UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

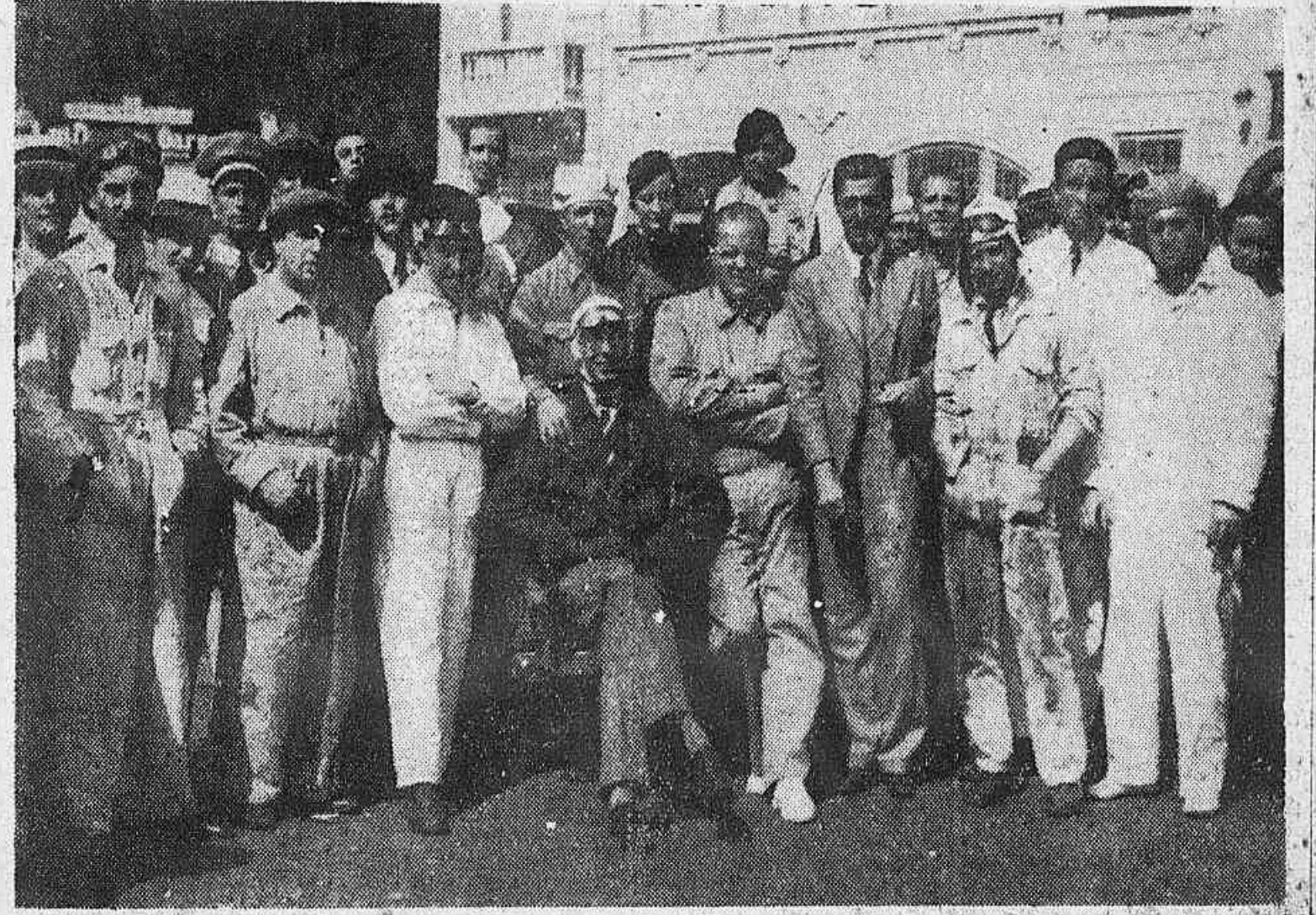
ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 29 DE SETEMBRO DE 1934 — N. 4.588

Em virtude das seccas nos Estados Unidos, o governo americano determinou o sacrificio de cerca de oitocentas mil cabeças de gado, que morriam lentamente nas pastagens

Disputa-se amanhã a maior prova automobilistica da America do Sul

O presidente da Republica, ministros, autoridades civis, militares e municipaes, corpo diplomatico, assistirão o "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro"

O SR. GETULIO VARGAS DIRIGIRA' HOJE PELO RADIO UMA SAUDAÇÃO AO GOVERNO E AO POVO DA ARGENTINA — O DR. CARLOS GUINLE SAUDARA' O PRESIDENTE DO AUTOMOVEL CLUB DO PAIZ VIZINHO

Plaquette commemorativa da grande corrida — Exame medico dos corredores e inspecção technica dos carros — Passeio maritimo aos automobilistas — Um impresso interessante — Foi perdida a chapa n. 25, official do A. C. B. — Um corredor paulista victima de um desastre durante os seus treinos de hontem, felizmente sem consequencias pessoaes — O carro entretanto, ficou bastante damnificado

Grupo de corredores, nacionaes e estrangeiros, feito no "Trampolim do Diabo", em homenagem ao dr. Edgard Estrella, inspector geral do Trafego

Será amanhã que o Rio de Janeiro vae ter opportunidade de apreciar a maior demonstração de automobilismo da America do Sul: a disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", que terá por concurrentes quarenta e cinco corredores, entre elles argentinos, italianos e brasileiros. O Circuito da Gavea, disputado pela primeira vez no anno passado, conseguiu firmar-se definitivamente como a maior corrida desta parte do continente e como tal vae ser disputadá agora. Para o seu exito não faltaram o apoio moral e a collaboração financeira das altas autoridades federaes e municipaes e ainda o esforço do Automovel Club do Brasil, cujos presidente e secretario, drs. Carlos Guinle e Nelson Pinto, têm sido incansaveis, coadjuvados pelos membros das diversas commissões.

Será uma grande corrida, durante a qual deverão ser demonstrados a pericia, a habilidade, o arrojo e o sangue frio dos corredores, e ao mesmo tempo a potencia, a regularidade, o preparo emfim dos carros que vão actuar. Será uma opportunidade para que o Rio possa ver na pista da Gavea quasi cincoenta automobilistas nacionaes e estrangeiros, dos mais experimentados, dos mais technicos.

Representando um grande avanço no desenvolvimento do automobilismo brasileiro, o "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", já incluido no calendario da Associação Internacional de Automobilismo,

(Continúa na 11ª pag.)

CONVENIO COMMERCIAL BRASILEIRO-ARGENTINO

ESPERADO EM BUENOS AIRES O CHEFE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA, CORONEL FLORES DA CUNHA

BUENOS AIRES, 28 (Havas) — Espera-se a chegada a esta capital do chefe da delegação brasileira, coronel Flores da Cunha, a qual se dará a 2 de outubro, para então se convocar a commissão mixta argentino-brasileira, que vae proseguir nos trabalhos relacionados com o convenio commercial entre ambos os paizes.

As investigações sobre o crime Hopwell, na Allemanha

DRESDEN, 28 (Havas) — O detective norte-americano Johnson, encarregado pela policia dos Estados Unidos de proceder a investigações relativas a Richard Hauptmann, implicado no caso do rapto do menor Lindbergh, visitou pela manhã na Saxonia, as localidades de Bautzen e Kamenz.

O agente da policia yankee procurou obter precisas informações quanto ao passado de Hauptmann, que nasceu em Kamenz.

As vendas de armamentos

VÃO SER INQUIRIDAS DE NOVO, AS TESTEMUNHAS

WASHINGTON, 28 (Havas) — Os trabalhos da commissão de inquerito sobre as vendas de armamentos, serão recomeçados a 3 de dezembro. O presidente da Commissão, senador Nye, declarou que todas as testemunhas já ouvidas serão novamente convocadas, devido á importancia das revelações que fizeram.

O problema do franco e o padrão ouro

DECLARAÇÕES DO SR. GERMAIN MARTIN

PARIS, 28 (Havas) — Em declarações ao "Intransigeant", o [illegible] depois de alludir á sua exposição contraria á desvalorização da moeda franceza, apresentada perante a commissão de finanças da Camara dos Deputados, accrescentou: "Não ha nenhum problema do franco. Já o affirmei e o governo francez tem justificados motivos para acreditar que augmenta no estrangeiro a corrente favoravel á estabilização dos valores monetarios. Neste particular, a França poderá desempenhar papel de relevo por permanecer fiel ao regimen do padrão ouro".

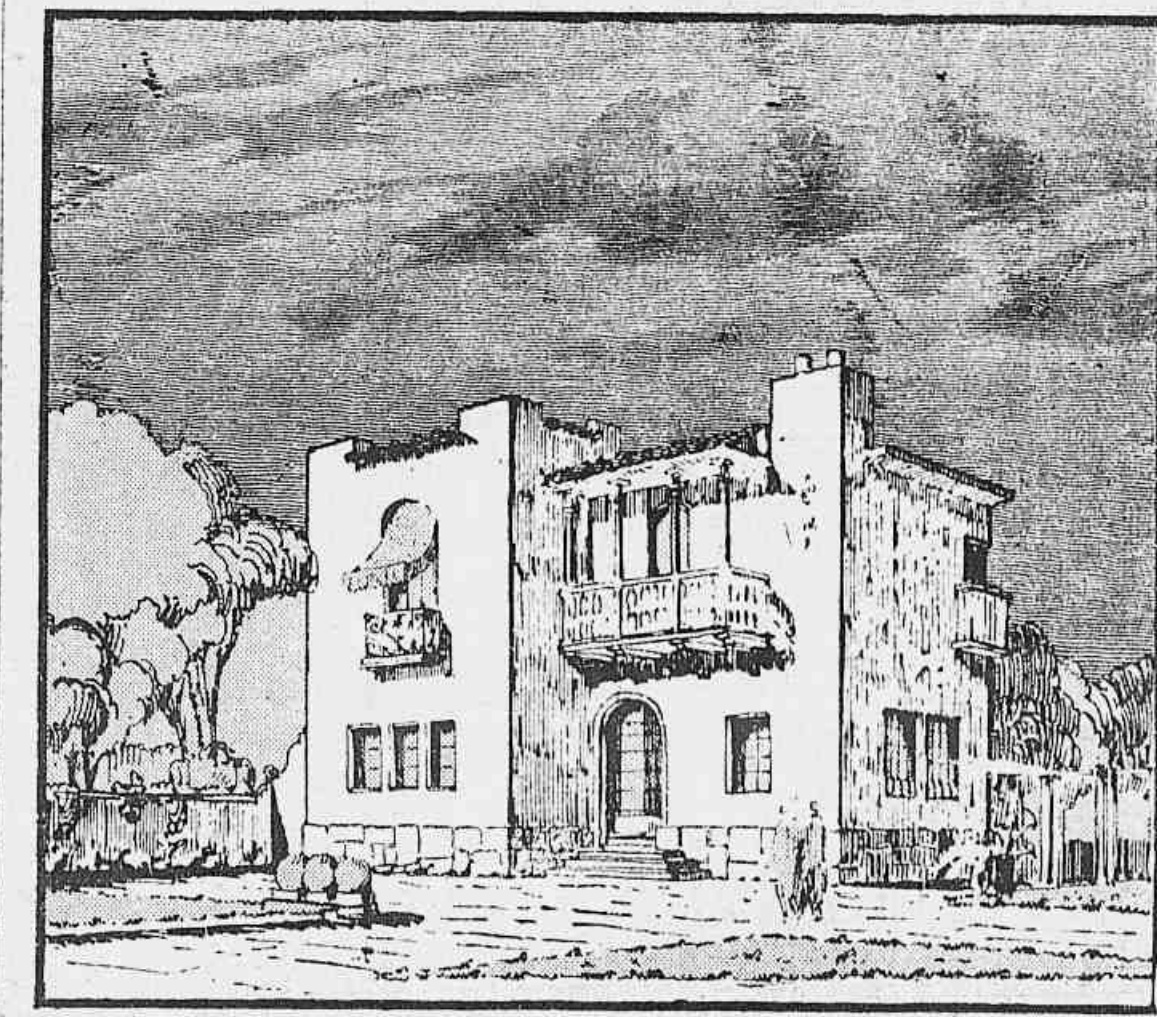
O ministro das finanças observou, em seguida, que, uma vez realizado o equilibrio orçamentario, não haveria mais necessidade de appellar para o credito, salvo em caso excepcional, e manifestou-se optimista no tocante á obra de reerguimento constructivo do paiz em que está empenhado o governo actual.

EFFEITO DA SECCA NAS PROVINCIAS AMERICANAS DO OESTE

OTTAWA, 28 (Havas) — As autoridades resolveram mandar abater, immediatamente, 800.000 cabeças de gado nas provincias do Oeste, actualmente devastadas pela secca. Trata-se de rebanhos que morriam lentamente, á falta de pastagem.

Grande concurso de bonificação d'O JORNAL aos seus assignantes para 1935

MAIS DE 300:000$000 DE PREMIOS SERÃO DISTRIBUIDOS ENTRE OS PORTADORES DE RECIBOS DE ASSIGNATURAS ANNUAES D'"O JORNAL" PARA O PROXIMO ANNO.

As assignaturas annuaes, novas ou reformadas, tomadas a partir de Outubro vindouro, terão seus vencimentos prorogados até 31 de Dezembro de 1935

CROQUIS DO PREDIO QUE SERA' CONSTRUIDO PELA COMPANHIA PARQUE VARZEA DO CARMO

O JORNAL já teve ensejo de noticiar as linhas geraes do seu **GRANDE CONCURSO DE BONIFICAÇÃO AOS ASSIGNANTES PARA O ANNO DE 1935**, com a realização do qual serão distribuidos mais de 300:000$000 de brindes aos leitores desta folha.

O total desses premios ultrapassa ao de qualquer outro concurso ainda realizado por qualquer jornal carioca.

Dentre os premios de valor que serão distribuidos no **GRANDE CONCURSO DE BONIFICAÇÃO AOS ASSIGNANTES DO "O "O JORNAL" PARA 1935**, conta-se uma

CASA, soberbamente construida de accordo com as normas da moderna architectura pela C. P. V. C. (Companhia Parque da Varzea do Carmo), importante organização de construcções immobiliarias, no valor de 80:000$000.

O JORNAL distribuirá, ainda, numerosos outros brindes, taes como terrenos em lotes, joias, apolices da Divida Publica de Minas Geraes, automoveis, sitios, cadernetas da Caixa Economica, apparelhos de radios, vestidos para senhoras, perfumes, geladeiras, machinas de escrever, relogios, moveis, córtes de casemira e de sêdas, passagens no Lloyd Brasileiro para Buenos Aires e norte do paiz, serviços para jantar e para chá, baterias de cozinha, bicycletas, e muitos outros brindes de valor.

As assignaturas do O JORNAL poderão ser tomadas directamente á gerencia do O JORNAL, por meio de cheques, vale postal, ou ordem commercial sobre esta praça, ou ainda por intermedio dos nossos agentes autorizados no Interior

Toda correspondencia deve ser dirigida a Gerencia do O JORNAL, sem indicação nominal, para á Rua da Quitanda, 72 — 2º andar

Preço da assignatura annual d'O JORNAL: 55$000

GOVERNOS PROVISORIOS E DICTADURAS NA EUROPA

— "Esperamos — declara o antigo chefe do Partido Democratico portuguez — que as catastrophes moral, financeira e economica do hitlerismo e do fascismo ponham termo ás dictaduras da Europa"

(Para O JORNAL)

Affonso COSTA

(Antigo presidente do Conselho de Ministros de Portugal e antigo chefe do Partido Democratico)

PARIS — Setembro — O problema das dictaduras é internacional, europeu, mundial. E' mesmo o maior problema da humanidade civilizada na hora actual, sem cuja solução definitiva nada se poderá fazer de bom nos quatro cantos da Terra.

Não hesito, pois, em dizer a minha opinião acerca delle sob o ponto de vista dos principios e de fazer a applicação della, objectivamente, á situação de Portugal.

Começarei por fazer uma distincção entre a dictadura propriamente dita, systema illegal e até criminoso, e o regimen de plenos poderes, de que costumam usar os Governos Provisorios. A este "regimen dos plenos poderes" chamam tambem alguns escriptores "dictadura", mas sem razões plausiveis.

Com effeito a dictadura dos tempos modernos caracteriza-se pelo modo brutal, usurpador, arbitrario, da sua installação, e pelas violencias, crueldades e atrocidades de que implacavelmente se serve para poder sustentar-se e perdurar. Ao contrario da dictadura da antiga Roma, a dictadura actual nunca é previamente autorizada ou prevista, nem é apoiada ou confirmada por um parlamento legitimo, e, quaesquer que sejam os seus maleficios, raramente pode ser aniquillada e substituida sem uma luta interna.

Pelo contrario, o regimen dos plenos poderes é creado como necessidade da Nação, depois de triumphar uma revolução transformadora e progressiva, que opere uma mudança profunda na forma de governo e nas instituições do Estado. E' então o exercicio plenario da Soberania

Dr. Affonso Costa

Nacional em nome do Povo, e como seu legitimo interprete, por um Governo Provisorio de duração desde logo declarada limitada, e cujos actos, disposições e medidas de ordem legislativa têm o valor de leis, mas devem ser submettidas á apreciação da Constituinte a convocar e a reunir em prazo mais ou menos curto.

A differença entre os dois regimens é, pois, absoluta, e o nome de dictadura está tão envilecido por um, que é conveniente não o dar ao outro.

A DICTADURA DE 1930

Eu e os meus correligionarios, que sempre lutámos e nos batemos contra as truculentas dictaduras de João Franco, de 1894-95 e de 1907-08, de Pimenta de Castro de 1915, de Sidonio Paes de 1917-19 e de Carmona-Salazar desde 1926, somos os mesmos que não hesitámos em fazer parte do Governo Provisorio, proclamado e reconhecido pelo Povo em 5 de outubro de 1910, e que funccionou com plenos poderes até a dia das eleições para a Assembléa Nacional Constituinte, 27 de maio de 1911.

Coube-me nesse Governo a pasta da Justiça e dos Cultos. A nossa primeira providencia importante, datada de 8 de outubro, consistiu na dissolução das congregações religiosas e da ordem dos jesuitas e na expulsão de Portugal de todos os congreganistas estrangeiros e de todos os jesuitas, mesmo portuguezes, sem excepção alguma, por applicação das leis, que tinham estado sempre em vigor, do Marquez de Pombal e de Joaquim Antonio de Aguiar, velhas, respectivamente, de 137 e de 76 annos.

Este decreto, assim como tantos outros relativos ás liberdades essenciaes e aos direitos dos fracos e desvalidos, fôram successivamente approvados em Conselho de Ministros e publicados e mandados executar pelo Governo Provisorio. Assim se decretou: a Separação do Estado das Igrejas; o registro civil; a tutoria e protecção á infancia; a protecção dos filhos illegitimos; a reforma do Codigo Civil sobre successões, direitos da mulher e casamento como contracto civil; o inquilinato commercial e civil; varias medidas humanitarias de processo penal, incluindo a instrucção contradictoria, etc. E todos esses diplomas foram promulgados com a declaração formal e expressa de que seriam "submettidos á apreciação da proxima Assembléa Nacional Constituinte".

Esta reuniu-se em 19 de junho de 1911. Começou por sanccionar por unanimidade, solemnemente, a revo-

(Continua na 10ª pag.)

OS MILITARES E A POLITICA

O ministro da Guerra chama a attenção dos militares e ordena a prisão em flagrante dos agentes eleitoraes que rondam os quarteis e repartições

O JORNAL antecipou, hontem, que o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, expediria aviso ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, dando instrucções referentes ao proximo pleito eleitoral e chamando a attenção dos militares para a attitude que devem manter.

Esse aviso, publicado hontem mesmo no boletim interno do D. P. E. está assim redigido:

"I — Em contraste com a attitude serena e confiante da grande maioria do Exercito, estão apparecendo, na imprensa e nos circulos de actividade partidaria, declarações e outras manifestações de caracter politico, envolvendo nomes de militares.

Parece assim que as lições da experiencia, que o passado ainda proximo relembra, não convenceram a todos da necessidade imperiosa de se absterem das questões e lutas facciosas, que se desenrolam no paiz, trazendo desgostos, desavença e desvantagens para as classes armadas, impellindo-as para o caminho da ruina e servindo ás explorações de toda sorte.

A exemplo dos que abandonam a que abandonam a sua profissão e o trabalho patriotico das fileiras do Exercito, em busca de ambições descabidas e aventurosas, não devem constituir estimulo senão para aquelles que, pelo menos, desamam sua classe ou revelam por ella desinteresse, relegando para plano inferior as questões attinentes ao apparelhamento e solidez das forças armadas.

A actividade militar é incompativel, visceralmente, com a partidaria, sobretudo conhecendo-se os processos immutaveis que se enraizaram no Brasil, por força das contingencias que nos são peculiares.

As amalgamas de facções têm consistencia fragil e seu contagio debilita os organismos que, como o Exercito, devem ser fortes, por sua natureza e finalidade; e, porque são frageis, tendem a fragmentação, em qualquer instante, ao passo que aquelle, para poder cumprir a sua alta missão, deve ser bandeira de união e de cohesão da nacionalidade.

Se ha duvida ainda em reconhecer o conflicto existente entre a razão de ser das instituições armadas e as organizações politicas sem caracter nacional, os factos são bastante repetidos e eloquentes para desfazel-as.

Compete, então, aos militares em geral, e particularmente aos chefes, estarem attentos e vigilantes, em condições de repellir as tentativas de investidas facciosas, que se dirigirem para o Exercito, sob qualquer forma, demonstração ou trabalho de infiltração.

Se a Constituição liberal permitte que um certo numero de militares exerça o direito politico de votar e ser votado, não permitte, entretanto, em virtude mesmo dos deveres que lhes são inherentes—implicitos e expressos — que os militares entrem nas disputas eleitoraes, directa ou indirectamente, revestidos da posição funccional que occupam, da qual não se desprendem e a qual deve ser mantida com dignidade e imparcialidade, para infundir respeito e confiança aos demais cidadãos, para offerecer garantia sufficiente ao livre exercicio dos poderes publicos e para conservar integra a disciplina que é a base fundamental da existencia das organizações militares.

Não é a disciplina formalistica e artificial a que mais vale. Esta só é secundaria quando decorrente da disciplina intellectual, consciente, consentida e, por conseguinte, apta para criar o espirito que anima e fortalece a collectividade.

No Brasil, onde a marcha do progresso deve retomar o compasso acelerado, afim de acompanhar o do universo e restabelecer a posição perdida, o systema e os processos partidarios modificam-se com lentidão e nenhuma previsão logica se pode fazer de sua utilidade em relação aos negocios do Exercito.

Consequentemente, o militar que se desvia para os arraiaes differentes do seu campo de acção natural e detem as suas preoccupações em face das miragens enganosas do partidarismo, presta desserviço ao Exercito e contribue para o seu enfraquecimento.

O direito de voto é individual; e, como é obrigatorio e incongruentemente só concedido aos officiaes e sargentos, e não a todos os militares, cabe aos que delle dispõem, apenas depositar, no momento das eleições, a sua cedula na urna, secretamente, sem exteriorizações anteriores e posteriores, visto que é prejudicial e vedado entrar em competições partidarias.

Aquelle que se julgar na posse de outras aspirações, que não a de servir ao Exercito, e quizer entregar-se a outros misteres, deve procurar, com antecedencia, afastar-se das occupações militares, pelo meio regular que houver, inclusive a licença para tratar de interesses. Assim o seu exemplo não provocará dis-

(Continua na 4ª pag.)

Chegou a Lisboa o almirante Gago Coutinho

DECLARAÇÕES DO HERÓE DA PRIMEIRA TRAVESSIA DO ATLANTICO SUL

LISBOA, 28 (H.) — O almirante Gago Coutinho, que regressa do Brasil a bordo do paquete "San Martin", passou hoje por esta capital, em viagem para a Inglaterra.

O almirante desembarcou para fazer uma visita a sua casa e depois voltou para bordo.

PROJECTOS...

Interrogado, ao tomar o vapor, sobre os seus projectos immediatos, o heroe da primeira travessia aerea do Atlantico Sul respondeu: — "A minha viagem foi a de um simples turista. Aproveitei a folga que me deu a minha reforma e agora vou a Plymouth visitar o navio "Nelson", que me dizem ser ainda mais perfeito que o porta-aviões "Ranger", que encontrei no Rio de Janeiro. Irei, tambem, a Paris, onde me chamam velhas recordações, e não deixarei de visitar o admiravel Museu da Marinha.

IMPRESSÕES DO BRASIL

A uma pergunta sobre as impressões que traz do Brasil, o companheiro de Sacadura Cabral declarou: "Não se pode deixar de admirar aquelle grande paiz, que deixa em todos os que o visitam immorredouras saudades. Eis a razão porque o visito tão amiudadas vezes. Desta vez tive o prazer de verificar que a situação commercial do Rio de Janeiro parecia mais animada que ha dois annos.

O Brasil está enfrentando galhardamente a crise e a vida na grande Republica irmã não é cara. Os operarios sabem limitar as suas necessidades. Ha mesmo varias fabricas que recusam encommendas porque lhes falta a mão de obra.

A Feira de Amostras deste anno é muito superior ás anteriores.

O Brasil emprega todos os esforços para fabricar o que precisa, afim de se libertar da industria européa.

Ha tambem um facto de grande importancia, que convem assignalar: Portugal importa do Brasil mais que exporta para aquelle paiz.

O EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA VAE APRESENTAR CREDENCIAES

WASHINGTON, 28 (Havas) — O presidente Roosevelt receberá, em audiencia especial, na proxima terça-feira, o dr. Oswaldo Aranha, novo embaixador do Brasil nos Estados Unidos.

Portugal adquire navios na Inglaterra

LISBOA, 28 (Havas) — O governo portuguez pagou hoje aos representantes de tres estaleiros inglezes, a somma de 104.823 libras, por conta de diversas unidades em construcção na Inglaterra, para a marinha portugueza.

A CARICATURA

— Como está V.? E sua esposa?
— Mas, se não estou casado!
— Ah! Não? Sua senhora está solteira ainda?

DEFEZA NACIONAL

(Para O JORNAL)

Cesar da FONSECA

(Capitão de Fragata)

O armamentismo que se observa na Europa e no Extremo Oriente é determinado pela ansia de dominação politica e economicamente. Afastar essa mentalidade dos Grandes Potencias é tão difficil que se torna quasi impossivel.

O imperialismo economico e o imperialismo politico, accordaram-se em um consorcio e procuram dominar os recursos materiaes, como uma Grande Potencia.

As finanças, o commercio mundial, a cobiça dos plutocratas, as idéas de hegemonia fazem a guerra. Iniciativas pacifistas são esperanças irizadas. Não preenchem o vacuo que se abre e sentimos nas negociações que se fazem. E estas o augmentam com o fracasso das discussões que não conduzem a nenhum fim praticavel.

Perturbações, inquietações e perigos são as manifestações de cordialidade que se pregam. No processo do desenvolvimento historico só vemos o phantasma da guerra.

Em politica internacional todo o valor, infelizmente, está no canhão. O canhão não tem serenidade, nem clareza e nem largueza de espirito. E a victoria não deixará de ser já mais o direito da força.

Na Liga das Nações só tem logar de destaque, com assento permanente, as Nações que possuem grande poderio naval-militar. Entretanto, as suas bases devem ser mais de accordo com os sentimentos da Justiça, do Direito e da Verdade. Agora mesmo a Russia foi contemplada com um logar permanente. Por que? Porque dispõe de forças armadas capazes de modificar radicalmente os designios das Grandes Potencias, em seus interesses de qualquer ordem ou natureza.

O delegado da Russia, entre muitas coisas, disse: "O Governo Sovietico jámais se recusou a collaborar todas as vezes que se tratou de consolidar a paz. Na conferencia de desarmamento a U. R. S. S. declarou-se disposta a proceder o desarmamento geral mais radical. Do mesmo modo a U. R. S. S. contribuiu para a definição da qualidade de aggressor e incorporar esta definição em numerosos tratados negociados com varios paizes vizinhos. Todos estes factos provam que a collaboração entre a U. R. S. S. e a Sociedade das Nações era necessaria e mesmo indispensavel". E concluiu "que o Governo de Moscou permanecia completamente decidido a lutar contra os partidarios da guerra".

Sempre a mesma verborrhagia, sempre a mesma phraseologia, com palavras ricas de significação, mas apenas sonoras e ficticias que galvanizam, tão sómente, os mais mesquinhos interesses.

Se a Russia é contra o armamentismo, por que se arma poderosamente? Por certo, dirá o seu representante: mantemos forças armadas formidaveis porque o nosso regimen sempre encontrou hostilidades por parte das outras nações; e como estas hostilidades, sob varios aspectos, poderão continuar, temos que nos prevenir, armando-nos formidavelmente. E não é sob aspecto semelhante que as Grandes Potencias justificam até hoje o seu procedimento com relação a existencia de suas organizações militares e navaes, no grão de aperfeiçoamento e efficiencia em que se acham?

O Brasil nunca teve idéas bellicosas e só justifica a guerra quando em prol de reivindicações do Direito que é imperecivel e permanece como uma força viva para a harmonia e solidariedade de todos os homens.

Em face, porém, do que se observa no mundo, em que predomina o direito dos mais fortes, não pela razão e pela justiça, mas pela força representada por seus canhões, a serviço de seus interesses, não é licito, em razoavel, deixarmos de cuidar do engrandecimento material, moral e profissional das Forças Armadas necessarias á nossa segurança.

A defesa da Patria é a mais sagrada das funcções sociaes, a que somos obrigados a reconhecer, como uma expressão de um dever moral e patriotico.

As divergencias historicas, as rivalidades chronicas, a mutual concurrencia são os erros dos povos que os tornam inimigos, uns dos outros. E a ambição os leva a luta á mão armada.

E' preciso comprehender que não se mantém uma paz positiva e conservadora por entendimentos systematicos que são expedientes transitorios. Tornam-se necessarios para se chegar a resultados satisfactorios que os povos conheçam-se e estimem-se mutuamente, pondo em pratica o que o bom senso aconselha.

A fraternidade humana, porém, é uma legenda, uma crença igual a pedra philosophal, a quadratura do circulo e o movimento perpetuo.

Não devemos ter uma visão falsa das coisas actuaes e a intuição das coisas á vir.

Caminhamos para o imprevisto. E a defesa da nossa soberania, principalmente no mar, se acha inteiramente desamparada. E o estado de coisas é de tal ordem que causa-nos graves apprehensões, levando-nos á serias e profundas meditações.

O que significará para nós, no minimo, o cerceamento da liberdade das nossas aguas? O asphyxiamento da nossa vida, com o aniquillamento do nosso commercio e intercambio internacional, das nossas industrias e emfim, a paralysação ou grave perturbação, em vulto e extensão, de todas as nossas actividades.

Estas sombrias realidades, com o estado de debilidade dos elementos de ordem material que dispomos para a garantia da nossa soberania, inviolabilidade do nosso territorio, da nossa crescente navegação mercante e expansão economica, das nossas riquezas, dos nossos direitos, dos nossos interesses e das nossas liberdades, nos fazem encher de tristezas, amarguras e temores.

Assim, o primeiro effeito da nossa não preparação para a guerra no mar, será deixar as nossas aguas a mercê do inimigo.

E' certo, entretanto, mesmo, que no inicio das hostilidades ninguem se apresentará para tomar a responsabilidade pelo completo abandono em que se acha a nossa defesa. O plano, entretanto, estabelecido pelo Governo deve ser executado integralmente, como uma medida de alto patriotismo. E para isso precisa ser secundado pela opinião publica que é de grande valia.

O direito moderno da paz ainda está sujeito ao imperialismo do mais forte, o desarmamento é uma utopia, numa humanidade inquieta, com todas as contradições, idéas geraes e todos os systemas hybridos de doutrinas metaphysicas e sociologica que invadem com os seus vapores os cerebros, por mais poderosos que sejam, ao ponto de obumbral-os e de comprometterem o seu equilibrio.

O desarmamento não impede o insulto e a aggressão. A possibilidade desta basta para as Nações se armarem novamente e assim recomeçariam as rivalidades actuaes.

Emquanto, pois, as coisas do mundo estiverem sob o dominio dos interesses desmedidos; emquanto não conjugarmos as intelligencias e os corações que realizam o sonho da fraternidade humana, cuidemos da Defesa Nacional pela grandeza da Patria que bem merece de seus filhos. Como é grande, grande devem ser os seus destinos; como é nobre, nobre devem ser as suas aspirações; como é rica, rica deve ser o seu porvir. Elevemol-a, tanto quanto exige o seu passado.

O NOVO COMMANDANTE DA ESCOLA DE ESTADO-MAIOR

Conforme tivemos a primasia de divulgar foi, por decreto assignado hontem, investido no commando da Escola de Estado Maior, o coronel Estevão Leitão de Carvalho que, ha pouco tempo, reverteu ao serviço activo do Exercito, em virtude de ter sido contemplado pela amnistia.

O coronel Leitão de Carvalho é um nome de real projecção no Exercito, tendo tambem desempenhado funcções technicas junto a representação do Brasil na Sociedade das Nações.

O GENERAL PINTO INVESTIDO NO COMMANDO DA 9.ª B. I.

O general Francisco José Pinto, ex-chefe do Gabinete do ministro da Guerra, foi, por decreto de hontem, investido no commando da 9.ª Brigada de Infantaria, com séde no Paraná.

Seguindo para aquelle Estado, é provavel que o general Pinto venha a assumir o commando da 5ª Região Militar, se continuar ausente o seu commandante, general Feliciano de Castilhos.

Desastre ferroviario na Inglaterra

O EXPRESSO DE LONDRES COLLIDE COM O DE FLETWOOD

LONDRES, 28 (Havas) — Noticia-se que occorreu grave desastre ferroviario em Warrington.

As primeiras informações diziam que doze passageiros tinham perecido na catastrophe e quarenta ficado feridos.

LONDRES, 28 (Havas) — Precisa-se que o desastre ferroviario de Warrington, em Cheschire, foi causado pela collisão do expresso de Londres a Fletwood, com uma composição mixta, nas proximidades da estação de Warrington.

O numero exacto de victimas e o estado dos feridos não era ainda conhecido com exactidão.

Os hervateiros argentinos congregam-se para defesa dos productores de Missões

BUENOS AIRES, 28 (Havas) — Os industriaes hervateiros argentinos constituiram um comité para defesa dos productores de Missões e pretendem intensificar os esforços para salvaguardar os interesses dos industriaes do matte nacionaes ..

JONAS

Rubem BRAGA

S. PAULO, 28 (Da Succursal) — Residindo no municipio de Patos, em Minas, possuindo uma canôa e muita paciencia, podeis ter dois destinos.

Jogae vossa canôa nas aguas do Abaeté. Ellas vos levarão para o norte e depois para o léste. Entrareis no rio S. Francisco, vereis Pirapóra, rezareis em Bom Jesus da Lapa, cortareis a Bahia, vereis Cabróbó de Pernambuco, recitareis Castro Alves em face da cachoeira e remareis no Atlantico do nordesté entre praias de Sergipe e praias de Alagôas.

Jogae vossa canôa nas aguas do Paranahyba. Descereis a serra da Matta da Corda e seguireis para o occidente. Saudareis de vossa canôa mineiros e goyanos, paulistas e mattogrossenses, paranaenses e paraguayos. Podeis descer na madrugada para ouvir tango em Buenos Aires e apparecer á tardinha em Montevidéo.

Entre esses dois destinos, elle escolheu o destino do sul. Não queria Paulo Affonso, queria Sete Quédas. Era uma criatura romantica.

Contemos a historia devagar.

Um homem estava em uma canôa no rio Paranahyba, em Patos. Não pretendia ir a Buenos Aires. Pretendia ganhar a vida. Era um pobre pescador dentro de uma pobre canôa. Já pegára alguns peixinhos miudos. O sol descia. Elle olhava tristemente, margem direita, o casario da cidadezinha. A linha estava mergulhada, a agua do rio lambia a canôa, e elle pensava na pobreza de sua vida.

A linha esticou e um puchão forte a sacudiu. Elle despertou de suas meditações e sentiu que alguma coisa volumosa vinha no anzol. Podia ser um velho sapato, um galho de arvore, um trapo qualquer coberto de lodo. Em geral, quando verificamos um forte peso na linha é um desses objectos que vem á tona. Todos pescadores fluviaes do planeta sabem disso.

Quando retirou o anzol de agua, elle poude verificar o que pescára: era um peixe grande. Alegria! Retirou o anzol das guelras sangrentas, atirou o pescado no fundo da canôa e remou para a margem.

Andando de porta em porta, offerecendo e regateando, o pescador conseguiu, afinal, vender o seu peixe a um cidadão de Patos.

O cidadão comprador entregou o peixe á sua patrôa, e a sua patrôa o entregou á cozinheira. Isso é um facto que acontece todos os dias em Patos.

A cozinheira amolou a faca na pedra e começou a escamar. Cortou as nadadeiras e o rabo, raspou bem as escamas, amolou outra vez a sua faca e abriu a barriga do peixe. Deu um grito e saiu correndo.

Breve, um murmurio estranho correu por todas as casas de Patos. Juntou gente deante da casa do homem que comprára o peixe. O pescador foi chamado em sua cabana, o prefeito appareceu, o delegado de policia estava nervoso. Discutia-se em voz alta, e com assombro.

Finalmente vieram as autoridades medicas. Examinaram friamente a barriga do peixe e concluiram:

— Está sem pernas, mas é, na verdade, um féto humano de 5 a 6 mezes.

Commovente e miseravel féto! Tua mãe te jogou nas aguas do rio, e do ventre de tua mãe foste para o ventre do peixe. Podias ir a Buenos Aires, mas voltaste á terra onde nasceste. Era cedo para viver: faltavam dois, tres mezes. Desceste junto ao lodo, na correnteza que demandava o sudoeste. Mas uma bocca se abriu em tua frente. Depois a ponta de uma faca suja feriu teu corpo e os medicos te examinaram. Foste jogado em uma cóva. Dorme, pequenino féto aventureiro. Tua desgraça amphibia me perturba. Dorme em paz, nati-morto Jonas fluvial de Patos.

A onda verde da prosperidade

Fóra de S. Paulo, existe sempre a convicção de que o P. R. P. é um dragão, e que haveria mistér um novo Siegfried para abatel-o dentro das florestas do Paranapanema ou no "urwald" de Capão Bonito. Até 1932, o **profiteur** da revolução, da **maladresse** da inexperiencia tenentista, dos desvarios dos homens publicos improvisados nas trevas das conspirações, foi o P. R. P. O que a revolução perdeu em autoridade, em prestigio, em força moral, em compostura, quem ganhou toda esta rica safra foram os perrepistas. Dentro da desordem e da anarchia dos primeiros tempos do periodo outubrista, a nação evocava a ordem do passado. Sentia-se o P. R. P. reinvestido, como força da opposição, da inviolabilidade, que desfrutava, quando no poder. Tentou, em 1932, a contra-revolução, e perdeu-a. Duas vezes martyr, a corôa de espinhos lhe deu um calvario de que elle andava bastante precisado. E é da altura desse calvario que as raposas perrepistas procuram explorar as chagas, em via de cicatrização, do amor proprio e do melindre bandeirante.

O espectaculo que offerece o P. R. P., neste momento, de uma campanha de destruição do governo civil de S. Paulo, para que elle produzisse fructos apreciaveis á causa official, seria necessario que a atmosphera de 1934 fosse a mesma de 1930, ou com ella parecida. A gente que governa S. Paulo, em 1934, não são os bugres bisonhos, que, em 1930, tiveram a velleidade de suppôr que poderiam governar uma terra livre, como Piratininga, supprimindo-lhe selvagemente toda a opposição. As eleições naquella época eram um campo de pilhagem, um pretexto para o saque da liberdade dos cidadãos. E' certo que não havia então militares invasores. Mas, no governo perrepista, o cacete do capanga e o facão do policial prevaleciam sobre a toga dos magistrados, que constituem agora o poder apurador, verificador e reconhecedor dos suffragios eleitoraes.

* * *

A campanha de 1930 se processou em um ambiente de viva insatisfação politica e social. S. Paulo aspirava uma transformação nas idéas e nos costumes, e o P. R. P. lhe acenava com a monotonia e a mediocridade dos habitos que haviam reduzido Piratininga, civicamente, a uma senzala. Segundo o modelo perrepista, o Estado era considerado um bem priv[ado] das oligarchias dominantes [...] em não pertencesse á fa[...]nhora do poder, não d[...]irar qualquer cargo de governo popular. Taes as ultimas experiencias, de 1930, em que o P. R. P. não consentiu que a opposição elegesse um unico deputado á Camara federal.

De que armas o sr. Salles Oliveira se está servindo para enfrentar o P. R. P. e abalar a autoridade da velha e tradicional agremiação? Os recursos de que se tem valido o interventor federal em S. Paulo para rasgar casas avenidas centraes de renovação politica, dentro dos quarteirões coloniaes do P. R. P., no meio dos bêcos e das viellas do seu personalismo, têm sido, antes de tudo, a propria autoridade do seu genio politico, a acção vigorosa de sua capacidade administrativa, a eloquencia sem par dos seus discursos, alliados esses factores individuaes ao panorama do soerguimento economico de São Paulo. Em realidade, o magistrado a quem o governo central entregou a civitas paulista não é nenhum daquelles espiritos provincianos, destituidos de visão politica e que o P. R. P. costumava mascarar de estadistas. Na tempera do sr. Salles Oliveira reside a encarnação da magestade do espirito renovador do Brasil. Ainda hontem, Dario de Almeida Magalhães nos telephonava de Bello Horizonte para dizer-nos que encontrava Minas, unanime, vibrando pela causa do sr. Salles Oliveira, como se estivesse em jogo uma victoria mineira, no pleito de 14 de outubro. Já Matto Grosso, elle o encontrara empolgado pelo éco da cruzada do interventor paulista. De resto, nenhum chefe de governo local, no Brasil, está fazendo resaltar a uma claridade tão luminosa os ideaes, puros e desinteressados, da revolução, quanto o sr. Salles Oliveira.

* * *

Cumpre não esquecer que não existe hoje em S. Paulo nenhuma das condições que permittiam em 1930 a tremenda effervescencia da qual resultou a quéda do P. R. P. e do governo do Estado, derrubado pelo proprio povo de S. Paulo antes que os "invasores" entrassem em Itararé. Agora, o sentimento do dever leva o chefe do executivo bandeirante a não estorvar em qualquer sentido o pronunciamento da opinião, acerca dos negocios publicos. As eleições não mais se fazem a bacamarte e capangas e o suffragio é lealmente apurado. O direito de votar, o qual residia, outrora, exclusivamente no poder discricionario do governo, repousa, neste momento, em uma razão de interesse publico, assegurado por um Codigo, que os responsaveis pelo Estado consideram a pedra de toque da autoridade moral do novo regimen. Mas não é só a essa concepção da sua responsabilidade, que têm os dirigentes, a quem deveremos attribuir o exito infallivel do P. C., no proximo pleito. Se o perigo da impopularidade não existe no terreno politico, tão pouco o encontraremos no terreno economico.

A situação material de S. Paulo, em 1934, é totalmente outra que não a de 1930. Os papeis, desta vez, se inverteram. Naquelle anno, o governo paulista conduzia uma campanha presidencial inteiramente deprimido. A economia bandeirante caira em collapso. A lavoura, que até setembro de 1929, formára ao lado do governo, pela prosperidade que fruira, de repente delle se divorciava. As multidões difficilmente raciocinam com as causas remotas. O "crack" financeiro dos Estados Unidos se achava demasiadamente longe para explicar ao homem de Ribeirão Preto ou de Baurú, a derrocada instantanea dos preços do café. O sentimento das massas agrarias, de que a sua causa fôra vencida pela inepcia do governo, se fortaleceu em presença da attitude obstinada do sr. Washington Luis, recusando elementos financeiros do governo federal e do Banco do Brasil para a defesa do café. O café, no corpo economico de S. Paulo, é como o figado no organismo humano. Quando elle vae mal, tudo se desorganiza. Cansou-se o "Correio Paulistano" de justificar a debacle paulista como um phenomeno reflexo da crise mundial. As massas não lhe acceitaram a explicação: a Bolsa de Nova York estava muito distante para que o fazendeiro da Noroeste a fizesse de bóde expiatorio de sua miseria.

* * *

A campanha eleitoral de 1934 se processa, pois, dentro da onda verde da prosperidade renascida. Ha abundancia. Ha fartura. S. Paulo está de novo enriquecido. E a communidade paulista revela ao Brasil o valor de um chefe que empolga pela intelligencia e pelo magnetismo.

Assis CHATEAUBRIAND

As prorogações parciaes de serviço nos bancos, em casos urgentes

O ministro do Trabalho estabelece a lei que regula o trabalho bancario — Um fundamentado despacho do sr. Agamemnon Magalhães

O ministro do Trabalho, estudando o recurso da Associação Bancaria do Rio de Janeiro, interposto á interpretação da Inspectoria do Departamento do Trabalho, relativamente ás alineas "a" e "b" do artigo 12, do Decreto n. 23.322, de 3 de novembro de 1933, exarou o seguinte fundamentado despacho:

"O Dec. n. 23.322, de 3 de novembro de 1933 estabelece, no artigo 1.º, que a duração normal do trabalho em bancos e casas bancarias será de seis horas por dia ou trinta e seis horas semanaes, só podendo exceder do horario diario nos casos previstos pelo mesmo decreto.

Em capitulo especial — art. 12 a 15, regula o decreto as prorogações — especificando os casos em que "excepcionalmente" a duração normal do trabalho poderá ser elevada a "oito horas", desde que não exceda de quarenta e cinco horas semanaes.

As prorogações só serão permittidas nas hypotheses das alineas "a" e "b" do art. 12, quando houver urgencia de "serviços especiaes" e em "casos extraordinarios e imprevistos" de excesso de serviço.

Sendo as prorogações em casos de urgencia para serviços especiaes, estabeleceu logicamente o decreto no § 1.º do art. 12, que ellas seriam "parciaes, abrangendo sómente o pessoal necessario", nos casos previstos na alinea "a" e podendo "abranger todo o pessoal nos casos da alinea "b".

A Inspectoria do Departamento do Trabalho, em communicação publicada no "Diario Official" de 23 de fevereiro do corrente anno, "para esclarecer duvidas", decidiu "que as prorogações de que trata o art. 12 do Decreto 23.322, de 3 de novembro de 1933, em suas alineas "a" e "b", são referentes a "estabelecimentos" e não aos empregados effectivos".

Assim, conclue o communicado da Inspectoria — "não são essas prorogações apenas com relação aos "empregados que funccionem" e sim relativamente ao "estabelecimento" que prorog[a] o trabalho, com um ou

Essa interpretação é inacceitavel, por contrariar os dispositivos expressos do decreto que, no art. 12 alinea "a" e seu § 1.º, só permitte a prorogação para serviços especiaes, determinando que ellas abrangem "sómente o pessoal necessario".

Se as prorogações são parciaes e só abrangem o pessoal necessario, como, sob o pretexto de esclarecer duvidas, a fiscalização diz que ellas abrangem o "estabelecimento" e não nos empregados respectivos?

Onde a lei se refere a "estabelecimento"? Pelo contrario, a lei só se refere ao pessoal necessario para as prorogações de "serviços especiaes e urgentes".

Teme a Inspectoria que os bancos façam prorogação de trabalho individual, isto é, para cada empregado, ludibriando assim a lei de seis horas. Mas, para evitar esses abusos e fraudes na applicação das leis sociaes, é que existe a fiscalização do trabalho, exercida pelos funccionarios do Ministerio e pelos syndicatos de classes, que são orgãos, investidos de funcção publica e com a faculdade de coordenação de direitos e deveres reciprocos entre empregados e empregadores, nos termos da nossa legislação. Accresce mais, que o decreto, no art. 15, precisamente para evitar fraudes e permittir a fiscalização da lei, estabelece que as prorogações serão annotadas em livro proprio e communicadas á autoridade competente:

a) dentro do mez referente ao de sua verificação, quando relativas á alinea "a" dos arts. 12 e 13;

b) immediatamente, nos casos da alinea "a" do art. 12.

Tem, portanto, a fiscalização e os syndicatos de classe, na propria lei, os elementos mais seguros para zelarem pela sua integral execução.

Por esses fundamentos dou provimento ao recurso da Associação Bancaria do Rio de Janeiro contra a interpretação da Inspectoria do Departamento Nacional do Trabalho, constante do communicado inserto no "Diario Official" de 23 de feve-

São Paulo

A viagem do ministro da Guatemala — Vae mudar de predio a Directoria do Ensino

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — Acha-se nesta capital, em caracter particular, o sr. Manoel Arroyo, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Guatemala em nosso paiz. S. ex. que está hospedado no Hotel Terminus tem feito varias visitas ás nossas instituições e escolas scientificas. Hoje o sr. Arroyo visitou a Penitenciaria do Estado e o Asylo Colonia Santo Angelo, devendo percorrer amanhã a Santa Casa de Misericordia, a Faculdade de Medicina, o Serviço Sanitario e o Museu do Ypiranga. Domingo s. ex. irá a Santos devendo regressar ao Rio na proxima segunda-feira.

Sabemos que é pensamento do sr. Manoel Arroyo visitar Poços de Caldas na proxima vez que vier a S. Paulo.

VAE MUDAR DE PREDIO A DIRECTORIA DO ENSINO

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — Ha dias a Directoria do Ensino nesta capital, vinha procurando um predio que se adaptasse ás suas necessidades, por estar obrigada a mudar-se do edificio que occupa presentemente á Praça João Mendes, séde da antiga Camara dos Deputados.

Ficou agora definitivamente assentado a mudança daquella repartição publica para a rua Libero Badaró n. 10, predio de propriedade da Cruz Vermelha Brasileira, sendo assignado contracto de locação de todo um andar daquelle edificio. A mudança da Directoria Geral do Ensino para a sua nova séde deverá ser iniciada amanhã.

Ao que consta para o antigo parlamento será transferido o Tribunal Regional Eleitral de S. Paulo.

GRANDE CONCENTRAÇÃO DE "CAMISAS VERDES" EM S. PAULO

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — A Acção Integralista Brasileira commemorará no proximo dia 7 o segundo anniversario do manifesto de outubro, com uma grande concentração de "camisas verdes" por determinação da chefia provincial que quer assim tambem emprestar maior solemnidade ao juramento da bandeira feito pelos novos milicianos naquelle dia. Tomarão parte nessa solemnidade novo legiões. Será então prestado o seguinte juramento:

"Em nome de Deus, pela nossa Patria, pela nossa Familia, e pela nossa Honra, nós juramos dar a nosso vida se necessario, pela revolução integralista brasileira, amar, respeitar e defender o chefe nacional, amar, respeitar e defender as bandeiras nacional e integralista, symbolos da patria gloriosa e da idéa, juramos fidelidade á doutrina integralista, e disciplina absoluta e sem exame ao chefe."

O sr. Plinio Salgado a seguir falará, sendo o seu discurso irradiado. Depois as milicias sob o commando do tenente-general Gustavo Barroso, desfilarão pelas principaes ruas da cidade puxadas por uma banda de 30 figuras e outra de 51 tambores. Os milicianos conduzirão bandeiras nacionaes e 128 bandeiras do Sigma.

No Largo de S. Francisco finalmente as legiões se dissolverão. A' tarde o sr. Plinio Salgado offerecerá uma recepção na séde da chefia nacional.

Seipel e Dollfuss

A cerimonia da trasladação

VIENNA, 28 (H.) — Os despojos dos ex-chancelleres da Austria, monsenhor Seipel e dr. Engelbert Dollfuss serão trasladados, amanhã, com grande pompa, do Cemiterio Central e da necropole de Hitzing, respectivamente, para a igreja construida em homenagem á memoria do primeiro daquelles estadistas.

Hoje, ao cair da noite, os ataudes dos dois grandes chancelleres austriacos serão exhumados e transportados á cathedral de S. Estevão, onde ficarão expostos, num catafalco, durante todo o dia de amanhã, á visitação publica.

O arcebispo de Vienna, cardeal Innitzer, celebrará amanhã, de manhã, missa de Requiem, com a assistencia de todo o capitulo e, ás 18,30 horas, os despojos dos dois chancelleres serão inhumados na crypta, para tal fim preparada.

A sessão de hontem da Camara

O DEPUTADO SAMPAIO CORRÊA COMMENTA O VOTO PROFERIDO HONTEM NO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA ELEITORAL PELO MINISTRO EDUARDO ESPINOLA E PEDE A SUA TRANSCRIPÇÃO NOS ANNAES DO PODER LEGISLATIVO

A falta de numero para as votações continúa a determinar o desinteresse dos deputados mais assiduos pelos trabalhos da Camara. Ainda hontem assim aconteceu. A sessão foi aberta pelo sr. Christovão Barcellos, presentes no recinto apenas 76 parlamentares. Vinte minutos depois era ella encerrada, sem que algo de interessante se registrasse.

O EXPEDIENTE

Lida e approvada sem debates, a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou da leitura de dois officios: um do presidente do Tribunal de Contas, communicando ter sido negado o registro ao termo de convenio inter-administrativo celebrado de accordo com os artigos 126, letra "f", do regulamento do Ministerio da Agricultura, e ns. 2 e 3 do decreto n. 24.546, de 3 de julho de 1934, entre a União e o Estado de S. Paulo; e outro do ministro das Relações Exteriores, relativo a uma indicação da Commissão de Diplomacia e Tratados da Camara sobre o Premio Nobel da Paz, e que se acha concebido nos seguintes termos:

"Tenho a honra de accusar o recebimento do officio n. 259, de 17 do corrente, pelo qual v. ex. me communica haver a Camara dos Deputados approvado uma resolução apresentando a candidatura do sr. Afranio de Mello Franco ao Premio Nobel da Paz, e me pede seja essa resolução encaminhada ao orgão competente para receber as propostas de candidaturas ao citado premio. Em resposta, cabe-me levar ao conhecimento de v. ex. que, nesta data transmitti instrucções á nossa Legação em Oslo, para que faça chegar ao conhecimento do Storting Norueguez, o voto do Parlamento brasileiro. Aproveito o ensejo para reiterar a v. ex. os protestos de minha perfeita estima e distincta consideração. Em nome do ministro de Estado (a.) — Muniz de Aragão."

REPERCUTE NA CAMARA O VOTO PROFERIDO HONTEM NO SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL PELO MINISTRO EDUARDO ESPINOLA

Ainda na hora do expediente, occupou a tribuna o sr. Sampaio Corrêa. O representante do Districto Federal bordou commentarios ao voto proferido, hontem, no Superior Tribunal Eleitoral pelo ministro Eduardo Espinola, em torno do aviso expedido pelo titular da pasta da Justiça a proposito do auxilio da força federal aos Tribunaes Regionaes nas proximas eleições.

O sr. Sampaio Corrêa, applaudindo o voto daquelle magistrado, declara que tem o prazer de constatar que não é só a minoria parlamentar quem protesta contra as violencias que vêm sendo praticadas por certos interventores, para assegurarem a sua propria eleição ao governo constitucional dos respectivos Estados. A' voz independente da opposição veiu juntar-se agora o clamor da mais alta côrte de justiça eleitoral do paiz.

E depois de proceder á leitura do referido voto, o sr. Sampaio Corrêa requer a sua transcripção nos Annaes da Camara.

A SITUAÇÃO NO PARA'

Succedendo o sr. Sampaio Corrêa, occupa a tribuna o sr. Adolpho Bergamini, que, depois de breves considerações sobre a situação do Pará, lê o seguinte telegramma que recebeu do nosso confrade sr. Paulo Maranhão, director da "Folha do Norte".

"Deputado Adolpho Bergamini — Rio — De Belém do Pará — "Folha do Norte" permanece interdictada policia impedida circular desde 28 de setembro continuando minha entrada meus companheiros edificio prohibida sob pretexto necessidade nova vistoria que seria a quarta para descobrir imaginarios subterraneos que serviriam deposito armamentos. Visa essa medida protelar circulação jornal até após eleição afim de prejudicar propaganda politica frente unica. Policia tem se limitado apenas interrogar operarios encontrados manhã ataque officinas jornal sem cogitar recolher depoimentos assaltantes pertencentes situação conforme já informei vossa excellencia. Este estado coisas, além grandes prejuizos que me acarreta, significa interventor Barata que já teve ensejo declarar orgão official que Constituição só será cumprida aqui tanto quanto possivel se julga cavalleiro desta e da autoridade de vossa excellencia em cujo prestigio se diz escudado como demonstram factos conseguir permissão nomear um official exercito chefe policia sustar transferencia tenente Ismaelino Castro obter Ministerio Guerra cem mil cartuchos, quinhentos equipamentos. Deante factos tão deprimentes do regimen de que vossa excellencia deve ser pelas suas altas funcções sentinella vigilante volto a encarecer a vossa excellencia urgencia me serem dadas garantias efficientes vida propriedade que não encontro autoridade local empenhada todo transe aniquillar-me, destruir minha propriedade. Saudações cordiaes. (a.) — Paulo Maranhão."

FALTA DE "QUORUM"

Passando á ordem do dia, o sr. Christovão Barcellos declara que nenhum deputado se inscrevera para falar em explicação pessoal. E como não havia numero legal para as votações, foram encerrados os trabalhos.

O ESTATUTO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Reuniu-se hontem a Commissão Especial do Estatuto dos Funccionarios Publicos, sob a presidencia do sr. Vieira Marques e presentes os srs. Henrique Dodsworth, Accurcio Torres, Nogueira Penido, Moraes Paiva, Nilo Alvarenga e Pacheco e Silva.

O presidente distribuiu a materia a relatar para a constituição do Estatuto dos Funccionarios Publicos. Essa distribuição foi feita da seguinte forma:

Ao sr. Nogueira Penido: — Das aposentadorias — Da aposentadoria compulsoria — Da verificação da invalidez — Da significação da clausula "nos termos da lei" incluida no dispositivo do n. 4 do art. 170, para o effeito de indicar o computo do tempo de "serviço publico effectivo" e definir a natureza desse serviço, formula constante do citado dispositivo. — Suppressão do interstício de 2 annos para a concessão da aposentadoria com vencimentos integraes. — Reducção a 25 annos do prazo para aposentadoria com todos os vencimentos nos casos de officios particularmente penosos, de funcções exercidas tambem á noite, em trabalhos prolongados de caracter permanente, de cargos que ponham, mais facilmente, em risco a saude e a vida, estando comprehendidos nesses casos os funccionarios da policia civil, sanitaria e aduaneira, os guardas das Casas de Detenção e Correcção, o pessoal das Patromorias dos Arsenaes de Marinha e de Guerra, bem como os funccionarios do Trafego do Departamento dos Correios e Telegraphos e os do Trafego, Locomoção e Movimento da Estrada de Ferro Central do Brasil e demais ferrovias federaes.

Ao sr. Accurcio Torres: — Parte geral — Quem é funccionario publico para os effeitos do n. 10 do art. 170 da Constituição? — Quaes as classes de servidores do Estado que o Estatuto deve abranger? — São extensivas aos funccionarios estaduaes e municipaes "as normas, desde já em vigor", a que se refere o citado artigo 170 e que devem constar do Estatuto?

Ao sr. Nilo Alvarenga: — Do direito ao emprego — Qual a relação juridica existente entre o funccionario e o Estado? — Da nomeação — Do modo de investidura das funcções publicas — Dos concursos de provas ou titulos (arts. 168, 169 e 170 n. 2) — Da posse e do exercicio — Do expediente — Das horas de trabalho e ponto de serviço?

Ao sr. Prisco Paraiso: — Da disponibilidade — Da dispensa — Da demissão — Das multas, sua suppressão — Das faltas. — Dos recursos de revisão do processo administrativo — Do mandado de segurança e respectivo processo — Da reintegração (art. 173).

Ao sr. Demetrio Xavier: — Dos vencimentos — Das diarias — Do transporte — Das ajudas de custo — Das pensões — Do montepio — Do Instituto de Previdencia.

Ao sr. Augusto Cavalcante: — Dos funccionarios technicos — Dos interinos — dos contractados, dos diaristas, mensalistas e jornaleiros — Dos ferroviarios. — Dos maritimos — Dos operarios — Das Caixas de Pensões e Aposentadorias — Do Seguro Social.

Ao sr. Henrique Dodsworth: — Das accumulações remuneradas (artigo 172). — Da liberdade moral e politica dos servidores do Estado. — Da sua representação nas Assembléas Legislativas.

Ao sr. Nereu Ramos: — Do assentamento do pessoal — Da caderneta do funccionario publico. — Da promoção — do criterio para a promoção: a) metade por antiguidade e metade por merecimento, alternadamente; b) dois terços por antiguidade; c) dois terços por merecimento. — Da aferição do merecimento — Da promoção para cargos — Do Conselho de Promoção. — Da addição, de direcção, fiança e confiança, da remoção, da permuta, da substituição.

Ao sr. Pacheco e Silva: — Dos accidentes no trabalho — Da aposentadoria por invalidez resultante de accidente occorrido no serviço — Da aposentadoria em virtude de doença contagiosa ou incuravel que inhabilite o funccionario para o exercicio do cargo — Da licença á funccionaria gestante (n. 10 do art. 170);

Ao sr. Moraes Paiva: — Das licenças, das ferias — do restabelecimento da licença especial (**licença premio**) — das gratificações — da gratificação familiar — das addicionaes — das associações de classe — das consignações;

O sr. presidente avocou o seguinte: — Dos deveres e obrigações dos funccionarios — da acção disciplinar — Da responsabilidade dos funccionarios por prejuizos decorrentes na negligencia, omissão ou abuso no exercicio dos seus cargos. (art. 171) — Do processo administrativo e de sua organização á maneira de processo judiciario — Do Conselho Administrativo.

O sr. Moraes Paiva apresentou á Commissão os seguintes memoriaes: Dos telegraphistas, motoristas e ajudantes de motoristas da Assistencia Policial e da Garage da Policia Civil pleiteando aposentadoria com 25 annos de serviços; dos operarios do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro pleiteando a contagem do periodo de aprendizagem gratuita para aposentadoria.

O sr. Nogueira Penido entregou á Commissão dos Memoriaes, um do Club dos Telegraphistas do Brasil, pedindo para os que trabalham dia e noite, domingos e feriados, aposentadoria com 25 annos de serviço; outro dos empregados do Commercio e Industria de João Pessôa, solicitando a reforma da Legislação respeitante ás Caixas de Pensões e Aposentadorias.

O sr. Pacheco e Silva entregou á Commissão como subsidio para os seus trabalhos o Codigo do funccionario Municipal da Prefeitura do Municipio de São Paulo.

Afinal o presidente a distribuiu mais:

Ao sr. Moraes Paiva — a indicação do sr. Mozart Lago, mandando adoptar por lei, prescripções relativas ao horario de trabalho dos chauffeurs das repartições publicas;

Ao sr. Nereu Ramos — O projecto de Estatuto dos Funccionarios elaborado pela Commissão Especial que em 1929 se reuniu na Camara dos Deputados, projecto esse encaminhado a esta Commissão pelos srs. deputados Henrique Dodsworth e Accurcio Torres;

Ao sr. Henrique Dodsworth — officio do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, enviando parecer sobre melhoria de vencimentos dos servidores da justiça criminal;

Ao sr. Accurcio Torres — Representação dos carteiros sobre a construcção do Hospital de Classe, e representação do sr. Théo da Veiga Gama, sobre a creação de um Tribunal para interpretar o estatuto dos funccionarios publicos; e

Ao sr. Demetrio Xavier — Indicação do sr. deputado Mozart Lago mandando examinar a situação dos funccionarios que percebem de 400$ mensaes para menos.

Nada mais havendo a tratar e sendo approvadas as actas das sessões anteriores o presidente encerrou os trabalhos.

INSTITUTO ITALO-BRASILEIRO DE ALTA CULTURA

CONFERENCIAS DO ESCRIPTOR VICENZO SPINELLI

Hoje, ás 17 horas, o prof. dr. Vincenzo Spinelli, conhecido escriptor e poeta italiano, terá, na Academia Brasileira de Letras, sob o patrocinio do Instituto Italo Brasileiro de Alta Cultura, que elle, junto com o prof. Aloysio de Castro, dirige, a 3ª das suas conferencias sobre a actualidade artistica literaria.

A conferencia de sabbado versará sobre o thema "Prosadores da nova Italia".

Podem assistir todos aquelles que o desejarem sendo o ingresso livre.

NATALIO BOTANA

O DIRECTOR DE "CRITICA", DE BUENOS AIRES, SERA' HOSPEDE DE POÇOS DE CALDAS

Deverá chegar, brevemente, a esta capital, o jornalista argentino, sr. Natalio Botana, director do grande vespertino portenho "La Critica", que será hospede official do Rio de Janeiro, a convite do prefeito desta capital.

O dr. Assis Figueiredo, prefeito de Poços de Caldas, ao ter conhecimento da visita do sr. Botana ao Brasil, incumbiu os "Diarios Associados" de convidar o conhecido jornalista argentino para passar alguns dias, como seu hospede, na grande estação thermal de Minas Geraes. O sr. Botano acceitou o convite e deverá demorar-se alguns dias naquella estancia mineira.

Impressionantes exemplos de construcção de rodovias

(PARA O JORNAL) *Armando de GODOY*

O problema dos transportes tem crescido de importancia através dos tempos e se vae tornando cada vez mais predominante. A velocidade crescente e o augmento incessante da capacidade dos meios de transporte são os indices mais eloquentes do espantoso progresso material que se tem verificado nos ultimos lustros, sobretudo depois de cessada a guerra européa. Os transatlanticos, as locomotivas, os vehiculos automotores e os aeroplanos têm feito progressos taes nos dois ultimos decennios que já se julga a terra diminuta em face dos meios de locomoção que o genio do homem realizou.

E' innegavel que a expansão assombrosa e a surprehendente actividade industrial em que entrou a humanidade nos ultimos annos tornaram a maioria das manifestações que caracterizam a vida collectiva dependente do problema dos transportes. A lei da interdependencia entre as diversas nações, entre as classes sociaes, bem como entre as differentes regiões e centros urbanos de cada paiz, está exigindo e impondo que os homens de governo se preoccupem cada vez mais com o referido problema, infelizmente ainda mal comprehendido e um pouco posto de lado pela maioria dos homens que têm a responsabilidade dos destinos do nosso paiz, tão vasto e tão mal servido dos meios modernos de transporte.

Emquanto os diversas regiões e centros urbanos de certa importancia e as capitaes estaduaes não estiverem ligadas ao Rio de Janeiro por meio de rodovias que possam ser percorridas em todas as épocas do anno, não teremos realizado a principal condição de que depende a unidade brasileira. Até hoje — facto que nos deve envergonhar — o norte continua separado do sul pelo mar, pois, por terra, ninguem, viajando em regulares condições e partindo desta capital, póde attingir as que se acham mais vizinhas do Equador. Infelizmente ainda não comprehendemos que quanto mais ligados estiverem os differentes Estados do Brasil, maior será o contacto entre os seus habitantes, o que se faz indispensavel á nossa tão desejada unidade.

Em outro artigo sobre o problema rodoviario brasileiro, chamei a attenção para o facto de nos acharmos aquem, com relação ao assumpto, de muitos paizes mais individados e empobrecidos, bem como considerados mais atrazados do que o nosso. Um desses paizes é a China, tão agitada e victima de commoções e lutas intestinas nos dois ultimos decennios.

Não obstante isso e a resistencia que no mencionado paiz o espirito publico offerece ás soluções que resultaram do desenvolvimento industrial, um plano rodoviario de certo vulto foi elaborado para ser executado em poucos annos. O plano em questão tem fins economicos, de defesa e de policiamento.

A China é um paiz que dispõe de consideraveis riquezas no seu subsólo e cuja fertilidade é tal que o seu territorio vem nutrindo ha seculos a sua população, a mais densa do globo, contando hoje cerca de 450 milhões de pessôas, sem precisar quasi da contribuição estrangeira. A sua kilometragem ferroviaria é diminuta, pouco tendo influido para a expansão industrial e o aproveitamento dos seus consideraveis recursos, de varias especies. Graças ao raio de acção e á capacidade de transporte do vehiculo moderno, a rodovia vae contribuir enormemente para o progresso e o enriquecimento da grande nação asiatica.

Foi creado, em 1932, no referido paiz, um departamento de estradas, graças ao qual nos dois ultimos annos foram construidos cerca de quatro mil kilometros de rodovias, com o seu auxilio financeiro e sob o seu controle. Para o anno fluente, estabeleceu-se um plano de troncos rodoviarios, alguns com a extensão de perto de cinco mil kilometros, a ser construidos por varias provincias com os fundos fornecidos pelo departamento. Do referido plano faz parte a construcção de mais quatro mil kilometros de estradas de rodagem nas provincias do noroeste, devendo essa construcção ser feita pelo proprio departamento. O plano rodoviario em execução se integra em um vasto programma de obras publicas estabelecido para um periodo de cinco annos, sendo, portanto, quinquennal.

A Russia é o paiz das stepes sem fim, em que as distancias a vencer são consideraveis. Durante a guerra e por muitos annos depois da victoria dos alliados, o problema dos transportes esteve, póde-se dizer, esquecido, pouco ou quasi nada se havendo feito, sendo isso devido ás lutas e aos abalos que resultaram do lento e penoso estabelecimento do regimen sovietico. Nos ultimos annos, entretanto, tem sido consideravel a actividade constructora no dominio da viação. Como a Russia é um paiz em que se contam centros urbanos importantes e zonas ricas separados por grandes distancias, éra natural que, no seu plano quinquennal, predominasse a construcção de novas ferrovias e o aperfeiçoamento das existentes. Nelle tambem cuidou-se de se desenvolver a rêde rodoviaria. No anno passado a somma gasta com o plano rodoviario foi consideravel, havendo subido a mais de dois milhões de contos de réis.

Os dois exemplos que venho de citar devem impressionar os nossos homens publicos que se preoccupam seriamente com os nossos problemas fundamentaes, quasi sempre postos de lado em proveito de outros secundarios, que pódem ser adiados. A China e a Russia têm sido theatro de guerras, revoluções e commoções intestinas que absorveram energias preciosas e augmentaram enormemente os seus compromissos. Não obstante isso, os seus homens de governo sentiram que se não devia pôr de lado ou adiar a solução de problemas como o do transporte pela rodovia, de que todos os povos, com excepção nossa, estão cuidando sériamente.

As aspirações da Marinha e os protestos despertados contra a emenda do deputado Mozart Lago

Falando a O JORNAL, o almirante Protogenes Guimarães declara que o Club Naval não póde considerar o assumpto

Teve grande repercussão no seio da Marinha de Guerra, a emenda apresentada na Camara, pelo deputado Mozart Lago, que propoz a reducção da verba para a renovação da Esquadra, concluindo suas considerações em termos que desagradaram a officialidade das forças navaes. Esse facto repercutiu tambem no Club Naval, cujos socios, em numero de cerca de 200, assignaram uma petição ao seu Conselho Director, afim de que seja convocada uma assembléa geral na qual será lavrado um protesto publico contra os termos da emenda proposta pelo representante carioca.

Nesse sentido, foi distribuido á imprensa, o seguinte communicado:

"Deu entrada, hontem, na Secretaria do Club Naval, uma petição assignada por dezenas de socios, solicitando a convocação de uma assembléa geral de protesto contra os termos da emenda apresentada á Camara pelo deputado Mozart Lago.

Essa emenda foi mimiographada e largamente distribuida nos meios navaes, onde tem encontrado a mais decidida repulsa".

OUVINDO O ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES

Procurámos ouvir, á noite, o almirante Protogenes Guimarães, que, nos declarou:

— "Como ministro da Marinha, nada tenho que vêr com o caso de que me fala, e, por isso, nessa qualidade, nada exporei. Entretanto, como socio que sou do Club Naval, poderei falar-lhe alguma coisa".

Pedimos-lhe, então, sua opinião sobre a petição de diversos associados do Club Naval, afim de que se realize uma assembléa geral para protestar contra a emenda proposta pelo deputado Mozart Lago.

— "Devo informar-lhe — respondeu-nos — que, de accordo com as disposições expressas contidas nos nossos estatutos, o Club Naval não deve nem póde considerar esse assumpto.

Penso, portanto, e com segurança, que o seu Conselho Director impugnará a petição que convoca a assembléa geral, baseado, como disse, nos estatutos".

— E sua opinião sobre a emenda; julga que ella prejudicará as aspirações da Marinha — indagámos.

— "Qual nada, não dei importancia a essa emenda. Ella já está completamente prejudicada, pois, na propria Camara, até já lhe deram parecer contrario. Não liguei importancia quando ella foi divulgada — concluiu o almirante Protogenes Guimarães".

ALTERAÇÕES NO QUADRO DE INSPECTORES FISCAES DO IMPOSTO DE CONSUMO

Attendendo a uma proposta que lhe foi apresentada pelo sr. Paulo Martins, director das Rendas Internas, o director geral da Fazenda approvou a alteração do quadro de inspectores fiscaes do imposto de consumo, que ficou assim constituido:

Inspectores fiscaes junto á Directoria das Rendas Internas: Antonio Peixoto de Azevedo e Jayme Pericles de Souza Guimarães.

Inspectores Fiscaes do Districto Federal: Rubens Serra Martins — Demosthenes Segul — Oswaldo Galvão — Oscar Barbosa Lage Moretlsson e José de Campos Caldas.

Inspectores fiscaes nos Estados: Amazonas — Octavio Rodrigues; Pará — Moneyr Rabello Sampaio; Maranhão — Alvaro Mallet Soares; Piauhy — Francisco Rodrigues Cal; Ceará — Francisco Moreira dos Santos; Rio Grande do Norte — Olivio da Costa Alecrim; Parahyba — João Ferreira Leite; Pernambuco — Abraham Pereira Motta, João Martinho Ferreira Gomes e José Marçal Filho; Alagoas — Antonio Fontes; Sergipe — Carlos de Cerqueira Pinto; Bahia — Anysio Moreira Alves, Raphael Spinola e Mechisedeck Amado; Espirito Santo — Salvador da Costa Marques; Rio de Janeiro — Mac Dowell de Montenegro e Sendulpho A. Santiago; São Paulo — Telmo Elysio de Gusmão Neves, Jappy Lima Cardim, Nelson Maia de Faria, Eudoxio Rosa de Titerbo Fraga, Arthur Tavares Cordeiro; Paraná — Bernardino Carvalho; Rio Grande do Sul — João Lins, Francisco da Rocha Lima e José Procopio do Rego; Minas Geraes — Alberto Rollo, Trajano Dias Carneiro, Sezefredo Soares; Matto Grosso — Hortencio de Moraes Barretto; Goyaz — Carlos Fontes e Santa Catharina — Ary do Alencastro Guimarães.

Tentou suicidar-se por não poder vir ao Brasil

CAMBRIDGE, 28 (A. P.) — O jovem John Bauer, de 21 annos, tentou suicidar-se com veneno, por não estar em condições de financiar uma expedição ao Brasil, organizada pelo Museu Pittsburg, afim de collecionar borboletas.

Bauer, porém, fez uma refeição depois de tomar o veneno, tendo a alimentação agido como antidoto.

Acredita-se que o moço será salvo.

O professor Rivarola e a nova Constituição Brasileira

BUENOS AIRES, 28 (Havas) — O presidente do Instituto Argentino Brasileiro de Cultura, dr. Rivarola, pronunciou uma conferencia sobre a naturalização de estrangeiros na Argentina e no Brasil, durante a qual analysou a constituição brasileira de 16 de julho.

Disse o dr. Rivarola que o novo estatuto brasileiro constituia obra completamente nova, afastando-se dos velhos moldes que inspiraram as constituições norte-americana e argentina.

A apprehensão de armamentos na Hespanha

O INTERROGATORIO DO DETIDO PORTUGUEZ ALEXANDRINO SANTOS

MADRID, 28 (Havas) — A policia interrogou Alexandrino dos Santos, de nacionalidade portugueza, proprietario de uma garage em Madrid, que conduzira os quatro emigrados politicos portuguezes a Cadiz, por occasião do embarque, no vapor "Turqueza", de importante partida de armas.

Se bem que nada tenha transpirado do interrogatorio, a opinião predominante é que se trata de tractores remettidos de Lisboa para Sevilha.

Consta, por outro lado, que foram encontrados na Andaluzia tres novos tractores e que as chapas blindadas, recentemente apprehendidas pela policia, se adaptam exactamente aos tractores para transformal-os em engenhos bellicos.

O cidadão portuguez recentemente preso, e em cuja residencia tinham sido encontrados varios fuzis, declarou chamar-se Felix Monsalvo.

O IMPOSTO DE PENA D'AGUA

Vence-se, hoje, o prazo para o seu pagamento sem multa

O prazo para cobrança sem multa dos impostos de penna d'agua, já por varias vezes prorogado, vence hoje a ultima prorogação por trinta dias.

Pelo director da Recebedoria do Districto Federal foram expedidas ordens para que as repartições arrecadadoras do citado imposto funccionem até altas horas da noite, afim de que sejam satisfeitos em seus desejos, todos aquelles que queiram ficar quites com o Thesouro Nacional.

Seguramente informados, podemos adeantar que o imposto em questão não mais será prorogado.

A intangibilidade da soberania da Austria

A importancia da declaração assignada pelos governos da França, Inglaterra e Italia — O papel desempenhado pelo sr. Louis Barthou nas negociações — Como o acontecimento ecoou na Austria — Repercussão na Allemanha

GENEBRA, 28 (Havas) — Os meios autorizados accentuam a importancia da declaração commum dos governos da França, Grã-Bretanha e Italia a respeito da manutenção da independencia e integridade da Austria, hoje assignada, depois de laboriosas negociações conduzidas pelo sr. Louis Barthou.

O delegado francez desempenhou nas conversações trocadas o papel de arbitro entre tendencias oppostas e conseguiu ver triumphar, por fim, a sua concepção. Esta victoria constitue, de outra parte, o ponto de partida das trocas de idéas que o sr. Barthou terá brevemente, em Roma, com o sr. Mussolini.

Em summa, a assembléa da Sociedade das Nações, que hontem encerrou os trabalhos, viu desenvolver-se á margem da sua tarefa ordinaria, negociações de caracter mais delicado e que culminaram na admissão

O sr. Louis Barthou, discursou, em tres "poses" differentes

da URSS na Sociedade das Nações e na assignatura do documento sobre a independencia austriaca, ponto final da sessão de 1934 do instituto de Genebra.

COMMENTARIOS OFFICIOSOS NA AUSTRIA

VIENNA, 28 (Havas) — Os jornaes publicam commentarios officiosos sobre a reaffirmação, pelas tres grandes potencias, da intangibilidade da soberania da Austria. Dizem esses commentarios:

"A declaração constitue não sómente uma reiteração mas um reforço da vontade do governo das tres grandes potencias de considerar a independencia da Austria como um objectivo commum na sua politica exterior.

A Austria demonstrou que é, cada vez mais, importante o papel de mediador que lhe foi outorgado, porque creou entre as tres grandes potencias uma esphera commum de interesses que póde ter importancia para outras questões politicas européas.

A cooperação da Inglaterra na declaração prova que todas as informações espalhadas com relação a um supposto desinteresse da Grã-Bretanha pela situação exterior da Austria são inexactas e destinadas a induzir a erro. As negociações de Genebra constituem nova e indestructivel estabilização da soberania e do intangibilidade da Austria na politica européa.

COMO A IMPRENSA AUSTRIACA APRECIA O DOCUMENTO TRIPLICE

VIENNA, 28 (Havas) — O orgão officioso "Wiener Zeitung" escreve que a declaração franco-anglo-italiana de Genebra ficará como um marco milliario na historia danubiana e constitue uma advertencia clara e energica dirigida a quem quer que tente tocar na Austria.

A' "Neue Freie Presse" diz que o documento triplice de Genebra representa um grande passo para a causa da paz e o "Tag" accrescenta que os tres Estados signatarios da declaração bem mereceram da Europa.

A imprensa austriaca transcreve, igualmente, as apreciações dos jornaes da Italia, os quaes accentuam que a politica de Roma nunca visou fins egoistas ao proteger a independencia da Austria e formulam votos por que outros adheriram ao pacto de Genebra.

Do concerto da imprensa austriaca destôa, apenas, o orgão pan-germanista "Wigner Neueste Nachrichten", para o qual a declaração franco-anglo-italiana não passa de uma inutilidade.

O QUE DIZ UMA NOTA OFFICIOSA PUBLICADA NA ALLEMANHA

BERLIM, 28 (Havas) — Uma nota de caracter officioso publicada pelo "Deutsche Nacrichten Buero" procura diminuir o alcance da declaração franco-anglo-italiana sobre a independencia da Austria.

A nota diz que as tres potencias se limitaram a repetir declarações anteriores e accrescenta que a politica allemã não será affectada pelo documento de Genebra, visto que do lado da Allemanha não ha, hoje, como nunca houve, nenhuma ameaça para a integridade politica da Austria.

OS JUDEUS NA ALLEMANHA

DIMINUIÇÃO CONSIDERAVEL DO NUMERO DE ISRAELITAS NO TERRITORIO DO REICH. — UM ASPECTO DA CAMPANHA ANTI-SEMITA

BERLIM, 28 (Havas) — A Agencia Telegraphica Judia annuncia, officialmente, que o numero de israelitas na Allemanha diminuiu, ultimamente, de 63.700 unidades, e accrescenta que este total deve ser inferior á realidade, dado que o recenseamento official allemão sobre a população israelita não inclue os judeus da Europa oriental domiciliados no territorio do Reich.

FRANKFORT SOBRE O MENO, 28 (Havas) — Os judeus são indesejaveis em Westeim-sobre o Meno", está escripto em cartazes collocados á entrada daquella localidade.

Este aviso tem por fim convidar os anti-semitas a visitar a feira de S. Miguel e foi inscripto por ordem da Municipalidade.

Medida analoga foi tomada em outras povoações.

O caso da embaixada italiana em Pekin

UMA OBSERVEÇÃO DO GOVERNO INGLEZ AO DA ITALIA

LONDRES, 28 (Havas) — Em vista da promoção á categoria de embaixada da legação italiana em Pekim, sir Ronald Grasham, embaixador inglez em Roma, foi encarregado de observar ao governo italiano que a decisão, antes de ser tomada, devia ter sido notificada ao governo britannico.

Sabe-se, com effeito, que logo depois da convenção das cinco potencias, foi estabelecido um accordo nesse sentido entre os governos de Paris, Londres, Roma, Washington e Tokio.

O Equador adheriu á Sociedade das Nações

OS TERMOS DO PEDIDO DE ADMISSÃO AO INSTITUTO DE GENEBRA

GENEBRA, 28 (Havas) — O governo do Equador acaba de annunciar officialmente a adhesão daquella Republica á Sociedade das Nações.

Com a adhesão do Equador, eleva-se a sessenta o numero de Estados membros da Sociedade das Nações.

GENEBRA, 28 (Havas) — O telegramma dirigido ao secretario geral da Sociedade das Nações e em que o governo do Equador pede a admissão daquelle paiz ao Instituto de Genebra, está assim redigido:

"Com autorização do Senado da formar e, por vosso intermedio, informar e, opr vosso intermedio, informar a Sociedade das Nações, que o Equador resolveu fazer parte dessa Instituição que, com ardor generoso e constante, trabalha pela paz dos povos.

Aproveito a occasião para saudar, em nome do governo e do povo equatoriano as illustres nações que estão tão dignamente representadas na augusta assembléa.

S. excia. o sr. Gonzalo Zaldumbie, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario representará o Equador na Sociedade das Nações e espero que essa instituição dará fé a tudo que elle disser em nome da Republica, especialmente quando exprimir o vivo desejo de paz, liberdade e justiça que anima o povo do Equador (a) Velasco Ibarra, presidente constitucional da Republica".

O reerguimento economico do Brasil

Ha pouco noticiámos a visita do sr. Armando de Salles Oliveira á S. A. Votorantim, uma das maiores fabricas de tecidos finos em á S. A. Votorantim, uma das maiores fabricas de tecidos finos entre outros, o interventor paulista e o dr. José Ermelio de Moraes, director daquella importante organização industrial.

O restabelecimento das relações diplomaticas russo-hespanholas

GENEBRA, 28 (Havas) — Informações colhidas nas melhores fontes dizem que as conversações ultimamente trocadas entre os representantes, junto da Sociedade das Nações, da U. R. S. S. e da Hespanha permittiram aos governos destes dois Estados resolverem certas questões pendentes, entre as quaes a referente ao restabelecimento de relações diplomaticas normaes entre ambos.

Volta ao cartaz a questão do accordo orthographico

O SR. SAMPAIO DORIA, EM LONGO PARECER, DECLARA A' DIRECTORIA GERAL DE EDUCAÇÃO QUE O ACCORDO CONTINÚA EM VIGOR

Declarações do consultor technico do Ministerio da Justiça a O JORNAL — Uma entrevista com o barão de Ramiz Galvão, presidente da Academia Brasileira

Depois de um eclypse de alguns mezes, a questão orthographica acaba de voltar de repente ao cartaz.

Hontem, rompendo o longo hiato de silencio que se fizéra em torno do assumpto, surgiu a noticia de que o dr. A. Sampaio Doria, assistente technico do Ministerio da Justiça, déra um parecer sobre o accordo orthographico realizado entre a Academia Brasileira e a Academia de Lisbôa, considerando-o em vigor.

O facto, como é natural, causou sensação, porque veiu reabrir o debate sobre uma materia que toda gente considerava vencida, em virtude de um dispositivo constitucional.

Por isso mesmo, foi unanime e intenso o movimento de curiosidade que se fez immediatamente em torno do problema.

DECLARAÇÕES DO DR. SAMPAIO DORIA A "O JORNAL"

Em taes circumstancias, procurámos sem delongas obter esclarecimentos sobre o assumpto e fomos ouvir, no Ministerio da Justiça, a palavra mais autorizada no caso, que era exactamente a do dr. Sampaio Doria.

Attendendo-nos gentilmente, o procurador geral da Justiça Eleitoral e assessor technico do Ministerio da Justiça nos declarou o seguinte:

— "Realmente, attendendo a uma solicitação do dr. Theodoro Ramos, director geral do Ensino, proferi um parecer sobre a materia. Esse parecer, que examina a questão com clareza, dentro da mais rigorosa logica e do mais sevéro espirito juridico, eu não o posso divulgar, porque elle pertence ao dr. Theodoro Ramos.

Mas, em todo caso, vou commetter uma indiscreção, adeantando-lhe que opino nesse parecer pela subsistencia do accordo orthographico celebrado pelas Academias do Rio e de Lisbôa e sancionado pelo Governo Provisorio. O caso é liquido e claro — e não ha sophismas possiveis: houve um decreto do Governo Provisorio instituindo como orthographia official no paiz a approvada no accordo da Academia Brasileira e da Academia de Lisbôa. A Constituição, nas suas "Disposições Transitorias", approvou todos os actos do Governo Provisorio. Logo — não ha a menor duvida! — approvou implicitamente tambem o decreto que officializou no paiz a orthographia do accordo academico. Esse acto não foi revogado pelo Governo — e está, portanto, de pé. A orthographia official, por conseguinte, em vigor é a que foi estabelecida por aquelle decreto do Governo Provisorio. A interpretação do art. 26 das "Disposições Transitorias" é claro. Depois, a Constituição não determina absolutamente a adopção no paiz da orthographia usada na Carta Magna de 91.

A leitura do artigo que trata do assumpto não comporta, em face da logica e da grammatica, outra conclusão. Mas o senhor terá occasião de conhecer muito breve esse parecer: o professor Afranio Peixoto vae lel-o na proxima sessão da Academia Brasileira de Letras. Eis tudo".

IMPRESSÕES DO BARÃO DE RAMIZ GALVÃO

Para ouvir a opinião do barão de Ramiz Galvão, sobre a questão suscitada pelo parecer do sr. Sampaio Doria, estivemos hontem á noite na sua residencia, no Leme.

Indagámos de inicio se a redacção da emenda n. 26 das Disposições Transitorias da Constituição admittia ou não a denuncia do accordo feito entre as Academias Brasileira de Letras e a de Sciencias de Lisboa, officializado posteriormente por decreto do Governo Provisorio, o que s. excia. contestou.

— A emenda foi redigida de tal maneira, que se presta a uma interpretação diversa da que pretendia o autor.

Desejava elle que a orthographia a adoptar-se fosse a da Constituição de 1891. Essa Constituição não teve uma orthographia uniforme, e demais, esse documento publico não comprehende o vocabulario completo da lingua portugueza, portanto deixa margem a todas as conjecturas.

O dr. Fernando de Magalhães, ex-membro da Assembléa Constituinte, teve occasião de consultar o proprio original, creio que no Archivo Nacional, e verificou, supponho, que não ha alli orthographia uniforme.

Foi o Accordo Orthographico defendido na Assembléa Constituinte pelos srs. Fernando de Magalhães e Olegario Mariano, antes da approvação da emenda pelo plenario, e durante a sua votação, sendo ella approvada por uma maioria de menos competencias.

ASPECTOS CONTRADICTORIOS DA CONSTITUIÇÃO

E proseguindo:

— As Disposições Transitorias da Constituição são contradictorias. Ha um artigo, o de n. 18, que approva todos os actos do Governo Provisorio; ora, o accordo foi feito pelo Governo Provisorio, "ipso facto" foi approvado, existindo assim contradicção com o art. 26, que revoga o accordo.

A QUESTÃO ORTHOGRAPHICA

A uma pergunta nossa respondeu:

— Tenho esperanças de que o accordo luso-brasileiro vingará inteiramente.

A Academia Brasileira de Letras já resolveu, por unanimidade, que todas as suas publicações só serão impressas pela orthographia do accordo.

Em São Paulo houve uma manifestação do professorado em favor da mesma idéa.

Aqui mesmo no Rio de Janeiro, o "Jornal do Brasil" adoptou e manteve a graphia do accordo, e sei que muitos outros jornaes dos diversos Estados do Brasil a usam.

Prata em barra para a Inglaterra

UM CARREGAMENTO NO VALOR DE DOIS MILHÕES DE LIBRAS, PROCEDENTE DA CHINA

LONDRES, 29 (Havas) — O paquete "Ranpura", procedente dos portos do Oriente, desembarcou hoje, em Tilbury, um carregamento de prata em barras, no valor de dois milhões de libras esterlinas.

Esse metal foi todo embarcado na China.

O DESFALQUE NA THESOURARIA DO CLUB MILITAR

Communicam-nos da secretaria do Club Militar que não se verificou nenhum alcance na sua thesouraria, cujos serviços estão inteiramente normalizados, mas sim na Assistencia do referido Club, tendo sido o inquerito instaurado na 3ª Delegacia Auxiliar, a qual já remetteu á 1ª Vara Criminal o respectivo processo.

OS DESCONTOS EM FOLHA DE PAGAMENTO

O director Paulo Ramos, da Despesa Publica, scientificou aos chefes das repartições averbadoras de consignações em folha de pagamento dos funccionarios civis e militares e demais serventuarios da União, que, nos casos de licença por motivo de molestia, acarretando diminuição de vencimentos dos funccionarios que incidem numa das hypotheses do art. 17 do decreto numero 21.575, deverão ficar suspensos os descontos das consignações averbadas na folha do licenciado.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-5840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1390. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2º andar. Tel.: 3-0557 — Departamento de Publicidade, rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"
Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR
Anno. 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR
Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana
Anno.... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA
Numero do dia $200
Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

A SEARA DO SENHOR

Os sacerdotes que abandonam, ainda que temporariamente, os misteres do seu officio religioso, para se ingerirem nos negocios partidarios, esquecem a parte excelsa dos seus deveres e compromettem a dignidade do seu estado aos olhos do povo.

Constituem-se em pedra de escandalo e as Escripturas estão cheias de advertencias divinas contra os que assim offendem a belleza da sua vocação.

Jesus Christo encarregou-se de estabelecer a clara divisão entre as coisas temporaes e as divinas, traçando limites intransponiveis para separar a politica da religião, ao responder que a Cezar se deveria dar o que a Cezar pertence, e a Deus o que é de Deus.

Não se póde ao mesmo tempo servir bem a dois senhores e a politica partidaria é um senhor exigente, que esteriliza as almas e afervóra as paixões instinctivas.

Se os padres brasileiros lançarem, neste momento mesmo, os olhos para os quadros politicos do paiz e quizerem considerar nos gestos e palavras de alguns collegas seus que se occupam de coisas partidarias, terão nelles a melhor e mais segura advertencia de que não devem sair de onde estão, do convivio do rebanho que Deus lhes confiou, para se misturarem com esses baixos assumptos, em que tanto se compromette a sua nobre missão no mundo.

Quando os partidos inscrevem sacerdotes nas suas chapas, não o fazem como homenagem á Igreja e aos principios que constituem o elenco das suas reivindicações sociaes e politicas.

O seu pensamento é egoistico e envolve uma manobra eleitoral, para colher os votos dos que vêem nos sacerdotes uma recommendação.

E' preciso, porém, que os catholicos saibam que nada significa para a religião haver nesta ou naquella chapa padres candidatos.

A Igreja tem uma organização especial que é a Liga Eleitoral Catholica, cujos dirigentes agem em nome do cardeal D. Leme e do episcopado brasileiro.

Quem decidir o seu vôto, levado por motivos religiosos, deve seguir as determinações da Liga Eleitoral Catholica e jámais dar preferencia a listas partidarias, porque nellas figuram nomes de sacerdotes.

Muitas vezes esses padres estão contrariando o pensamento dos seus ordinarios e quasi sempre se perdem para o exercicio natural das suas piedosas funcções, depois que se aventuram aos escandalosos debates, a que são fatalmente arrastados aquelles que se immiscuem na politica partidaria.

A Igreja não precisa de padres nos parlamentos. Necessita delles para a cura das almas, nas parochias, nos sertões distantes, nos logares invios onde tantos brasileiros vivem sem o conforto dos sacramentos, sem a assistencia dos pastores que Jesus Christo instituiu para cuidar o seu immenso redil.

Para os Congressos politicos vão com apoio ecclesiastico os cidadãos que pelo seu passado ou pelo compromisso que assumem, se dispõem a salvaguardar os principios já incorporados á Constituição Brasileira e defender, se forem atacadas, as conquistas e reivindicações constantes do programma da L. E. C.

Mais uma vez fazemos nossas as palavras do Cardeal D. Leme e do Arcebispo de S. Paulo, para prevenir os padres da absoluta necessidade de se collocarem acima dos partidos, conservando-se na orbita dos seus deveres ecclesiasticos, entre os quaes está o de trabalhar na Seara do Senhor.

ERRO DE VISÃO

O coronel Palimercio Rezende, candidato do Partido Republicano Paulista, a uma cadeira de deputado por S. Paulo, num discurso que iria pronunciar pelo radio, mas não chegou a proferir, affirma que S. Paulo de 1934 precisa ser S. Paulo de 1932.

O bravo estrategista do valle do Parahyba prova com essa observação os perigos a que se acham sujeitos aquelles que mudam de officio, numa idade em que o espirito não tem mais forças para adaptações ás novas contingencias da vida.

Ingressando agora na politica, não revela ter nessa actividade em que é recruta, a mesma pereuciencia, com que deante dos mappas, nas horas trepidantes da guerra, traçava os planos de campanha, que deram tanto relevo ao seu nome.

Pretender que o S. Paulo de hoje fosse o mesmo de 1932, quando são diametralmente oppostas as circumstancias sociaes e politicas daquelle anno terrivel ás que ora prevalecem no grande Estado, é um erro de visão que não honra o tino do candidato perrepista.

Onde estão as causas da inquietação paulista, os imperiosos motivos que conduziram S. Paulo heroicamente aos sacrificios das jornadas de 1932?

Onde a compressão do poder central, a humilhação dos governos estranhos aos sentimentos da collectividade bandeirante, os extremismos militaristas, as camorras e os gabinetes secretos, a machinaria do theatro dictatorialista, todas aquellas razões memoraveis que levantaram a alma de S. Paulo, no cumprimento do seu destino historico de defender a nacionalidade contra os perigos que a ameaçam?

Por ventura não é o sr. Armando de Salles Oliveira um paulista dos melhores, não está o Brasil sob o regimen da lei, não ha garantia para o voto e liberdade para as consciencias, não se acham os militares nos trabalhos proprios do seu mister, não existe hierarchia e disciplina nas classes armadas?

Por que, deante dessa realidade immensa, esperar crispações de labios e rangeres de dentes, invectivas e cominações de um povo, por excellencia constructivo, como se a alma collectiva de S. Paulo pudesse ter parado nos estertores da colera civica de 1932, sómente para ser agradavel ao perrepismo, sequioso dos postos, que sómente soube deshonrar em quarenta annos de dominação da republica?

Nada ha de commum entre o São Paulo de 1932 e o de 1934.

O coronel Palimercio Rezende é um vencido de 1930.

Não ha na sua alma resonancia para tudo o que se fez de novo, de bom e de bello, nestes quatro annos de asperas lutas, em que afinal triumphou o bom senso nacional, na sua ansia de aperfeiçoar as instituições democraticas.

Fechou a sua intelligencia para a comprehensão da obra gigantesca realizada no terreno politico pela revolução de outubro, feita para extirpar os vicios que fizeram a felicidade do perrepismo.

1932 pertence á historia.

Todas as reivindicações ideologicas daquella arrancada são a magnifica realidade do Brasil de hoje.

S. Paulo possue o seu governo civil, constituido livremente pelos paulistas, collaborou numa Constituição que é hoje a regra juridica da nação brasileira, venceu os extremismos, repoz as forças armadas nos seus quadros legitimos.

Cumpriu, na paz, pelo braço de um só dos seus filhos, aquillo que não poude fazer em tres mezes de sangue e fogo.

Como será possivel estabelecer parallelo entre essas duas épocas?

Decretos assignados

NOMEAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA VIAÇÃO, TRABALHO E GUERRA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Nomeando, em commissão: para a Commissão de Estudos do porto de Amarração e canal do São José — o engenheiro Alicio Lopes de Carvalho, auxiliar technico; o ex-contractado da Commissão de Estudos do porto de Jaraguá, Anthenor Leite Menezes, escripturario; o ex-topographo de 1ª classe José Teixeira do Amaral, desenhista; o ex-engenheiro ajudante da Rêde de Viação Cearense, Pericles Fabricio de Barros, engenheiro ajudante; o ex-diarista da Inspectoria das Seccas, Stelio Pericles Lascaris, auxiliar technico; e o engenheiro Roberto Sinay Neves, conductor de 2ª classe; para a Commissão de Estudos do porto de Aracajú e canal do rio Fundo — o engenheiro Affonso Henrique Furtado Portugal, auxiliar technico de 1ª classe e o ex-auxiliar contractado da Central do Brasil, Lindolpho Martins Ferreira, conductor de 1ª classe; para a Commissão de Estudos do porto de Itajahy e levantamento do rio Cachoeira — José Alves da Cruz, auxiliar technico de 2ª classe e o ex-auxiliar contractado da Central do Brasil Cicero de Andrade Magalhães Gomes, conductor de 2ª classe, e para auxiliar technico de 1ª classe da Commissão de Estudos do porto de Antonina e rio Iguassú' o ex-topographo de 1ª classe do Departamento de Portos e Navegação, Antonio Selva.

Na pasta do Trabalho

Promovendo, por merecimento, em virtude do concurso, 3º official do Departamento de Seguros Privados e Capitalização, o auxiliar da Directoria Geral Lincoln Venerotti Pinto da Fonseca.

Na pasta da Guerra

Transferindo para a reserva de 1ª classe o coronel da arma de cavallaria Joaquim Ferreira de Mello, por contar mais de 25 annos de serviço.

A chegada do sr. Pedro de Toledo a São Paulo

A attitude do ex-governador do Estado em face da situação politica

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — Pelo "Cruzeiro do Sul" chegou hoje a esta capital, em companhia de pessoas de sua familia, o embaixador Pedro de Toledo. O governador de S. Paulo em 1932 foi recebido na gare da Central por grande numero de amigos, entre os quaes notámos o representante da Interventoria, sr. Waldemar Ferreira, João Pessoa Filho, Luiz Toledo, Cassiano Ricardo, d. Alayde Borba e numerosas senhoras e senhoritas.

Da gare do Norte o ex-governador se dirigiu para a residencia do sr. João Pessoa, onde ficou hospedado. Ahi fomos, á tarde, obtendo do sr. Pedro de Toledo declarações prestadas com a maxima gentileza.

Tendo lhe perguntado sobre a attitude que tomará em face da actual situação politica de S. Paulo, responde-nos o embaixador:

— "Esse ponto ficará definitivamente esclarecido em manifesto que depois de amanhã dirigirei ao povo de S. Paulo; nelle declaro minha candidatura apresentada pelo P. C. e pela Federação dos Voluntarios. Isto faço por não ter sido igualmente apresentado pelo P. R. P., que é uma forte corrente partidaria, e ter assumido um compromisso de não o combater, em hypothese alguma, os companheiros de luta durante meu governo, e, após, companheiros de exilio. Não sendo candidato de todas as tres grandes correntes, eu seria uma candidatura de combate, o que, como já disse, não posso aceitar. Só assim ficarei de accordo com a minha consciencia e com os deveres que assumi ao ser acclamado governador de São Paulo."

Pedimos ao sr. Pedro de Toledo que nos dissesse alguma coisa em torno das "demarches" que o sr. Alcantara Machado no Rio teria feito junto á sua pessoa:

— "Acho melhor não falarmos nisso — responde-nos o embaixador. E' um assumpto de somenos importancia."

O sr. Pedro de Toledo nos informa, a nosso pedido, que se demorará em São Paulo, ficando para assistir ás eleições de 14 de outubro e votar.

— E o seu voto, sr. embaixador, é secreto?

— "Sem duvida — responde-nos sorrindo o sr. Pedro de Toledo. Será inviolavelmente secreto."

— De modo que — insistimos — é inutil qualquer tentativa no sentido de sabermos as preferencias do simples eleitor com quem temos a honra de falar...

— "Preferencia partidaria eu não tenho nenhuma, nem poderia ter. Serei sempre, mesmo nas posições e attitudes as mais modestas, o homem que governou S. Paulo com um secretariado de concentração e com o povo paulista unido por um unico ideal."

MANIFESTO AO POVO PAULISTA

S. PAULO, 28 (A. M.) — O sr. Pedro de Toledo lançou o seguinte manifesto ao povo paulista:

"Ao iniciar-se a Revolução de 32 fui acclamado pelas classes sociaes do meu Estado, sem distincções partidarias para governal-o.

Assumi o compromisso de honra de me bater por uma Constituição que viesse substituir o governo discricionario, dando-nos um governo juridico e legal.

Deante do povo em delirio, envolvido pelas suas emoções patrioticas, accedi e fui para a luta.

Como todos, cumpri o meu dever. Soffri com os companheiros que me seguiram, muitos dos quaes tombaram para sempre. Depois, no exilio, não os distingui pelas suas cores politicas. Essa attitude mantenho até hoje. Coherente? Sentimentalismo? Não importa o que seja. Através de todos os dissidios, eu vejo a união de São Paulo, forte, heroico e invencivel!

Peço perdão se é um sonho. Mas Fernão Paes Leme tambem morreu sonhando com esmeraldas...

Dois grandes partidos me consultaram se eu consentiria na inclusão do meu nome nas suas respectivas chapas para a Constituinte paulista, dizendo-me que só assim eu completaria minha obra. Aceitei sob condição de ser previa e publicamente declarado que ficaria acima dos partidos e sem nenhum compromisso. Nunca poderia ser um candidato de combate, senão um candidato de paz e harmonia, de conciliação e de ordem.

Para realizar esse proposito, porém, seria necessario que as maiores correntes da opinião publica formassem ao meu lado, me prestigiando. Foi o que não se deu.

Sei agora o fim da historia a que me referi numa entrevista á "A Noite", do Rio de Janeiro. Não estou filiado a nenhum dos partidos existentes no meu Estado, e não posso combatel-os, pelas circumstancias especiaes de minha acclamação.

Nessas condições, só me resta um caminho, o ostracismo voluntario, a desistencia de minha candidatura, sem queixas nem resentimentos, guardando dos companheiros da gloriosa campanha as mais gratas recordações e dirigindo aos que nesta hora de responsabilidade se lembraram do meu nome, os mais effusivos agradecimentos.

Povo de minha terra!

Tu que tens o instincto maravilhoso do ideal, como o demonstraste espantando o mundo em 32; tu que cultivas o passado admiravel da nossa historia, e que escutas inquieto as palpitações mysteriosas do futuro; tu que és bom, que és sincero, que és grande, julga-me.

Entrego-me sereno á tua justiça. (Assignado) Pedro Toledo".

Será publicado, hoje, no orgão official do Estado, o manifesto do P. P. ao eleitorado mineiro

Declarações do sr. Octacilio Negrão de Lima — O sr. Pedro Ernesto passará a interventoria, segunda-feira proxima, ao sr. Amaral Peixoto — A chapa do Partido Economista-Democratico para a representação federal

O proximo banquete ao sr. Armando de Salles Oliveira

Devendo realizar-se, a 14 de outubro proximo, as eleições geraes para a constituição das Camaras Federal e estaduaes, e considerando que o numero de eleitores inscriptos é bastante avultado, parece fóra de duvida que, antes da segunda quinzena de dezembro, poucos serão os eleitores proclamados. Nessas condições, tudo indica que só em fins de janeiro poderão as Assembléas Estaduaes se reunir, de vez que é necessario esgotar os prazos legaes para a interposição e julgamento de recursos. E assim, nunca antes de fevereiro vindouro teremos eleitos os governadores dos Estados.

O MANIFESTO DO PARTIDO PROGRESSISTA AO ELEITORADO MINEIRO

Será publicado hoje, no orgão official do Estado, o boletim em que o Partido Progressista recommenda ao eleitorado mineiro os seus candidatos.

Esse boletim, datado de 22 do corrente, está assim redigido:

"Aos nossos correligionarios pedimos com a maior insistencia e grande interesse, ardorosamente se empenhem no sentido do maior comparecimento possivel de eleitores filiados ao Partido Progressista ás eleições marcadas para 14 de outubro.

Ao suffragio dos correligionarios submettemos as duas listas que se lêem abaixo, das quaes constam os nomes dos nossos candidatos.

A victoria do Partido Progressista será tanto maior quanto mais disciplinados se mostrarem os nossos correligionarios ás determinações que lhes transmittimos.

A todos, portanto, concitamos a que se orientem e se conduzam dentro da mais rigorosa disciplina.

PARA DEPUTADOS FEDERAES

Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, Augusto das Chagas Viegas, Adelio Dias Maciel, Anthero de Andrade Botelho, Aleixo Paraguassú', Belmiro de Medeiros Silva, Carlos Coimbra da Luz, Celso Machado, Raul Noronha Sá, Clemente Medrado, Dario de Almeida Magalhães, Delphim Moreira Junior, Francisco Peixoto Soares de Moura, Gabriel de Rezende Passos, José Bernardino Alves Junior, José Vieira Marques, José Monteiro Ribeiro Junqueira, José Maria de Alkimin, José Braz Pereira Gomes, João José Alves, João Tavares Corrêa Beraldo, João Nogueira Penido, João Jacques Montandon, João Rezende Tostes, João Henrique Sampaio Vieira da Silva, Juscelino Kubitschek de Oliveira, Julio Bueno Brandão Filho, Lycurgo Leite, Luiz Martins Soares, Noraldino Lima, Pedro Aleixo, Pedro da Matta Machado, Pedro Dutra Nicacio, neto, Simão da Cunha Pereira, Theodomiro Carneiro Santiago, Waldomiro de Barros Magalhães e Washington Ferreira Pires.

PARA A ASSEMBLE'A CONSTITUINTE ESTADUAL:

Abilio Machado, Adolpho de Oliveira Portella, Alberto José Alvares, Alcino Salazar, Alfredo Soares de Lima, Antonio Amador Alvares da Silva, Antonio Augusto Junqueira, Antonio Benedicto Valladares Ribeiro, Antonio Camillo de Faria Alvim, Aristides Ferreira de Mello, Arthur Tiburcio Ribeiro, conego Domingos Martins de Rezende, Dorinato de Oliveira Lima, Edison Alvares da Silva, Fabio de Andrada, Francisco de Oliveira Lessa, Gastão de Oliveira Coimbra, Guilherme de Oliveira Ferreira, Honorio de Paiva Abreu, Jacy Figueiredo, Jefferson de Oliveira, João Camillo Teixeira Fontes, João de Almeida Lisbôa, José Bonifacio Lafayette de Andradé, José Honorio Vieira Junior, José Luz de Magalhães, José Martins Prates, José Rezende Ferraz, José Rodrigues Seabra, José Vargas da Silva, Juvenal Gonzaga Pereira da Fonseca, Lincoln Kubitschek, Luiz Barbosa Gonçalves Penna, Manoel Ingacio Peixoto, Miguel Baptista Vieira, Milton Campos, Nestor Foscolo, Newton Ferreira Pires, Octacilio Negrão de Lima, Olavo Bilac Pinto, Orlando Barbosa Flores, Olyntho Orsini de Castro, ..ericles de Mendonça, Felippe Balbi, Sylvio Marinho, Vinicius Meyer, Waldemar Soares e Zama Dias Maciel.

Bello Horizonte, 22 de setembro de 1934 — Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, presidente; Gustavo Capanema, vice-presidente; Wenceslão Braz, Waldomiro de Barros Magalhães, João Tavares Corrêa Beraldo, José Monteiro Ribeiro Junqueira, Augusto das Chagas Viegas, João José Alves, Idalino Ribeiro, Noraldino Lima, Pedro Aleixo, Luiz Martins Soares, Adelio Dias Maciel, Washington Ferreira Pires, Octacilio Negrão de Lima, secretario."

AS CHAPAS DO P. P. NÃO SOFFRERÃO MODIFICAÇÕES

DECLARA O SR. OCTACILIO NEGRÃO DE LIMA, EM ENTREVISTA AO "ESTADO DE MINAS"

BELLO HORIZONTE, 28 (O JORNAL) — O sr. Octacilio Negrão de Lima, secretario da Commissão Executiva do Partido Progressista, concedeu ao "Estado de Minas" a seguinte entrevista:

— "A minha viagem á capital do paiz prendeu-se, exclusivamente, á missão de colher as assignaturas dos membros da Commissão Executiva para o Boletim Eleitoral, que contém os nomes de todos os candidatos do partido á deputação federal e estadual.

Aproveitando esses encontros, troquei com os meus illustres companheiros da Commissão Executiva do partido, idéas sobre as instrucções a serem dadas ao eleitorado mineiro, pois, como é do conhecimento publico, no ultimo pleito nos foram tirados cerca de 11.000 votos de legenda, com a annullação de varias secções eleitoraes.

Póde, pois, affirmar que a minha actividade no Rio, girou sómente em torno do proximo pleito, para o qual vamos entrar com as mais optimistas esperanças.

INSTRUCÇÕES AO ELEITORADO

Nessa altura da palestra o sr. Octacilio Negrão de Lima mostrou-nos uma grande quantidade de prospectos que serão enviados aos directorios municipaes, contendo instrucções sobre o pleito.

— "E' preciso que isso seja feito dentro do mais breve tempo possivel — diz-nos o secretario da Commissão Executiva do P. P.

— O eleitorado do interior não conhece ainda certos requisitos da eleição, e a imprensa deveria tomar parte saliente nesta questão, auxiliando os partidos neste mistér.

Uma das coisas que muito eleitor não sabe e que os senhores deviam divulgar, é o seguinte:

Sendo a eleição de 14 de outubro proximo, para deputados federaes e estaduaes, as duas cedulas devem ser postas no mesmo enveloppe, e, não como muita gente ha de pensar, que as cedulas devem ser collocadas em duas sobrecartas."

OS NOVOS MEMBROS DA COMMISSÃO EXECUTIVA DO P. P.

Sobre os novos membros da Commissão Executiva do P. P. disse-nos o sr. Octacilio Negrão:

— "A maioria dos directorios municipaes têm respondido ao sr. Antonio Carlos, á consulta que lhes foi feita, relativamente á substituição dos srs. Bias Fortes e Virgilio de Mello Franco na Commissão Executiva do P. P."

E categorico:

— "Não ha nenhuma duvida na entrada dos srs. Benedicto Valladares e Odilon Braga para a commissão directora do nosso partido, de vez que todos os directorios municipaes têm apoiado a indicação dos nomes desses dois politicos mineiros."

A CANDIDATURA DO SR. BENEDICTO VALLADARES A' PRESIDENCIA DO ESTADO

— E sobre a indicação do nome do sr. Benedicto Valladares á presidencia do Estado? — perguntámos.

— "Quanto a isso — disse-nos s. s. — eu me louvo nas palavras do sr. Antonio Carlos, ditas á imprensa do Rio, por occasião do seu regresso, sabbado ultimo, á capital do paiz, em que o presidente do nosso partido externou o seu pensamento sobre a candidatura do actual interventor mineiro."

NÃO HAVERA' MODIFICAÇÃO NAS CHAPAS DO P. P.

Informámos a seguir, ao dr. Octacilio Negrão de Lima, a divulgação de uma noticia com cunho de veracidade, sobre uma possivel modificação nas chapas do partido.

Disse-nos s. s.:

— "Não foi feita nenhuma modificação nas chapas do P. P. O que ha, o que talvez deu motivo a essa noticia, foi o offerecimento que fiz ao dr. Augusto Viegas, do meu logar na chapa para o seu candidato, o dr. Tancredo Neves.

Mas o dr. Viegas recusou, nobremente, esse meu offerecimento.

Quanto á entrada dos srs. Francisco Campos e Vicente Raccioppi para a chapa federal, tambem não passa de uma informação erronea que lhes foi dada."

E despedindo-se:

— "Amanhã, o sr. appareça na séde do partido, que lhe darei a cópia do Boletim Eleitoral, com o nome dos candidatos do P. P. á deputação federal e estadual" — terminou o dr. Octacilio Negrão de Lima.

O INTERVENTOR PEDRO ERNESTO PASSARA' O EXERCICIO DO CARGO AO SR. AMARAL PEIXOTO

O interventor do Districto Federal, sr. Pedro Ernesto, em razão do proximo pleito eleitoral, passará o exercicio do cargo, segunda-feira proxima, ao sr. Amaral Peixoto, director da Secretaria da Prefeitura.

Para substituir interinamente o sr. Amaral Peixoto foi designado o sr. Rocha Leão.

OS CANDIDATOS DO PARTIDO ECONOMISTA DEMOCRATICO A' DEPUTAÇÃO FEDERAL

Estamos autorizados a informar que a chapa do Partido Economista Democratico para a representação federal é a seguinte: Henrique Dodsworth, Mozart Lago, Adolpho Bergamini, Rodrigo Octavio Filho, Arthur Cumplido de Sant'Anna, Fernando Magalhães, Sampaio Corrêa, Targino Ribeiro, Azevedo Lima e Acurcio Torres.

URNAS PARA O PLEITO DE 14 DE OUTUBRO

Hoje, ás 14 horas, o ministro Vicente Rão assistirá á demonstração feita por um technico vindo de São Paulo das novas urnas que serão usadas no pleito de outubro, nesta Capital e naquelle Estado.

DEPUTADOS QUE VÃO TOMAR PARTE NO BANQUETE OFFERECIDO AO SR. ARMANDO DE SALLES

Seguiram hontem para São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", os seguintes deputados, que vão tomar parte no banquete que será offerecido ao sr Armando de Salles Oliveira, interventor em São Paulo: Cardoso de Mello Netto, Alcantara Machado, Moraes Andrade, Pacheco Silva, Henrique Bayma, Carlota de Queiroz, Alexandre Ceciliano Junior, Abreu Sodré. Seguiram tambem o dr. Euzebio de Queiroz Mattos e o dr. Antonio Alcantara Machado.

Ao embarque compareceram o ministro Rão e o ajudante de ordens do ministro Macedo Soares.

A DISSIDENCIA DO PIAUHY RECEBE APOIO

THEREZINA, 27 (Do correspondente) — O coronel José de Castro Martins, a maior influencia politica do norte do Estado, acaba de dar o seu apoio integral á situação dominante.

A VIAGEM DO MINISTRO ODILON BRAGA A MINAS

O titular da Agricultura embarcará hoje, á noite

Pelo nocturno mineiro segue, hoje, para Minas, o ministro Odilon Braga. Acompanharão o titular da Agricultura os srs. Lahyr Tostes, José de Oliveira Marques e Geraldo Peixoto Soares, respectivamente, secretario particular, chefe e official de gabinete de s. ex.

A viagem obedecerá ao seguinte itinerario: chegada a Bello Horizonte, amanhã; dias 1, 2 e 3, visitas ás minas de Morro Velho, Siderurgica Belgo-Mineira, Caeté e Morro Grande; dia 4, partida, de automovel, para Marianna, via Itabirito, Cachoeira de Campos e Ouro Preto. No mesmo dia o sr. Odilon Braga seguirá para Ponte Nova, onde chegará á noite. Sabbado, pela manhã, partida para Viçosa, onde visitará a Escola de Agronomia. A' noite desse mesmo dia, partida de Viçosa, parando em Rio Branco, de onde seguirá, em automovel, para Ubá. Domingo, chegada á cidade do Pomba.

A PARTIDA DO SR. LAURO SODRE' PARA O PARA'

A bordo do "Commandante Ripper" partiu, hontem, para Belém do Pará, conforme noticiámos, o general Lauro Sodré, chefe da Frente

(Continua na 12ª pag.)

Uma caravana do P. C. a Itabira

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — Com destino a Itapira, seguiu, hontem desta capital, uma caravana do Partido Constitucionalista, acompanhando o coronel Francisco Vieira, candidato á Assembléa Constituinte estadual, ali chegando ás 17 horas, sob vivas aclamações de consideravel multidão calculada em cerca de cinco mil pessôas.

Na estação, saudando o prestigioso chefe politico, falou o sr. Affonso Celso Vieira, que historiou a sua actuação para o engrandecimento de Itapira, enaltecendo as suas qualidades e os relevantes serviços que tem prestado á sua terra.

Falou, ainda, o sr. Onofre Baptista, para declarar que o coronel Francisco Vieira recebia ali as homenagens de toda a população da cidade, inclusive dos operarios que elle representava. Visivelmente commovido, o coronel Francisco Vieira agradeceu aquella calorosa manifestação, dizendo que sempre tivera a certeza de que a sua terra o acompanharia em todos os momentos.

Não tinha duvidas de que Itapira não desmentiria nunca as suas tradições mais de uma vez demonstradas de forma categorica.

Depois de ter discursado ainda o senhor Ubaldo da Costa Leite, teve inicio a grande passeata. Enorme multidão acompanhou o coronel Francisco Vieira até sua residencia. Durante o trajecto, varios cartazes cortando as ruas de lado a lado, exhibiam letreiros com os seguintes disticos: "Itapira está com o seu chefe, ao lado do Partido Constitucionalista"; "Itapirense, cumpra o seu dever, votando em Chico Vieira"; além de outros expressando o enthusiasmo e a satisfação da terra, que recebia festivamente o seu grande filho.

Das janellas e sacadas, numerosas senhoras e senhoritas ovacionavam vibrantemente, jogando flores sobre o coronel Francisco Vieira. A multidão empunhando bandeiras do Brasil, de São Paulo e do Partido Constitucionalista, applaudia vehementemente, vivando, de instante a instante, emquanto rojões espoucavam e duas bandas de musica entremeavam as notas de varias marchas com o Hymno do Partido Constitucionalista.

Em frente á residencia do coronel Francisco Vieira, a multidão se deteve, sob o mais vivo enthusiasmo. Tomando a palavra, o professor Ismael Pinto proferiu um discurso, relembrando os factos que culminaram na formação da novel aggremiação partidaria, pondo em relevo a actuação do homenageado, não só naquella phase da campanha de renovação politica, mas ainda na revolução de 9 de julho, bem como os inestimaveis serviços que o candidato do Partido Constitucionalista já prestára áquella terra, terminando por dizer que nenhum itapirense podia dar o seu voto a outro nome que não fosse ao coronel Chico Vieira.

Seguiu-se com a palavra o sr. Ubaldo da Costa Leite que, falando em nome do P. C., iniciou a sua oração dizendo que Itapira juntára em 32 novos florões á sua gloria, pois tivera a corôa do seu martyrio, em mãos do adversario, ao qual, comtudo, impungira respeito e admiração, pelo valor dos seus filhos.

Depois de outras considerações constantemente interrompidas pelos applausos da molle humana ali agglomerada, o sr. Ubaldo da Costa Leite affirmou que o coronel Francisco Vieira que, na guerra, soubera conduzir os itapirenses, continuava a ser conductor daquelle povo, sobretudo agora que o Partido Constitucionalista lutava pela grandeza do Brasil e de São Paulo.

Falou, ainda, o sr. Onofre Baptista, em nome da classe operaria.

A' noite, realizou-se animado baile em homenagem ao coronel Francisco Vieira, que se prolongou até á madrugada, emquanto que, ao ar livre, tiveram logar grandes divertimentos populares, que correram com grande animação.

OS MILITARES E A POLITICA

(Conclusão da 1ª pag.)

senção, precedentes, imitações, generalizações e extranheza, e não infestará outros elementos, ferindo os principios disciplinares, — o que equivale a avançar para a anarchia.

Seria tambem util que os militares que têm acolhimento na imprensa, em vez de tratarem de themas irritantes em torno de pessoas e de factos politicos, aproveitassem-no para debater assumptos profissionaes e doutrinarios com estes relacionados, prestando assim auxilio á solução dos graves problemas que affectam á Defesa Nacional, sob o aspecto moral e material.

Não é comprehensivel que, em presença da realidade tão palpitante como a existente no Brasil, ainda haja elementos do Exercito que, de boa fé, queiram contribuir para reproduzir as humilhações de que elle tem sido objecto, confundindo e compromettendo o seu destino na vulgaridade das ambições, falsidades e competições partidarias, propositadamente facilitadas por aquelles que só estimam a debilidade e o anniquillamento das forças armadas.

Estas só se imporão ao respeito e á gratidão da nacionalidade se souberem evitar as rivalidades e appetites dilacerantes, para servirem á patria, como força de sua soberania, despresando as facções e os agentes que, sem escrupulo e sem medir os dolos, só visam os interesses proprios.

Em qualquer caso, o Exercito será o que merecer, em funcção da actuação de seus elementos e da comprehensão que os officiaes, sargentos e soldados, tiverem dos seus arduos deveres e da missão que lhes cumpre desempenhar no seio da nacionalidade.

II — Por estas e outras razões, recommendar, em Boletim do Exercito:

a) Que os commandos devem se esforçar, pela persuasão e por actos, para que a tropa seja mantida em alheiamento ás actividades partidarias nas proximidades e durante o pleito eleitoral, a realizar-se em outubro proximo;

b) Que os directores e chefes de repartições e estabelecimentos militares, e os commandos em geral, não devem admittir que os militares debaixo de sua jurisdicção, seja qual for a categoria de subordinados, se immiscuam em questões de natureza politico-partidaria, que os tornem passiveis de sancções disciplinares, inclusive discussões e referencias a esse respeito pelos orgãos de publicidade;

c) Que os commandantes da Região providenciem, com a necessaria antecedencia, junto aos presidentes de Tribunaes e Mesas Eleitoraes, para que os officiaes e sargentos votem por turnos, afim de que, no dia das eleições, não soffra o serviço nos quarteis solução de continuidade e a tropa fique sempre apta a ser utilizada, em caso de necessidade;

d) Que, já se tendo verificado, nesta capital e em alguns Estados, que officiaes e sargentos assumiram attitudes contrarias oas preceitos indicados, vindo a publico tratar de materia politica, seja apurada a responsabilidade dos que porventura incidiram nos dispositivos do regulamento disciplinar;

e) Que, tendo chegado ao conhecimento do Ministerio da Guerra que agentes de propaganda eleitoral e representantes de facções politicas têm procurado rondar os quarteis, repartições e estabelecimentos militares, no intuito de fazerem caballa ou a subversão, quer pela palavra, quer pela distribuição de impressos, — o que torna imprescindivel a adopção de medidas energicas para impedir esse abuso e reprimil-o violentamente, resolvo autorizar que seja effectuada a prisão em flagrante de taes intrusos e mesmo o emprego de meios os mais convincentes contra elles, caso isto se torne necessario. (Constituição, artigo 84). (Assignado) — P. Góes."

Boletim Internacional

Causou enorme escandalo, não sómente na Inglaterra, como em todo o mundo, a informação de que, no inquerito sobre armamentos, que está sendo feito pelo Senado norte-americano, appareceu, entre as pessoas apontadas como tendo responsabilidades directas em certos negocios, o nome do rei Jorge.

O embaixador britannico, em Washington, apresentou immediatamente um protesto no Departamento do Estado pelo desrespeito da publicação do nome do soberano inglez num caso de sensacionalismo jornalistico.

Na Grã-Bretanha não se admitte que a pessoa de Sua Majestade seja envolvida em controversias de qualquer natureza e, quando se faz, esporadicamente, qualquer tentativa nesse ramo, a imprensa é a primeira a estabelecer em torno do monarcha um verdadeiro cordão de isolamento.

O "Times", nos resumos que apresenta aos seus leitores sobre os resultados dessa investigação, omittiu inteiramente as referencias feitas ao rei Jorge.

O "Daily Telegraph" publicou o depoimento em que se fazia menção do Jorge V, mas em titulos sobrios, sem nenhum intuito de escandalo.

O resto da imprensa britannica ou escondeu o incidente, ou limitou-se a adoptar para Sua Majestade a expressão "uma alta personagem".

Os regulamentos da Camara dos Communs não permittem que qualquer dos seus membros, no curso dos debates ordinarios, alluda ao procedimento do rei da Inglaterra nem de qualquer soberano ou chefe de Estado dos paizes amigos.

Dahi a prevenção com que se recebeu no Reino Unido a noticia de que alguem ousara citar Jorge V no curso de um inquerito, onde são evidentes os propositos de provocar escandalo.

Ha, no emtanto, mesmo em Londres, quem declare que esse inquerito deve continuar e ainda estender-se a outros paizes, afim de que fique esclarecida de uma vez por todas a acção perniciosa que os fabricantes de armas exercem sobre os governos.

Não ha quem de boa fé acredite que o rei Jorge V possa ter tido qualquer interferencia nos negocios que estão sendo objectos de inquerito por parte de uma commissão do Senado de Washington.

Mas, se os reis nelles não se intromettem, em virtude do proprio decoro do cargo, é fóra de duvida que as influencias secretas das usinas productoras de armas e munições se fazem sentir, de maneira subtil mas permanente, no seio da materia dos governos, conforme se vem provando através dos depoimentos colhidos na capital da União.

O "Manchester Guardian", fazendo commentarios sobre esse escandalo de cunho universal, accentuou que nem tudo é invencionice nas versões que estão apparecendo tiradas de documentos apprehendidos pela policia dos Estados Unidos, na busca dada nos escriptorios dos agentes de armas.

E citou para provar que algo de verdade se estava apurando, o facto de terem os governos do Brasil e do Chile suspendido grandes encommendas na America do Norte, emquanto os da Argentina e da China abriam rigorosos inqueritos afim de verificar a participação de funccionarios desses paizes implicados em actos de corrupção armamenticia.

Não sabemos se o que diz o "Manchester Guardian" tem visos de verdade na parte que se refere ao Brasil, mas a opinião mundial está convencida de que o esforço para esconder as responsabilidades não terá exito, e, no final das contas, alguma coisa ficará esclarecida no trabalho corajoso tentado pelo Congresso americano.

Se houve corrupção no commercio deshumano de armas, é preciso que os culpados, seja qual for a sua posição social ou o paiz a que pertençam, recebam o castigo de que se fizeram merecedores.

Novos esclarecimentos sobre a compra de armamentos no estrangeiro durante a revolução paulista

O sr. Paulo de Moraes Barros, em carta ao "Diario de S. Paulo", rectifica alguns pontos da entrevista que nos concedeu ha dias

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — Ha dias, o "Diario de São Paulo" publicou uma interessante entrevista com o sr. Paulo de Moraes Barros, referente á compra de material bellico no estrangeiro.

O ex-secretario da Fazenda do tempo da revolução paulista escreve-nos da sua fazenda "Pão d'Alho", em Piracicaba, pedindo-nos ligeiras rectificações, ás declarações que nos fez sobre o momentoso assumpto. Ao mesmo tempo, nessa missiva, o dr. Paulo de Moraes Barros accrescenta novos pormenores altamente interessantes. E' a seguinte a carta do sr. Moraes Barros:

"Rogo-lhe a gentileza de agasalhar nas columnas do seu apreciado diario algumas pequenas rectificações á entrevista com que me distinguiu, hontem publicada:

1.ª — Não suggeri a acquisição de armamentos na Italia. Quando a 4 de agosto fui pelo governo incumbido de providencias relativas ao assumpto, communicando essa delegação ao sr. general Klinger, offereci para continuar as negociações entaboladas pelo dr. Paulo Duarte, por ter este partido a participar das pelejas na frente de Cruzeiro, o que, de facto, continuei.

2.ª — Pelo que, por mais de uma vez, eu ouvira de autorizadas boccas militares, contava-se encontrar em Quitauna, a 9 de julho, mais de dez mil fuzis sobresalentes, com cerca de oito milhões de tiros de infantaria, além de dois milhões de cartuchos da fabrica Matarazzo, lá depositados.

3.ª — No effectivo de trezentos e tantos homens com que Matto Grosso concorreu para a revolução, estavam incluidos os do esquadrão de cavallaria e a guarnição das peças de artilharia.

4.ª — Dos oito mil fuzis sobresalentes da F. P., cinco mil ou se achavam desealibrados, ou por serem de modelo hespanhol os percutidores arrebentavam nos primeiros tiros; assim, tambem, os tres milhões de cartuchos, realmente existentes, cerca da metade se achava deteriorada. Informações do coronel Salgado a 15 ou 16 de julho.

5.ª — O producto do café saido em vapor cargueiro allemão, a 13 de julho, e realizado, metade, quando este ainda em viagem, e outro, á sua chegada em Hamburgo, foi, se bem me lembro, de 185 mil dollares. Tenho a cifra exacta em meu archivo, longe daqui.

6.ª — Não alcançou um milhão trezentos mil dollares o credito total realizado no estrangeiro e posto em Nova York, á disposição das autoridades militares revolucionarias por intermedio do agente financeiro do governo. Elle elevou-se a U. S. .. 1.189.500 dollares ou approximadamente a 5.700 contos, de cujo total não foram aproveitados até as ultimas noticias em fins de setembro, cerca de sete mil contos.

7.ª — A idéa de se mandar um aviador á Argentina diligenciar a compra de aviões foi effectivamente minha. Nos primeiros dias de agosto, tendo eu informação de que um voluntario paulista, filho de austriaco, tinha relações amistosas com certo cheef argentino comprador de material bellico que se propunha conceder armamento em Buenos Aires, solicitei a sua immediata desincorporação do batalhão em que se encontrava engajado em Quitauna, fazendo-o seguir, na noite desse mesmo dia, em companhia do informante, para aquelle destino, em trem especial.

Communicando essa diligencia ao general Klinger, suggeri-lhe a conveniencia de aggregar aos commissionados um aviador por me constar haver em Corrientes uns tantos aviões — Devoitine — á venda. Foi aproveitado o lembrete e designado o aviador Orsini Coriolano, que não encontrando os noticiados Devoitine, seguiu para o Chile, onde descobriu e comprou os dez Curtiss Falcon, de bombardeio e de caça, que nos chegaram via Matto Grosso, os tres vindos por ultimo exactamente a 1º de outubro. Foram aquelles emissarios, Pioetterle e Keggel que descobriram os dez mil fuzis Mauser de calibre maior que o modelo brasileiro. Alguns milhões de cartuchos adequados e 12 metralhadoras Maseiru, apalavradas para embarque em vapor grego com destino a Santos, operação que não chegou a se realizar, devido á intervenção da diplomacia brasileira.

8.ª — Os dez aviões adquiridos no Panamá não foram apprehendidos pelo governo americano, mas, desfeito o negocio, por intervenção da sua diplomacia. O que foi apprehendido por vasos da esquadra americana, alguns dias após á partida de porto yankee, segundo informações fidedignas, foi a canhoneira "Margaret", rebaptizada em "Ruth", hoje chrismada em "Rio Branco" e fazendo parte da frota brasileira de guerra, quando transportava o material bellico comprado com ella nos Estados Unidos.

9.ª — Não houve malicia na referencia allusiva á "na razão por ter o general Klinger resolvido precipitar a revolução".

Eu quiz apenas significar que, encarregado pelo governo paulista de providenciar sobre as medidas revolucionarias em conjugação com o governo constitucionalista do Estado de Matto-Grosso, tive opportunidade de registrar em meu archivo documentos interessantes sobre a situação daquelle Estado, nos dias que precederam os meus rompimentos com o Governo Federal.

Com todo apreço, creia-me, meu caro redactor — seu amigo admirador obrigado. — (a.) Paulo de Moraes e Barros., fazenda Pão d'Alho, 26 de setembro de 1934."

O SR. AAMANDO DE SALLES OLIVEIRA FARA' IMPORTANTE DISCURSO POLITICO EM GUARATINGUETA'

O candidato á presidencia do Estado visitará aquella cidade no dia 7 de outubro, devendo, ali, fazer a entretucionalista nos directorios da zona

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — Estamos seguramente infor- de grande reunião civica em Guaraoutubro, data marcada pelo Partido tingueta, onde affluirão todos os directorios da zona norte do Estado, afim de receberem a bandeira partidaria, o sr. Armando de Salles Oliveira visitará aquella importante cidade do interior paulista.

Por essa occasião o candidato constitucionalista á presidencia do Estado que, em um dos grandes centros do interior, tem proferido impressionantes orações, fará importante discurso politico.

Segundo as informações que colhemos, o discurso que o sr. Armando de Salles Oliveira proferirá em Guaratinguetá será dos de maior repercussão.

A força federal garantindo a liberdade do voto

Importantes considerações do ministro Espinola, approvadas pelo Tribunal Superior

Reuniu-se hontem, presidido pelo ministro Hermenegildo de Barros, o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

No expediente usou da palavra o ministro Eduardo Espinola, traçando importantes considerações em torno do aviso do ministro Vicente Rão, sobre o auxilio da força federal para cumprimento das decisões da Justiça Eleitoral.

Estas considerações foram apresentadas na seguinte forma:

"Na ultima sessão deste Tribunal, ao ser lido o expediente, tomámos conhecimento do officio de s. ex. o sr. ministro da Justiça, em resposta ao que lhe dirigiu nosso illustre presidente, sobre as resoluções aqui approvadas para garantia e regularidade das eleições de 14 de outubro.

Parece-me que não houve por bem s. ex. attender de modo absoluto ás providencias propostas pelo Tribunal Superior, e que a este se afiguram de tal relevancia, que as fez constar das instrucções expedidas aos Tribunaes Regionaes.

Declara s. ex. que o dispositivo do art. 70, paragrapho 2º da Constituição será, sem duvida, observado e que o auxilio da Força Publica Federal terá a Justiça Eleitoral, sempre que o requisite na forma da lei, por intermedio do Ministerio da Justiça. Das instrucções a que acima alludi consta o seguinte:

"I — As decisões da Justiça Eleitoral serão executadas pela autoridade judiciaria que ella designa ou por officiaes judiciarios privativos. Em todos os casos, a Força Publica Estadual ou Federal prestará o auxilio requisitado na forma da lei. (Const. artigo 70, paragrapho 2º).

II — Quando os Tribunaes Eleitoraes tenham de requisitar a força federal ou estadual, cumpre que attendam ao seguinte: a) devem primeiramente requisitar o auxilio da força estadual, por intermedio das autoridades competentes na forma da legislação em vigor; b) quando não sejam attendidas pelas autoridades estaduaes, ou se torna inutil ou impraticavel esse auxilio, por serem suas decisões desrespeitadas precisamente por taes autoridades, verificando-se assim a necessidade de força federal, deverão recorrer a essa medida; c) havendo necessidade do auxilio da força federal, incumbe ao Tribunal Regional respectivo communicar o facto ao Tribunal Superior, para que este possa providenciar junto ao governo federal no sentido de ser attendida a requisição; d) nos casos extremos e urgentes em que a demora possa causar damno irreparavel e frustrar o cumprimento da decisão e que requer a decisão immediata poderá o respectivo Tribunal Eleitoral pedir, directamente, ao commandante da Região Militar, o indispensavel auxilio da força federal, que a Constituição lhe garante, devendo, entretanto, o mesmo Tribunal Eleitoral communicar, "in continenti", o facto ao Tribunal Superior, com todas as suas circumstancias."

Bem comprehendeu o Tribunal que poderão surgir casos em que qualquer demora no auxilio para o cumprimento das decisões da Justiça Eleitoral, mormente no dia ou nas vesperas do pleito, inutilizará ou prejudicará irremediavelmente aquellas decisões, determinando, quiçá, a nullidade das votações nalguma secção, ou ainda em toda a região.

Os gravissimos acontecimentos verificados no Rio Grande do Norte e Maranhão, levarm o Tribunal a considerar as providencias indispensaveis para a liberdade do pleito e a tranquillidade do eleitorado e da população.

O que acaba de occorrer no Pará demonstra que não estarão fóra da previsão humana factos que, no dia das eleições, tornem preciso um auxilio urgentissimo da Justiça Eleitoral, para o prestigio e cumprimento de suas decisões.

Não formularei hypotheses que, numerosas, se apresentam ao espirito de todos nós, e tambem não accentuarei a gravidade do que poderá resultar do facto de haver inelegibilidades para as eleições de 14 de outubro.

O que pretendo aqui salientar é que o Tribunal Superior cumpriu o seu dever, propondo, nos termos do artigo 83, letra "c", da Constituição, as providencias que julga imprescindiveis para a segurança do eleitor, a garantia da liberdade e verdade do suffragio, a tranquillidade da população: e que as instrucções que ll, transmittidas aos Tribunaes Regionaes, representam o que, após analyse dos factos e estudo da lei em seus objectivos, pareceu ao Tribunal Superior indispensavel, no momento actual, para que o pleito se realize com o respeito da lei e a tutella efficiente da justiça.

O governo que, é-me grato confessar, tem prestigiado intransigentemente esta justiça, como demonstram os factos occorridos nas eleições para a Constituinte, não deixará, certamente, de determinar as providencias necessarias para que as instrucções expedidas aos Tribunaes Regionaes possam ser efficientemente executadas.

Se os meus eminentes collegas estiverem de accordo com essas considerações, proponho que sejam transmittidas ao governo, como reaffirmação da consciencia que tem o Tribunal Superior de serem necessarias as providencias que propoz."

Submettida a votos a proposição do ministro Eduardo Espinola, usaram da palavra todos os juizes do Tribunal Superior, concordando com o que affirmára s. ex., tendo sido as considerações do ministro Eduardo Espinola approvadas unanimemente.

A população da Italia

ROMA, 28 (A.) — De accordo com recentes estatisticas, a população da Italia é actualmente de 42.961.000 habitantes.

A expectativa pela chegada do "Bagé"

O falado agitador communista é um pacato commerciante de fumos em Bruxellas — As autoridades, não obstante suas declarações, conduziram-no á Policia Central — Chegou o pintor Quirino Campofiorito

O sr. Yodka Zelitzky, rodeado de autoridades e jornalistas

Procedente de Hamburgo, chegou hontem a esta capital o "Bagé", do Lloyd Brasileiro.

Esperavam-no já a reportagem, curiosa, e a policia prevenida.

Dois dias antes foram as autoridades scientificadas de que viajava a seu bordo, um russo perigoso, suspeito como agitador communista. Viria ao nosso paiz, a serviço do governo dos Soviets, fazer uma intensa propaganda do regimen bolchevista.

A noticia fôra communicada pelo Ministerio do Exterior, que a recebera, por sua vez, da representação diplomatica brasileira na Belgica.

Todos os reporters se encontravam a postos, á espera de falar ao homem que vinha precedido de uma fama tão pouco recommendavel no regimen politico da propriedade privada.

Viajou tambem a bordo do "Bagé" o pintor patricio Quirino Campofiorito, que se encontrava na Europa desde 1929, aonde fôra como premio de viagem da Escola de Bellas Artes.

Corria, por ultimo, a noticia de que havia a bordo um caso de variola. O medico da Saude do Porto desimpediu immediatamente o navio, depois de uma rigorosa inspecção.

Em companhia do pintor Campofiorito chegou sua esposa, sra. Hilda Campofiorito, tambem pintora. Com elles veiu tambem um filhinho nascido em Paris e que recebeu o nome de Italo, tendo sido baptizado e registrado como brasileiro.

O sr. e sra. Campofiorito estiveram muitos annos na Europa, tendo percorrido a Italia, a Suissa, a Allemanha e a França. Foram recebidos a bordo pelos pintores Alfredo Galvão, pelo Conselho Superior da Escola de Bellas Artes, e Manoel Santiago, pela Sociedade de Bellas Artes, além de outras pessoas de suas relações. No caes eram numerosos os amigos e admiradores que aguardavam o desembarque.

DE COMMUNISTA A NEGOCIANTE PACATO

O agente communista de que estava tão receiosa a policia recusou-se, a principio, a fazer declarações. Nossa visita, aliás, não o surprehendeu, porque a policia da Bahia já o havia submettido a uma vigilancia severa, durante a estadia do navio no porto de S. Salvador.

Na apparencia, entretanto, o sr. Yondka Zelitzky, assim se chama elle, é o homem mais pacato deste mundo. Muito corado, cabellos em

(Continua na 11ª pag.)

Polyclinica da Faculdade Fluminense de Medicina

O ROTARY CLUB DE NICTHEROY VISITOU DEMORADAMENTE TODAS AS DEPENDENCIAS DAQUELLE MELHORAMENTO PARA O ENSINO MEDICO DO ESTADO DO RIO

As novas installações de diathermia, Raio X e Raios ultra-violeta — Os serviços das diversas clinicas — O novo estabelecimento attenderá cerca de 400 doentes diariamente

Os rotaryanos de Nictheroy na Policlinica da Faculdade de Fluminense de Medicina. Ao centro, sentados, os drs. Barros Terra, Backer Filho e Miguelote Vianna.

A Faculdade Fluminense de Medicina vae inaugurar, no proximo dia 10 de outubro, a sua Polyclinica, construida recentemente e que constitue um grande melhoramento no ensino medico do Estado do Rio, visando ao mesmo tempo prestar soccorro e assistencia aos indigentes e necessitados.

Fundado pelo professor Antonio Pedro, aquelle instituto de ensino superior do Estado do Rio foi aos poucos se desenvolvendo, augmentando o seu patrimonio, até chegar a ser, como hoje o é, um dos bons cursos medicos do paiz.

Desenvolvendo-se e ampliando-se, além das enfermarias do Hospital São João Baptista, de que dispõe, a Faculdade criou diversos ambulatorios proprios, onde attendia diversos serviços de clinicas, iniciativa essa do então director, professor dr. Manoel Ferreira, em cuja gestão á Faculdade foi concedida a equiparação federal, pelo decreto numero 20.254, de 22 de outubro de 1931.

Assumindo a direcção da Faculdade, o professor dr. Barros Terra logo tratou de ampliar mais ainda os serviços de clinicas da Faculdade.

Surgiu então, como idéa sua, a de se construir uma Polyclinica que pudesse attender aos doentes necessitados e onde os alumnos pudessem ter um ensino mais efficiente, dando ainda a esse preparo um cunho eminentemente pratico. E o professor Barros Terra começou a trabalhar para isso, aplainando as primeiras difficuldades surgidas, conseguindo o apoio moral e financeiro do interventor Ary Parreiras, a quem a Faculdade fica a dever grandes serviços.

A Polyclinica, que vae ser inaugurada no proximo dia 10, preenchendo a sua dupla finalidade, aperfeiçoar o ensino medico e soccorrer os necessitados, vale por uma grande iniciativa e assegura á Faculdade Fluminense de Medicina a primazia de ser o primeiro estabelecimento superior de ensino medico no paiz a ter uma organização dessas, exclusiva para os seus alumnos.

OS SERVIÇOS DA POLICLINICA

A Policlinica da Faculdade Fluminense de Medicina possue quatro andares, pelos quaes foram distribuidos todos os serviços de clinicas, sendo dotada ainda de todas as dependencias necessarias. O seu aspecto exterior impressiona bem e o interior é o de uma modelar organização. Além dos serviços de clinicas, cumpre salientar os de diathermia, Raios X e Raios Ultra-violeta, que estão dotados do mais moderno e completo apparelhamento.

No primeiro andar, estão installados o fichario geral, sala do director, vestiario dos medicos, assistentes e internos, installações do almoxarifado e os modernos serviços acima citados. No segundo, os serviços de Clinica Cirurgica, Clinica Psychiatrica e Neurologia, Clinica Pediatrica Cirurgica e Orthopedica, Clinica Urologica, Clinica Gynecologica e Clinica Obstetrica, além de um amphitheatro espaçoso e confortavel para prelecções e conferencias, dotado de um poderoso projector. No terceiro pavimento ficam os serviços de Clinica Medica, Clinica Dermatologica e Syphiligraphia, Esterilização e Colheita de Materiaes, Clinica de Doenças Infectuosas e Tropicaes, Clinica Pediatrica Medica, Tisiologia e Clinica Odontologica, e mais um amphitheatro, ainda mais amplo que o do segundo pavimento. No ultimo andar, estão localizadas a Clinica Oto-Rhino-Laryngologica, Clinica Ophtalmologica, Clinica medica, vestiario dos internos e a Bibliotheca.

VISITA DO ROTARY CLUB

Ainda ha poucos dias, os membros do Conselho Consultivo do Estado do Rio de Janeiro estiveram incorporados em visita á Policlinica da Faculdade Fluminense de Medicina. Ao interventor Ary Parreiras, a congregação da Faculdade entregou na posse um pergaminho de agradecimentos pelo muito que fez em prol desse grande obra. E hontem o Rotary Club de Nictheroy foi incorporado visitar a Policlinica.

Havia uma razão de ser dessa visita: a Faculdade Fluminense de Medicina foi fundada por um rotaryano, o saudoso Antonio Pedro; o director da Policlinica, professor Backer Filho, cathedratico de Clinica Medica na Faculdade, é rotaryano; o presidente do Rotary Club de Nictheroy, dr. Miguelote Vianna, é assistente da Clinica de Molestias Infectuosas e Tropicaes na mesma Faculdade; e finalmente, são tambem rotaryanos os drs. Francisco Pimentel e Mario Pardal, respectivamente cathedratico de Propedeutica Cirurgica e assistente de clinica cirurgica.

Após a reunião da ultima quinta-feira, os rotaryanos Manoel Miguelote Vianna, João Coronha Santos, Manoel Pereira Faixão, José Domingos Belfort Vieira, Manoel de Azevedo Falcão, Alfredo Backer Filho, Antonio José Pereira Barcellos, Henrique Castrioto Figueira de Mello, Manoel Antonio de Farias, Illydio Soares, Eduardo Corrêa de Figueiredo Lima, Nelson C. de Britto (Rotary Club de S. Paulo), Annanias Pimentel de Araujo, Belfort Vieira e exma. senhora, fizeram uma visita á Polyclinica da Faculdade Fluminense de Medicina, sendo ali recebidos pelo prof. Barros Terra, director da Faculdade, srs. Gabriel Capistrano Junior, presidente do Directorio Academico da Faculdade, e Luiz Trevisani, membro do mesmo Directorio, além de varios alumnos.

Todas as dependencias foram demoradamente percorridas, e ao passo que ellas iam sendo visitadas, o prof. Barros Terra dava aos visitantes todas as informações interessantes a respeito de tudo.

Finda a visita, o dr. Miguelote Vianna, em nome do Rotary Club de Nictheroy, agradeceu o convite formulado pela Faculdade Fluminense de Medicina, dizendo da satisfação com que essa organização recebia a installação daquelle melhoramento no ensino medico fluminense, que está muito além de toda e qualquer expectativa e que é antes de tudo uma obra de grande alcance social.

O prof. Barros Terra, respondendo, frizou que a Faculdade Fluminense de Medicina recebeu com a maior honra a visita dos rotaryanos de Nictheroy, nos quaes vê os melhores elementos de collaboração desinteressada, no sentido de amparar toda iniciativa que vise o bem estar collectivo.

A INAUGURAÇÃO DA POLYCLINICA

A Polyclinica da Faculdade Fluminense de Medicina será inaugurada no dia 10 de outubro proximo, com a presença do interventor Ary Parreiras e demais altas autoridades civis e militares do Estado do Rio, autoridades federaes, directores, professores, alumnos da Faculdade, familias, etc.

Serão tambem convidados os estabelecimentos de ensino medico dos Estados vizinhos, associações scientificas, centros academicos, etc.

A BIBLIOTHECA E A MATERNIDADE

A Polyclinica dispõe de uma bibliotheca para uso dos alumnos da Faculdade. O prof. Barros Terra está organizando entre professores e alumnos varias commissões encarregadas de angariar livros para a bibliotheca, que terá capacidade para muitos volumes.

Tentou contra a vida

Josepha da Conceição, com 21 annos de idade, casada, brasileira, residente á rua America n. 87, por desgostos intimos, em sua residencia, ingeriu forte dose de permanganato, sendo soccorrida pelo Posto Central de Assistencia.

Depois de medicada, Josepha retirou-se para sua residencia.

Monumento aos voluntarios santistas

EDITAL DE CONCORRENCIA

A commissão abaixo assignada, organizada para levar a effeito a construcção de um monumento destinado a perpetuar a memoria dos soldados santistas mortos no movimento Constitucionalista de 1932, abre pelo presente edital concorrencia publica para apresentação de projectos.

— I —

Este edital constitue uma concessão entre a "COMMISSÃO PRO-MAUSOLEO" de uma parte, adeante nomeada simplesmente "COMMISSÃO" e os autores dos projectos apresentados, podendo estes serem individuos, firmas ou associados, adeante nomeados "CONCORRENTES", que darão o seu tacito assentimento aos itens deste edital e ás deliberações da "COMMISSÃO" ao apresentarem seus projectos.

— II —

O monumento será erigido numa praça publica nesta Cidade de Santos, a ser designada pela Prefeitura Municipal, devendo conter um ossario de 45 cellas, que, a criterio do concorrente, poderá ser collocado abaixo (em crypta) ou acima do nivel do solo.

— III —

O "CONCORRENTE" terá inteira liberdade na escolha dos motivos architectonicos e esculpturaes do monumento e de sua representação symbolica, devendo cada projecto vir acompanhado de um memorial descriptivo esclarecendo a concepção, justificando a escolha do estylo adaptado e discriminando os materiaes.

— IV —

Os projectos apresentados deverão conter:

a) planta na escala de [illegible]
b) elevação vista de frente na escala de 1:50;
c) córtes longitudinal e transversal na escala de 1:50;
d) perspectiva a criterio do "CONCORRENTE";
e) maquete modelada em gesso na escala de 1:10;
f) detalhe em tamanho natural.

— V —

As dimensões do monumento ficam a criterio do "CONCORRENTE" e decorrem do preço da obra, estipulado no item seguinte, não devendo a base ultrapassar a area maxima de 100 metros quadrados.

— VI —

O preço do monumento completamente prompto não deverá exceder á Rs. 200:000$000 (duzentos contos de réis) estando incluido neste preço o custo das fundações, crypta impermeabilizada e collocação na praça publica. Deverá cada concorrente apresentar um orçamento detalhado afim de facilitar á commissão julgadora verificar a viabilidade da execução do monumento dentro do preço fixado.

— VII —

O prazo da concorrencia encerra-se ás 16 horas do dia 15 de dezembro de 1934, devendo os projectos serem entregues á "COMMISSÃO", até essa hora e dia em local préviamente designado pela "COMMISSÃO" com 15 dias de antecedencia.

— VIII —

Todas as peças do projecto deverão ser assignadas com pseudonymos acompanhadas de um enveloppe rigorosamente fechado igualmente subscripto com o pseudonymo em cujo interior esteja o verdadeiro nome do candidato.

— IX —

Cada "CONCORRENTE" poderá apresentar só um projecto, sem variantes.

— X —

O julgamento do projecto será feito por um jury composto de cinco membros: um representante da Municipalidade, um architecto e um esculptor escolhidos pela "COMMISSÃO" e um esculptor e um architecto eleitos pelos "CONCORRENTES".

— XI —

Os "CONCORRENTES" elegerão seus representantes no jury dentro de cinco dias da data do encerramento da concorrencia.

— XII —

Não poderão tomar parte no jury concorrentes ao monumento.

— XIII —

O julgamento dos projectos será iniciado dez dias após o encerramento do concurso e em seguida ao julgamento final os projectos serão expostos ao publico.

— XIV —

Ao classificado em primeiro logar será concedido um diploma de primeiro premio e será confiada a execução da obra e o classificado em segundo logar receberá um premio de 3:000$000 (tres contos de réis).

— XV —

A obra será executada mediante contracto cujas bases serão estabelecidas pela "COMMISSÃO".

— XVI —

Os projectos classificados em primeiro logar e segundo ficarão pertencendo á "COMMISSÃO", sendo os demais devolvidos.

— XVII —

A "COMMISSÃO" reserva o direito de regeitar todos os projectos e annullar a concorrencia caso assim o entenda, devolvendo os projectos aos "CONCORRENTES" independente de qualquer indemnização.

— XVIII —

O projecto premiado será executado integralmente ou com modificações a criterio da "COMMISSÃO".

Santos, 3 de setembro de 1934.

Padre João Baptista de Carvalho, presidente.
Antonio Teixeira de Assumpção Netto, vice-presidente.
Lino Vieira, 1º secretario.
Nicanor Ortiz, 2º secretario.
Irel de Carvalho, 1º thesoureiro.
Dr. João Carlos de Azevedo.
Flor Horacio Cyrillo.
Cornelio Ferreira França.
Alcino Vieira de Carvalho.
Giusfredo Santini.
Luiz Fructuoso Costa.
José Olivar da Silva.

(Redacção d'"A Tribuna" — Santos).

DENTRO DO QUARTEL GENERAL

Assaltada a séde da Previdenci ados Sargentos

Foi assaltada, durante a noite de ante-hontem para hontem, a séde da Previdencia dos Sargentos, do Exercito, instituição official installada dentro do proprio Quartel General, que tem por finalidade amparar aquelles servidores do Exercito.

A Previdencia está installada no edificio velho da parte dos fundos do Quartel General.

Hontem, pela manhã, quando o general Sylvestre Rocha, que é o director da Previdencia, ali chegou, constatou que a porta estava arrombada.

Acompanhava-o o contador dessa associação, sr. Zacheu Penha da Silva.

Surprehendidos com o estranho facto, ambos penetraram no interior da séde da Previdencia e, a um ligeiro exame, constataram que innumeros papeis, depois de inutilizados e rasgados, foram jogados pelo chão.

O general Sylvestre interdictou a Repartição, levou o facto ao conhecimento do ministro da Guerra e, a seguir, á Policia.

Pouco depois chegavam ao Quartel General o photographo do I. de Identificação, bem como varios investigadores.

O general Sylvestre Rocha, falando á imprensa, declarou que o autor ou autores do assalto nada lucrou. Os papeis inutilizados se referiam a rapidos e estes, não só são registrados nas unidades, em que servem os assistidos pela Previdencia, como tambem em livros proprios, que estavam intactos em seus respectivos logares.

O cofre não apresentava qualquer vestigio de tentativa de arrombamento, o que faz a acreditar que o fito do assaltante não foi o roubo.

Hontem mesmo foi instaurado inquerito policial militar, além da acção que iniciaram as autoridades da policia civil.

O CONCURSO DE DACTYLOGRAPHOS DA CAMARA

Realiza-se amanhã a prova de habilitação

Está publicada no "Diario do Poder Legislativo" uma extensa lista de candidatos chamados ao concurso de dactylographia da Camara.

A prova de habilitação será feita amanhã, domingo, 30, ás 11.30 horas, em ponto, no edificio do Externato Pedro II (Rua Marechal Floriano), cujas salas serão occupadas, pois serão chamados todos os inscriptos.

A secretaria especial do concurso tem funccionado até altas horas da noite no preparo de material, de modo a serem assegurados o sigillo e o rigor da fiscalização.

Concorrem a essa prova 610 candidatos, sendo grande a percentagem de concurrentes do sexo feminino.

A chamada será feita por secções, estando a distribuição do pessoal organizada de forma a evitar demora e confusão.

A banca examinadora é composta do primeiro secretario da Camara, deputado Thomaz Lobo, e pelos funccionarios da Secretaria, dr. Cesar Leitão e Salo Brand.

CONCLUIDAS AS OBRAS DO PORTO DE PARANAGUA'

O presidente da Republica recebeu telegramma do interventor Manoel Ribas, communicando-lhe terem ficado concluidas, em data de 27 do corrente, as obras do Porto de Paranaguá, no Estado do Paraná, de accordo com o prazo fixado em decreto do Governo Provisrio.

O Canadá vae lançar um grande emprestimo

OTTAWA, 28 (Havas) — O governo canadense annuncia que lançará a 1º de outubro proximo um emprestimo de conversão no total de 250.000.000 dollares, o que corresponde approximadamente a 50 milhões de esterlinos.

Os acontecimentos no Pará

Um telegramma do director da "Folha do Norte"

O deputado Adolpho Bergamini recebeu, hontem, á tarde, quando já estavam encerrados os trabalhos da Camara, mais o seguinte telegramma do sr. Paulo Maranhão, director da "Folha do Norte", de Belém do Pará.

"Deputado Adolpho Bergamini — Rio — Acabo transmittir presidente Republica telegramma cuja copia enviei eminentes compatriotas. Agradeço interesse que vossencia tem se dignado dispensar minha causa, que representa interesse ordem legal moralidade regimen. — Saudações cordiaes. — (a) Paulo Maranhão".

COMO O SR. ABEL CHERMONT RELATA OS ACONTECIMENTOS

O deputado Mario Chermont recebeu tambem a proposito dos acontecimentos desenrolados no Pará o seguinte telegramma do seu companheiro de representação, sr. Abel Chermont, que se encontra actualmente em Belém:

"Deputado Mario Chermont. — Rio. — Aqui tudo tranquillo, calmo. Tribunal Eleitoral, em sessão de hoje, denegou "habeas-corpus" requerido pelo dr. Mac Dowell, para que o jornal "A Folha do Norte" pudesse circular. A policia, procedendo diligencia, afim pesquisar existencia de armamento e munições, e que consta existir na "A Folha do Norte", já encontrou, em diversos pontos do edificio do referido jornal, cartuchos detonados de fuzil "Mauser" e ainda no exame procedido em uma das victimas verificou que fora morta com bala de fuzil, partida uma das janellas do jornal, além de mais feridos. Mais do que nunca, a victoria do Partido Liberal se affirma e robustece. Nossa indole pacifica, nossos costumes politicos elevados, nossa educação de povo culto e civilizado repellem estes processos selvagens, ineditos como se verificou com a morte do candidato do Partido Liberal, José Avelino. Tudo bem. Saudações — Deputado Abel Chermont."

NEGADO POR TRES VOTOS CONTRA DOIS O "HABEAS-CORPUS" IMPETRADO EM FAVOR DA "FOLHA DO NORTE", DO PARA'

BELEM, 26 (A. B.) — O Tribunal Eleitoral, reunido em sessão extraordinaria, cheias as galerias e adjacencias, iniciou ás 15 horas, sob a presidencia do juiz Buarque Lima, o exame do pedido de "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Mac-Dowell, para que a "Folha do Norte" possa circular livremente.

Foi relator do feito o desembargador Hollanda Chacon, que leu a petição, concluindo que a "Folha do Norte" pede a medida asseguratoria afim de, não somente circular livremente, mas ainda garantir seus auxiliares, além de impedir a censura policial.

A informação solicitada á Policia, em resposta ás allegações do impetrante, se estende em considerações exaustivas, affirmando que as allegações do jornal local estão fortemente adulteradas.

Diz que a "Folha do Norte", ante o revide dos amigos do extincto José Avelino, reagiu, verificando-se que seus portões de ferro haviam sido electrizados, de modo a fulminar os assaltantes.

Presume a policia que a fuzilaria tenha partido da redacção, onde acredita que estão ou estavam escondidos os armamentos, havendo mesmo quem affirme a existencia de um esconderijo, onde estariam depositados explosivos até.

Por esses motivos, a policia ainda guarda o predio do referido jornal e prosegue nas suas diligencias para averiguar a verdade.

O relator conclue não tomando conhecimento da allegação em que se baseia o pedido de "habeas-corpus", medida concedida somente a pessoas, no caso de cerceamento da liberdade individual.

O relator foi acompanhado em seu voto pelos juizes Raul Braga, Cursino Silva. Votaram a favor da medida os juizes Alcindo Cacella e Flavio Guama Macella.

Este ultimo justifica seu voto, dizendo que concede a medida deante dos termos da clausula da Constituição Federal que rege o assumpto.

Assim, o "habeas-corpus" foi denegado por tres votos contra dois.

Cotação da libra e do ouro

LONDRES, 28 (Havas)—Na abertura do Stock Exchange, a libra foi cotada mais firme, a 4,97 1|4 em relação ao dollar contra 4,97 1|2 hontem, e a 74 25|32 contra 74 21|32, hontem, em relação ao franco.

O marco inscreveu-se a 12,29 contra 12,23 hontem, e o franco belga a 21,11 contra 21,07 hontem.

— O preço do ouro foi fixado na abertura do mercado em 141 shillings 1|2 contra 141 shillings 4 1|2 hontem por onça fina, na base de franco a 74 7|8 contra 74 9|16 em relação á libra.

O preço desta manhã comporta o premio de 7 pence contra 5 pence hontem acima da paridade do ouro em Paris. Foram vendidas 117 barras de ouro no valor approximado de 332.000 libras.

EDUCAÇÃO PHYSICA E EDUCAÇÃO INTELLECTUAL

Dr. Castello BRANCO

Professor de Physiotherapia da Escola de Educação Physica do Exercito

"Ce n'est pas une ame, ce n'est pas un corps qu'on dresse c'est un homme il nen faut pas faire à deux. Et comme dit Platon, il ne faut pas presser l'un sans l'autre, mais les conduire également, comme une couple de chevaux attelez à même timon". — Montaigne.

Questão de capital importancia é esta de saber quaes as relações existentes entre a educação physica e a educação intellectual.

Antigamente as opiniões divergiam. Uns diziam que a educação physica era um entrave ao desenvolvimento intellectual; outros affirmavam que ella era uma prestimosa auxiliar desta.

Entretanto grande numero de sabios e philosophos da antiguidade, já apregoava a influencia benefica dos exercicios physicos sobre o desenvolvimento da intelligencia. Os gregos, chegaram no seu tempo, simultaneamente ao maximo de desenvolvimento intellectual e á mais completa perfeição physica. Os seus maiores philosophos, poetas e historiadores participavam e muitas vezes se destacavam nos exercicios physicos. Pythagoras conquistou um premio no pugilato, e Millon, o seu maior discipulo foi um athleta celebre. Euripedes foi coroado nos jogos olympicos. Platão, Timocreon e Crysipe foram tambem athletas notaveis.

Em sua época, Voltaire, Goethe, Augusto Comte e outros foram tambem adeptos fervorosos da educação physica.

Jean Jacques Rousseau, o grande philosopho que no seu tempo foi o mais completo precursor da educação physica, diz no seu livro "Emilio": "Cultivae a intelligencia dos vossos alumnos, mas cultivae antes de tudo o seu physico, porque é elle que vae orientar o desenvolvimento intellectual. Fazei primeiro vosso alumno são e forte para poder vel-o intelligente e sabio."

Nos Estados Unidos, Horacio Greeley, com razão affirma: "A educação deve ter por alvo desenvolver inteiras naturezas humana moral, intellectual e physica."

Dittes, filho da patria de Goethe, um dos mais proficientes historiadores da educação assevera: "Presentemente os exercicios do corpo são tidos como parte que deve necessariamente concorrer no plano de ensino da escola popular."

Uma das autoridades escolares de mais eminente reputação na Inglaterra, Mathew Arnold, inspector geral de instrucção publica em Londres insiste na importancia essencial da gymnastica, reclamando para ella mais consideração do que já tem naquelle paiz.

O francez Baudouin, notavel autoridade assim discorre: "Os exercicios gymnasticos fazem parte essencial do ensino pedagogico; pois estabelecem a harmonia entre a varias funcções do organismo, e contribuem para preservar a liberdade de espirito."

Ruy Barbosa, o maior orgulho da nossa Patria e um dos maiores ornamentos da humanidade latina, apregoava: "As nações viris, de fello, não se conseguem formar senão pela cultura parallela e reciproca do corpo e do espirito, que não se podem absolutamente dissociar, senão para gerar anomalias e monstros."

Ora, como vimos, penetrando-se nos humbrais da historia encontramos em todas as épocas e nos maiores nações do universo os grandes homens nas varias manifestações do espirito humano dando a devida importancia aos exercicios physicos.

Hodiernamente os maiores pedagogos affirmam baseados em estatisticas minuciosas que, as crianças cujo desenvolvimento physico é mais accentuado, são justamente aquellas que apresentam maior desenvolvimento intellectual.

O dr. Porter observando 35 mil crianças norte-americanas e o dr. Warner 50 mil inglezas, chegaram justamente á conclusão de que a maior capacidade intellectual corresponde á maior capacidade physica.

O trabalho mais completo sobre o palpitante assumpto, é entretanto a these apresentada por Madame Lipska Librack á Faculdade de Pedologia de Bruxellas.

Nesse meticuloso trabalho Madame Librack, chega a conclusões de modo a poder affirmar de maneira cathegorica e definitiva que o desenvolvimento physico normal coincide com o progresso escolar das crianças e por conseguinte com o seu desenvolvimento intellectual.

Nós medicos, sabemos que, estas asserções não podem deixar de ser verdadeiras, pois ha uma relação intima entre a intelligencia que decide e o corpo que executa, sendo necessario portanto um corpo são e forte para executar integral e precisamente as ordens emanadas dos centros nervosos superiores.

A educação physica beneficia a realização entre os neuronios sensitivos e motores, que se acham coordenados aos centros nervosos superiores.

Foi baseado nestes conhecimentos scientificos que Demeny disse: "Se a educação physica é sciencia do preparo muscular é tambem a sciencia do preparo dos centros psyco-motores, dos centros da consciencia por associações multiplas entre o movimento e o pensamento, como entre o pensamento e o movimento."

Depois do que acabamos de expor e pelas multiplas razões apresentadas, só nos resta appellar para o espirito culto e intelligente do senhor director da Instrucção Publica do Districto Federal no sentido de tornar obrigatorio o ensino da educação physica scientifica nas escolas.

Eis, uma grande conquista, que devemos realizar no dominio da pedagogia.

Aos annunciantes d'O JORNAL

Avisamos aos nossos annunciantes que sómente estão autorizados a receber as nossas contas, os cobradores reconhecidos pelo Departamento de Publicidade:

J. MORAES JUNIOR
HERMES AZEVEDO

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

A COBRANÇA DO IMPOSTO DE TERRENOS NÃO EDIFICADOS

O prefeito municipal assignou, hontem, uma portaria designando o 1º official da Directoria de Obras, dr. Pedro Rodrigues Pinto, para completar o serviço da Sub-Directoria de Architectura e Patrimonio, afim de que a Directoria de Fazenda tenha, no corrente anno, os elementos necessarios á cobrança do imposto de terrenos não edificados (territorial urbano), nos termos do art. 8º da deliberação n. 1.256, de 28 de agosto ultimo.

Esse serviço deverá ser apresentado em duas vias á Directoria de Fazenda, para que esta faça publicar o edital e proceda ao respectivo lançamento.

FACTOS POLICIAES

FOI ASSALTADO O ARMAZEM 2 [illegible] — O LADRÃO ERA EMPREGADO DA REPARTIÇÃO

Ha dias, a 3ª Delegacia Auxiliar recebeu uma queixa da administração do Porto de Nictheroy, segundo a qual os ladrões haviam assaltado o armazem n. 2, arrombando uma gaveta, de onde carregaram com cerca de duzentos mil réis que ali estavam guardados.

A respeito do facto foi aberto inquerito, sendo determinadas varias diligencias.

A' certa altura das providencias que vinha pondo em pratica, o delegado auxiliar resolveu recorrer ao auxilio do Instituto de Identificação, que já tinha colhido impressões digitaes no local. Foi que a autoridade desconfiou que o ladrão estivesse entre os proprios empregados da repartição.

O fiel do armazem concordou em que todo o pessoal, a começar por elle, fosse identificado.

Feitas as necessarias pesquisas no Instituto de Identificação, o dactyloscopista Eleides de Almeida verificou que uma das fichas conferia com as impressões digitaes colhidas sobre a mesa da gaveta arrombada, e pertencente ao carregador Ary Carvalho, que tambem se chama Ary Machado.

O accusado foi logo detido. A's primeiras interpellações do delegado, elle negou que tivesse sido o autor do assalto, caindo, porém, a [illegible], em contradicções, para acabar por fim, confessando tudo.

Havia sido elle o autor do assalto. Para levar a bom termo a execução do plano, deixara uma das portas do armazem aberta, e, quando os companheiros se ausentaram, elle tratou de pôr em pratica quanto architectara.

As declarações do accusado foram reduzidas a termo e mais tarde o delegado Gestal fez, com Ary Carvalho, a reconstituição do assalto.

ABANDONARAM UMA CRIANÇA A' PORTA DE UMA CASA NO CUBANGO

Hontem, pela manhã, o commissario Raul teve communicação de que havia sido abandonada, na varanda da casa n. 382, da travessa Desembargador Lima Castro, no bairro de Cubango, uma criança de poucos dias de idade. Mora na citada casa o sr. Manoel de Albuquerque.

Foi ao local o commissario Heraclito de Araujo, que constatou ser o pequenino de côr branca e do sexo masculino.

A criança ficou depositada na propria casa, a cuja porta havia sido abandonada, até que a policia lhe possa dar destino.

A PRISÃO DE UM CRIMINOSO EM VALENÇA

A pedido do dr. Antonio Gestal, 2º delegado auxiliar, foi capturado em Valença o individuo Francisco Ferreira de Oliveira, que é accusado de haver praticado um crime de morte em Iguassú.

O criminoso foi mandado apresentar hontem mesmo ás autoridades policiaes deste ultimo municipio.

AUDACIOSO ASSALTO

O larapio foi preso em flagrante

Hontem, pouco antes do meio dia, quando entrava no portão do Club Central, um empregado dessa casa de diversões encontrou-se no jardim com um individuo que pretendia retirar-se sobraçando um grande embrulho.

Viu-se o empregado na presença de um larapio, pelo que lhe deu voz de prisão, communicando o facto á 3ª Delegacia Auxiliar, para onde foi o accusado removido momentos após.

Declarou, ali, no seu autuado, chamar-se José Garcia Guilherme, vulgo "Cachacinha".

Entrara elle pelos fundos da casa, onde forçou uma porta. Uma vez no interior do predio, arrecadara roupas de uso, louças e pequenos objectos de uso.

A PARTIR DO PROXIMO ANNO OS IMPRESSOS DA PREFEITURA CUSTARÃO CEM RÉIS

Aos chefes das repartições da Prefeitura foi expedida, hontem, a seguinte circular:

"Com o fim de dar fiel execução ao que determina o paragrapho unico do artigo 2º do Decreto n. 4.321, de 10 de agosto de 1933, levo ao vosso conhecimento, de ordem do Interventor, que todos os impressos fornecidos ao publico pelas diversas Repartições, com excepção, apenas, das guias para recebimento de juros, deverão, a partir de 1º de janeiro de 1935, ser distribuidos pela Secção Pessoal e Informações, unica dependencia controlada pela Directoria Geral de Fazenda, que mandará timbral-os com o cunho official de $100, não devendo, portanto, serem os mesmos recebidos sem que estejam devidamente authenticados.

As Repartições interessadas fornecerão no fim de cada exercicio á Secção Pessoal e Informações, impressos sufficientes para um anno, devendo a Secção encarregada da distribuição tomar pedidos durante o exercicio, para supprir faltas.

Assim sendo, deverão os srs. chefes das Repartições Geraes providenciar desde já quanto á confecção dos formularios e impressos relativos ao proximo exercicio.

Saudações. (a.) — Amaral Peixoto, director geral."

DECLARADOS DE UTILIDADE PUBLICA MUNICIPAL

O Interventor federal assignou decreto reconhecendo como utilidade publica municipal, as seguintes instituições: "Centro Social Feminino", "União Beneficente 3 de Maio", "Sociedade Resistentes dos Trabalhadores de Trapiches e Armazens de Café", "Jahu" Football Club" e "Cruzeiro Football Club".

O NAVIO-AUXILIAR "CALHEIHOS DA GRAÇA" A CAMINHO DESTA CAPITAL

Este navio, que traslada os despojos das victimas da revolta de 93, deverá fundear na Guanabara na proxima segunda-feira

O navio-auxiliar "Calheiros da Graça", que, conforme O JORNAL noticiou, já largou do porto de Florianopolis, onde recebeu os restos mortaes das victimas da revolta de 1893, navega com destino ao porto desta capital, onde fundeará na proxima segunda-feira.

Os despojos serão desembarcados para o cáes do Arsenal de Marinha, sendo ali recebidos pelos ministros da Marinha e da Guerra e pelas pessoas da familia dos mortos, sendo os restos mortaes conduzidos para o cemiterio de São João Baptista, onde serão depositados no tumulo ali construido especialmente para isto.

No altar-mór da Candelaria deverá ser resada missa por alma dos mortos fuzilados, devendo a mesma ter logar na terça-feira, com o comparecimento de altas autoridades e familias dos que tombaram na revolta.

EM RISCO A SEGURANÇA DOS FUNCCIONARIOS

O estado precario da séde da Directoria da Defesa Sanitaria

O predio para o qual foram transferidas as varias secções da Directoria Sanitaria Internacional e da capital da Republica está exigindo as attenções das autoridades.

Trata-se de um edificio de construcção antiga e inadaptada aos fins a que foi destinado. A repartição que passou a funccionar ali é muito complexa e occupa um mobiliario numeroso. O predio não supporta, evidentemente, um tamanho peso e ameaça ruir de um momento para outro, com grave risco para o funccionalismo, tanto mais que, no pavimento terreo, está installado um deposito de gazolina. E' para esse facto que os funccionarios daquella repartição sollicitam uma providencia urgente do Ministerio da Educação.

A proposta da C. de Promoções do Exercito

A PARTE REFERENTE 'A' ENGENHARIA E CORPO DE SAUDE

Em continuação, publicamos, hoje, os nomes dos officiaes de Engenharia e do Corpo de Saude que foram incluidos na ultima proposta da Commissão de Promoções do Exercito:

Coronel — Existem 2 vagas. E' de merecimento a 2ª. Estão em lista de merecimento os tenentes-coroneis Antonio Soares Bittencourt e Alvaro Cardozo Niemeyer. Para as vagas provaveis nos ultimos 4 mezes do corrente anno (Lei de Promoções, art. 71, letra "c") a Commissão indica para constituirem a lista de merecimento mais os tenentes-coroneis José Vicente de Araujo e Silva, Deniz Desiderio Horta Barbosa, Rodolpho Villa Nova Machado.

A vaga de antiguidade compete ao tenente-coronel José Vicente de Araujo e Silva. Caso este official seja promovido por merecimento, deverá ser promovido por antiguidade o tenente-coronel Raul Corrêa Bandeira de Mello.

Tenente-coronel — Existem 5 vagas. São de merecimento as 2ª e 4ª. Estão em lista de merecimento os majores Heitor Bustamante e Custodio dos Reis Principe Junior. Para as vagas provaveis a Commissão indica para constituirem a lista de merecimento mais os majores Salvador de Mello Cardoso, Arthur Joaquim Pamphiro, Manoel Tiburcio Cavalcanti e Luiz Procopio de Souza Pinto.

As 3 vagas de antiguidade competem aos majores Ivo Tupy Formel, Custodio dos Reis Principe Junior e Luiz Silvestre Gomes Coelho. Caso o major Custodio seja promovido por merecimento, deverá ser promovido por antiguidade o major Manoel Tiburcio Cavalcanti.

Major — Existem 28 vagas, inclusive as decorrentes das promoções acima. São de merecimento as 2ª, 4ª, até a 28ª. Estão em lista de merecimento os capitães Victor Ortiz Godinho e Luiz Felippe de Albuquerque. Para as vagas provaveis a Commissão indica, para constituirem a lista de merecimento mais os capitães Indiarino de Oliveira Guimarães, Herculio Bittinc de Campos, Guaracy Ramalho, Adalberto Rodrigues de Albuquerque, José Daudt Fabricio, Waldemir Aranha Meira de Vasconcellos, João Masson Jacques, Sampaio da Nobre Samuelo, Alcedo Baptista Cavalcanti, Benjamin Rodrigues Galhardo, Edmundo Macedo Soares e Silva, Ary Maurell Lobo e Attila Magno da Silva.

As 14 vagas de antiguidade competem aos capitães Nelson Rebello Queiroz, Victor Ortiz Godinho, Inde de Carvalho Tupe, José Rodrigues dos Reis, Antonio Lobo da Silva, Paulo Kruger da Cunha Cruz, José Daudt Fabricio, Indarizo Martins de Oliveira, Euripides Theophilo de Serpa, Waldemir Aranha Meira de Vasconcellos, Valentim Coelho Porto Junior, João Ferreira de Mello, Herculano Gomes e Raul Miranda Leal. Caso sejam promovidos por merecimento os capitães Godinho, Daudt, Indarizo e Aranha, deverão ser promovidos por antiguidade os capitães Herculio Bittinc de Campos, Luiz Felippe de Albuquerque, João Masson Jacques e Adalberto Rodrigues de Albuquerque. Caso sejam promovidos por merecimento os capitães Bittinc, Luiz Felippe, Masson e Adalberto, deverão ser promovidos por antiguidade os capitães Sampaio da Nobre Samuelo, Guaracy Ramalho, Edmundo Macedo Soares e Silva e Ary Maurell Lobo.

Capitão — Existem 104 vagas, inclusive as decorrentes das promoções acima. As 56 primeiras competem aos primeiros tenentes Lincoln Washington Veras, Alcir de Paula Freitas Coelho, Hugo Antonio Pradal, Iberê de Mattos, Carlos de Queiroz Falcão, Antonio Eustachio da Silva, Oswaldo Pinto da Veiga, Lauro de Moraes Carneiro, José Varonil de Albuquerque Lima, Darcy Leal de Menezes, Carlos Berenhauser Junior, José Fortes Castello Branco, João Santos Saldanha da Gama, João Valença Monteiro, Gilberto Marinho, Othon Dutra Fragoso, Cleber Arminio de Lima Araujo, Francisco Rodrigues de Castro, James Franco Masson, Antonio Alberto de Oliveira Abrantes, Demosthenes de Castro Massa, José Valença Monteiro, Juracel Campello, Augusto Fragoso, Eolo Miro Mendes de Moraes, Nelson Felicio dos Santos, Gerardo de Campos Braga, Guarany Frota, Luiz Neves, Nilo Cruz, Arthur Duarte Candal Fonseca, Alfredo Souto Malan, José Napoleão Pastor de Almeida, Mario da Costa Campos, Antonio Balin', Hilton Tavares, Rodrigo Octavio Jordão Ramos, Floriano Pacheco, Albino Silva, Affonso Augusto de Albuquerque Lima, Ladislau Netto de Azevedo, Arnaldo Augusto da Matta, Rubens Massena, Orlando da Costa Canario, Floriano de Faria Amado, Newton de Castro Ribeiro do Couto, Zenito Schuller Reis, Moacyr Morato de Andrade, Mario Nobrega Brasil da Silva, Nelson Cruz, Carlos dos Santos Jacintho, Olympio de Sá Tavares, Luiz Guimarães Regadas, Carlos Magalhães, Aristobulo Codevilla Rocha e Euclydes de Oliveira, unicos com o interstício em vigor. Competem, igualmente (decreto n. 21.461, de 3-6-932, artigo 4º, paragrapho 1º), aos seus correspondentes (em numero de 37), primeiros tenentes Domingos de Miranda da Costa Moreira, Carlos Eugenio de Alcantara e Almeida Magalhães, Saul de Barros Camara, Octavio da Costa Monteiro, Luiz Gonzaga Ferreira de Andrade, João Rosauro de Almeida, Francisco Amanajás de Carvalho, Damaso Bauer Carneiro, Alfredo Fauroux Mercier, Felippe Henrique Carpenter Ferreira, Levy Gonçalves Ferreira, Frederico Oscar Carneiro Monteiro, Waldemar Miller, Levergé José da Cruz, Annito Magalhães Costa, Alfredo Moacyr de Mendonça Uchôa, Antonio Rolemberg, Aden Gonçalves da Rosa, Djalmar Mons Tufverson, Walter Pereira Lima, Ariovaldo da Costa Araujo, João Evangelista de Campos, Almir Aguiar, Alberto Rodrigues da Costa, Nelson do Nascimento Lopes, Xisto Bahia, Aristoteles Valença de Lemos, Aristeu de Assis, Azull de Lima Franklin, Antonio de Souza Junior, Ary Saldanha da Costa, Antonio Negreiros de Andrade Pinto, Oiama Clark Leite, Oswaldo Corrêa de Sá Benevides, Caetano Saboya de Albuquerque Figueiredo, Lelio Ribeiro Boaventura e Tupy Brack, unicos existentes.

5ª PARTE — MEDICOS

Coronel — Existem 3 vagas. São de merecimento as 1ª e 3ª. Para as vagas provaveis nos 4 ultimos mezes do corrente anno (Lei de Promoções, art. 71, letra c), a Commissão apresenta a seguinte lista de merecimento: tenentes-coroneis José Acilino de Lima, Alarico Damasio, Justiniano da Rocha Marinho e Hermogenio Pereira de Queiroz e Silva.

A vaga de antiguidade compete ao tenente-coronel Alarico Damasio. Caso este seja promovido por merecimento, deverá ser promovido por antiguidade o tenente-coronel Alberto Guimarães.

Tenente-coronel — Existem 3 vagas decorrentes das promoções acima. A 2ª é de merecimento. Para as vagas provaveis a Commissão apresenta a seguinte lista de merecimento: — majores Julio Mario de Castro Pinto (já em lista), Juvenal Feliciano dos Santos (já em lista), Candido Portella da Costa Soares, João de Castro Pache de Faria e Pedro de Alcantara Pessoa de Mello.

As vagas de antiguidade competem aos majores Manoel Guedes Corrêa Gondim e Pedro de Alcantara Pessoa de Mello. Caso este ultimo seja promovido por merecimento, deverá ser promovido por antiguidade o major Cesario Corrêa de Arruda.

Major — Existem 16 vagas, inclusive as decorrentes das promoções acima. As 2ª, 4ª, até a 16ª são de merecimento. Estão na lista de merecimento os capitães Alcides Romeiro da Rosa e Manoel Mauricio Sobrinho. Para as vagas provaveis a commissão apresenta para constituirem a lista de merecimento, mais os capitães Galdino Ferreira Martins, Emmanuel Marques Porto, Jayme de Azevedo Villas Boas, Luiz de Castro Vaz Lobo da Camara Leal, João Pires da Silva Filho, Raul da Cunha Bello, Adolpho de Araujo Corrêa, Antonio Gentil Basilio Alves, Luiz Aragon e José Bonifacio da Costa Botafogo.

As vagas de antiguidade competem aos capitães Francisco Rodrigues de Oliveira, Alcides Romeiro da Rosa, Euclydes Goulart Bueno, Antonio Pacifico Pereira de Souza, Arsenio de Arvelos Espinola, Caleb de Souza Bomfim, Henrique Ferreira Chaves e Galdino Ferreira Martins.

Caso sejam promovidos por merecimento os capitães Romeiro e Galdino, deverão ser promovidos por antiguidade os capitães Adolpho Pinto de Araujo Corrêa e Laudelino de Araujo Sá. Caso sejam promovidos por merecimento os capitães Adolpho e Basilio, deverão ser promovidos por antiguidade os capitães Hamilton Rabello de Loyola e Rogaciano Joaquim dos Santos.

Capitão — Existem 67 vagas, inclusive as decorrentes das promoções acima. Competem aos primeiros tenentes Cicero Pimenta de Mello, Raul Barata, José Augusto da Costa, Vicente Gianone, Humberto Perreti, Antonio Firmo Cardoso, Agapio Vaz de Mello, José Monteiro Sampaio, José Caetano de Mello Filho, José Ferreira de Barros, Aurelio de Almeida Seabra Velloso, João Thiago do Patrocinio, Joaquim Ribeiro Lousada Netto, Crisogono Leite Velloso, Alberto da Silva Gradim, José Athayde da Silva, Francisco de Carvalho Nobre Filho, Luiz Felippe de Alencastro, Agenor Menescal Campos, Ervim Waiffenbuttel, Luiz Belmont de Montojos, Oscar Augusto Vouzella, Jorge Braga Pinheiro, Ary Duarte Nunes, Luiz Paulino de Mello, Murillo Coutinho Cesar da Costa, Antonio Leal de Andrade, Generoso de Oliveira Ponce, Luiz de Azevedo Evora, Anastacio da Silva Monteiro, Francisco Amedée Peret Filho, Romeu Gomes de Borba, Gabriel Duarte Ribeiro, Francisco de Paula Rodrigues Leivas, Octavio José do Amaral, Virgilio Alves Bastos, Felippe de Freitas e Castro, Vivaldo de Almeida Pontes, Edgar da Costa Mattos, Alvaro de Souza Gomes, Aristides Rondon, Edgard Corrêa de Mello, Aramis Taborda de Athayde, Elisio Seixas da Silva Lopes, Ernestino Gomes de Oliveira, Jayme Villaronga, Guilherme Macedo Hautz, Arauld da Silva Bretas, Virgilio Pereira de Souza Lima, Hermillo Gomes Ferreira, Ruy Tourinho, Nelson Guilherme de Almeida, Adolpho Bruno, David Sacks, Mario Raja Gabaglia, Carlos de Paiva Gonçalves, Luiz da Silva Tavares, Oscar Telles Ferreira, Renato Varandas de Azevedo, Edgard Alvarenga, Oswaldo Monteiro, Luiz Lopes de Miranda, Francisco de Paula Moreira Leivas, Raymundo Vossio Brigido, Galeno de Queiroz Gomes, Firmino Gomes Ribeiro e Justim Robim.

PHARMACEUTICOS

Coronel — Não ha vaga.

Tenente-coronel — Existe 1 vaga, que compete por antiguidade ao major Antonio Joaquim Damasio.

Major — Existem 3 vagas, inclusive a decorrente da promoção acima. A 2ª é de merecimento. Para as vagas provaveis nos ultimos 4 mezes do corrente anno (Lei de Promoções, art. 71, letra c), a Commissão apresenta a seguinte lista de merecimento: — capitães Evergisto Souto Maior (já em lista), Heraclito de Avila Garcez (já em lista) e Odorico Octacio Odilon Filho. As de antiguidade competem aos capitães Arnulpho Pamplona Filho e Odorico Octacio Odilon Filho. Caso o capitão Odorico seja promovido por merecimento, deverá ser promovido por antiguidade o capitão Thiago Bernardo Pereira de Vasconcellos.

Capitão — Existem 3 vagas decorrentes das promoções acima. Ha um capitão excedente. As vagas restantes competem aos primeiros tenentes Oscar Filgueiras e Corintho Castanho.

Observação: — Deve ser incluido no quadro o capitão Agenor Torres de Magalhães (aggregado por excesso — D. O. de 3-9-34).

Primeiro tenente — Das promoções acima resultam 2 vagas. Ha um primeiro tenente excedente. Resta uma vaga, que compete ao segundo tenente Joaquim Liberato Barroso Filho.

O DIA DE HONTEM NO MINISTERIO DO TRABALHO

Esteve hontem no gabinete do ministro do Trabalho, despedindo-se do sr. Agamemnon Magalhães, por ter de partir para o Piauhy, o deputado Hugo Napoleão.

— O titular da pasta do Trabalho deu, hontem, audiencia publica, attendendo a todas as pessoas que o procuraram.

— O sr. Agamemnon Magalhães recebeu, hontem, commissões, representando os empregadores da construcção civil, os empregados do mesmo grupo, as associações patronaes de Nictheroy, os empregados da Light, os componentes do Syndicato dos Seguradores.

— Estiveram hontem no gabinete do ministro do Trabalho, em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães, os deputados Euvaldo Lodi, Thomaz Lobo, Souto Filho, José de Sá, Abelardo Marinho, Francisco Moura e Milton Carvalho.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Terceira — Marino Alves Menezes, João Coelho da Silva, Helio Soares, David Augusto Pinto, Arthur da Silva Fernandes, Joaquim Ribeiro e Jacyntho dos Santos.

Na Oitava — José Faria, Homero Faria, Octavio Bezerra e Luiz Vaz.

CÔRTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Arthur Ribeiro e presente o procurador geral da Republica, dr. Carlos Maximiliano, reuniu-se, hontem, a primeira turma julgadora da Côrte Suprema, constituida pelos ministros Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão.

Lida e approvada a acta da sessão de 25 do corrente, passou a Egregia Camara ao julgamento da materia constante na ordem do dia.

Appellações civeis:

N. 4674 — Rio Grande do Norte — Decreto n. 21.370 — Relator, o ministro Eduardo Espinola; juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, revisor; Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão; appellante, a Fazenda Nacional; appellados, Veiga & Cia. — Negaram provimento á appellação, contra os votos dos ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria.

N. 4675 — Rio Grande do Norte — Decreto n. 21.370 — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; juizes da turma, os ministros Bento de Faria (revisor), Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão; appellante, a União Federal; appellados, Manoel Mauricio Freire e sua mulher — Negaram provimento á appellação, ficando salvo, porém, o direito da ré á exploração de suas pedreiras, com direito de passagem pelas cancellas e passadiços do sitio e da construcção de barracas e alojamentos provisorios nos terrenos daquelle sitio, proximo das pedreiras, contra o voto do ministro Bento de Faria, que dava provimento á appellação para julgar improcedente a acção.

N. 4679 — Pernambuco — Decreto n. 21.370 — Relator, o ministro Carvalho Mourão; juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola e Plinio Casado; appellante, o juiz federal; appellado, o dr. Henrique Marques de Hollanda Cavalcanti, barão de Suassuna — Negaram provimento á appellação, unanimemente — Impedido, o ministro Bento de Faria.

N. 4685 — Pernambuco — Decreto n. 21.370 — Relator, o ministro Eduardo Espinola; juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão; appellante, o Juizo Federal; appellado, Arthur de Siqueira Cavalcanti — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 4687 — Pernambuco — Decreto n. 21.370 — Relator, o ministro Carvalho Mourão; juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Eduardo Espinola e Plinio Casado; appellantes, o Juizo Federal e a União Federal; appellados, Pessoa Maranhão & Cia. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 4688 — Pernambuco — Decreto n. 21.370 — Relator, o ministro Carvalho Mourão — Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Eduardo Espinola e Plinio Casado; appellante, o Juizo Federal; appellada, dona Carmen de Lima Cavalcanti — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 4702 — São Paulo — Decreto n. 21.370 — Relator, o ministro Carvalho Mourão; juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Eduardo Espinola e Plinio Casado; appellantes, R. Costa & Cia.; appellada, a Fazenda Nacional — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 4707 — Rio Grande do Sul — Decreto n. 21.370 — Relator, o ministro Eduardo Espinola; juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Arthur Ribeiro e Bento de Faria; appellante, a Fazenda Nacional; appellados, Engelhardet & Cia. — Deram provimento á appellação, para julgar procedente o executivo e improcedentes os embargos, unanimemente — Impedido o ministro Plinio Casado.

N. 4708 — Bahia — Decreto n. 21.370 — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; juizes da turma, os ministro Bento de Faria (revisor), Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão; appellantes, a Fazenda Nacional; appellados, dona Rosa Carolina de Mattos e outros — Deram provimento á appellação para julgar os autores carecedores de acção, unanimemente.

N. 4716 — Bahia — Decreto n. 21.370 — Relator, o ministro Arthur Ribeiro, por ter se declarado impedido o ministro Eduardo Espinola; juizes da turma, os ministros Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão; appellante, João Americo Garcez Frões; appellados, a Fazenda Nacional e o Estado da Bahia — Negaram provimento á appellação, unanimemente — Impedido, o ministro Eduardo Espinola.

N. 4717 — Bahia — Decreto n. 21.370 — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; juizes da turma, os ministros Bento de Faria (revisor), Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão; appellantes, a União Federal (Lloyd Brasileiro); appellados, Nova Monteiro & Cia. — Conheceram da appellação e negaram-lhe provimento, unanimemente.

N. 4731 — Amazonas — Relator, o ministro Carvalho Mourão; juizes da turma, os ministro Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Eduardo Espinola e Plinio Casado; appellante, o Juizo Federal; appellado, L. E. Rodrigues — Confirmaram a sentença appellada na sua conclusão, unanimemente.

N. 4746 — Pernambuco — Relator, o ministro Carvalho Mourão (Decreto n. 21.370); juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola e Plinio Casado; appellante, o juiz federal; appellado, o dr. Diniz Perylo de Albuquerque e Mello — Negaram provimento á appellação, unanimemente — Impedido, o ministro Bento de Faria.

N. 4747 — Pernambuco — Decreto n. 21.370 — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; juizes da turma, os ministros Bento de Faria, Plinio Casado, Eduardo Espinola e Carvalho Mourão; appellante, a Companhia de Seguros Alliança da Bahia; appellada, a Société de Construction du Port de Recife — Deram provimento á appellação para mandar incluir na condemnação a quantia paga a Moreira Lima & Companhia, unanimemente.

N. 4756 — Pernambuco — Decreto n. 21.370 — Relator, o ministro Carvalho Mourão; juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola e Plinio Casado; appellante, a Fazenda Nacional; appellado, Francisco Vidal Aranha Montenegro — Negaram provimento á appellação, unanimemente — Impedido, o ministro Bento de Faria.

Encerrou-se a sessão ás quinze horas.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

Reuniu-se, hontem, a segunda Camara, presentes os desembargadores Angra de Oliveira, presidente; Vicente Piragibe, Arthur Soares, Costa Ribeiro e o procurador geral do Districto, dr. Philadelpho Azevedo.

JULGAMENTOS:

"Habeas-corpus"

N. 8.305 — Relator, desembargador Costa Ribeiro. Paciente, Eduardo Barbosa. — Denegada a ordem.

N. 8.306 — Relator, desembargador Vicente Piragibe. Paciente, Claudionor Luiz de Mesquita. — Denegada a ordem.

N. 8.307 — Relator, desembargador Costa Ribeiro. Impetrante, dr. João Romeiro Netto. Paciente, Luiz Gonzaga de Souza. — Convertido o julgamento em diligencia.

Recurso de "habeas-corpus"

N. 1.810 — Relator, desembargador Arthur Soares. Recorrente, Manoel Pereira de Almeida. Impetrante, dr. Gualter José Ferreira. Recorrido, o Juizo da 5ª Vara Criminal. — Deu-se provimento para reformar a sentença recorrida e conceder a ordem de "habeas-corpus", contra o voto do desembargador Costa Ribeiro. Falou o advogado dr. Gualter Ferreira. Expediu-se, em favor do recorrente, o competente alvará de soltura.

Appellações criminaes

N. 5.891 — Relator, desembargador Costa Ribeiro. Appellante, Otto Friedrich. Appellada, a Fazenda Municipal. — Negado provimento.

N. 5.889 — Relator, desembargador Arthur Soares. Appellante, a Justiça. Appellado, Manoel Roque de Almeida Carvalho. — Julgamento secreto.

N. 5.902 — Relator, desembargador Arthur Soares. Appellante, João Paulo Barreto. — Negado provimento, contra o voto do desembargador Vicente Piragibe, que absolvia o appellante. Falou o advogado dr. Francisco de Assis Carvalho.

N. 5.906 — Relator, desembargador Costa Ribeiro. Appellantes, Wilson Sons Limited. Appellada, a Fazenda Municipal. — Negado provimento.

N. 5.913 — Relator, desembargador Arthur Soares. Appellante, Balthazar Peixoto da Costa. — Negado provimento.

N. 5.916 — Relator, desembargador Costa Ribeiro. Appellante, Sergio Marinho. — Foi convertido o julgamento em diligência.

N. 5.917 — Relator, desembargador Costa Ribeiro. Appellantes, Cunha Marinho & C. Appellada, a Fazenda Municipal — Negado provimento.

N. 5.918 — Relator, desembargador Arthur Soares. Appellante, Cunha Marinho & C. Appellada, a Fazenda Municipal, — Negado provimento.

N. 5.920 — Relator, desembargador Costa Ribeiro. Appellantes, Weskott & C. (A Chimica Bayer). Appellada, a Fazenda Municipal. — Indeferido o pedido de funcção dos processos, de meritis, negou-se provimento ao recurso.

N. 5.924 — Relator, desembargador Arthur Soares. Appellante, José Loureiro. — Negou-se provimento.

N. 5.929 — Relator, desembargador Costa Ribeiro. Appellante, João Marques. — Negou-se provimento.

N. 5.933 — Relator, desembargador Arthur Soares. Appellante, Maria Julia. — Negou-se provimento.

N. 5.935 — Relator, desembargador Costa Ribeiro. Appellante, Sebastião Pereira de Andrade. — Negou-se provimento.

N. 5.936 — Relator, desembargador Costa Ribeiro. Appellante, Joel Leoncio de Mello. — Negou-se provimento, desprezada a preliminar de nullidade.

N. 5.939 — Relator, desembargador Arthur Soares. Appellante, The Leopoldina Railway. Appellada, a Fazenda Municipal. — Negado provimento.

Com dia para julgamento

Appellações criminaes, ns. 5.710, 5.745, 5.903, 5.904, 5.921, 5.927, 5.930, 5.932 e 5.940.

Accórdãos publicados

Appellações criminaes ns. 5.765, 5.828, 5.838, 5.847, 5.849, 5.867, 5.877, 5.882, 5.883, 5.889, 5.897, 5.900, 5.911 e recursos criminaes ns. 1.630 e 1631.

QUARTA CAMARA

Reuniu-se, hontem, a quarta Camara, presentes os desembargadores Alfredo Russell, presidente; Collares Moreira, Renato Tavares e Fructuoso de Aragão.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

N. 4.497 — Relator, desembargador Renato Tavares, Appellante, o Juizo da 3ª V. Civel. Appellados, Damião Pereira Felisardo ou Damião Pereira de Carvalho, e d. Maria Alves de Carvalho. — Deu-se provimento, afim de negar a homologação.

N. 4.511 — Relator, desembargador Collares Moreira, Appellante, o Juizo da 2ª Vara Civel. Appellados, Raul Santos e sua mulher, d. Dora Campista. — Negado provimento.

N. 4.515 — Relator, desembargador, Renato Tavares. Appellante, Manoel José Lopes, Appellados, Rosa Moreira Fiuza e Augusto Gomes de Mattos, inventariante do espolio de Antonio dos Santos Silva. — Negou-se provimento.

N. 4.557 — Relator, desembargador Collares Moreira. Appellantes, Francisco da Silva Ferreira e João da Silva Ferreira. Appellado, Valentim Antonio Marques. — Dado provimento, contra o voto do relator. Presidiu ao julgamento o desembargador Collares Moreira, na ausencia do presidente effectivo.

N. 4.563 — Relator, desembargador Renato Tavares. Appellante, Cia. Burroughs do Brasil Inc. Appellado, Edgard Magalhães. — Deu-se provimento, afim de julgar improcedente a acção.

N. 4.566 — Relator, desembargador Collares Moreira. Appellante, Cia de Navegação Costeira. Appellado, The Nacional City Bank of New York. — Não se tomou conhecimento. Pela appellante, falou o dr. Celso Bayma, e pelo appellado, o dr. Francisco Barbosa de Rezende.

N. 4.572 — Relator, desembargador Collares Moreira. Appellante, Bento Leão de Andrade, assistido de sua mulher. Appellado, James Andrew. — Negou-se provimento. Presidiu o julgamento o desembargador Collares Moreira, na ausencia do presidente effectivo.

N. 4.574 — Relator, desembargador Renato Tavares. Appellante, o Juizo da 6ª Vara Civel. Appellados, João d'Alvear e d. Josepha d'Alvear. — Negado provimento. Presidiu o julgamento o desembargador Collares Moreira, na ausencia do presidente effectivo.

N. 4.604 — Relator, desembargador Collares Moreira. Appellante, Club de Regatas Vasco da Gama. Appellada, d. Rosa Chaves de Vasconcellos. — Negou-se provimento.

N. 4.651 — Relator, desembargador Collares Moreira. Appellantes: Louis Henry Neviera e sua mulher e Guy Clement Neviere (primeiros); Djalma da Fonseca Hermes (segundo). Appellados, dr. Alvaro Fonseca da Cunha, Eugenio Luiz Muller, Louis Henry Naviere, sua mulher e Guy Jaime Clement Neviere. — Deu-se provimento ao recurso do segundo appellante e negou-se aos dos primeiros, para, reformando em parte a sentença appellada, julgar a acção improcedente tambem quanto ao segundo appellante, contra o voto do desembargador Fructuoso de Aragão, que dava provimento ao recurso dos primeiros appellantes, em parte, para julgar a acção procedente contra o tabellião dr. Alvaro Fonseca da Cunha. Presidiu ao julgamento o desembargador Collares Moreira, na ausencia do presidente effectivo. Pelos primeiros appellantes falou o dr. Raul Gomes de Mattos; pelo segundo, o dr. Alcebiades Delamare, e pelo appellado, o dr. Alvaro Fonseca da Cunha, o dr. Plinio Pinheiro Guimarães.

Com dia para julgamento

Appellações civeis ns. 4.538 e 4.579.

CAMARAS CONJUNTAS DE AGGRAVOS

Presentes os desembargadores Armando de Alencar, presidente; Ovidio Romeiro, Souza Gomes, José Linhares, André Pereira, Goulart de Oliveira e Edgard Costa, tendo faltado o desembargador Alvaro Berford, realizou-se, hontem, a sessão conjunta das Camaras de Aggravos.

JULGAMENTOS:

Embargos de nullidade

N. 8.938 — Relator, desembargador José Linhares. Embargante, Lino Castro Peixoto. Embargado, Arthur Ernesto Ramos. — Desprezados os embargos.

N. 9.371 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Embargante, Elisa Marçal Dias. Embargado, Arnaldo Dias Paes. — Desprezados os embargos.

N. 8.678 — Relator, desembargador André Pereira. Embargante, Mercedes Pinto Garcia. Embargado, Banco Nacional Ultramarino. — Desprezada a preliminar, receberam os embargos para, reformando o accórdão embargado, indeferir a petição de fls. 64, contra o voto do desembargador Ovidio Romeiro.

N. 9.397 — Relator, desembargador André Pereira. Embargante, Joaquim Gonçalves de Andrade Junior. Embargado, José Ferreira Barbosa — Desprezados.

N. 9.468 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Embargante Maria Jesus Pereira Lopes. Embargado, Amelio Ferreira da Cunha Vieira. — Preliminarmente, não tomaram conhecimento dos embargos por incabiveis.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA
Autos com vista

Ao dr. Elmano Cruz, recurso extraordinario extraido da acção rescisoria 111; por 15 dias.

Ao dr. Radagasio Muniz Freire, o recurso extraordinario extraido da appellação civil 1.515; por 15 dias.

SESSÃO DE HOJE

Reune-se, hoje, em sessão extraordinaria, a Primeira Camara Criminal.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

SEGUNDA

Fallencias:

José Henriques. — Decretada; termo legal desde 40 dias anteriores ao termo de fls. 5; 15 dias para as habilitações; syndicos Pereira Bastos & Cia.; assembléa em 29 de novembro, ás 11 horas; designado o Dr. 4º curador.

E. Finizola. — Designados os drs. 1º curador das Massas e 4º curador de Orphãos.

TERCEIRA

Fallencias:

Carty Irmão & Cia. — Ao Dr. 1º curador.

C. Rodrigues Leandro. — Ao dr. 2º curador.

J. Costa Machado. — Julgados procedentes os creditos não impugnados.

QUARTA

Fallencias:

Jacob Francisco — Na fórma do officio retro.

J. Fernandes de Rezende. — Aguarde-se a baixa dos autos.

QUINTA

Fallencia:

A. Pereira Rodrigues — Ao Dr. C. das Massas.

SEXTA

Fallencias:

F. Teixeira. — Syndicos, Levis Irmãos.

J. Vieira Rodrigues. — Julgados provados os embargos de fls. 9, denegada a fallencia do supplicado e condemnados os supplicantes a pagar ao supplicado as perdas e damnos, que se liquidar na execução, além das custas.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Neste juizo foram denunciados Mario Sá e Carl Herp, por estellionato praticado em 9 de dezembro do anno passado, contra Saturnina Solos, representante da Sociedade Photo Products Gerents.

SEGUNDA

Miguel Helioterio de Mello foi denunciado nesta vara, porque, em 14 do mez passado, na rua Visconde de Itaborahy, tentou aggredir um funccionario do Correio e, preso, resistiu, ferindo um soldado da policia militar.

TERCEIRA

O juiz dr. José Duarte, titular da 3.ª vara criminal, denegou os habeas corpus pedidos em favor de José Avelino da Cruz e Oscar Marques, que allegam constrangimento illegal, respectivamente, por parte dos juizes da 8.ª e 7.ª Pretorias Criminaes.

QUINTA

O dr. Eduardo Spindola Filho, em exercicio neste juizo, denegou o habeas corpus pedido por Waldemar Oliveira Torres e Candido Ricardo dos Santos, que se diziam sob constrangimento illegal por parte do juizo da Segunda Pretoria Criminal.

Neste mesmo juizo foi denunciado Eduardo Barbosa, que, no dia 8 deste mez, no Club Ceziva, á rua Sant'Anna, aggrediu a bofetadas Manoel José das Neves, resistindo, em seguida, á prisão.

SETIMA

O juiz em exercicio na 7.ª vara criminal, dr. Sá Benevides, condemnou Roberto Cotrim Beria porque, como cobrador da Prefeitura Municipal, se apropriou da quantia de 611:000$000 no anno de 1927.

OITAVA

O dr. Ary Franco, juiz interino da 8.ª vara criminal, condemnou Mario Lucchi a um anno de prisão e multa de 5 por cento por apropriação, em 2 de fevereiro do anno passado, de um automovel no valor de 8:000$, servindo-se para isso de meios fraudulentos.

— Neste mesmo juizo foram denunciados Isidro do Carmo Nunes, Severino de Souza e Raymundo Marques, o primeiro por bigamia, tendo se casado primeiro na segunda pretoria civel, e depois na setima, mudando apenas a data de nascimento e qualificação, servindo os dois outros denunciados de testemunhas.

A HOMENAGEM QUE VAE SER PRESTADA HOJE AO MINISTRO DA MARINHA E AO INTERVENTOR DO DISTRICTO FEDERAL

Realiza-se, hoje, ás 15 horas, na séde da Sociedade Beneficente "Doutor Pereira Junior", á Praça Tiradentes n. 79, uma sessão solemne em homenagem ao ministro Protogenes Guimarães e ao interventor Pedro Ernesto, promovida pelos engenheiros, funccionarios e operarios das Obras do Novo Arsenal de Marinha, pela entrega dos serviços de construcção da Ponte 11 de Junho, áquelle Departamento.

CIA. INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

No Salão Nobre do Lyceu de Artes e Officios, realiza-se hoje, ás 14 1/2 horas, o sorteio para amortização dos titulos em vigor desta Companhia e relativo ao mez expirante.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

EMPRESTIMOS BRASILEIROS
NOVA YORK, 28 de setembro.

PREÇO DA ULTIMA VENDA — Cotação official ao meio-dia — COMPRADORES

Federaes:	Hoje	Ant.	Média da semana finda
8 %, 1921|41	35.00	35.25	35.22
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	32.50	34.37	31.35
6 1/2 %, 1926|57	26.87	26.75	26.82
6 1/2 %, 1927|57	33.87	34.75	33.66
Estaduaes:			
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	22.50	22.12	20.08
Paraná, 7 %, 1958	13.50	12.50	12.77
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	26.50	26.12	24.62
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	26.50	25.75	24.27
São Paulo, 8 %, 1921|36	40.62	40.37	36.14
São Paulo, 8 %, 1925|50	28.62	28.62	25.01
São Paulo, 7 %, 1926|56	24.25	21.12	22.16
São Paulo, 6 %, 1928|68	24.00	24.00	23.12
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	90.12	89.62	87.79
Municipal:			
São Paulo, 8 %, 1952	27.12	27.12	26.83

LONDRES, 28 de setembro.

Federaes:	Hoje	Anterior	Média da semana finda
Funding, 5 %	£ 100.10. 0	100.10. 0	99. 8. 2
Novo Funding, 1931	82.15. 0	82.15. 0	86.14. 0
Conversão, 1910, 4 %	22.15. 0	22.15. 0	21.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	35. 0. 0	35. 0. 0	35. 0. 0
Funding de 1931	27.10. 0	28. 0. 0	27. 0. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927|57, 6 1/2 %	46. 0. 0	46. 0. 0	45. 0. 0
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %	37. 0. 0	38. 0. 0	37. 6. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	25. 0. 0	25. 0. 0	21.15. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (Est. de), 1928|58, 6 1/2 %	24. 0. 0	24. 0. 0	21.12. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	23. 0. 0	23. 0. 0	21.15. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0	17.10. 0
São Paulo (Est. de), 1921|36, 8 %	45. 0. 0	44. 0. 0	35. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 1/2 % (Instituto do Café)	46.10. 0	41.10. 0	39. 1. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 % (Waterwks)	30.10. 0	29.10. 0	27. 6. 0
São Paulo (Est. de), 1928|68, 6 %	26. 0. 0	26. 0. 0	25. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1930|40, 7 % (Sob. gar. de café)	100. 0. 0	99. 5. 0	97. 6. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 % (Série "A")	36. 0. 0	36. 0. 0	34. 4. 0

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

(Contracto do Rio)

ABERTURA
TERMO

NOVA YORK, 28 de setembro.
O mercado calmo, com baixa parcial de 1 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.65	7.65
Para março	7.83	7.84
Para maio	N|cot.	7.92
Para julho	7.95	8.00

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de setembro.
Mercado calmo, com baixa de 3 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.61	7.65
Para março	7.79	7.84
Para maio	7.98	7.92
Para julho	7.97	8.00
Para dezembro	7.65	7.68
Para março	7.84	7.87
Para maio	7.92	7.94
No dia anterior		5.000

(Contracto de Santos)

TERMO
ABERTURA

NOVA YORK, 28 de setembro.
Mercado calmo, com baixa de 1 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	10.71	10.77
Para março	10.80	10.81
Para maio	N|cot.	10.86
Para julho	N|cot.	10.88

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de setembro.
Mercado apenas estavel, com baixa de 6 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	10.70	10.77
Para março	10.75	10.81
Para maio	10.78	10.86
Para julho	10.81	10.88
		Saccas
Vendas do dia		10.000
No dia anterior		10.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 27 de setembro.
O mercado do café disponivel funccionou com os typos de Santos e do Rio inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
Typos de Santos:		
N. 4	11 1|2	11 1|2
N. 7	10 3|4	10 3|4
Typos do Rio:		
N. 6	10	10
N. 7	9 1|2	9 1|2

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 28 de setembro.
Mercado calmo, com baixa parcial de 1\|2 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	158	158
Para março	157 3|4	158 1|4
Para maio	158	158 1|2
Para julho	158	158 1|2
		Saccas
Vendas		1.000

FECHAMENTO

HAVRE, 28 de setembro.
Mercado estavel, com baixa de 1\|4 a 1 1\|2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	156 1|2	158
Para março	157	158 1|4
Para maio	157 1|4	158 1|2
Para julho	157 1|4	158 1|2
		Saccas
Vendas do dia		3.000
No dia anterior		2.000

MERCADO DE HAMBURGO

(Contracto novo)
ABERTURA

HAMBURGO, 28 de setembro.
Mercado calmo, com baixa parcial de 3\|4 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant
Para dezembro	32 3|4	33 1|2
Para março	34	34
Para maio	34	34
Para julho	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

(Chamada principal)
HAMBURGO, 28 de setembro.
Mercado calmo, com baixa parcial de 1\|2 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant
Para dezembro	33	33 1|2
Para março	34	34
Para maio	N|cot.	34
Para julho	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas do dia		—
No dia anterior		—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 28 de setembro.
Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e as referentes ao dia anterior:

	Hoje	Ant
Typo 4, superior Santos, prompto para embarque	46.6	46.6
Typo 7 Rio, prompto para embarque	46.0	39.6

MERCADO DE SANTOS

Termo
(Contracto A)
ABERTURA

SANTOS, 28 de setembro.
O mercado de café typo 4, molle, abriu calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Para outubro	20$000	20$000
Para novembro	20$000	20$000
Para dezembro	19$975	19$975
Para janeiro	19$975	19$975
Para fevereiro	19$475	19$475
Para março	19$475	19$475
Para abril	19$475	19$475
Para maio	19$575	19$575
Para junho	19$475	19$475
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

SANTOS, 28 de setembro.
O mercado de café typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Para outubro	20$000	20$000
Para novembro	20$000	20$000
Para dezembro	19$975	19$975
Para janeiro	19$975	19$975
Para fevereiro	19$475	19$475
Para março	19$475	19$475
Para abril	19$475	19$475
Para maio	19$475	19$475
Em igual data de 1933		1.550.889
Para junho	19$475	19$475
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL

SANTOS, 28 de setembro.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando a seguinte cotação por dez kilos:

Hoje	17$700
Anterior	17$800
Anno passado	12$400

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas ás 11 horas:	
No dia de hoje	31.239
No dia anterior	18.060
Em igual data de 1933	42.261

(Continua na 15ª pag.)

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Rio, 28 de setembro.

Federaes	Vend.	Comp	Média das Cot. da semana finda
Uniformizadas, 5 %	865$000	859$000	853$200
Emp. Nacional 1903, port., 1:000$	855$000	850$000	—
Div. Emissões, nom.	854$000	857$000	849$600
Idem, idem, port.	850$000	845$000	853$520
Obrigs. Thes., 1921	—	1:015$000	—
Idem, idem, 1930	1:016$000	—	1:016$200
Idem, idem, 1932	997$000	996$000	1:000$000
Obrigs. Ferroviarias, (1ª, 2ª e 3ª)	1:040$000	1:032$000	1:027$300
Obrigs. Rodoviarias	860$000	—	—
Tratado da Bolivia, 8 %	—	610$000	—
Municipaes			
£ 20, port.	510$000	600$000	459$500
Idem, nom.	—	480$000	—
Emp. do 1906, port.	—	162$000	162$500
Emp. de 1914, nom	—	—	—
Emp. de 1917, port.	160$000	—	150$000
Emp. de 1917, port.	158$000	157$000	159$000
Emp. de 1920, port.	156$500	155$500	156$500
Emp. de 1931, port.	186$500	185$000	186$000
Idem, idem, lotes miudos	192$000	190$000	—
Dec. 1535, 7 %	176$000	175$000	176$000
Dec. 1550, 7 %	—	175$000	175$000
Dec. 1622, 7 %	—	—	—
Dec. 1933, 8 %	—	188$000	197$000
Dec. 1948, 7 %	—	174$000	176$000
Dec. 1999, 7 %	—	175$000	176$000
Dec. 2093, 8 %	—	194$000	195$500
Dec. 2097, 7 %	—	173$500	174$000
Dec. 2339, 7 %	—	172$000	172$000
Dec. 3264, 7 %	177$000	176$500	176$000

Municipaes dos Estados	Vend.	Comp	Média das Cot. da semana finda
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	860$000	870$000
Pref. P. Alegre, decreto 246	443$000	—	410$000
Idem, idem, dec. 248	—	—	—
Pref. P. Alegre, 12%, port.	—	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—	—
Bagé, 1:000$, 8 %	—	856$000	—
São Leopoldo, 8 %	—	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—	—
Estaduaes			
E. Santo, 1:000$, 8 %	—	—	—
E. Santo, 6 %	—	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—	—
Idem de 500$, decreto 9626, 7 %, port.	—	—	598$000
Idem, de 200$, port., 1934, 5 %	154$000	153$000	184$000
Idem de 1:000$, 6 %, antigas	720$000	715$000	741$000
Idem, idem, nom., 5 %	—	698$000	706$000
Idem, idem, port.	—	715$000	680$000
Idem, 7 %, port.	855$000	850$000	850$000
Idem, idem nom.	—	855$000	—
Idem, idem, titulos	860$000	—	—
Obrigs. Minas, port., 7 %	—	—	—
Idem, idem, 9 %	1:020$000	1:018$000	1:020$000
E. do Rio de Janeiro, 1:000$000, decreto 2316	—	970$000	—
Idem, 500$, port., 8 %	—	475$000	—
Idem, idem, port., 6 %	—	—	—
Idem, 100$, 4 %	108$000	101$500	101$000
P. do Norte, 8 %	—	—	—

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 28 de setembro.

PREÇOS DA ULTIMA VENDA — Ao meio-dia

	Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	S|cot.	17,25
American & Foreign Power Co. Inc.	7,00	7,00
American Refining & Refining Co.	35.00	34.75
American Telephone & Telegraph Co.	111.87	112.75
American Tobacco Company	76.00	74.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.87	6.00
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	51.75	51,25
Atlantic Refining Co.	25.00	24.62
Baldwin Locomotive Works	8.12	8.00
Bethlehem Steel Corporation	28.75	29,00
Burroughs Adding Machine Co.	12.25	12,37
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	11.75
Canadian Pacific Co.	14.00	14.00
Caterpillar Tractor Co.	S|cot.	27,50
Chrysler Corporation	33.75	34.25
Consolidated Gas Co.	29.62	30.55
Corn Products Refining Co.	64.50	61.37
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	90.50	91.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	99.50	99.00
Electric Bond & Share Co.	11.25	11,50
General Electric Company	18.37	18.62
General Foods Corporation	29.75	29.87
General Motors Company	29.37	29.75
Gillette Safety Razor Co.	11.62	11,50
Goodrich (B. F.) Co.	10,50	10.37
Goodyear Tire & Rubber Co.	21.75	22.37
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	53.00
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	137.00
International Cement Corp.	S|cot.	21.00
International Harvester Co.	30.50	30.12
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	25,00	25.12
Internat'l Telephone Co., Inc.	10.50	10.75
Montgomery-Ward & Co., Inc.	26.87	27.00
National Cash Register Co. (The)	13.75	13.37
N. Y. Central & Hudson River R. R.	22.87	23.12
Norfolk & Western Railway	S|cot.	168.00
Radio Corporation of America	5.87	5,87
Standard Brands Inc.	19.62	19.37
Standard Oil Co. of California	31,50	31.50
Standard Oil Co. of New Jersey	43.62	43.62
Studebaker Corporation	2.87	2.87
Texas Company	23.12	23.37
United States Rubber Co.	16.62	16,87
United States Steel Corp.	34.12	34,37
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	32.50	33.12
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	32.50	33.12
Woolworth (F. W.) & Co.	49.00	49.00
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	159.00	159.00
Chase National Bank, N. Y.	22.00	22.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	285.00	284.00
National City Bank, N. Y.	20.00	21,00
Royal Bank of Canadá	168.00	168.00

LONDRES, 28 de setembro.

Titulos Estrangeiros	Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", integralizado	0. 9. 6	0. 9. 6
Bank of London & South America, Ltd.	5.10. 0	5.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. ....$	12.25	12.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 3. 7 1/2	0. 3. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.18. 6	6.18. 4 1/2
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17. 0	1.16. 9
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 1/2 % Term. Deb., 1933	74. 0. 0	74. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2. 0. 0	2.19. 6
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.13. 6	0.13. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2.00. 6	2.01. 3
São Paulo Railway Co., Ltd.	52. 0. 0	52. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	101.10. 0	101.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927|47	105.12. 6	105.12. 6
Consols, 2 1/2 %	81.17. 6	81.15. 0

ULTIMAS OFFERTAS

ACÇÕES

Rio, 28 de setembro.

ACÇÕES	Vend.	Comp.	Cot. da semana finda
Bancos			
Brasil	404$000	402$000	402$000
Regional	190$000	—	—
F. Publicos	48$000	47$500	48$000
Commercio	—	153$000	160$000
Mercantil	460$000	456$000	450$000
Economico	60$000	32$000	—
Boa Vista	—	540$000	550$000
Portuguez, port.	150$000	145$000	146$000
Idem, nom.	145$000	—	147$000
C. R. Minas	—	—	—
C. de Seguros			
Guanabara	—	70$000	—
Continental	—	—	—
Argos	3:000$000	2:700$000	—
Sagres	—	—	—
Garantia	—	—	—
Brasil (70 %)	—	42$000	—
Sul-America	—	—	—
Terrestres, Maritimos e Accidentes	165$000	—	—
Confiança	—	—	—
Previdente	—	2:400$000	2:160$000
C. de Tecidos			
A. Fabril	200$000	195$000	200$000
Alliança	—	101$000	100$000
Brasil Industrial	—	445$000	445$000
Bom Pastor	—	—	—
Santo Aleixo	—	—	—
C. Industrial	13$500	—	—
Corcovado	—	75$000	—
Esperança	—	207$000	—
Industrial Campista	—	35$000	39$000
Manufactora	170$000	165$000	165$000
Nova America	255$000	245$000	—
Santa Helena	—	—	—
Pr. Industrial	200$000	175$000	—
Petropolitana	—	130$000	70$000
Ind. Mineira	—	—	—
São Pedro	—	—	—
Taubaté	—	—	—
Cometa	—	70$000	—
Tijuca	—	—	—
S. Pedro de Alcantara	—	—	—
Estradas de Ferro			
Minas São Jeronymo	118$000	117$000	117$700
Victoria e Minas	—	10$000	—
Jardim Botanico, int.	—	—	—
Companhias Diversas			
D. Santos, port.	251$000	—	252$000
Idem, nom.	219$000	218$000	216$000
D. da Bahia	—	—	—
Caxambu	—	—	—

ACÇÕES	Vend.	Comp.	Cot. da semana finda
Transportes e Carruagens	—	—	—
B. C. de Reservas	—	—	—
Artefactos de Borracha	80$000	10$000	—
S. Lourenço	200$000	—	—
Terras e Colonização	14$000	13$000	—
Luz Stearica	—	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—	—
Usinas Santa Luzia	—	—	—
Diamantina	—	3$500	—
Branla de Petroleo	505$000	—	—
Hollerith	—	—	—
Mercado	—	—	—
Sul-America Capitalização	—	—	—
Brahma	—	—	—
Idem, idem, Mestre & Blatgé	—	—	—
Sul-America de Electricidade	—	—	—
Companhia Brasileira de Phosphoros	—	—	—
Hoteis Palace	850$000	750$000	—
Letras			
Banco Credito R. de Minas	—	—	—
Instituto Financeiro, 500$000	455$000	450$000	—
Idem, 200$	200$000	180$000	—
Debentures			
T. Alliança	—	148$000	148$000
P. Industrial	—	150$000	150$000
Colon Gavea	—	—	—
D. Santos	197$000	196$000	198$000
D. da Bahia	—	—	—
M. & Blatgé	—	—	—
Flum. F. C.	70$000	—	—
Bellas Artes	—	215$000	—
Nova America	—	1:060$000	—
C. Brahma	—	1:050$000	—
Indust. Campista	160$000	140$000	—
Mercado	212$000	—	211$000
Hoteis Palace	—	295$000	—
Edificadora	150$000	—	—
T. Sta. Helena	—	160$000	—
T. Magéense	108$000	95$000	106$000
Antarctica Paulista	157$000	196$000	—
Manufactora Fluminense	202$000	201$000	201$000
Immobiliaria Brasileira	—	—	—
Confiança Industrial	—	—	—
T. Corcovado	—	160$000	—
T. Tijuca	—	85$000	—
U. Nacionaes	—	206$000	202$000
Imm. Commercial	—	800$000	—

CUIDANDO O RECONHECIMENTO DE SYNDICATOS DE CLASSE

Uma commissão de representantes dos syndicatos patronaes de Nictheroy, acompanhada do sr. Luiz Mezzavilla, inspector interino do Trabalho no Estado do Rio, esteve hontem, á tarde, no gabinete do sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, para falar a s. excia. sobre o reconhecimento de alguns syndicatos de empregadores e de outros assumptos de interesse das classes patronaes do referido Estado.

Um assassinio á porta do Ministerio da Agricultura

ENVIADOS A JUIZO OS AUTOS DO PROCESSO

Ao Juizo da 1ª Pretoria Criminal, o delegado Luiz Felippe Burlamaqui enviou os autos do processo em torno ao crime verificado á porta do Ministerio da Agricultura, em que perdeu a vida o sr. Oscar Siqueira Vianna, e cuja autoria é attribuida ao sr. Americo Novaes.

Os autos, que constam de varios depoimentos, não contêm os dos irmãos do accusado, que continuam foragidos, nem a parte referente aos exames periciaes, por não estarem ainda completos.

Prisão de dois perigosos ladrões arrombadores

Os meliantes confessaram a autoria de varios roubos e assaltos

O JORNAL, na edição de 8 do corrente, noticiou um assalto verificado na madrugada daquelle dia, no "Café Paulo de Frontin", de propriedade da firma Gervasio Cardoso & Cia., e situado á avenida Paulo de Frontin n. 101.

Francisco Ricardo, o outro larapio

As diligencias para captura dos autores desse assalto, ficaram ao encargo dos investigadores Nogueira e Jacob, do 14º districto policial.

Hontem á tarde aquelles referidos policiaes, no botequim de propriedade de Miguel Garcia, á rua Pereira Franco n. 74, effectuaram a prisão de dois individuos suspeitos que ali se encontravam bebericando.

Conduzidos á delegacia do 14º districto, os detidos foram apresentados ao commissario de serviço, que os reconheceu, como dois perigosos ladrões e que attendem respectivamente, pelos nomes de Francisco Ricardo e Virgilio Lopes dos Santos.

Submettidos a um interrogatorio, os dois meliantes confessaram a autoria de varios assaltos e roubos, ultimamente verificados nesta capital.

Contaram os ladrões, que, na madrugada de 21 de agosto, arrombaram a porta do Armazem Campeão, de propriedade de Evaristo Vasconcellos, carregando desse estabelecimento, 115$000 em dinheiro, uma pistola F. N., diversas latas de chá e varios maços de cigarros.

Depois rumaram para o botequim da rua Frei Caneca n. 368, de propriedade de Agostinho Barros, de onde roubaram um apparelho de radio, no valor de 1:600$000.

O radio foi vendido por 300$000, a José Duarte Macario, residente á rua Visconde da Gavea n. 21. A policia apprehendeu hontem mesmo esse apparelho e deteve o illegal comprador.

O ladrão Virgilio Lopes dos Santos

Por ultimo, os ditos ladrões, ainda confessaram a autoria do assalto levado a effeito no "Café Paulo de Frontin", enumerando o producto do roubo que consta do seguinte: 58$000 em dinheiro, que retiraram da caixa registradora, 6 jogos de bolas de bilhar, um revolver e 12$000 em pratas.

Ambos os gatunos estão sendo convenientemente processados.

O desvio de cedulas da Caixa de Amortização

OS DEPOIMENTOS TOMADOS HONTEM — ESTARA' NA POLICIA O CUMPLICE DO SERVENTE HEITOR JOSE DE SA'?

Hontem, no cartorio da 3ª delegacia auxiliar, proseguiram os trabalhos do inquerito instaurado para apurar o desfalque verificado na Caixa de Amortização.

O dr. Democrito de Almeida, afim de apurar convenientemente certos pontos do depoimento prestado pelo servente Heitor José de Sá, fez expedir os seguintes officios:

"Illmo. sr. director da Caixa de Amortização — Solicito-vos a fineza de inofrmardes a esta Delegacia Auxiliar se houve alguma alteração no serviço de conferencia de cedulas, no momento da incineração, depois da vossa posse na directoria desse estabelecimento, bem como se, antes das faltas verificadas nas cedulas do mez de julho, houve alguma outra falta e, ainda, em que data assumistes o exercicio do vosso cargo. Saudações. — Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar."

"Illmo. sr. dr. director presidente da Caixa Economica. — No interesse da justiça publica, solicito-vos informeis a esta Delegacia Auxiliar se ha, nessa repartição, algum deposito feito em nome de Heitor José de Sá. No caso affirmativo, em que data foi o mesmo realizado e qual a especificação dos recolhimentos havidos. Attenciosas saudações. — Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar."

"Illmo. sr. director presidente da Companhia Santa Lucia. — No interesse da justiça, solicito-vos a fineza de mandardes informar a esta Delegacia Auxiliar sobre a natureza das transacções existentes entre essa companhia e o servente da Caixa de Amortização, Heitor José de Sá, bem como desde quando datam as mesmas. Saudações. — Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar."

"Illmo. sr. dr. director presidente do Instituto de Previdencia. — Em referencia ao vosso officio n.º 8.528, datado de 21 do mez corrente, a respeito do servente da Caixa de Amortização, Heitor José de Sá, solicito-vos a fineza de esclarecerdes esta Delegacia Auxiliar se o emprestimo a que se refere o vosso citado officio foi em virtude de reforma, ou se se trata de emprestimo novo. Saudações. — Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar."

DEPÕE O FIEL ANDRE' PANO VALICE

Compareceu hontem á 3ª Delegacia Auxiliar, afim de depôr no inquerito, o fiel da Caixa de Amortização, sr. André Pano Valice.

As declarações do referido funccionario foram tomadas pelo dr. Democrito de Almeida, em segredo de justiça, afim de não serem prejudicadas diversas diligencias determinantes de seu depoimento.

Espera a autoridade que preside o inquerito provar devidamente a autoria do desfalque, depois de uma série de diligencias que determinou par hoje.

Após o depoimento prestado hontem, á tarde, pelo sr. Vicente Gazzaneo, concunhado de André Valice, o dr. Democrito de Almeida resolveu que o fiel da Caixa de Amortização ficaria detido na 3ª Delegacia Auxiliar, em virtude das suspeitas decorrentes e que recaem sobre elle, as quaes não ficaram convenientemente esclarecidas em seu depoimento.

Valice, em suas declarações, procurou innocentar os fieis da Caixa de Amortização e o servente Heitor José de Sá.

O dr. Democrito de Almeida mandou convidar a prestar declarações, hoje, o concunhado de André Valice, de nome Angelino Capello, e o sr. José Punaro.

O SEU A SEU DONO...

O conflicto em um botequim na rua Visconde de Itauna

A acção das autoridades policiaes — Identificado o morto — A necropsia

No botequim da rua Visconde de Itauna, esquina da rua Nery Pinheiro, de propriedade de Dario Rodrigues Domingues, conforme noticiámos, registrou-se um conflicto, do qual saiu sem vida um homem de identidade ignorada, de côr parda e de 24 annos presumiveis, vestindo uniforme de soldado do Exercito e tendo no kepi a seguinte inscripção: "N. 34 — Companhia de Metralhadoras".

O facto, occorrido cerca das 22 horas, passou-se entre cinco soldados do Exercito, que se achavam alcoolisados.

Chegando ao referido botequim, pediram cerveja e puzeram-se a conversar exaltadamente. Em dado momento, a conversação degenerou em violenta discussão, no meio da qual se ouviram diversos tiros de revólver, e caiu ao sólo, ensanguentado, um dos componentes do grupo. Seus companheiros, vendo-o mortalmente ferido, conseguiram fugir, sem que pudessem ser reconhecidos.

Avisada, a policia do 13º districto compareceu sem demora ao local, na pessoa do delegado Mariano Lisboa Netto e dos commissarios Augusto Barreira e Miguel Brigante, que logo entraram em diligencias.

Uma ambulancia da Assistencia, que foi ao local, nada pôde fazer, pois a victima já se encontrava sem vida.

Realizadas as formalidades legaes, procedidas pelos peritos da D. G. I., o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi autopsiado pelo dr. Mario Campello, que attestou como "causa-mortis" ferimento por bala com offensa ao coração e ao pulmão esquerdo.

Ao lado do corpo da desventurada victima, foi encontrado um revolver typo "Dragon", com algumas capsulas deflagradas.

O INQUERITO

Na delegacia da rua Visconde de Itauna foi aberto inquerito a respeito, tendo deposto o proprietario do botequim, Dario Rodrigues Domingues, cujo estabelecimento, por ordem do delegado Mariano Lisboa, foi interdictado.

O negociante, em seu depoimento, nada adeantou á acção da policia, tendo declarado, em synthese, que não chegara, ao menos, a guardar os traços physionomicos dos componentes do grupo promotor do conflicto.

IDENTIFICADO O MORTO

Ao Gabinete de Identificação do Exercito foram enviadas pelo commissario Augusto Barreira as fichas dactyloscopicas do morto, para que se verificasse se de facto pertencia elle ás tropas da 1ª Região Militar.

Aquelle Gabinete, pelas referidas impressões digitaes, identificou a victima do conflicto como sendo o ex-soldado Hermelindo Ambrosio dos Santos, que foi praça do 3º Regimento de Infantaria e do Batalhão Escola, tendo sido expulso desta ultima unidade como elemento nocivo á disciplina.

Hermelindo era natural da Bahia, solteiro, analphabeto e contava 24 annos de idade.

VARIOS ACTOS DO INTERVENTOR PEDRO ERNESTO

Por actos de hontem, do interventor federal, foram: Jubiladas as professoras primarias do Departamento de Educação, Olga da Costa Ramos Scharp, Adalgisa Carvalho Penna, Maria Antonietta Oliveira Fontes e a mestra daquelle departamento (Escola Secundaria Technica) Catharina Pereira; postos em disponibilidade a enfermeira adjunta da Directoria Geral da Assistencia Municipal, Cantiliana Conceição Cotta, a enfermeira, Maria Elisa Guimarães, a professora dos cursos de continuação e aperfeiçoamento do Departamento de Educação, Córina Gonçalves; as professoras primarias Maria de Lourdes Vargas da Silva, Maria de Lourdes Rodriguez e Antonietta Augusta de Mattos; e o enfermeiro encarregado da Directoria Geral de Assistencia Municipal, Francisco Bruno Quaresma.

Tornada sem effeito o acto pelo qual foi nomeado o sr. Antonio Pereira da Silva, para o cargo de instructor technico das Escolas Technicas Secundarias do Departamento de Educação.

Reintegrado no cargo de despachante municipal o sr. Mario Lemos.

Effectivando no cargo de enfermeiros escolares do Departamento de Educação, as interinas Gioconda de Castro Araujo, Zelia Mattos, Maria Geralda de Barros, Leonor Bicalho de Miranda, Julieta Marques, Helena Buhles, Hilda de Oliveira, Etelvina Dutra Gomes, Editho Fontoura da Cunha, Celecina Britto, Antonia Silva Santos e Alice Almeida Soares.

Nomeados para o cargo de servente de escola do Departamento de Educação, os serventes em proprios municipaes: Paschoal Mitrano, Miguel Galvão e Petronio Leão Bastos; para o cargo, de proffessoras primarias do Departamento de Educação, as normalistas diplomadas, Elza Souza e Ema de Carvalho; para o cargo de preposto de despachante municipal, Alfredo Bastos Carvalhaes o sr. Antonio Bastos Carvalhaes; e para o cargo de inspectora de alumnos do Departamento de Educação, a senhorita Theonilla Sodré.

Foi licenciado, em prorogação por mais seis mezes, a 4ª official da Directoria Geral de Fazenda Municipal, Carmelita Ulhôa Cintra.

Foi aposentada a inspectora de alumnos do Departamento de Educação, Amelia Torres.

As eleições da Associação Universitaria

FOI ELEITA A NOVA DIRECTORIA

ASPECTO DA REUNIÃO

No salão nobre da Faculdade de Direito realizou-se a eleição para a nova directoria da Associação Universitaria. Iniciaram-se os trabalhos ás 21 horas, sendo a sessão presidida pelo professor Leonidas de Rezende.

Falou de inicio o academico Delphim Augusto de Faria, seguindo-se com a palavra a senhorita Maria da Gloria, por uma das chapas, e Carlos Waldemar Rollemberg, pela outra.

Encerradas as discussões, foi procedida á votação. Os moços da Faculdade de Direito deram mais uma vez prova da galhardia e enthusiasmo que sempre se fazem notar nas reuniões que promovem, e quando estão em jogo idéas que os movimentam.

Assim, terminou a votação, procedendo-se, em seguida, á apuração, tendo-se verificado a victoria, com 65 votos, da seguinte chapa:

Presidente — Antonio Marins Peixoto; vice-presidente — Carlos Waldemar Rollemberg; 1º secretario — N. Achilles Cariola; 2º secretario — Rubens de Andrade Filho; 1º thesoureiro — Raymundo Arroyo; 2º thesoureiro — Olavo Lima Rangel; procurador — José Aleixo Irmão; director da Revista — Francisco de Assis Barbosa; conselho fiscal — Julio Moraes, João Condé, Francisco Saldino e Jorge Cardoso dos Santos, respectivamente pelo 1º, 2º, 3º e 4º annos.

UM CAPITÃO CHAMADO AO D. P. C.

Está sendo chamado a comparecer ao Gabinete do Departamento do Exercito, com urgencia, o capitão do Exercito, Rogerio de Albuquerque Lima, afim de tratar de assumpto de seu interesse.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A Confederação Brasileira de Desportos solicitou sua inscripção nos jogos da Taça Davis

"A pacificação se impõe"

Declara o sr. Luiz de Barros prestigioso paredro paulista

O nosso mundo sportivo esperou com vivo interesse a resolução que seria tomada pelo C. A. da Federação Brasileira de Football, em sua reunião de ante-hontem, sobre o pedido de indulto para os players que integraram o conjunto da C. B. D., que excursionou pelo Velho

Sr. Luiz de Barros, portador do pedido de indulto para os players que integraram o conjunto da C. B. D.

Mundo, enviado á entidade profissionalista pelos socios do São Paulo F. C. e estudantes da Paulicéa, por intermedio dos srs. Luiz de Barros e Ruy Sodré.

A attitude dos proceres profissionalistas exigindo que os proprios players se dirijam á F. B. F. não causou boa impressão e foi recebido com certa reserva pelos nossos "sportsmen".

Essa formula não deixa de ser humilhante para os briosos players que integraram a equipe nacional. Os profissionalistas praticariam um gesto muito mais elegante e elevado se concedessem o perdão, esquecendo pequenas faltas que em nada abalaram o seu prestigio.

Aliás, os proprios representantes do "soccer" paulista reconhecem isto, conforme podemos ver pela entrevista que concederam a um nosso collega vespertino.

Eis as palavras do sr. Ruy Sodré:

"E' justa a pretensão do S. Paulo F. Club. O movimento é unanime, dirigido pelos elementos mais destacados de seu quadro social. E a força da sociedade paulista está ao lado do club.

Basta uma consulta aos jornaes paulistas para ter uma idéa de tudo. Luizinho é estudante e a causa é sympathica. Em torno de sua figura tecem-se elogios, pois ha a convicção de que o rapaz procurou defender o nome sportivo do Brasil na Europa e viajar.

O São Paulo F. C. tem que trabalhar pelo perdão, pois de contrario seus directores teriam que lutar contra o sentimento geral dos que o estimulam.

Taes factos são consequencias da situação actual do sport, dividido, e para as quaes todo o espirito de tolerancia deve estar voltado.

Porque, sem resolvel-os, uma creará outros, successivamente".

SOBRE A PACIFICAÇÃO

Tratando do momentoso assumpto da pacificação, o sr. Luiz de Barros disse o seguinte:

— "A pacificação se impõe. Na situação actual os clubs ficam em expectativa. Os jogadores podem estar hoje aqui, amanhã ali. Não ha segurança.

O São Paulo foi, no caso da C. B. D., prejudicadissimo. Mas Luizinho e Waldemar deixaram no club amigos e querem bem ás nossas côres. Uma série de difficuldades estão periodicamente a preoccupar os que têm responsabilidades."

TENNIS

OS JOGOS DE AMANHÃ

Serão realizados, amanhã, os ultimos jogos dos torneios das 3ª e 4ª divisões da Federação Carioca de Tennis.

Os jogos são os seguintes:

3ª DIVISÃO

Zona A — Paysandú x Country Club — Nas quadras da rua Siqueira Campos.

C. R. Botafogo x Botafogo F. C. — Nas quadras da rua Salvador Corrêa.

Zona B — Vasco da Gama x S. Christovão — Nas quadras do stadium de S. Januario.

Tijuca x Fluminense — Nas quadras da rua Conde de Bomfim.

4ª DIVISÃO

Zona A — Country Club x Paysandú — Nas quadras da Avenida Vieira Souto.

Botafogo F. C. x C. R. Botafogo — Nas quadras da rua General Severiano.

Zona B — S. Christovão x Vasco da Gama — Nas quadras da rua Figueira de Mello.

Fluminense x Tijuca — Nas quadras da rua Alvaro Chaves.

Nos dominios da athletica

AS PROVAS DE ENCERRAMENTO DO CAMPEONATO DE VETERANOS

O campeonato carioca de athletismo terminará domingo com a parte final da competição para a categoria de veteranos.

A's 14 horas — 400 metros — barreiras — Preliminares — Salto com vara.

A's 14.20 — 800 metros — Final.

A's 14.40 — 200 metros rasos — Preliminares.

A's 15 horas — 400 metros barreiras — Final.

Salto em distancia.

Arremesso do disco.

A's 15.15 — 3.00 metros — (equipes e individual) — Final.

A's 15.30 — 200 metros rasos — Final.

Espera-se da parte final do certamen grande successo. O Vasco, já com uma boa contagem de pontos, tudo fará para conservar a ponta, emquanto o Fluminense, por seu lado, procurará realizar para vencer os cruzmaltinos, conseguindo o seu unico triumpho no campeonato.

O local será o Estado do Vasco da Gama.

A Liga Carioca cobrará para o certame o preço de 1$100 por ingresso.

Madureira x Filhos de Iguassú

Dando inicio ao seu programma de partidas amistosas, o Madureira A. C. encontrar-se-á, amanhã, em seu campo, á rua Domingos Lopes, com a poderosa equipe dos Filhos de Iguassú.

A peleja promette ser boa, pois as forças dos contendores são iguaes.

A preliminar do jogo Bangú x Flamengo

Como preliminar do encontro profissional Bangú x Flamengo haverá, amanhã, no campo da rua Ferrer, uma interessante partida entre o quadro de amadores do Bangu' A. Club e o do Japonez F. Club.

Para esse encontro o director technico fez, hontem, a seguinte escalação: juiz — Floravante D'Angelo; chronometrista — Antenor Corrêa.

A adopção de multas no America F. C.

Querendo reprimir a indisciplina no seio dos seus jogadores, por occasião das partidas de campeonato ou amistosas, o America F. C. resolveu adoptar o systema de multas, as quaes serão applicadas segundo uma tabella que será organizada, de accordo com a gravidade da acção praticada pelo player indisciplinado.

O Bomsuccesso privado do concurso de Lazaro

O Bomsuccesso vae ficar sem o concurso do zagueiro na esquadra de profissionaes. E' bem justo, pois trata-se do estado precario de sua saude.

No jogo contra o Fluminense, Lazaro soffreu uma "charge" pelo Pereira, bem perto da espinha dorsal, contusão esta que foi aggravada no jogo seguinte com o S. Christovão, chegando-se com ...

Examinado pelo medico do Bomsuccesso, foi elle prohibido de actuar contra o Flamengo. Mas, na falta de outro elemento que occupasse o seu posto, Lazaro não pode cumprir a "performance" habitual.

Novamente examinado pelo dr. Mario Junior, foi aconselhado a descansar 15 dias, sem o que o seu estado se aggravará.

Assim sendo, o Bomsuccesso não contará com o esforçado back nos proximos jogos.

Os campeonatos academicos e collegial de football

Após uma interrupção causada por motivos de força maior, a Federação Athletica de Estudantes fará proseguir amanhã, no campeonato Collegial de Football, dando inicio tambem ao Campeonato Academico.

Na partida de Collegiaes encontrar-se-ão o Collegio Pedro II e o Gymnasio Pio Americano, na de academicos estrearão as equipes da Escola Nacional de Bellas Artes.

O local desses interessantes encontros será o optimo campo do Centro Militar de Educação Physica do Exercito na fortaleza de S. João, gentilmente cedido por seu commando.

O primeiro jogo terá inicio ás 9 horas, seguindo logo após, o jogo de universitarios.

A F. A. E. resolveu não cobrar entradas.

Campeonato Juvenil

OS JOGOS DE AMANHÃ

Para o proseguimento do Campeonato Juvenil serão realizados, amanhã, os jogos abaixo, para os quaes foram designados pela direcção technica os seguintes juizes e auxiliares:

FLUMINENSE x VASCO

Campo do Fluminense, ás 14 horas (preliminar da partida Fluminense x Vasco). — Juiz: Lippe Peixoto; chronometrista — Haroldo Drolhe; juizes de linha: Axel Assumpção — Francisco Azevedo — Paulo P. Coelho e Euclydes Tristão.

S. CHRISTOVÃO x AMERICA

Campo do S. Christovão, ás 14 horas (preliminar da partida S. Christovão x America). Juiz — Timotheo Pereira; chronometrista — José S. Vianna; juizes de linha — Affonso Costa — Luiz Peralta — Vicente Gentil e Manoel B. Mendes.

Um livro sobre o tennis

A C. B. D. remetteu ás entidades filiadas copia do officio da Associação Japoneza de Tennis, pedindo collaboração para um livro que vae editar sobre o aristocratico sport.

A nova séde do C. R. Flamengo

SERÃO REALIZADAS NA NOITE DE HOJE AS SOLEMNIDADES DA INAUGURAÇÃO

A data de hoje é de grande expressão para o Flamengo. Assignala a conquista de mais uma victoria pelo glorioso campeão de terra e mar.

O club de José Bastos Padilha, com um baile solemne, inaugurará a sua magestosa séde social situada á Praia do Flamengo.

Esse auspicioso facto é esperado com grande ansiedade não só pelos socios do rubro-negro, como tambem pela nossa alta sociedade.

A elegante festa que será realizada no grande salão de baile que é um mimo de elegancia e distincção pela belleza discreta do seu mobiliario e magnifica distribuição de luz, terá inicio ás 22 horas.

Os "artilheiros" paulistas de um lustro

Os primeiros tres "artilheiros" dos campeonatos paulistas de 1930, 1931, 1932, 1933 e 1934 foram os seguintes:

1930 — 1º — Feitiço (Santos) —

Friedenreich, que, em varias temporadas, foi grande marcador

37; 2º — Fried (São Paulo) — 26; 3º — Petro (Syrio) — 26.

1931 — 1º — Feitiço (Santos) — 39; 2º — Fried (São Paulo) — 32; 3º — Petro (Syrio) — 22.

1932 — 1º — Romeu (Palestra) — 18; 2º — Luizinho (São Paulo) — 16; 3º — Araken (São Paulo) — 11.

1933 — 1º — Waldemar (São Paulo) — 21; 2º — Zuza (Corinthians) — 14; 3º — Araken (São Paulo) — 13.

1934 — 1º — Romeu (Palestra) — 13; 2º — Hercules (São Paulo) — 10; 3º — Figueiredo (Ypiranga) — 9.

Eleitos o novo presidente do Conselho e o secretario da C. B. D.

Foi eleito para presidente do Conselho da C. B. D. o sr. Erasmo de Assumpção Junior, da Federação Paulista de Tennis, e para o cargo de secretario da mesma entidade, o sr. Mario S. Echenique, da Federação Riograndense.

A pacificação, anseio maximo dos sports

(De um observador sportivo)

O titulo acima não é nosso, embora traduza elle o nosso pensamento, o desejo dos bons sportsmen, a ansia de toda a collectividade do sport nacional.

Tomamol-o, desta feita, á seguinte declaração do sr. Luiz de Barros, paredro prestigioso do football paulista:

"A pacificação se impõe. Na situação actual os clubs ficam em expectativa. Os jogadores podem estar hoje aqui, amanhã ali. Não ha segurança. O São Paulo foi no caso da C. B. D. prejudicadissimo. Mas Luizinho e Waldemar deixaram no club amigos e querem bem ás nossas côres. Uma série de difficuldades estão periodicamente a preoccupar os que têm responsabilidades."

E robustecendo a sua louvavel these, que folgamos em constatar por partir, como parte, dum legitimo representante do profissionalismo paulistano, accrescenta o sr. Luiz de Barros:

"Não são satisfatorias as situações economicas dos clubs, todos sabem. Compromissos avultados e rendas que podiam ser maiores... São Paulo, ainda agora, não póde excursionar ao Rio Grande do Sul, por disciplina. E ha outros clubs que querem sair do Rio e de São Paulo, ou para os Estados ou para o estrangeiro, mas não podem... O Torneio "Extra" se satisfez aqui, em São Paulo está ainda dependendo de estudos. O Palestra não o quer disputar. A tabella ainda não foi sorteada. São enormes as complicações...

A solução de tudo estará na harmonia sportiva do Brasil. As lutas dividem e prejudicam a ambas as partes litigantes. Creio que o Vasco agiu bem em agitar, opportunamente, a questão da [illegible]ficação. Se tudo gira em torno de formulas, que se busquem outras. Mas com os espiritos descansados. Com a preoccupação pacifica. A paz, hoje, mais do que nunca, pelo bem sportivo, é uma necessidade imperiosa.

Perdoar é facil, quando se sente a necessidade de creação de um ambiente saturado de paz. Ainda agora o governo italiano perdoou criminosos da celeberrima Calabria, por ter nascido uma princezinha, Maria Pia... Os nossos jogadores precisam do indulto. Depois, a lei da eliminação já os puniu muito. Esqueçamos. Um dos players, Bilé, treinou na C. B. D. e não foi punido. Actuou posteriormente pelo Ypiranga. Esquecimento generoso, mas não unanime... Tudo precisa ser esquecido, como os resentimentos das lutas entre profissionalistas e amadoristas, pois a situação do sport está a exigir tal tolerancia, um espirito mais conciliativo para que maiores embaraços não advenham a esse tormentoso inicio do profissionalismo brasileiro."

Felizmente, os espiritos começam a serenar e a palavra de paz que se levanta em S. Paulo, a grande e operosa colmeia do sport brasileiro, é bastante significativa, fazendo prever para breve a reconciliação geral, que certas intransigencias e deploraveis convencimentos, aqui no Rio, ainda não quizeram effectuar...

Os juizes e auxiliares para os jogos de amanhã

Para os jogos que serão realizados amanhã, em disputa do Torneio Extra, o director technico escalou os seguintes juizes e auxiliares:

Profissionaes:

Bangu' x Flamengo.

Campo do Bangu' A. C. — A's 15.30 horas.

Juiz — Loris Cordovil.

Chronometrista — Nicolau di Tomaso.

Juizes de linha: Humberto Thomé — Djalma Cunha — José Valerio — Floravante D'Angelo.

Fluminense x Vasco.

Campo do Fluminense F. Club — A's 15.30 horas.

Juiz — Carlos Monteiro.

Chronometrista — Armando Segadas Vianna.

Juizes de linha: Haroldo Drolhe — Antonio Thiago — Horacio Oliveira — Pedro G. Carvalho.

São Christovão x America:

Campo do São Christovão — A's 15.30 horas.

Juiz — Jorge Marinho.

Chronometrista — Baldomero Carqueja.

Juizes de linha: Alvaro Affonso — Oswaldo Teixeira — José Segadas Vianna — Hernani Leal.

NA VERTIGEM DOS "RECORDS"

O record dos 3.000 metros foi superado recentemente em Stockolmo pelo athleta dinamarquez Henrique Niessen, que marcou 8' 18" 3|10, superando o record anterior do finlandez Leibinem, com 8' 19", que derrubara, por sua vez, o de Paavo Nurmi, com 8' 20" 4|10.

Dessa corrida participou Kusociuski, da Polonia, vencedor dos 10 mil metros nas Olympiadas de 1932, em Los Angeles.

Chegou em segundo e marcou 8' 28" 4|10.

Deco não póde actuar no Bangú

O Conselho Administrativo da Federação Brasileira de Football, em sua reunião de hontem, tomando conhecimento do caso do jogador Déco, que fazia parte do Fluminense F. Club, de Nictheroy, e que presentemente está actuando no Bangu' A. C., resolveu negar o passe, baseando-se no art. 3º da lei de transferencia e por julgar insufficientes as informações prestadas pela Federação Fluminense de Sports.

O resurgimento do Santos F. C.

ONDE APPARECE A FIGURA DE UM TREINADOR DE MERITO

Depois de muito lidar sem exito com diversos treinadores, o Santos resolveu appellar para os serviços de Caetano de Domenico, a titulo de experiencia. O veterano footbolista e ex-treinador do São Bento e do Ypiranga já ha quasi dois mezes que está preparando os quadros do alvipreto praiano e sua indiscutivel competencia ahi está claramente reflectida nas magnificas "performances" demonstradas pela turma praiana contra o S. Paulo, o Vasco e a Portugueza.

A nova e surprehendente pujança do onze de Villa Belmiro exterioriza fielmente a competencia e a habilidade de seu preparador. Caetano de Domenico encontrou, afinal, a sua opportunidade de provar as capacidades de que é possuidor, uma vez contando com os indispensaveis recursos de um chefe de altos valores technicos e de prestigio.

O Santos, assim como os seus jogadores, está satisfeitissimo com os trabalhos uteis e productivos do ex-technico do Ypiranga, sendo de esperar que Caetano tenha desta vez os seus meritos reconhecidos, ganhando o contracto definitivo a que faz jús.

Gremio Literario x Sportivo Collegio Americano

Realiza-se hoje, das 15 ás 20 horas, uma festa, com o seguinte programma:

1.ª PARTE — ás 15 horas — a) Inauguração do campo de sports do collegio; b) Prova dr. Francisco Carlos da Fonsêca. Volley-ball — Feminino; c) Prova dr. Pericles Leite. Honra — Basketball. Departamento de Santa Thereza x G. L. E. C. A.

2.ª PARTE — a) Abertura da sessão solemne, pelo presidente do G. L. E. C. A., senhorita Alcyone Radler de Aquino; b) Saudação ao dr. Pericles Leite pela oradora do G. L. E. C. A., senhorita Lélia Nascimento Galvão; c) Entrega dos premios aos vencedores da parte sportiva; d) Coroação da Rainha do Collegio de 1934, senhorita Marilia Saldanha da Gama; e) Saudação a Rainha, pelo director social do G. L. E. C. A., sr. Carlos Marques; f) Encerramento da sessão.

3.ª PARTE — Soirée dansante.

A ida do Humaytá á Parahyba do Sul

A convite do Riachuelo F. Club, campeão da Liga Sudoeste Fluminense, seguirá amanhã, domingo, para Parahyba do Sul, a delegação do Humaytá A. C., club dos marujos, que ali vae enfrentar, em partida amistosa, aquelle club.

Chefiará a delegação do Humaytá o seu presidente, sargento Aurino Cardoso, e entre os componentes do quadro destacam-se Fraga, do Bomsuccesso, Bahianinho, do America, Chaves, do Jequiá, Paranhos, do Madureira, e Gaucho, do Olaria.

Os juizes para os jogos de domingo

Para os jogos que serão realizados amanhã, em disputa do Torneio de Classificação, o director technico da Liga Carioca fez, hontem, a seguinte escalação de juizes:

Bangu' x Flamengo — Loris Cordovil.

Fluminense x Vasco — Carlos de Oliveira Monteiro.

S. Christovão x America — Jorge Marinho.

Jogos approvados na Liga Carioca

Pelo presidente da Liga Carioca, de accordo com o artigo 20, letra "d" dos Estatutos, foram approvados os seguintes jogos de football, realizados aos 23 e 27 do corrente:

DIA 23

AMERICA x BANGU' — Marcando-se dois pontos ao Bangu' A. C., por ter vencido pelo score de 5x2.

DIA 27

S. CHRISTOVÃO x BANGU' — Marcando-se dois pontos ao Bangu' A. C., por ter vencido pelo score de 3x2.

FLAMENGO x BOMSUCCESSO — Marcando-se dois pontos ao C. R. do Flamengo per ter vencido pelo score de 3x1.

A repressão ao violento

O Conselho Administrativo da Liga Carioca deu plenos poderes ao director technico para que tome as medidas julgadas convenientes á repressão do jogo violento, applicando directamente as penalidades ou advertencias necessarias, afim de que as partidas transcorram normalmente.

Uma festa do Texaco A. C.

O Texaco Athletico Club realiza hoje, ás 22 horas, nos salões do America F. C., um sarão dansante.

Paiva, do Bangú, foi advertido

O presidente da Liga Carioca applicou, de accordo com proposta apresentada pelo director technico desta Liga, a pena de advertencia ao jogador José Paiva, ficando o mesmo sob observações.

O Campeonato Brasileiro de Tennis

A Confederação Brasileira de Desportos resolveu fazer realizar o Campeonato Brasileiro Individual de Tennis simultaneamente com o de equipes e marcar para a primeira quinzena de novembro a realização do Campeonato Brasileiro.

As inscripções serão encerradas no dia 15 de outubro.

Foi, outrosim, designado o sr. Paulo da Silva Costa para relator do projecto de regulamento dos campeonatos brasileiros por equipe e individual.

O "caso" da amnistia dos remadores da Federação Aquatica

Está annunciado que o Conselho de Registro da Federação Aquatica, em sua reunião de ante-hontem, tomando conhecimento das guias de transferencias dos amadores Narciso Pereira dos Santos, Antonio Rebello Junior, Osorio Antonio Pereira, Durval Bellini Ferreira Lima e Arthur da Costa Popovitch, para o Vasco da Gama, resolveu negar as transferencias solicitadas, sob a allegação de estarem os mesmos com seus registros cassados, por terem sido eliminados de seus antigos clubs.

O Conselho, numa attitude anti-sportiva, que trae a sua parcialidade, e esboça uma insubordinação; quer provocar uma scisão no sport nautico, que, se tivesse um presidente energico e isento de politiquices, não consentiria tão compromettedora attitude dum poder da entidade aquatica, fazendo respeitar a amnistia, em toda a sua plenitude.

Se o presidente da Federação acatou a decisão da C. B. D., pondo o sciente na communicação desta, não se comprehende que o Conselho de Registro queira ser mais realista que o rei!

E' lamentavel o que se passa na velha entidade de nossos sports nauticos.

E o que se está fazendo nessa entidade é, positivamente, obra de desaggregação, de indisciplina e pouco ou nenhum amor á ordem e á harmonia, que sempre reinaram na Federação Aquatica.

A respeito dessa infeliz e apaixonada decisão dum poder que quer se sobrepôr não só á C. B. D., mas ao proprio presidente, a autoridade mais elevada do sport nautico, escreveram nossos collegas do "Diario da Noite":

"Tomando esta resolução, o novo poder da Federação Aquatica, não só demonstrou querer ser mais realista que o rei, como a sua parcialidade no caso.

O Conselho de Registro, embora tenha funcção autonoma, seus poderes não são tão illimitados como pensa: estão sujeitos a poderes superiores.

O novo poder aquatico, não podia tomar tal resolução, porque a eliminação citada não existe mais, por ter sido bem ou mal, pelo poder supremo da entidade maxima, confirmada a decisão que concedeu amnistia aos amadores punidos: porque o Conselho não podia e não pode "vetar" decisão do presidente da Federação Aquatica, que acatou o resolvido pelo Conselho da C. B. D. e porque não fez o processo decorrer seus tramites legaes, de accordo com o proprio Codigo de Registro.

Allega o Conselho que negou a transferencia de accordo com a letra D do art. 16 do Codigo, e no entretanto não verificou que no paragrapho segundo do mesmo artigo, os amadores punidos podem ter novamente registro, decorrido um anno da falta praticada.

De accordo com este paragrapho, não ha a fugir os amadores que vêm de solicitar transferencias, estão sob as leis da entidade aquatica e, portanto, a amnistia vem lhes favorecer, podendo, assim, ter novamente inscripção por outro club.

O proprio recurso que houve por bem, o Conselho de Julgamentos da Federação, dar provimento, reconhece que os amadores estão sob as leis da Federação, tanto que declara ser necessario um anno para a renovação do registro.

O illustre representante do Flamengo tambem assim pensa, tanto que a um aparte do representante do Icarahy, na memoravel reunião de 31 de julho findo, confirmou o aparte."

Os "placards" do campeonato paulista de profissionaes

Nos prelios do certamen paulista que se findou, foram registradas 21 contagens differentes, sendo as seguintes:

1 a 0 — 7 vezes
3 a 1 — 6 "
3 a 0 — 6 "
1 a 1 — 5 "
2 a 1 — 5 "
4 a 0 — 4 "
5 a 0 — 3 "
3 a 2 — 3 "
5 a 2 — 2 "
6 a 1 — 2 "
2 a 0 — 2 "
2 a 2 — 2 "

9 a 0, 6 a 0, 8 a 0, 5 a 1, 3 a 1, 7 a 1, 5 a 1, 4 a 1 e 3 a 1 — uma vez cada. Uma vez um quadro entregou os pontos e outra perdeu os pontos.

O Brasil na "Taça Davis"

A C. B. D. JA' SOLICITOU A SUA INSCRIPÇÃO NO MAIOR TROPHÉO DO TENNIS

Ricardo Pernambuco, provavel representante nacional

Constituirá um grande acontecimento para o tennis brasileiro, a presença da representação nacional na "Taça Davis", conforme solicitação da C. B. D.

Com a inscripção do Brasil, teremos em nossa capital a realização de uma das preliminares em que participarão os nossos patricios e os representantes do Uruguay.

A C. B. D. solicitando a sua participação no maior trophéo de tennis mundial, dá a demonstração da sua vitalidade.

O Bomsuccesso sem o concurso de Lazaro

O zagueiro Lazaro, do Bomsuccesso F. C., que tem sido infeliz nos ultimos jogos, pois, em todos elles tem soffrido alguma contusão, tendo sido examinado pelo dr. Mario Junior, foi aconselhado a descansar pelo menos durante uns quinze dias, afim de ficar completamente restabelecido.

O Bomsuccesso F. C. vae ficar, portanto, privado do seu concurso no proximo jogo.

Nas quadras de basketball

O jogo de hoje — A excursão do C. R. Botafogo ao Espirito Santo

A partida entre o Botafogo e o Grajahú, em disputa do campeonato carioca de basketball, deveria ser realizada na proxima semana.

Devido, porém, á excursão do Botafogo ao Espirito Santo, de commum accordo, foi o jogo antecipado para a noite de hoje.

Para o prelio, que será realizado na quadra do Grajahú, foram designadas as seguintes autoridades:

Arbitro — Arno Frank.

Fiscal — Aladino Astuto.

Chronometristas — Carlos Coelho e Girardin.

Apontador — Oswaldo.

Delegado — Fouad Chaffun.

A EXCURSÃO DO BOTAFOGO AO ESPIRITO SANTO

Partirá segunda-feira para a capital do Espirito Santo a delegação sportiva do vice-campeão de basketball de 1933, que ali vae a convite do Victoria F. C.

Está assim organizada a embaixada do club da estrella solitaria:

Director de basketball — Tasso Moreira.

Technico — André Richer.

Jogadores — Jurandyr Nabuco dos Santos, Gustavo Henrique de

Oscar, o maior encestador do Botafogo

Carvalho, Sylvio Gracie, Oscar Zelaya Alonso, Raul Zelaya Alonso, Waldyr Lamothe, Moacyr Ferreira Roso, Alvaro do Rego Macedo Filho e Luciano de Souza.

Acompanharão a embaixada os seguintes botafoguenses:

Alvaro Gomes de Oliveira, Antonio Martorelli, José Luiz Cordeiro, Augusto Groess e Oswaldo Macedo.

Como representante da imprensa, irá o nosso brilhante collega Mello Junior, do "Jornal dos Sports".

Os jornalistas argentinos em visita a A. C. D.

Os jornalistas argentinos que vieram assistir as grandes corridas de automoveis em disputa do Circuito da Gavea, visitarão ás 18 horas de hoje, á séde da Associação de Chronistas Desportivos.

Os confrades portenhos que aqui se acham desde a semana passada, têm sido alvos de manifestações de sympathia por parte dos sportsmen brasileiros, devendo portanto hoje, receberem na séde da instituição dos jornalistas sportivos, grandes demonstrações de cordialidade e sympathia.

Os dirigentes da A. C. D. estão preparando uma manifestação aos jornalistas argentinos, por occasião da visita de hoje.

As resoluções do Conselho Administrativo da Liga Carioca

O Conselho Administrativo da Liga Carioca, em sua ultima reunião, resolveu:

a) Approvar a acta da sessão anterior;

b) Proclamar, na forma do artigo 22, letra "x" dos Estatutos, combinado com o art. 57 do Regulamento Geral (C. E.), o Club de Regatas Vasco da Gama campeão do Rio de Janeiro, da divisão de amadores e profissionaes;

c) Approvar a proposta apresentada pelo sr. Raul Campos, no sentido de ser feita a seguinte modificação nos vencimentos dos juizes, chronometristas e juizes de linha, durante o Torneio Extra:

Juizes de 1ª categoria	150$000
Juizes de 2ª categoria	100$000
Chronometristas	20$000
Juizes de linha	20$000

d) Prorogar por mais 30 dias a seguinte Lei de Emergencia, creada em sessão de 22 de março do corrente anno:

"Como medida especial de emergencia, fica facultado aos clubs incluirem em seus quadros officiaes os amadores e profissionaes que tiverem solicitado registro nesta Liga, ficando-lhes marcado o prazo de 30 dias para regularização das respectivas inscripções."

Resoluções do Conselho Technico de Natação

Sob a presidencia do sr. Mauricio Bekenn e com a presença dos srs. Eduardo Beça Barbosa, François René Charneaux e José Maria Lamego, o C. T. de Natação da Federação Aquatica tomou as seguintes resoluções, em sua reunião de 26 do corrente:

1 — Acta — Approvar a acta da reunião de 12 de setembro de 1934.

2 — Inscripções — Aceitar as inscripções dos Clubs: Flamengo, Fluminense F. C., Icarahy, Guanabara e Tijuca para o "Terceiro Concurso de Inverno", a realizar-se em 7 de outubro proximo.

3 — Eliminatorias — Marcar as eliminatorias para ás 1ª, 2ª, 3ª e 7ª provas, para o dia 5 de outubro, ás 21 horas, na piscina do Fluminense.

4 — Juizes — Escalar juizes para o "Terceiro Concurso de Inverno".

5 — Lista de Juizes — Pedir aos clubs filiados para remetterem, até 10 de outubro, uma lista de pelo menos dois associados, para servirem de juizes na proxima temporada de natação, e de dois outros para servirem de juizes de saltos.

6 — Nova reunião — Marcar nova reunião para o dia 3 de outubro proximo.

A inscripção da C. B. D. para a disputa da Taça Davis

A C. B. D. concordou com a proposta da Associação Uruguaya de Tennis, afim de que o Brasil e o Uruguay se inscrevam para a disputa da Taça Davis.

O torneio interno da A. A. Portugueza

A directoria da A. A. Portugueza, aproveitando a folga que a terminação do campeonato carioca proporcionou ao club, está organizando um torneio interno de football para o successo do qual já conta com o concurso de seis quadros inscriptos.

A exemplo dos torneios anteriores, os vencedores ganharão artisticas medalhas.

As inscripções ainda continuam abertas.

Alguns quadros concurrentes já deram inicio aos treinos preparatorios.

O regresso de Rey

O guardião Rey, do C. R. Vasco da Gama, que foi ao Paraná visitar a sua familia, em gozo de uma licença concedida pelo seu club, devia ter chegado hontem, de avião, daquelle Estado do Sul, afim de poder tomar parte no jogo que o Vasco sustentará amanhã contra o Fluminense.

O "caso" da nadadora Martha Saramago

Como devem estar lembrados os leitores por occasião da disputa do campeonato carioca de natação do anno passado, o Fluminense F. C. denunciou á Federação Aquatica, ser profissional a nadadora Dorothy Gray, do Icarahy. Este anno o mesmo club, denunciou que a amadora Martha Saramago, do club da capital fluminense, estava inscripta illegalmente por ter participado de provas officiaes na capital do Chile.

Solicitadas as necessarias informações a F. I. N. A., o Conselho de Registro da entidade carioca, em sua ultima reunião, houve por bem, considerar como bôa a inscripção da antiga nadadora do Guanabara, em virtude de ter a entidade internacional declarado não mais existir na Republica Andina, a associação em que foi amadora a senhorita Martha Schuller hoje senhora Saramago.

E' mais uma denuncia que o gremio tricolor não consegue ver confirmada.

O football profissional em Minas

Athletico e Villa Nova num match decisivo

Jámais o campeonato mineiro teve um final tão emocionante como o da actual temporada.

Depois de uma campanha pontilhada de feitos brilhantes, o Athletico e o Villa Nova chegam ao final com quasi identicas possibilidades de conquistar o titulo tão desejado de campeão.

O forte conjunto do Siderurgica, que tambem era cotado entre os provaveis vencedores, não póde mais alimentar esperanças de sagrar-se campeão, em virtude da derrota que soffreu, domingo ultimo, frente ao Athletico.

Nestas condições, alvi-rubros e alvi-negros vão disputar, no proximo domingo, em uma peleja que se annuncia sensacional sob todos os aspectos, o campeonato.

Como se vê na tabella abaixo, o Athletico está apenas a um ponto do Villa Nova e dahi justamente provem a importancia do jogo, pois, se o Athletico vencer, terá assegurada a sua victoria no certamen.

A COLLOCAÇÃO DOS CLUBS

A participação dos clubs que participam do torneio profissionalista de Minas é a seguinte:

Logar		P. P.	P. G.
1º	— Athletico	4	18
2º	— Villa Nova	5	15
3º	— Siderurgica	8	14
4º	— Palestra	11	11
5º	— Retiro	14	9
6º	— America	17	5
6º	— Sete	17	5

OS ARTILHEIROS

E' a seguinte a relação dos dez melhores artilheiros do certamen mineiro:

Alfredo — Villa	11
Canhoto — Villa	8
Camillo — Siderurgica	8
Carlos Alberto — Palestra	7
Guara — Athletico	7
Lello — Athletico	7
Astor — Retiro	6
Cariol — Sete	6
Rezende — Siderurgica	6
Campos — Villa	5

Como se vê, encabeça a lista o applaudido meia-direita Alfredo, player que fez successo nos nossos campos, integrando o quadro do Villa Nova.

O MATCH DECISIVO DE DOMINGO

Reina, em Minas, grande ansiedade em torno do combate decisivo de domingo proximo.

Dada a importancia que o seu placard marcará para o gremio vencedor, a luta deverá assumir proporções verdadeiramente gigantescas.

Pendendo o triumpho para o Athletico, terá o querido club da capital mineira, conquistado definitivamente o honroso titulo.

Para o Villa faltam, ainda, dois jogos. Derrotando o Athletico, terá, para ficar de posse definitiva do titulo, que abater o Palestra.

O campeão de 1933 levará a vantagem de jogar em seu proprio campo e com uma assistencia favoravel a animal-o, o que augmenta enormemente as suas possibilidades.

Quanto ao seu adversario, o Athletico, este pizará no campo da importante luta ainda sob a repercussão do seu triumpho conquistado sobre o Siderurgica, o que representa um incentivo extraordinario.

Bem preparado por Floriano, o "Marechal das Victorias", o ponteiro está em optima fórma e entrará no gramado do Villa Novo disposto a colher um dos seus mais memoraveis triumphos.

O quadro do Villa Nova é quasi o mesmo que tão bello feito realizou em nossos campos, sendo ocioso, por consequencia, dizer que é uma esquadra poderosa, possuidora de uma grande mobilidade e maior enthusiasmo.

Deverá ser juiz do prelio um arbitro carioca indicado pela nossa entidade profissionalista.

Vae ser adiada a regata da Liga da Marinha

A Liga de Sports da Marinha dirigente dos sports na Armada Brasileira, havia marcado para a manhã de 14 de outubro vindouro, a realização da regata dos seus campeonatos.

O certamen no entretanto, vae ser transferido para o domingo seguinte, 21, por ser naquella data designado o dia para as eleições em todo o territorio nacional.

E' do que estamos informados.

O festival do S. C. Agryppus

O S. C. Agryppus levará a effeito, no dia 7 de outubro proximo, no campo do River F. C., á rua João Pinheiro, na Piedade, um attrahente festival, em obediencia ao programma seguinte:

A's 9 horas — Gravador Vianna x Gravador A. Batalha.

A's 10 horas — Gervasio x Luiz Lott.

A's 11 horas — Combinado Mão em Punga x Vê Se Podes.

A's 12 horas — Combinado São Jorge x José dos Reis.

A's 13 horas — Carlos de Oliveira x Jannuzzi.

A's 14 horas — Carteira de Profissional x Combinado Santo Antonio.

A's 15 horas — S. C. Olaria x Dissidentes do S. C. Enigma.

A's 16 horas — Japonez F. C. x S. C. Gaucho.

O JORNAL nos Sports

VALE TUDO

(Pelo cap. Horacio SANTOS)

Um dos mais violentos golpes do catch: o "rasteiro"

A gravura que illustra esta chronica dá idéa de uma luta pouco convencional. Quando nomeado instructor de **ataque** e de **defesa** da Escola Militar, em substituição ao meu distincto collega capitão Honorino, lembrei-me de lançar a idéa da organização de uma luta com caracter nacional, luta que exprimisse de facto as tendencias naturaes do nosso povo, na defesa da sua integridade physica, a exemplo de tantos outros que têm organizados methodicamente suas escolas. Propositadamente, referi-me a tendencias naturaes, porque todo povo tem as suas. O japonez, por exemplo, luta corpo a corpo, agarrando o adversario pela roupa, para desequilibral-o, e disso tirando partido afim de reduzir grande parte do seu esforço. Elle não escolhe peso, nem respeita força, seja qual fôr o adversario. E como foi que o nipponico conseguiu organizar e methodizar este formidavel meio de defesa que se chama jiu-jitsu? Observando, certamente, as suas tendencias naturaes.

O americano e o inglez, desde pequenos, aprendem a lutar tirando o paletot, arregaçando as mangas da camisa, para, em seguida, iniciar a luta a sôcco. Não passa pela mente do anglo-americano outro meio de defesa que não seja o uso dos punhos. Dar um ponta-pé ou derrubar um adversario, para dominal-o nessa posição, é ainda entre elles considerado covardia ou deslealdade. No nosso tempo de criança, tambem lutavamos observando estes predicados de nobreza. Nessa luta consistia apenas em derrubar o adversario por meio de **enlaços, desequilibrio e gravatas**. Mesmo a serio, era tambem considerado covardia aggredir o antagonista deitado. E lá era meia victoria collocal-o nesta posição, para se ter o prazer de proferir a phrase que nos enchia de orgulho: "Levanta-te para cair de novo" ou "Não dou em homem deitado!"

Meus caros leitores, que é o **box** moderno senão a methodização da luta do garoto anglo-americano, de accordo com as suas tendencias naturaes? Poderia dizer a mesma coisa do greco-romano, do francez, etc., para reforçar a minha argumentação. Quero, entretanto, encurtar caminho, atacando de frente o nosso caso. Raciocinemos um pouco: quaes são as tendencias naturaes do brasileiro, quando põe em jogo os seus meios de defesa? Qual a luta mais propria para ser desenvolvida no Brasil? Sei que todos responderão que é a **capoeiragem**, com o que não estou de accordo, porque acho que ella está fóra das tendencias naturaes da nossa gente. E não é difficil defender esta these. E' apenas uma questão de observação directa. Como é que o brasileiro se defende de uma aggressão? Com a capoeiragem? Com o box? Com o jiu-jitsu? Nada disso. O brasileiro se defende como póde, isto é, empregando o **vale tudo**... No momento, elle não pensa em inglez, nem em japonez, nem em francez. Apenas se lembra por alto que aprendeu (si fôr o caso) o jiu-jitsu, o box, a capoeiragem ou a luta livre, etc., mas não se subordina a nenhuma dellas. Pelo contrario, pensa em **brasileiro**, de accordo com as suas tendencias naturaes, isto é, em misturar tudo á **sua moda**... O homem de collarinho e gravata não se abaixa para dar um "corta capim", uma "cocada" ou um "rabo de arraia", nem tampouco se defende sómente a sôccos ou á moda japoneza. Uma prova de que isto é verdade poderemos ver num exemplo muito recente: a luta de Manoel Fernandes contra o professor de jiu-jitsu George Gracie. Quando presenciei esta luta, que foi realizada no Stadium Brasil, convenci-me de que o nosso patricio, apesar de grande competencia que possue na arte de Kantu e Conde de Koma, fez **luta livre nossa**, tão sómente por ser brasileiro e ter applicado, deante do caso concreto, suas tendencias naturaes.

Mas o **Vale Tudo** não é desportivo — dirão todos. Mas isto é apenas uma questão de regulamentação. Esta regulamentação já a iniciamos na Escola de Educação Physica do Exercito, excluindo os golpes perigosos de pé e mão nas regiões baixas, cabeçadas no estomago, rabos de arraia, sôcos do regulamento do box, e alguma coisa mais. Os resultados apresentados interessaram sobremodo o nosso meio, tanto docente, como discente. Os applausos da assistencia e a manifestação da Directoria Technica deste estabelecimento foram os primeiros signaes da sua approvação, não só como desporto, mas tambem como uma luta que mais de perto diz respeito ás nossas tendencias naturaes.

E' preciso não se tomar, entretanto o **vale tudo** ao pé da letra. O nosso objectivo é apenas focalizar uma expressão, ou melhor, baptizar essa luta com um nome que está na bôca do povo e que exprime, de uma maneira formal, a representação da nossa defesa pessoal.

O **vale tudo** desportivo não é, portanto, **integral**. E' relativo, como tambem é relativa a expressão "luta de morte" que **não é para matar**, mas apenas para significar que a luta deve ser decidida aos pontos, sem combinações.

Cohibindo o jogo violento

O America enviou, como noticiámos, uma representação á Liga Carioca, para que se tomem providencias sérias para reprimir o jogo violento.

Fred Brown, director technico da Liga Carioca de Football

Quanto a um recurso para ganhar pontos em tapetes, o America não o fará. Se o fizesse não ganharia os pontos e esse gesto seria mal recebido.

O que o America fez foi uma representação contra o jogo bruto. E o Departamento Technico dos clubs pede instrucções severas a esse respeito.

Amador registrado

Deu entrada, hontem, no Departamento Technico da Liga Carioca, o pedido de registro como amador do sr. Orlando Coutinho.

O que resolveu o Conselho de Registro da Federação Aquatica

Em sua reunião de ante-hontem, foram tomadas pelo Conselho de Regatas da F. A. R. J. as resoluções que damos a seguir:

Presidencia — Sebastião de Almeida.

Presentes — José Joaquim Marques Junior e Edmundo Pimentel.

1) — ACTA — Approvar a acta da reunião de 22 de setembro de 1934.

2) — NOVOS REGISTROS — Conceder os registros dos amadores do Tijuca Tennis Club: Edno Parreiras, Wilson Ribeiro Gonçalves, Irsag Amaral da Cunha, Paulino Menezes Petterlo, Armando Salamino de Abreu e Mario Miranda Muniz.

3) — REGISTROS A PUBLICAR — Mandar publicar os registros dos seguintes amadores: Raphael Morales — João W. Carvalho e Dulse Carolina Bevilacqua, do Tijuca Tennis Club; Jancyr Martins, do Fluminense Football Club; e Adriano Augusto Alves, Demetrio Nobrega Martins, Hello Behring e Orlando Torres Guimarães, do C. R. Vasco da Gama.

4) — MARCOS BRANDÃO RANGEL — Officiar ao C. R. Vasco da Gama sobre o pedido de transferencia do amador Marcos Brandão Rangel, para o Club de Regatas Guanabara.

5) — TRANSFERENCIAS NEGADAS — Negar as transferencias dos srs. Antonio Rebello Junior, Durval Bellino Ferreira Lima, Ozorio Antonio Pereira e Arthur Costa Popovitch, do C. R. do Flamengo, para o C. R. Vasco da Gama e de Narciso Pereira dos Santos, do C. Internacional de Regatas para o C. R. Vasco da Gama, de accordo com o art. 16.º, letra "d", do Codigo de Registro.

6) — NOVO MEMBRO DO CONSELHO — Aguardar a posse do sr. Severino Barros Lustoza, na vaga deixada pelo sr. Antonio Sá Filho, como membro effectivo deste Conselho.

O Torneio Initium da Liga Nictheroyense

A Liga Nictheroyense de Football, que logrou attrair ao seu seio a maioria dos clubs da vizinha capital, passando assim a ser, virtualmente, a dirigente do football local, vae realizar, no dia 7 de outubro proximo, o seu torneio de abertura da temporada, fazendo, no mesmo dia, á tarde, a installação de todos os seus poderes.

Os jogos de amanhã na Liga Metropolitana

Em disputa do returno do seu campeonato, a Liga Metropolitana fará realizar, amanhã, os seguintes jogos:

S. José x Campo Grande

Sporting Club do Brasil x Bôa Vista.

A sabbatina de hoje na Gavea

Doze parelheiros de forças mais ou menos iguaes formam o campo da ultima carreira desta tarde no Hippodromo Brasileiro — Interessante encontro de Leverrier, Ibirapuitan, Bolichero, Salimar, Defence e Rolls — Commentarios — As montarias provaveis — Outras notas

Um bom programma, composto de seis pareos, será realizado, na tarde de hoje, no campo hippico da Gavea. Apesar de serem todos os parelheiros inscriptos de pouco ou nenhum valor, os prélios, dado o equilibrio verificado entre os diversos competidores, promettem finaes sensacionaes, principalmente os denominados: "Galmita", "Chouannerie", "Gandhi" e "Crepusculo", sendo que os dois primeiros têm o percurso marcado para 1.400 metros, e os dois ultimos, milha e um kilometro e meio, respectivamente.

O JORNAL faz os seguintes commentarios para este promissor "meeting":

PRIMEIRO

Rio Branco é o nosso favorito, por se encontrar em bôa fórma, Yetim e Yellow deverão dar algum trabalho ao cavallo paulista, podendo mesmo Yetim fazer sua a victoria, se não fôr corrido em exaggerado alcance. Algazarra vae reapparecer bem movida, mas não poderá, dada a sua longa ausencia das pistas, se bem que seja dotada de mais classe que seus adversarios, vencer a pugna. Balbo é a incognita.

SEGUNDO

Cuauhtemoc, já que a distancia é de 1.400 metros, deverá esfuziar na frente e difficilmente encontrará quem o derrote no final, sendo, comtudo, Xamate o inimigo mais respeitavel. Dos restantes, apenas Ubá apresenta credenciaes para formar a dupla.

TERCEIRO

Em virtude de Moyle Bridge e a endiabrada My Dream levarem accentuada vantagem do peso dos "matungos" Irigoyen, Cachalote e Vicentina, achamos que deverão cruzar o disco marcador na frente de seus adversarios. Entre as duas, a escolha para a ponta, não é das mais faceis. Como, porém, Moyle Bridge já é victoriosa, escolhemol-a para defender nossos prognosticos, Irigoyen impõe-se com azar.

QUARTO

A igualdade de forças que se verifica entre Bolivar, Roullen e Audaz, nos deixa indecisos para fazer uma escolha segura, tanto mais que Mineiro, que vae reapparecer bem movido, e Violão, poderão decepcionar os entendidos. Levando-se em conta a sua derradeira apresentação, preferimos Roullen, deixando aos outros quatro o encargo de defender o segundo logar, que será duramente disputado.

QUINTO

Este é o pareo mais interessante do "meeting", apesar de ter reunido apenas seis inscripções. Fazendo-se a exclusão de Defence e Rolls, que ainda não entraram em fórma, a disputa entre Leverrier, Salimar, Bolichero e Ibirapuitan vae ser renhida. Nossa escolha recáe no filho de **Ajó**, que tem melhorado ultimamente, podendo Salimar, que na sua ultima apresentação alcançou bom segundo logar, ameaçar o nosso favorito. Leverrier, bom corredor na pista arenosa, não deverá ser abandonado nas apostas, assim como Ibirapuitan, que, muito ligeiro, se conseguir correr accommodado na frente, poderá dar grande trabalho aos demais, para lhe arrebatarem o triumpho.

SEXTO

Incontestavelmente, Tarzan, Zonda, Matupiri, Xaréo e Yonita são os principaes competidores a esta justa. Tendo nos impressionado bem a sua ultima performance, fazemos Tarzan nosso preferido, devendo Zoada formar a dupla, comquanto corra menos em pista de areia. Matupiri e Yonita não deverão ser desprezados, principalmente o primeiro.

São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Rio Branco — Jellow — Yetim.
Cuauhtemoc — Xamate — Ubá.
Moyle Bridge — My Dream — Irigoyen.
Roullen — Audaz — Bolivar.
Bolichero — Salimar — Leverrier.
Tarzan — Zonda — Matupiri.

AS MONTARIAS PROVAVEIS

1º pareo — ARAPOGY — 1.300 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

Ks.
1—1 Yellow, W. Andrade . . . 51
2—2 Rio Branco, P. Spiegel . . . 55
3—3 Balbo, XX 51
4—4 Yetim, I. Souza 55
5 (5 Algazarra, G. Costa 53
(6 Olada, A. Brito 49

2º pareo — GALMITA — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000:

Ks.
1 (- Cuauhtemoc, C. Pereira . . 59
(2 Ubá, J. Canales 52
2 (3 Trahidor, G. Costa 52
(4 Yvon, J. Nascimento 52
3 (5 Xamate, W. Andrade . . . 52
(6 Diableja, B. Cruz 52
4 (7 Kyrial, S. Bezerra 52
(8 Danubio Azul, P. Vaz . . . 52
(9 Legenda, O. Serra. 50

3º pareo — MOYLE BRIDGE — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000

Ks.
1 Moyle Bridge, J. Canales . 60
2 Irigoyen, L. Ferreira . . . 57
3 Cachalote, XX 58
4 Vicentina, P. Vaz 57
5 My Dream, A. Scanlan . . 54

4º pareo — CHOUANNERIE — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 — Betting.

Ks.
1 (1 Audaz, W. Andrade . . . 51
(2 Transvaliana, C. Pereira . 55
2 (3 Violão, B. Cruz 54
(4 Marquita, P. Vaz 56
3 (5 Bolivar, G. Costa. . . . 54
(6 Mineiro, J. Morgado . . . 52
4 (7 Roullen, XX 50
(8 Vingativo, L. Meszaros . . 56

5º pareo — GANDHI — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 — Betting:

Ks.
1—1 Leverrier, A. Silva 54
2—2 Ibirapuitan, I. Souza . . . 51
3—3 Bolichero, W. Andrade . . 54
4—4 Salimar, P. Spiegel 54
5 (5 Defence, O. Ullôa 54
(6 Rolls, L. Benites 56

6º pareo — CREPUSCULO — 1.500 metros — 3:000$, 600 e 150$000 — Betting.

Ks.
1 (1 Tarzan, W. Andrade . . . 54
(2 Pirata, G. Costa 48
(3 Xaréo, L. Ferreira 58
2 (4 Zanaga, J. Canales 52
(5 Zonda, L. Meszaros 52
(6 Matupiri, P. Vaz 58
3 (7 Galmita, XX 5
(8 Xaxim, XX 49
(9 Kruppe, J. Morgado . . . 48
4 (10 Yonita, B. Cruz 52
(11 Marfim, A. Brito 49
(12 Yale, J. Allendes 52

O primeiro pareo será corrido ás 14.30 horas.

AS MONTARIAS PROVAVEIS PARA O "MEETING" DE AMANHÃ

1º pareo — FRANCO — 1.500 metros — 6:000$ — 1:200$ e 300$.

Ks.
1 Irapuzinho, O. Ullôa . 54
2 Piracicaba, I. Souza . . 52
3 Arga, G. Costa 52
4 Maynas, XX 52

2º pareo — VENDOME — 1.050 metros — 5:000$ — 1:000$ e 250$.

Ks.
1 Cock-Tail, G. Costa . . 54
2 Sollinger, W. Andrade . 54
3 Oding, XX 54
4 Garboso, I. Souza . . . 54
5 Palpiteira, A. Silva . . 52
" Midi, J. Canales 52

3º pareo — SUCURY — 1.500 metros — 4:000$ — 800$ e 200$.

Ks.
1—1 Anangel, I. Souza . . . 54
2—2 Guarany, H. Herrera . 53
3—3 Arquero, O. Ullôa . . . 52
4—4 Delme, G. Costa 50
5 (5 Pum!, J. Canales . . . 51
(6 Deliciosa, P. Spiegel . . 57

4º pareo — TANGUARY — 1.500 metros — 4:000$ — 800$ e 200$.

Ks.
1—1 Yayá, J. Canales . . . 55
2 (2 Brazino, O. Ullôa . . . 53
(3 Tracajá, P. Spiegel . . 54
3 (4 Dollar, B. Cruz 54
(5 Crepusculo, D. Suarez . 55
4 (6 Primeiro, G. Costa . . . 56
(" Yak, I. Souza 53

5º pareo — XYLENO — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 200$.

Ks.
1 Micuim, W. Andrade . 55
2 Gin Puro, XX 56
3 Velasquez, L. Ferreira . 56
4 El Ghazi, O. Ullôa . . . 54
5 Adarga, G. Costa . . . 54
" Chouannerie, XX . . . 54

6º pareo — CAICO' — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 200$.

Ks.
1 Haragan, P. Spiegel . . 52
2 Sea, XX 54
3 Twinbar, B. Cruz . . . 52
4 Bon Ami, W. Andrade . 58
5 Yeoman, J. Canales . . 55
" Zank, A. Silva 50

7º pareo — UFANO — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 200$ (betting).

Ks.
1 (1 Carapanã, R. Sepulveda 53
(2 Gallopador, XX 51
(3 Mariquita, B. Cruz . . 59
2 (4 Seu Cabral, P. Vaz . . 52
(5 Marroeiro, A. Silva . . 50
(6 King Kong, J. Nascimento 50
3 (7 Arapogy, I. Souza . . . 53
(8 Kamarada, XX 55
(9 Benemerito, O. Ullôa . . 50
4 (10 Universo, J. Canales . . 56
(11 Zumbaia, G. Costa . . . 50
(12 Pobeto, L. Ferreira . . 57

8º pareo — ZAGA — 1.800 metros — 5:000$ — 1:000$ e 250$ (betting).

Ks.
1—1 Carmel, R. Sepulveda . 50
2 (2 Briand, P. Spiegel . . . 52
(3 Insurrecto, L. Benites . 53
3 (4 Nobleman, W. Andrade 54
(5 Mango, G. Costa . . . 52
4 (6 Zug, J. Canales 50
(" Morrinhos, A. Silva . . 55

9º pareo — Classico HENRIQUE POSSOLO — 2.200 metros — 10:000$ — 2:000$ e 500$ (betting).

Ks.
1—1 Soneto, A. Silva . . . 48
2—2 Capuã, W. Andrade . . 53
3—3 Luminar, G. Costa . . . 54
4—4 Hoquendo, D. Suarez . 52
5 (5 Hall Mark, H. Herrera 55
(6 Kid, O. Ullôa 48

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

"Vida Turfista"

Trazendo os informes de todos os parelheiros alistados nas reuniões desta e da tarde de amanhã, além de muita coisa mais, será posta á venda, hoje, mais uma interessante edição do apreciado semanario hippico "Vida Turfista".

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

TRANSPORTE DE ANIMAES

A administração do Hippodromo avisa que os animaes Balbo e Diableja serão transportados ás 12.30 horas.

Boca, o quadro internacional

O Boca Juniors, que acaba de subir ao primeiro logar no campeonato argentino, é um esquadrão constituido por "azes" internacionaes

Moysés, o full-back brasileiro do Boca Junior

como: Instrich (argentino); Moysés e Bibi (brasileiros); Vernierez, Lazzati (argentinos) e Suarez (hespanhol); Lucco (chileno); B. Cáceres (paraguayo); Varallo, Cherro e Cussatti (argentinos).

O baile de inauguração do edificio social do Flamengo

O gremio rubro negro fará realizar, hoje, o baile de inauguração do seu novo edificio social, á Praia do Flamengo.

Haverá um serviço de ceia e o traje será: casaca ou smoking.

O Cyma F. C. em festa

Aproveitando a estada, entre nós, do S. Georges Schwob, industrial e sportman que se acha na America do Sul em viagem de recreio, o Cyma F. C., fiel ao seu programma de homenagear os animadores dos sports, abre os salões de sua séde social, á Avenida Rio Branco n. 109, para uma recepção intima ao viajante.

Para maior realce das homenagens que serão prestadas terça-feira, 2 de outubro, ás 20.30 horas, o Cyma F. C., convidou figuras de destaque na sociedade carioca, no alto commercio, na imprensa e associações sportivas, em geral.

O FOOTBALL PROFISSIONAL

Fluminense x Vasco, Bangú x Flamengo e S. Christovão x America são os jogos marcados para amanhã, no torneio extra

O torneio extra proseguirá, na tarde de domingo, com a realização das seguintes partidas:

FLUMINENSE x VASCO

Tricolores e vascainos farão a peleja mais importante da rodada de amanhã.

O Fluminense, que vinha cumprindo boas performances e exhibindo uma equipe harmoniosa e cohesa, teve uma decaida na sua producção frente ao Flamengo. Nem parecia a mesma equipe que derrotára brilhantemente e convincentemente os quadros do S. Christovão e do Bomsuccesso. A sua perigosa linha atacante falhou por completo e não conseguiu abater nem uma só vez a resistencia da defensiva flamenga. A defesa tambem não se mostrou solida e firme como antes.

Mas esse fracasso pode e deve ser attribuido ao cansaço. Depois de jogar duas importantes partidas numa semana, não se pode exigir muito de uma equipe.

Depois de oito dias de um repouso restaurador, os tricolores esperam realizar uma boa apresentação e arrebatar do Vasco o titulo de invicto no extra.

Possuindo um regular quadro de reservas, o Vasco pode revesar os seus players, sem tirar a boa harmonia do conjunto. Para o seu encontro de domingo, o campeão profissional de 1934 entrará com o concurso do seu optimo arqueiro Rey, que deverá chegar de avião.

Além disso, o club de S. Januario não ficará privado do auxilio de Fausto, pois parece que o seu ultimo caso de indisciplina só será estudado e resolvido depois da realização do encontro.

JUIZ E AUXILIARES

São as seguintes as autoridades designadas pela L. C. F.:

Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro; chronometrista: Armando Segadas Vianna; "linesmen": Haroldo Drolhe, Antonio Thiago, Horacio de Oliveira e Pedro Gomes de Carvalho.

FLAMENGO x BANGU'

No campo da rua Ferrer será realizada a partida entre o quadro local e o do Flamengo.

Ambos estão prestigiados pelas suas victorias de domingo e de quarta-feira, e isto deverá dar á luta uma feição interessante.

Fazendo-se um balanço dos valores, verifica-se que o Flamengo possue melhor linha atacante, mas o Bangu' conta com uma defesa mais solida.

Assim, o prelio deverá proporcionar um duello que poderá ter lances de sensação.

Nelson, o artilheiro rubro-negro, que não enfrentou o Bomsuccesso, por estar contundido, deverá formar na offensiva flamenga.

O JUIZ

A L. C. escalou as seguintes autoridades: juiz: Loris Valdetaro Cordovil; chronometrista: Nicoláo de Tonquaso, e "linesmen": Humberto Thomé, Djalma Cunha, José Valerio e Floravanti D'Angelo.

S. CHRISTOVÃO x AMERICA

O quadro da rua Figueira de Mello, depois de realizar uma bella campanha no campeonato carioca, sagrando-se vice-campeão, decaiu de forma surprehendente, chegando ao ponto de disputar quatro jogos e ser derrotado em todos elles.

O America, frente ao Vasco, rehabilitou-se do fracasso com o Bangu'. Jogando com o quadro bastante modificado, por causa das contusões soffridas por seus elementos no desastroso encontro com os suburbanos, os rubros não se deixaram abater pelos vascainos, assignalando um empate honroso.

O quadro do S. Christovão, não obstante os seus ultimos fracassos, deve ser olhado como adversario respeitavel e capaz de fazer frente a qualquer dos nossos bons conjuntos.

Assim, pode-se esperar que o prelio seja movimentado e equilibrado.

O JUIZ DO ENCONTRO

São as seguintes as autoridades escaladas: juiz: Jorge Marinho; chronometrista: Baldomero C. Fuentes; "linesmen": Alvaro Affonso, Oswaldo Teixeira, J. Segadas Vianna e Hernani Leal.

Almir, o impetuoso atacante do Vasco

Rubens Soares x Horacio Velha

OS ENCONTROS DE HOJE

O combate que Rubens Soares e Horacio Velha farão amanhã promette ser interessante, porquanto ambos os lutadores estão em optimas condições physicas.

Os demais encontros são tambem promissores, pois nelles tomarão parte alguns boxeadores de renome.

O programma é o seguinte:

Preliminares — Tres lutas de amadores da Federação Carioca de Box.

Profissionaes:

1ª luta — Em 8 rounds de 3 minutos — Luvas de 4 onças — Seraphim Cardoso x Arrigo Bevilacqua.

2ª luta — Em 10 rounds de 3 minutos — Luvas de 6 onças — Mauro Galuzzo x Oscar Davison.

3ª luta — Em 10 rounds de 3 minutos — Horacio Velha x Rubens Soares.

Campeonato Extra da Liga Metropolitana

OS JOGOS DE AMANHÃ

Em continuação á disputa do Campeonato Extra da Liga Metropolitana, serão realizados, amanhã, domingo, os jogos seguintes:

Esperança x Abrantes

Santa Heloisa x Collegio Pedro II.

O football commercial

O JOGO DE HOJE ENTRE O BANCO DO BRASIL E O GENERAL ELECTRIC

Em proseguimento ao campeonato da F. A. B. A. C., será realizado hoje, no campo do Andarahy, o encontro entre as equipes do B. do Brasil e da A. A. G. Electric.

São os seguintes os amadores da A. A. Banco do Brasil convocados:

Leivas — Palvino — Rebello — Cadaval — Benito — Alceu — Hamleto — Schermann — Murillo — Alonso — Paulo Pinto — Arnaldo Bastos — João Santos — Irineu — Stello — Mario Abreu — Hernani Franco e os demais amadores inscriptos.

O basketball entre os academicos e collegiaes

A TABELLA DO TORNEIO INITIUM

A Federação Athletica dos Estudantes, cumprindo o vasto programma sportivo traçado para o corrente anno, fará realizar ainda na primeira quinzena do proximo mez de outubro, os torneios inicios dos campeonatos de basketball de academicos e collegiaes.

Esses certamens serão realizados sob a orientação technica da Liga Carioca de Basketball.

Estão assim organizadas as tabellas dos torneios:

ACADEMICOS

1º jogo — E. Intendencia x Medicina e Cirurgia.
2º jogo — E. Polytechnica x Odontologia.
3º jogo — F. de Medicina x Agronomia.
4º jogo — Escola Naval e Direito Nictheroy.
5º jogo — Bellas Artes x Direito do Rio.
6º jogo — E. N. de Chimica x E. Superior de Commercio.
7º jogo — Vencedor do 1º jogo x Vencedor do 2º.
8º jogo — Vencedor do 3º jogo x Vencedor do 4º.
9º jogo — Vencedor do 5º jogo x Vencedor do 6º.
10º jogo — Venc. do 10º jogo x Venc. do 9º.

COLLEGIAES

1º jogo — C. Militar x C. Pedro II.
2º jogo — S. Bento x Pio Americano.
3º jogo — 28 de setembro x C. S. Preparatorios.
4º jogo — Vencedor do 1º jogo x Vencedor do 2º.
5º jogo — La-Fayette x Vencedor do 3º.
6º jogo — Vencedor do 4º jogo x Vencedor do 5º.

NOTAS MUNDANAS

PROTESTOS...

Como se sabe, o Governo Francez está organizando uma grande Exposição internacional para 1937. Essa Exposição se realizará no Champ-de-Mars.

Em Paris, como aqui, ha tradicionalistas inconvertiveis. E esses tradicionalistas não estão contentes com a idéa de sacrificar o Champ-de-Mars, tradição de Paris, em beneficio de uma Exposição internacional.

Os protestos já estão surgindo vehementes. E, como se isso não fosse bastante, fundou-se em Paris uma sociedade singular: "Société des Amis du Champ-de-Mars".

Não pensem que é coisa ridicula de gente desclassificada. Não! Entre os "Amigos do Champ-de-Mars" se contam homens como Jean Giraudoux e Paul Morand. Imaginem que boas gargalhadas nós não dariamos se, no Rio, se fundasse uma Sociedade dos Amigos do Campo de Sant'Anna ou Palacio Monroe!...

Entretanto, em Paris, essas coisas são levadas a serio. Aliás, no Rio, essas iniciativas fracassam pelo ridiculo e pela desorientação, como é o caso dos Amigos de Alberto Torres.

Mas Paris é Paris. E homens de letras como Morand e Giraudoux fundam a "Société des Amis du Champ-de-Mars", e ninguem acha graça nelles.

São levadas a sério, embora não consigam evitar que a Exposição de 1937 se realize...

PEREGRINO

NOTAS ESTRANGEIRAS

Houve não ha muito, em Paris, uma festa que o Rio poderia imitar: a "Fête de l'eau à Molitor".

Nas bordas estreitas e elegantissimas da piscina Molitor desfilaram os "maillots" mais sensacionaes nos corpos mais lindos. Ao lado desses "maillots", pyjamas, costumes de praia, etc. Uma parada de elegancia balnearia.

Além disto, canções e dansas. Quer dizer: uma festa fina e espiritual. Mas o melhor de tudo, na "Fête de l'eau", foi o triumpho integral do nudismo: os "maillots" que appareceram foram apenas hypotheses de roupas.

"Soutien" e tanga — nada mais. Como, de resto, ás vezes nós vemos tranquillamente no Lido e no Arpoador.

Porque não fazer uma festa assim em Ipanema ou em Copacabana? Apenas, devemos seleccionar com mais severidade os "manequins" dessas paradas de moda.

Os nossos "manequins", gordos e sem graça, estragam as "toilettes", por mais lindas que sejam.

Não viram aquelle desfile do Odeon, nas "Modas 1934"?

E os nossos concursos de pyjamas e "maillots" não têm fugido á regra.

Evidentemente, precisamos ainda importar "girls" dos Estados Unidos e "manequins" da França, para realizarmos qualquer parada de elegancia sem resvalar para o grotesco.

Criança sadia e bem alimentada

O LEITE MATERNO E' INSUBSTITUIVEL ÁS CRIANÇAS ATÉ 6 MEZES DE IDADE

Só em casos excepcionaes, a critério de medico especialista, será feita alimentação artificial ou mixta (ao seio e na mamadeira). Criança bem alimentada é criança calma; dorme bem e chora pouco. A alimentação mal orientada determina, entre outras complicações, as diarrhéas, que são os espantalhos das mães. Remedios para essas diarrhéas só se recommendam, modernamente, regimen adequado e o Eldoformio, que combate as dejecções liquidas ou semi-liquidas, as fermentações, defendendo a mucosa intestinal das irritações.

Letras e Artes

O escriptor Edison Carneiro vae publicar um romance — "Porto de Cuba", com prefacio de Jorge Amado e desenhos de Noemia.

O sr. Olivio Montenegro tambem vae publicar um romance, em que fixa costumes coloniaes do Brasil.

— O pintor M. Constantino inaugura no dia 1.º de outubro, no salão do Lyceu de Artes e Officios, a sua exposição de quadros.

Anniversarios

Fazem annos, hoje:

A senhorita Lydia, filha do sr. Manoel dos Santos; a senhorita Carmen Silva, filha do sr. Luiz Martins e Silva; a senhora Manoel Soares do Araujo; o dr. Sylvio Valdetaro Coimbra.

— Faz annos hoje o jovem e acatado medico dr. Antonio Kluage, do corpo clinico do Hospital de São Francisco de Assis.

— Faz annos amanhã a senhora Carolina Liberato.

— Recebeu, hontem, felicitações pela passagem de seu anniversario natalicio a senhora Dulce de Mello, esposa do coronel Jorge de Mello.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Jurema Guimarães, filha da viuva Plinio dos Santos Guimarães, o sr. Fernando Flores, academico de direito e funccionario da justiça local.

— Com o sr. Orisvaldo José Ferreira, contractou casamento a senhorita Juracy de Oliveira, filha do sr. Raul Ludgero Ferreira de Oliveira, funccionario do Departamento de Educação, e da senhora Camilla Elisiaria de Oliveira.

— Contractou casamento com a senhorita Hyiza Bhering, filha do dr. Armando Bhering, lente cathedratico da Escola de Minas de Ouro Preto, o engenheiro civil dr. Geraldo Cabral, technico da Casa da Moeda.

— Com a gentil senhorita Aristéa Gonzaga da Silva, filha do capitão Luiz Gonzaga e da senhora Joaquina da Silva, contractou casamento o sr. Perminio Costa, filho do sr. Francisco Costa e da senhora Eiza Costa.

Nupcias

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Virginia de Souza Figueiredo com o sr. Lucindo Pinto dos Santos, sendo testemunhas no civil o sr. Antonio Dias da Fonseca e senhora, e na ceremonia religiosa o sr. Eduardo Figueiredo e senhora.

— Em Lage de Muriahé, municipio de Itaperuna, realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Maria Guimarães Pinto, filha do sr. Adauto Cerqueira Pinto, industrial em Itaperuna, e da senhora Etelvina Guimarães Pinto, com o dr. Manoel Austregesilo de Athayde, medico residente naquella localidade.

As ceremonias civil e religiosa tiveram logar ás 15 horas, na residencia dos paes da noiva, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o dr. Jurandyr Picanço e senhora, e, por parte do noivo, o dr. Austregesilo de Athayde e senhora.

Enlace Iracema Gonzaga-Alcides Mendes Queiroz. (Photo D. Martins, para O JORNAL).

Festas

Inaugurando o seu edificio social, á Praia do Flamengo, o querido gremio rubro-negro fará realizar, hoje, sabbado, um grande baile, que, dado aos preparativos, já ultimados pela directoria do campeão de terra e mar, pode-se antecipadamente garantir um grande successo em nosso meio social.

Traje: casaca ou smocking.

— Hoje, em sua séde, o Fluminense F. C. leva a effeito o "Baile da Primavera".

Essa "soirée" tudo leva a crer que venha a resultar em um dos mais notaveis acontecimentos da estação fluente. Assim, mais uma vez, o "tricolor" reaffirmará os fóros de que desfruta como "leader" do mundanismo carioca.

— Realiza-se amanhã, domingo, nos salões do edificio Imperio, uma "tarde-noite-dansante", que a directoria offerece ao quadro social e respectivas familias.

A festa terá inicio ás 19.30 horas, dando-se o ingresso dos socios mediante a apresentação da carteira de identidade e do titulo de quitação do corrente mez.

Traje de passeio.

— O Gremio Paraense, sociedade da colonia do Pará, domiciliada nesta capital, reiniciará amanhã as suas festas mensaes, com uma "soirée", que está sendo esperada com enthusiasmo pelos seus frequentadores.

Essa festa, para a qual não haverá convites, sendo a entrada mediante a apresentação do recibo deste mez, será realizada na Casa do Estudante, no largo da Carioca, n. 11, sendo o traje de passeio.

— O Club Central de Nictheroy realiza hoje, em sua séde, uma grande festa de arte, á noite.

— Realiza-se hoje, nos salões do Bangu' A. C., a tradicional Festa da Primavera.

— Realiza-se hoje, no salão nobre do Pavilhão das Festas, o baile Silva Araujo, levado a effeito por iniciativa do dr. Alfredo Pessoa, que poz á disposição dos conhecidos Laboratorios Silva Araujo todos os meios para facilitar a possibilidade da alludida festa.

Visa a festividade homenagear o sr. Pedro Ernesto e a sociedade carioca, em regosijo pelo successo alcançado por aquelle certamen de nossa pujança industrial e ainda como congratulação pelo facto de haver o sr. Lourival Fontes reassumido as funcções que exerce na Prefeitura.

O baile terá inicio ás 22 horas e será animado pela orchestra Mira Bank.

No domingo, no mesmo local, será realizado o baile infantil Ingesta, em homenagem á Criança Brasileira, que se fará representar por uma multidão de petizes especialmente convidados.

— O Orfeão Portuguez, a sociedade orpheonica que se está impondo nos meios artisticos e sociaes cariocas, foi convidado pelo Departamento de Turismo da Prefeitura do Districto Federal para abrilhantar, com o seu Corpo Coral, a festa de abertura da Quinzena Portugueza, a realizar-se hoje, sabbado, ás 21 horas, no "Auditorium" da Feira de Amostras.

Será, pois, mais uma victoria para o invicto pavilhão da mais antiga agremiação de canto orpheonico da America do Sul.

— Os srs. José Pedro Tondato e Carlos Marques offereceram, antehontem, dia em que festejaram a passagem de seu anniversario natalicio, uma festa aos seus amigos, que se realizou na residencia do sr. Irineu Xavier de Britto, cunhado de ambos, á avenida Suburbana, na Piedade.

Por occasião do jantar brindou os anniversariantes o sr. Joaquim Feitosa, nosso antigo collega de imprensa, que recitou um soneto de sua lavra, em homenagem ao Rio de Janeiro, sendo muito applaudido.

Falaram em seguida os srs. Dante Barbosa e Armando de Assumpção.

Abrilhantou a festividade uma jazz-band, dansando-se animadamente até alta madrugada.

Hospedes e viajantes

A bordo do "Bagé", acompanhado de sua esposa, regressou hoje de uma viagem de recreio á Europa o industrial e capitalista sr. Alexandre Teixeira.

Missas

Milton de Souza Carvalho e familia, dr. Raul de Souza Carvalho e familia, Nilo de Souza Carvalho e familia, Iracema Carvalho Moreira de Souza e familia, Lauro de Souza Carvalho e familia, Morris Rissin e familia, José Pinto C. Dutra e familia, Luiz Villas Boas e familia, José de Souza Carvalho e familia, dr. Julio Siqueira Carvalho e familia, Lucien Duquesnois e familia e dr. Olavo de Souza Carvalho, convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa que, em acção de graças pelas bodas de ouro de seus paes, JOSE' CANDIDO DE SOUZA CARVALHO e ARMINDA DE PAULA CARVALHO, mandam celebrar, terça-feira, 2 de outubro, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

—

Será rezada hoje, na igreja de Santo Antonio, á rua dos Invalidos, missa de setimo dia por alma da senhora Casemira Esperança.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Os que viajam pela Panair

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente do Rio da Prata, chegou hontem, ás 16.50 horas, o hydro-avião da carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros: de Buenos Aires — Paul Hechler — Juan Kulenkampff — José A. Canziani — Vicente Fernandez Rodriguez e J. Antonio Zalduondo; e de Florianopolis, Raul Simone e senhora Ida Simone.

Com destino aos portos do Norte, até Manáos, e Estados Unidos, segue hoje, ás 6 horas, outra aeronave da Panair, levando os seguintes passageiros: para Bahia — Berthus C. van Mastwick; Para Recife: Robert M. Soran e Olivar F. de Araujo; para Fortaleza, a escriptora Rachel de Queiroz e a senhorita Clotilde Alto; para Amarração, o deputado dr. Hugo Napoleão; para São Luiz do Maranhão, dr. Norberto Paes; e com destino a Nova York, J. Antonio Zalduondo e João C. Vianna, sub-gerente do Trafego da Panair do Brasil.

VÃO ESTUDAR OS SERVIÇOS DE ESGOTOS E DE AGUAS DE S. PAULO

Pelo 2º nocturno, seguiram, hontem, para S. Paulo, os membros da Saude Publica, chefiados pelo professor Domingos Cunha, que vão em visita aos serviços de aguas e esgotos de S. Paulo.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Galeno Cezimbra. Auxiliar, sr. Alvaro Velloso Filho.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Josias; Escola, Alberto; 1º G. R., Coelho; 2º, Dutra; 3º, Campello; 4º, Aristoteles; 5º, E. Santo; 6º, Alzir; 8º, Raphael, e 9º, Frisco.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 5ª. Turmas de folga: 3ª e 4ª.

Livre transito — Segundos fiscaes A. Avila e Darcy. Palacio Tiradentes: 2º fiscal Isaias. Serviços extraordinarios, 1º fiscal Napoleão.

Ronda avulsa — Primeiros fiscaes: dias pares, O. Jayme, Sampaio e Agnello; dias impares: Lincoln e Cabral.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia: dr. Raymundo da Silva Magno.

Uniforme 2º.

Governos Provisorios e Dictaduras

(Conclusão da 1ª pag.)

lução de 5 de outubro de 1910 e a proclamação da Republica. Tomou conhecimento da obra do Governo Provisorio, que approvou inteiramente. E, para dar perfeita validade aos diplomas que elle promulgára, inseriu na Constituição de 21 de agosto de 1911 o seguinte artigo 80: "Continuam em vigor, emquanto não forem revogados ou revistos pelo poder legislativo, as leis e decretos com força de lei até hoje existentes e que como lei ficam valendo, no que implicita ou explicitamente não fôr contrario ao systema de Governo adoptado pela Constituição e aos principios nella consagrados".

A OBRA DO GOVERNO PROVISORIO

Assim se procedeu em Portugal. Durante quasi oito mezes o Governo Provisorio procurou satisfazer uma parte das exigencias do Povo republicano e da consciencia collectiva em materia de liberdades essenciaes, de principios liberaes e de progresso social, mediante a publicação de providencias, que a Nação reclamava desde ha muito por todas as formas possiveis de expressão da sua vontade (comicios, imprensa, Parlamento, etc.) e que estavam tão integrados na alma portugueza, que ainda nenhuma das dictaduras e nem mesmo a actual, dirigida por um jesuita, teve coragem para as revogar expressamente, embora procure fazer cair algumas dellas em desuso ou cuide de modificar outras subrepticiamente...

Com effeito, sob a terceira dictadura, ainda estão juridicamente e até constitucionalmente em vigor, embora sejam desobedecidas a cada passo, a lei da separação, as leis anti-congreganistas, a lei do registro civil, a lei do divorcio, a lei de protecção dos filhos illegitimos, etc. etc.!

Mas ter-se-ia feito, no Governo Provisorio a que pertenci, tudo o que era preciso?

Infelizmente não. As reformas economica, financeira, colonial e social ficaram apenas esboçadas, de sorte que a plutocracia, o capitalismo e a burguezia, ainda sob as suas formas mais reacionarias, ficaram senhores do campo, o que lhes foi ainda facilitado pelo enthusiasmo com que eram acolhidas as suas adhesões (com segundo sentido) aos partidos e grupos moderados da Republica, que tambem em Portugal se constituiram prematuramente.

Assim, pois, a obra do Governo Provisorio, além de não ter sido completa, foi desde logo compromettida pelas divisões entre os republicanos e pela organização precipitada de facções sem ideario definido e descriminado.

Eu lutei sempre contra estas divisões. No celebre congresso do velho Partido Republicano Portuguez, reunido na rua Nova da Palma, em outubro de 1911, fiz votar por maioria, o principio da "união entre os dirigentes republicanos até que se tivesse consolidado o novo regimen".

Infelizmente os vencidos não obedeceram a este voto formal, que era tambem um appello de bom-senso do Povo republicano, e os resultados mais funestos das lutas fratricidas entre os que tinham fundado a Republica não tardaram a desencadear-se.

Dois exemplos bastam para medirmos agora, sem paixão, as violencias e os absurdos a que alguns então chegaram publicamente.

A DIVISÃO DOS PARTIDOS PORTUGUEZES

Em 1913, no primeiro Governo a que presidi, consegui equilibrar o orçamento, facto que dignificava a Nação e honrava antes de tudo a Republica, que offerecia assim um frizante contraste com a administração da monarchia, cujos orçamentos dos ultimos 50 annos tinham todos fechado com "deficits" avultados!

Pois bem! Quando, é meia noite de 30 de junho de 1913, li o relatorio e os extractos das contas equilibradas, e até com saldo, do orçamento para 1913-14, os deputados da maioria, os democraticos e os unionistas, applaudiram-me vivamente, ao passo que os evolucionistas, dominados pelas suas estreitas paixões de um partidarismo improvisado, romperam loucamente numa pateada estrepitosa e violenta!

De outra vez foi ainda peor. Para collaborarmos honrosamente na defesa dos mais altos principios moraes e juridicos, para salvaguardarmos o nosso dominio colonial, para mantermos o nosso brioso nome de nação independente, e para cumprirmos como alliados, em pé de igualdade, de potencia para potencia, os deveres que nos incumbiam pelos seculares tratados de alliança com a Inglaterra, o Governo do doutor Bernardino Machado, de 1914 e o governo a que presidi em 1915-16, inspirados na manifesta vontade nacional e apoiados repetidamente pelo Congresso da Republica, resolveram que Portugal participasse na Grande Guerra, não só em Africa, onde fomos desde o começo da conflagração mundial atacados pelos allemães, mas na frente occidental da Europa, nas Flandres, para onde, consequentemente, enviámos um corpo de exercito composto de duas divisões, o qual deu lustre e brilho imperecíveis ao nome de Portugal.

Em frente deste immenso acontecimento, era natural e logico que todos os portuguezes e especialmente todos os republicanos se juntassem e solidarizassem como um só homem.

Pois não succedeu assim! Um grupo politico, felizmente reduzido, fez publicamente campanha contra esta nossa politica patriotica, a mais consideravel e a de melhores effeitos dos ultimos seculos! E dessa campanha é que resultaram, directa ou indirectamente, as duas primeiras dictaduras que afrontaram a Republica: a do general Pimenta de Castro, em março de 1915, e a de Sidonio Paes, em dezembro de 1917. Ambos esses dictadores eram, com effeito, germanophilos, e o primeiro até, em plena guerra, escreveu um folheto a elogiar o Kaizer!

Daqui resulta claramente que a Republica portugueza se teria plenamente consolidado, evitaria todas as dictaduras que a têm vexado e humilhado, e facilitaria os progressos do paiz e a felicidade do Povo se se tivessem realizado estas duas condições, pelas quaes sempre pugnei:

1.º — Alargamento da obra do Governo Provisorio num sentido radical e social, nos dominios em que isso se não fez;

2.º — Manutenção da união entre os chefes republicanos e de um entendimento sério, sincero e profundo entre os seus partidarios, até que a obra de consolidação do novo regimen estivesse concluida.

OS ACONTECIMENTOS DA HESPANHA

Se compararmos estes factos com o que succedeu na Hespanha, quando ali se proclamou a Republica em consequencia de manifestações inequivocas da vontade do Povo, quer nas urnas, quer na praça publica, desde logo reconheceremos que teria sido muito preferivel que o Governo Provisorio da Hespanha exercesse os plenos poderes, que lhe dera a Nação nas admiraveis jornadas de 12 e 14 de abril de 1931, do que convocar apressadamente o Parlamento.

A situação da Hespanha, se tivessem sido promulgadas por decreto com força de lei do seu Governo Provisorio todas as reformas que a consciencia republicana reclamava, seria muito diversa do que é. Mesmo que algumas dessas reformas contivessem exaggeros, a seu tempo os corrigiria o Parlamento. Entretanto formar-se-ia o ambiente firme, definido e forte, que a applicação das mesmas reformas e a sua integração nos costumes nacionaes, sobretudo na consciencia e vida do Povo, naturalmente determinariam.

Mas agora?!

Agora, segundo dizem os republicanos hespanhóes da esquerda, o espirito publico prepara-se para um novo e mais completo "14 de Abril", exactamente como eu desejo e exactamente venho prevendo que em Portugal vae produzir-se, com a proxima queda da dictadura, um novo "5 de Outubro", inspirado nos principios fundamentaes de justiça, de progresso, de trabalho, de protecção ao povo, que nos dominaram ha 23 annos, mas mais perfeito, mais attento ás necessidades sociaes de agora, mais nitido e forte na collocação de cada qual no logar que lhe compete.

E aqui está como o nosso caso e o da Hespanha mostram claramente a differença e até a opposição que existem entre a dictadura e o regimen de plenos poderes: nós, os portuguezes, temos de acabar com a dictadura de usurpação e occupação, que vexa e arruina Portugal, para edificarmos novamente, e em condições mais perfeitas, a Republica portugueza, mediante reformas profundas, que estão claramente na consciencia collectiva e que serão decretadas por um novo Governo Provisorio. Ao mal vamos oppôr o bem. A' verdadeira dictadura, vamos substituir a vontade popular expressa em decretos com força de lei, que submetteremos á apreciação da futura Assembléa Constituinte.

A' Hespanha republicana cabe, hoje, uma missão diversa: regressar ao seu "14 de Abril", evitando o triumpho da reacção e uma nova dictadura.

ENCARANDO O PROBLEMA DA DICTADURA

Todos os homens de Estado e muitos publicistas se estão actualmente preoccupando com o problema da dictadura, perguntando: em que condições póde ella vir? como evital-a? como derrubal-a, se ella se intallar?

Não falarei já de Platão e Aristoteles, que consideravam a dictadura como um mal inevitavel em toda a democracia que cae em anarchia ou que está ameaçada de um perigo exterior; nem me referirei tambem á instituição regular da dictadura em Roma, autorizada por um senatus-consulto, com duração limitada e destinada ao restabelecimento da ordem e á defesa da Republica contra um perigo exterior.

Deixarei igualmente de lado as dictaduras dos seculos findos e os absolutismos e cesarismos do passado, que, em relação a ellas tinham a vantagem, a quasi legitimidade, da "relação real das forças", como dizia Ferdinand Lassale.

Tudo isso é velho e bem differente das dictaduras de hoje, que são as que nos interessam, pelo mal que nos fazem ou possa fazer. Em torno dellas, vae-se formando, em todas as linguas, uma literatura immensa.

Além do livro, já antigo (1907), de Viaud, merecem leitura os de D. Marcelino Domingo e Cambo, na Hespanha; os de Nitti e Sforza, na Italia, e tantos, tantissimos, em França, alguns já deste anno, taes como os de Séché, Romier, Duhamel, Roux, Jules Romains, Daniel Havely, Maurois, Francis Roullier Viance, Alexandre Israel et Vlademir Drabovitch.

E' que a questão das dictaduras está em toda a parte na ordem do dia e tornou-se ardente e apaixonada em França, desde os acontecimentos de fevereiro. Disse-se, então, em todos os tons: "O descontentamento é geral, a colera ruge, o escandalo sacode ondas de lama...", etc.

A propria França esteve, pois, ainda ha pouco, seriamente ameaçada dum assalto ao seu Parlamento e da suspensão ou destruição das suas liberdades publicas. E nada nos garante que este terrivel perigo de uma dictadura em França não reappareça mais tarde.

E' porisso que não partilho a opinião de alguns escriptores essencialmente optimistas, que julgam a Hespanha "vaccinada" pela dictadura de Primo de Rivera contra o morbus dictatorial.

E' um engano. Nós, os portuguezes, já soffremos varias infecções e ainda não estamos isentos. Aos Francos da monarchia succederam-se os Sidonios e Salazares sob a Republica, para só falar dos mais funestos, e ainda temos de curar o mal, naturalmente com ferro em braza, isto é, com taes sancções, que não haja vontade de o reproduzir.

E' preciso estar de sobreaviso e attento. Não é porque uma dictadura surja só porque ha num paiz uma grande massa de descontentes e cada um delles se julga capaz de governar melhor que os dirigentes, como allegou o grande poeta Paul Valery, sem se pronunciar a favor ou contra esse regimen, num aliás custoso prefacio nefelibata, que appareceu, como "corpo estranho", na traducção franceza de um abracadabrante e ridiculo auto-elogio do dictador Salazar.

A DICTADURA E O SEU SENTIDO SOCIOLOGICO

Não é tambem porque nas sociedades actuaes o numero dos nevropatas seja infinito, quasi não restando grande coisa se todos fossem supprimidos, como diz Pierre Janet no seu "Cours sur l'Evolution de la personalité", nem porque haja nos diversos paizes uma profunda depressão moral, e exista "un bon dictateur en vue ou même un homme á poigne", como indica M. Drabovitch, que uma dictadura póde desencadear-se.

Não. Além do homem predestinado e da depressão geral, é preciso que exista o meio, isto é, um estado de confusão, de divisão e de perturbação. Nem basta mal governar. E' ainda preciso, como se viu em França, que não appareça ou esteja inhibido de apparecer, quem governe bem, dentro das formulas constitucionaes e legaes preestabelecidas. A dictadura é tambem um pouco a obra dos que em seguida têm de a soffrer.

Não vou tão longe como Platão e Aristoteles, nem como Viaud quando, generalizando, dizia já em 1907: "a dictadura nasce nas situações perigosas e anarchicas por uma especie de geração espontanea, por um phenomeno de ordem natural". E muito menos sigo Roux quando disse recentemente, em outubro de 1933, que "as dictaduras apparecem e reapparecem com regularidade, quasi com periodicidade, no curso dos tempos, não sendo accidentes furtuitos, mas acontecimentos racionaes, phenomenos explicaveis, portanto previsiveis".

Tudo isto é excessivo, mas cheio de ensinamentos. Decerto é preciso evitar a anarchia, as perturbações, que são excellentes caldos de cultura do virus dictatorial. Mas a historia ahi está para nos mostrar que em muitos paizes, como ultimamente em França, os periodos de anarchia ou de desordem são rapidamente encerrados pelo simples jogo das instituições parlamentares e pelo appello ao bom senso dos homens de Estado dignos deste nome.

A dictadura não é, nunca, uma necessidade logica, uma consequencia fatal de uma situação preexistente. A's facilidades que esta póde crear-lhe, têm de juntar-se outras causas, que são já da responsabilidade de todos, a não ser que se reportem á psychologia social, á psychologia das multidões e á suggestão collectiva, o que tambem não elimina as responsabilidades dos homens publicos e dos actos de administração.

A estes factores, com effeito, deve juntar-se, em muitos casos, o da miseria, como o sr. Jules Romains o accentua: "Il faut voir clairement á quoi son mécontentement peut mener. Et bien, il méne á la dictadure... Si les governements abandonnent le proletariat á la misére, ils favorisent l'éclosion d'une revolution violente, á tendance bolchevíste: mais, s'ils essayent de faire retomber tout le poids de la crise sur la classe moyenne, ils rendent inevitable l'apparition d'un fascisme, d'une dictature". E' preciso, pois, evitar todas estas diversas causas e a da miseria do Povo mais que qualquer outra.

E é preciso tambem desenraizar de certos meios, sobretudo juvenis, a crença, que alguns ainda têm, nos beneficios da dictadura quando exercida por uma personalidade forte, tanto mais que essa crença já está desmentida pelos factos de ordem financeira, economica, social ou moral, registrados e até confessados em varios paizes de dictadura. As torpezas recentes do nazismo, que afasta, calumnia e mata alguns dos seus melhores servidores de outrora, fazem um bello "pendant" com a nova fallencia do Reich e as afflicções orçamentarias de Mussolini e com as mystificações de toda ordem de Salazar.

Essa funesta crença vae-se dissipando, mas é preciso combatel-a sempre, especialmente nos novos, que serão os futuros governantes. Ella contribuiu para adormecer muitos homens, que confiavam em que um dictador poria tudo em ordem. E', de resto, uma crença estupida, porque attribue capacidade de realizações ao "cretinismo da força physica", da qual Napoleão já dizia: "Qualquer imbecil pode governar durante algum tempo por meio do terror".

"As dictaduras, disse Guy-Grand, nos "Archives de Philosophie de Droit", 1933, nada fazem para facilitar os progressos da razão e particularmente da capacidade politica do povo; preferem impregnal-o de correntes sentimentaes, irracionaes, mysticas". E obstam, accrescentarei eu, pela sua propria influencia nefasta e pelo anniquillamento da personalidade individual, a todo progresso nos dominios da arte, da philosophia, das descobertas scientificas, como se tem verificado sem contestação possivel na Italia e na Allemanha.

PERSPECTIVAS DE FUTURO DA DEMOCRACIA

Mas o que é acima de tudo e antes de tudo necessario é levantar bem alto, rehabilitar, redourar, dignificar as instituições liberaes a começar nas parlamentares. E' preciso ainda evitar, a todo custo, dentro de cada paiz liberal, este estado perigoso de febre intermittente, que resulta do desencadeamento das mas paixões, do odio e da inveja, pelos jornaes diarios. E' preciso tambem constituir em Hespanha, como em França, como amanhã em Portugal, o bloco dos amigos da liberdade, um bloco militante, viril, couraçado, funccionando exclusivamente contra o espirito dictatorial, e que seja tão largo e tão capaz quanto as forças de vida e progresso da nação permittam.

E julgo ainda indispensavel que a democracia republicana ponha, finalmente, um termo á sua politica continua de abstenção, de concessões e de doçura para com aquelles que a atacam e querem ferir de morte. A democracia deve proclamar o seu direito e o seu dever de se defender em todos os campos contra os inimigos e especialmente contra a propaganda dictatorial, de onde quer que ella venha.

Salvaguardando e conservando intangiveis as liberdades de consciencia e de pensamento, a liberdade de imprensa e os direitos do homem e do cidadão, com exercicio amplo dos de suffragio, de reunião e associação, a democracia deve tambem prohibir as organizações de qualquer ordem ou nome, que, abusando precisamente dessas concessões da democracia, se proponham preparar um attentado ou movimento destinado a desencadear uma dictadura, ou mesmo simplesmente a fazer o seu proselytismo systematico e a envenenar assim a vida civica da nação.

Felizmente que a temivel epidemia das dictaduras, que assolou o mundo depois da guerra e que se incrustou demoradamente em alguns paizes da Europa, parece entrar, justamente neste momento, numa crise grave que deve ser mortal.

Até agora temos sido atormentados com a chamada crise da democracia. Eminentes escriptores taes como Bryce, professor Barthelemy e Daniel Halévy, consagraram-lhe ha pouco os seus livros de um pessimismo atroz, gritando Bryce que "povos inteiros parecem enthusiasmar-se pela escravidão", dizendo Barthelemy que "funcciona mal a machina representativa" e affirmando Halévy que "em varios paizes a liberdade está morta e em França é visivel que está pelo menos doente".

Esperamos confiadamente que as catastrophes moral, financeira e economica do hitlerismo e do fascismo, já demonstradas por factos e numeros recentes e incontroversos, façam mudar daqui em deante a face das coisas e rapidamente ponham termo ás dictaduras da Europa, condição indispensavel, quasi unica, para que possa construir-se, sob os auspicios da Sociedade das Nações, o edificio solido e permanente da paz.

Com as dictaduras iremos fatalmente para uma guerra proxima, tão destruidora, que, no dizer de Valery, "abrirá o abysmo da historia". Com o restabelecimento das liberdades publicas e individuaes em todas as grandes nações, conquistaremos depressa e para sempre o melhor beneficio a que podem aspirar os homens — a Paz.

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 — Aulas de gymnastica. Das 11 ás 12 horas — Programma das donas de casa. Das 15 ás 18.45 — Discos variados. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo. Das 19 ás 19.30 — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 23 horas — Programma de studio, com o speaker Cezar Ladeira, os artistas: Bando da Lua, Cireno Fagundes, Lely Morel, Fernando de Castro Barbosa, tenor Pasquale Gambardella, as orchestras Dansas de Napoleão Tavares, Salão do maestro Vivas, Regional de Bomfiglio de Oliveira, Typica Argentina de Muraro e Original de Gastão Bueno Lobo, e o humorista Barbosa Junior. A's 21 horas — Chronica da cidade. A's 21.30 — Um pouco de bom humor. Das 22 ás 22.30 — Desenhos animados. Das 22.30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta dos studios da PRB-9, Radio Sociedade Record de São Paulo e retransmissão pela PRA-9. Das 23 ás 24 horas — Discos, com a secção de perguntas e respostas.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19 — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19.30 — Discos. Das 19.30 ás 20 — Programma Nacional. Das 21 ás 23 horas — Programma de studio.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 13.45 horas — Programma Loterico. A's 19.30 — Programma Nacional. A's 20 horas — "Programma dos ouvintes". A's 21 — Programma de "studio", executado em São Paulo e irradiado simultaneamente pelas estações da Rêde Verde-Amarella.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — Radio-Jornal. Das 14 ás 19.30 — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Official. Das 20 ás 20.30 — Discos. Das 20.30 ás 23 horas — Transmissão do studio, com os artistas seguintes: Nair de Castro Leal — Yvette Canejo — Aracy Gil — Lolita Moura — Corinta Castro — Albenzio Perrone, Murilo Caldas — Ernani Campos — Gargalhone — Conjunto Regional "Polar" e outros.

RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10 horas — Cajuti Jornal. Das 12 ás 13 horas — Supplemento musical do almoço — Discos seleccionados. Das 13 ás 14 horas — Programma dos Bairros (studio C). A's quintas-feiras, das 11 ás 14.30 horas — Supplemento Infantil. Das 18 ás 19.30 horas — Supplemento do Jantar — Hora de Ouro — Musica de Camera, pelos melhores elementos artisticos da cidade. Das 19.30 ás 20 horas — Retransmissão do Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 20 ás 23 horas — Programma variado de studio, com a seguinte distribuição: Expresso Cajuti — A Nota do Dia — Hora "H" — No programma tomarão parte os seguintes elementos: Carlos Galhardo — Maria Clara — Cacique — Lenita Moreno — Marly Cadaval — Trio Rio de Janeiro — Nair Bevilacqua Barroso Netto — Professor Nelson Cintra — Freytas — Ary Barroso — Henrique Britto — Sebastian Perez — Pero Valdez — Alberto Rios — Germano Sodré — Conjunto de Salão — Sextetto Regional.

RADIO CLUB DO BRASIL

7.30 horas — Aula de gymnastica, pela professora Polly wetti — Supplemento musical da gurysada — Edição matutina do radio-jornal "A Voz do Brasil". 12 horas — Gravações seleccionadas. 13 horas — Gravações populares. 16 horas — Musica allemã, em discos. 17.30 horas — Gravações de musica dansante. 18.45 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado e musicado. 19.30 horas — Radio-jornal do serviço de publicidade da Imprensa Nacional. 20 horas — Concerto nos studios A e B, com os artistas Aracy Côrtes, Luperce Miranda e Tuti; Sylvio Pinto e Orchestra do Radio Club. 21.30 horas — Baile.

RADIO SOCIEDADE

8 hs. 30 m. — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 hs. — Hora certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical. 17 hs. — Hora certa. Jornal da Tarde. Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical. 18 hs. — Previsão do Tempo. Discos. 18 hs. 45 m. ás 19 hs. — Quarto de Hora da C. B. R. 19 hs. — Programma variado. 19 hs. 10 m. ás 19 hs. 30 m. — Discos. 19 hs. 30 m. ás 20 hs. — Programma Nacional (Departamento Nacional de Publicidade). 20 hs. ás 21 hs. 45 m. — Programma Regional com Cecilia Miranda de Carvalho, Sonia Barreto, Carolina de Menezes, Henrique Guimarães, Luiz Paulo e Orchestra de Musica Regional. 21 hs. 45 m. ás 22 hs. — Quarto de hora de Sodré Vianna. 22 hs. — Transmissão do Theatro Municipal do Concerto Symphonico sob a regencia de Lycia de Blase Bidart.

NA FEIRA DE AMOSTRAS

Será iniciada no proximo domingo a "Quinzena Portugueza"

A Feira de Amostras vae entrar, amanhã, em um periodo de festas dedicadas a Portugal, o paiz irmão, que concorreu ao grande certamen com um lindo pavilhão.

Será a "Quinzena Portugueza". Durante 15 dias serão realizadas as mais interessantes festas, que lembram as coisas e costumes das provincias portuguezas. Ali veremos guitarradas, desafios a viola, cantos de fados, dansas regionaes, jogos de pão, fogos de artificio, etc.

Cada dia haverá um programma lindamente organizado, com numeros portuguezes. A feira, que já possue tantos attractivos, vae ter mais esse encanto para a grande colonia portugueza, que passará algumas horas como se estivesse em seu proprio paiz.

A "Quinzena Portugueza" já está sendo esperada ansiosamente, porque os cantos, a musica, os costumes de Portugal não interessam só aos portuguezes, pois são, tambem, muito apreciados pelos brasileiros.

Amanhã a Feira, certamente, regorgitará daquelles que quizerem apreciar o lindo programma.

Os bailados regionaes annunciados para amanhã estão a cargo de Marusia Fedorova e o seu corpo de baile, que no anno passado, realizando esses bailados na Feira de Amostras, por occasião da semana cultural portugueza, tão alto successo alcançaram.

O programma será o seguinte:

1) Hymno do Orphéão Portuguez, cantado pelo proprio orphéão; 2) "Fandango", bailados; 3) "Vira, revira", bailados; 4) Fados, cantados por Manoel Monteiro; 5) "Bailarino Campestre", bailado; 6) "Fantasia Portugueza", bailados; 7) "Rhapsodia", de Antonio Joyce, pelo Orphéão Portuguez.

OS QUE VIAJARAM, HONTEM, PARA SÃO PAULO

Pelo 2º nocturno, seguiram, hontem, para São Paulo, os seguintes passageiros: Armando Santos e senhora, dr. Francisco Cunha, dr. Waldemar Leopoldo, engenheiro Avilla Vasconcellos Linhares, Oswaldo Guimarães, Mario M. Carvalho, Decio Braga, Carlos Augusto Pereira, Abel Reis, coronel Alberto Duarte de Mendonça, dr. Osman de Mendonça, Santos Moreira e senhora, Ernani Silva Costa e familia, Percy Levy, Francisco Maria de Souza, Frederico Rodrigues, Armando Coelho de Amorim e José Nogueira de Almeida.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Eugenio Silva, dr. Carlos Pereira, Luiz Pimentel, Horacio Prabez, Fausto Ferraz Filho, Renato Macedo, Antonio L. Baroni, Carlos Gonçalves, Paulo J. da Silva, Mario Busnelli, capitão Olindo Somerara, Alberto Almeida, Affonso Vidal, Plinio de Queiroz, Celestino Fazzio, Borges Sampaio, Henrique Armbrust, Albino Roma e o deputado Lacerda Werneck.

Pelo nocturno mineiro das 13.30 horas, seguiram, hontem, para Bello Horizonte, os srs.: dr. Alaor Prata, ex-prefeito do Districto Federal; dr. Francisco Negrão de Lima e o deputado Augusto das Chagas Viegas.

A GREVE DOS OPERARIOS DE BANGU'

O SYNDICATO DOS PAREDISTAS EM SESSÃO

Ainda não foi solucionado o "impasse", que continúa a obrigar os operarios da Fabrica de Bangú a permanecerem de braços cruzados.

Ante-hontem, á tarde, uma commissão de paredistas e representantes da Companhia Industrial, foi chamada á Procuradoria Geral do Trabalho, entidade a que, no momento, se acham affectas questões dessa natureza.

Caso a Procuradoria não resolva o "impasse" de maneira satisfatoria para ambas as partes interessadas, a Commissão Mixta de Conciliação será obrigada a intervir no litigio, segundo já determinou o ministro Agamemnon de Magalhães.

EM ASSEMBLEA O SYNDICATO DOS TRABALHADORES EM FABRICAS DE TECIDOS

Conforme estava annunciado, realizou-se, hontem, pela manhã, uma assembléa geral extraordinaria, afim de serem debatidos os pontos principaes do memorial que contém as reivindicações pleiteadas pelos paredistas. A sessão foi presidida pelo presidente daquella associação de classe, sr. João Braz Martins.

A assembléa foi movimentadissima. Compareceu a totalidade dos associados e os discursos pautaram o caminho pacifico, semelhante á attitude da parede.

Durante os trabalhos, foram discutidas varias moções, dentre as quaes, destacamos as seguintes:

"Solicitamos aos operarios dos estabelecimentos fabris, que nos enviaram seu apoio moral, o necessario auxilio pecuniario para prover a subsistencia dos grevistas."

"Abertura de um credito de 500$, nos cofres da União, para fazer face ás despesas de conducção e outras que necessitarem os membros do comité grevista."

Finda a reunião, os paredistas dirigiram-se ás suas respectivas residencias, dentro da melhor ordem.

PORQUE SE ACHAM TRABALHANDO VARIOS OPERARIOS

Apesar de terem paralyzado todas as secções da alludida fabrica de tecidos, uma turma de operarios permanece activa no trabalho na secção de tintas, afim de que este material não se estrague, o que prejudicará onerosamente a companhia. Essa attitude foi determinada de commum accordo, entre os grevistas e os referidos trabalhadores da secção de tintas.

A GRÉVE CONTINUARA' ATE' A' SOLUÇÃO FINAL

Antes de terminar a assembléa geral, realizada hontem, na séde do Syndicato dos Trabalhadores em Fabricas de Tecidos, o presidente submetteu á approvação daquella assembléa a continuação da gréve até á solução final da questão.

Essa moção foi approvada por unanimidade.

O APOIO DAS DEMAIS ASSOCIAÇÕES DE CLASSE

A União Proletaria Independente, de Bangú, e o Centro dos Empregados do Cáes do Porto do Rio de Janeiro, enviaram, respectivamente, ao Syndicato dos Trabalhadores da Fabrica de Bangú, suas solidariedades apoiando moralmente o movimento paredista.

O POLICIAMENTO

A fabrica continúa guardada por um contingente da Policia Militar e uma turma de investigadores da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social.

O policiamento está sendo feito da maneira mais ordeira e perfeita e que coincide com o procedimento pacifico dos grevistas.

UMA RECOMMENDAÇÃO DO MINISTRO DA FAZENDA AOS COLLECTORES FEDERAES

O titular da Fazenda recommendou aos collectores federaes que observem fielmente o disposto no art. 2º do decreto n. 22.300, de 4 de janeiro de 1933, segundo o qual lhes compete, na ausencia do representante, nos Estados, do Ministerio do Trabalho, receber o termo de verificação redigido por qualquer empregado no commercio, syndicalizado e autorizado por delegações do respectivo syndicato, ou por funccionario publico federal, estadual ou municipal, que presenciar violação flagrante dos dispositivos do decreto n. 21.186, de 22 de março de 1932, ou do regulamento approvado pelo decreto n. 22.033, de 29 de outubro do mesmo anno.

Disputa-se amanhã a maior prova automobilistica da America do Sul

(Conclusão da 1ª pag.)

marcará um grande acontecimento para a nossa capital. E é certo que uma grande assistencia accorrerá ao Circuito da Gavea, concorrendo dessa forma para o exito da prova.

Todas as installações na pista deverão ficar completamente concluidas hoje á tarde, afim de permittir conforto á assistencia, que será sempre mantida por um serviço especial de informação, ao par da posição de cada corredor.

A "Hispano Suissa", de Antonio Carvalho, no estado em que ficou, devido ao desastre, ao fazer uma curva no Leblon

ALTAS AUTORIDADES E DIPLOMATAS ESTARÃO PRESENTES

Foram convidados para assistir da tribuna official á disputa automobilistica o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica; ministros e demais altas autoridades civis, militares e municipaes, bem como os diplomatas acreditados junto ao nosso governo. A presença das nossas autoridades e do corpo diplomatico, maior brilho dará ainda á corrida, que terá inicio impreterivelmente ás 9 horas, devendo o circuito ser fechado ao trafego publico ás 7 horas precisamente.

O SR. GETULIO VARGAS VAE FALAR A' ARGENTINA

Especialmente convidado pelo Automovel Club, o presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, dirigirá hoje, directamente do Palacio do Cattete, por intermedio de L. R. 3 de Buenos Aires (Radio Belgrano), uma saudação ao governo e ao povo da Argentina, a proposito da grande corrida internacional de automoveis de amanhã, no Circuito da Gavea.

SAUDAÇÃO AO AUTOMOVEL CLUB ARGENTINO

O dr. Carlos Guinle, presidente do Automovel Club do Brasil, da embaixada argentina, por intermedio da estação L. R. 4 (Radio Esplendid, de Buenos Aires), dirigirá hoje, ás 14,30 horas, uma saudação ao presidente do Automovel Club do paiz vizinho, dr. Emilio Saint.

Saudará, ainda, aquella prestigiosa entidade, a imprensa portenha e a Associação Argentina de Volantes, o commandante João Peixoto, presidente da Commissão Sportiva do Automovel Club do Brasil.

UMA "PLAQUETTE" COMMEMORATIVA

Como recordação da segunda disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", o Automovel Club do Brasil offerecerá ás pessoas que lhe prestaram collaboração no preparo da grande corrida de amanhã, uma artistica "plaquette" representando uma vista de nossa capital, tendo sido encarregado de sua gravação o conhecido artista sr. Popovitch.

HOJE NÃO HAVERA' TREINOS

Por necessidade de se ultimar o preparo de todo o percurso do Circuito de Gavea e de se proceder á imprescindivel signalação da pista, a Commissão Sportiva do Automovel Club do Brasil resolveu não permittir, absolutamente, o treino dos corredores, hoje.

EXAME MEDICO DOS CORREDORES

Uma junta medica composta dos drs. João Corrêa do Lago, Olavo Campello e Antonio Austregesilo Filho procedeu, hontem, ao exame medico dos corredores, tendo sido approvados e considerados aptos: 2. Victorio Rosa, que apesar de ser portador de uma ankylose, póde correr; 6. Antonio Carvalho; 8. Angelo Gonçalves; 10, Cicero Marques Porto; 12, Francisco Landi; 14 — Carlos Zatuszek; 16 — Manoel Cruz; 18 — Amaro Rocha; 20 — Adolpho Lo Turco e seu ajudante Benjamim de Almeida; 22 — Alete Marcosini; 24 — Armando Sartorelli e seu ajudante Arthur Felice Capelli; 26 — Mc. Carthy; 28 — Julio de Moraes; 30 — Souza 7 & Tatuca (podem correr ambos), Eduardo Guaraná e Heitor Pereira Braga; 32 — Joaquim Sant'Anna; 34 — José Santiago; 36 — Wilbert D. Potter e seu ajudante Murillo Perry de Almeida; 38 — Raul Riganti; 40 — Andrés Fernandez; 42 — Virgilio J. Castilho; 44 — Dall'Occhio; 46 — Nino Crespi; 49 — O ajudante Leonardo Roldan; 50 — Henrique S. Cassini e seu ajudante Mozart Breias; 52 — Domingos Lopes; 56 — Ricardo Caru'; 58 — Victorio Coppoli; 60 — Roberto A. Lozano; 62 — Julio de Santis; 64 — Marquez A. Antici; 70 — Ernesto Blanco; 72 — Juan A. Malcom; 74 — Luciano Murro; 76 — Manoel de Teffé; 78 — Cesar Milani; 80 — Benedicto M. Lopes; 84 — Adriano Malusardi; 86 — Antonio Salusso; 88 — Dante de Bartholomeu e seu ajudante Ernesto Gattai; 90 — Irineu Corrêa.

Não compareceram ao exame: 4 — Iraby Corrêa; 66 — Nicolino Guerrera; 68 — José dos Santos Soeiro; 82 — Alvaro da Costa Martins.

Dependem de novo exame, que será feito hoje, ás nove horas: 48 — Luiz Bettinelli; 54 — Fernando de Moraes Sarmento; 80 — o ajudante José Teixeira de Oliveira e o ajudante Gustavo Mattei.

EXAME TECHNICO DOS AUTOMOVEIS

A Commissão Technica, constituida de engenheiros do Instituto de Technologia do Ministerio do Trabalho, deu inicio, hontem, do exame dos automoveis.

Julgou a Commissão indispensaveis modificações nos seguintes carros:

64 — Modificar o tubo de escapamento; 34 — Trocar os pneumaticos por novos;; 74 — Modificar o cano de escapamento; 38 — Trocar os pneumaticos por novos; 60 — Trocar os pneumaticos por novos; 50 — Collocar os dois parafusos deanteiros que seguram a carroceria ao chassis, substituir os pneumaticos trazeiros por novos, fechar a parte situada atraz do assento; 8 — Modificar o cano de escapamento; 24 — Modificar o cano de escapamento e pneumaticos novos; 36 — Modificar o cano de escapamento; 10 — Collocar correa no capot e trocar parafusos dos amortecedores trazeiros; 34 — Collocar um pneumatico novo, como sobresalente; 18 — Collocar corrêa no capot e modificar o cano de escapamento.

PASSEIO MARITIMO AOS CORREDORES

A Sociedade Brasileira de Educação offerece hoje aos corredores inscriptos no "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" um passeio pela bahia de Guanabara. Os corredores são convidados a comparecer á séde do Automovel Club do Brasil, á rua do Passeio, ás 15 horas, afim de, incorporados, seguirem para o Caes Pharoux, onde os espera uma barca especial.

FOI PERDIDA UMA CHAPA DO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Solicita-nos o Automovel Club do Brasil a publicação do aviso de que foi perdida a chapa official dessa entidade, de numero 25, pertencente ao corredor Amaro Rocha, inscripto no "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", afim de que seja evitada a indevida utilização daquelle distinctivo official.

Teffé, com o seu "Alfa-Romeo", num dos seus treinos para a disputa do "Grande Premio"

UM IMPRESSO INTERESSANTE

Em homenagem á grande corrida, "The Caloric Company" mandou imprimir em cartolina fina um interessante graphico que demonstra a velocidade média de um carro em cada volta do Circuito da Gavea, em tempo que varia entre 7 e 15 minutos, com fracções de 5 em 5 segundos. E' um graphico interessante, que permitte saber-se o tempo gasto em cada volta e possue ainda um quadro para annotações das voltas de cada carro que se apresentar na pista.

Na capa, esse graphico reproduz um dos cartazes de propaganda da corrida, impressos pelo Automovel Club do Brasil.

O DESASTRE DE HONTEM

Com a pista ainda humida pelas chuvas de ante-hontem, verificou-se mais um desastre no Circuito da Gavea, hontem, felizmente sem consequencias pessoaes, mas que damnificou bastante o carro.

E' que pela manhã fazia os seus treinos o corredor paulista Antonio de Carvalho, vindo de Santos ha tres dias para disputar a corrida, em companhia do seu mecanico Percilliano Costa, quando, na curva do inicio da avenida Niemeyer, estourando um pneumatico, a "Hispano-Suiza" derrapou, indo chocar-se violentamente contra um poste ali existente. O carro ficou bastante damnificado, mas, felizmente, os seus tripulantes não receberam senão leves escoriações.

O TEMPO DE TEFFE'

Devido principalmente ao estado de conservação da pista, prejudicado por certo pelas chuvas dos ultimos dias, e tambem pelo elevado numero de carros inscriptos, tem-se como certo que não será melhorado agora o tempo em que Manoel de Teffé venceu o "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", no anno passado. E' essa, pelo menos, a impressão de varios corredores que vão participar das provas de amanhã.

A espectativa pela chegada do "Bagé"

(Conclusão da 5ª pag.)

desalinho, seus cincoenta e dois annos emprestam-lhe á physionomia um ar bonachão muito compativel com o ramo de actividades a que se entregava em Bruxellas. O sr. Youdka Zelitzky é negociante em fumos na capital belga. Na Europa, fez relações com varios brasileiros. Traz até uma carta de apresentação do cap. Buys, endereçada a um major medico do Exercito.

Segundo elle mesmo nos declarou, pretende estabelecer-se no Rio Grande do Sul, porque já conhecia de tradição as facilidades que o trabalho encontra, em nosso paiz, para se desenvolver e prosperar. Fez questão, sobretudo, de negar terminantemente seja um emissario do governo sovietico. Ha muitos annos que está fóra da Russia e nunca foi adepto dos principios politicos que a regem.

Não obstante suas declarações, as malas do sr. Youdka Zilitzky foram revistadas e elle conduzido á Policia Central, para investigações em torno de sua verdadeira identidade.

PRELADOS BRASILEIROS PARA O CONGRESSO EUCHARISTICO

Chegaram tambem pelo "Bagé" d. Adherbal Sobra, ex-bispo de Barra e d. Francisco Bilic, bispo do Crato, que tomarão aqui outro vapor com destino a Buenos Aires, onde participarão do Congresso Eucharistico.

OUTROS PASSAGEIROS — UM LOUCO

Entre os demais passageiros destacámos os srs. Moreira da Rocha, director do Serviço de Caça e Pesca, que acaba de, numa viagem de quatro mezes, percorrer a Noruega, Belgica, Portugal e Allemanha, em commissão de estudos do governo, e o sr. Antonio São Payo, membro do Archivo Nacional de Lisboa, que vem fazer conferencias no Rio.

Na enfermaria, encontrava-se um cabo marinheiro da tripulação do "Saldanha da Gama", enlouquecido em Barrow in Furness, na Inglaterra, quando estava sendo construido o navio-escola. Este vem acompanhado de um collega.

PARA FUGIR A' APPLICAÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS

Uma communicação da U. E. C. denuncia a actividade fraudulenta de pretensos funccionarios da Inspectoria do Trabalho

A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro solicita-nos a publicação do seguinte:

"Este syndicato prestigia firmemente a declaração publicada pela Inspectoria do Trabalho, contra a actividade criminosa de individuos que offerecem aos empregadores os seus serviços ou os seus prestimos, quer para a relevação de multas, quer para outros assumptos dependentes da legislação social, dizendo-se funccionarios da mesma Inspectoria.

De não pequena quantidade de socios deste syndicato, temos tido informações detalhadas acerca de factos escandalosos sobre o mesmo assumpto, especialmente no tocante á preparação de documentos para o gozo das convenções, destinadas ao augmento das horas do trabalho, mediante as condições estabelecidas em lei. Esses individuos, que se dizem pertencentes á Inspectoria do Trabalho e á Superintendencia da Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho, suggerem aos commerciantes a reducção dos ordenados e o pagamento do salario hora, de modo que, trabalhando diariamente por espaço de dez horas, o empregado continue a ter o mesmo ordenado.

No sentido de cooperar com a acção moralizadora da Inspectoria do Trabalho, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro solicita aos seus associados e aos empregados do commercio em geral para emprehenderem um serviço de policiamento discreto, acerca do assumpto, obtendo os nomes das pessoas que visitam os estabelecimentos commerciaes, dizendo-se funccionarios do Ministerio do Trabalho, para fins delictuosos.

Ao mesmo tempo, no sentido de contribuir para a pratica efficiente da fiscalização, receberá diariamente notificações sobre os empregadores que não estão cumprindo, aliás escandalosamente, as leis referentes ao horario do trabalho, das férias, das convenções, etc.

Os empregados syndicalizados, de accordo com as leis respectivas, poderão fiscalizar os estabelecimentos commerciaes em geral, usando os mesmos recursos de qualquer funccionario da Inspectoria do Trabalho, isto é, solicitando os quadros do horario do pessoal, os livros de ferias e de horas remuneradas, para exame, não podendo serem impedido dessa missão.

Comtudo, o elemento autuante deverá exhibir sua carteira de identidade syndical, o titulo de nomeação expedido pelo syndicato a que pertença, autorizando a exercer a fiscalização, devendo, tambem, estar acompanhado de duas testemunhas, igualmente syndicalizadas e portadoras de carteiras do mesmo syndicato.

Os empregadores, tal como aconselhou a Inspectoria do Trabalho, desde que as pessoas não comprovem essas condições, devem agir com energia, acautelando os seus justos interesses. Todo e qualquer funccionario publico poderá exercer a fiscalização, desde que comprove essa condição profissional, estando acompanhado por duas testemunhas.

O NUCLEO DO SERVIÇO TECHNICO DE AVIAÇÃO

Sua finalidade segundo o general Eurico Dutra

Inaugurando o Nucleo Technico do Serviço Technico de Aviação, o general Eurico Gaspar Dutra, director da Aviação Militar, assim se expressou no boletim da directoria:

"Ao inaugurar o Nucleo do Serviço Technico de Aviação, convem focalizar a alta relevancia da tarefa que lhe é confiada pela lei organica da Aviação — o decreto n. 22.591, de 29 de março de 1933.

Compete, com effeito, a este Serviço, que ora auspiciosamente se installa e inaugura: estudar os materiaes de aviação e aerostação, de que tem necessidade o commando; estudar e elaborar projectos de novos materiaes — aeronaves, motores, propulsores, etc. — capazes de responderem ás exigencias cada vez maiores dos utilizadores, ás exigencias do combate aereo, do serviço em tempo de paz e em campanha; acompanhar as experiencias praticas e controlar a vida do material em serviço nas formações; exercer a fiscalização technica dos estabelecimentos que exploram a industria aeronautica, dos orgãos de reaprovisionamento e de reparação da Aviação; acompanhar, estudar e orientar o desenvolvimento da industria aeronautica nacional, tendo em vista adaptal-a á producção util, quer ás necessidades do serviço corrente, quer ás exigencias da guerra.

Esta enumeração, tão simples de fazer quão ardua em tornar uma realidade material, é bastante eloquente para mostrar a magnitude da obra a construir, a somma ingente de esforços a dispender no rythmo accelerado, a segurança a imprimir ao trabalho — maximé em se considerando que, infelizmente, o Brasil se tem deixado distanciar consideravelmente por muitas nações, neste ramo da engenharia.

Estamos para usar de uma expressão consagrada em linguagem militar, dando inicio á organização do plano offensivo, estamos montando o dispositivo na base inicial de partida: escolhemos a direcção segundo a qual pretendemo-nos lançar, com todas as forças reunidas — a direcção do esforço principal.

Cabe-nos a nós, e, especialmente a vós, que assumis a direcção inicial do Serviço, a maxima responsabilidade na organização desta base segura da partida, na escolha do bom rumo a seguir, na congregação de esforços — tanto mais imperiosos quanto menores os recursos com que normalmente poderemos contar, quando maior o tempo perdido a recuperar.

Faço, pois, os mais ardentes votos, appello, e deposito minha esperança em vós todos, para que, em breves annos, seja este Serviço uma instituição de cujo labor a patria e, em particular, o Exercito e a Aviação possam colher os fructos a que fazem jús pelos sacrificios consentidos e a consentir em organizal-o e mantel-o.

Seja o Serviço Technico da Aviação, pelas virtudes moraes e civicas do seu pessoal, pelo valor profissional do mesmo, uma das peças uteis do organismo da defesa e da segurança nacionaes; seja um instituto para cujos technicos a sciencia e a arte aeronautica não tenham segredos; seja um laboratorio de cultura scientifica de que o Brasil se possa legitimamente orgulhar.

Contenha o Nucleo, em estado latente, o potencial do queremos e necessitamos que seja o Serviço Technico da Aviação.

ALTERAÇÕES NO TEXTO DO REGULAMENTO PARA COBRANÇA DO IMPOSTO DE TRANSPORTE

O ministro da Fazenda, em circular dirigida aos chefes das repartições subordinadas ao seu ministerio, declarou que a referencia do art. 21 do decreto n. 23.899, de 21 de fevereiro ultimo, aos "modelos C e D" deve ser entendida como feita aos "modelos A e B", segundo se infere dos arts. 18 e 35, letras "a" e "b", do mesmo decreto.

O decreto acima referido approvou o regulamento para cobrança do imposto de transporte.

A LEI DE ORGANIZAÇÃO DOS QUADROS E EFFECTIVOS DO EXERCITO

No boletim do D. P. C., de hontem, foi feita a seguinte interpretação do artigo 12 do decreto n. .... 24.287 (Classificação e transferencia de officiaes):

A lei de organização dos quadros e effectivos do Exercito (Decreto n. 24.287, de 24 de maio de 1934), estabelece:

Artigo 1 — A classificação dos officiaes superiores nos quadros ordinarios e supplementares das armas é feita por decreto; a dos capitães e subalternos é feita pelo ministro da Guerra.

Paragrapho 1º — As classificações e transferencias de officiaes superiores para corpos de tropa e as nomeações ou designações desses officiaes para o exercicio de funcções proprias do Quadro Supplementar e dos Serviços, que impliquem em chefia ou direcção, são feitos por decreto; as dos capitães e subalternos são da competencia do ministro.

Paragrapho 2º — Os officiaes classificados no corpo ou para elle transferidos, cabendo ao respectivo commandante dar-lhes funcção correspondente ao posto, conforme as disposições regulamentares.

Em principio, as substituições de funcção no interior do corpo se fazem no fim de cada anno de instrucção.

Paragrapho 3º — Nenhum official poderá ser mantido em cargos de ajudante, secretario e chefe de Secção Mobilizadora por mais de dois annos.

Para melhor firmar o criterio estabelecido nesse dispositivo legal, declara o sr. ministro:

1º — A designação de officiaes superiores para commandos de corpos e chefias ou direcções autonomas, analogas a esses commandos, é feita por decreto;

2º — a classificação de officiaes superiores nos corpos de tropas e orgãos analogos é feita por decreto, sem designação de cargos a exercer;

3º — pelo ministro são feitas as classificações, transferencias de capitães e subalternos, de um corpo ou organização analoga para outro;

4º — os officiaes de estado-maior exceptuam-se dessas regras, cabendo ao chefe do Estado Maior do Exercito repartil-os, conforme estabelece o paragrapho 2º do artigo n. 53.

Fica, entretanto, estabelecido que, emquanto não fôr publicado o regulamento do quadro de officiaes de estado maior, as designações para os logares de sub-chefe do Estado Maior do Exercito e chefe do Estado Maior Regional serão feitas por decreto e as demais, por acto do Ministerio da Guerra (Aviso n. 693 — 28 de setembro de 1934).

O ANNIVERSARIO DA ESCOLA DE INTENDENCIA

Homenagem ao ministro da Guerra

No proximo dia 1º de outubro, a Escola de Intendencia, fundada quando o fallecido dr. Pandiá Calogeras exerceu a administração da pasta da Guerra, commemora mais um anniversario de sua fundação.

Nesse dia, o corpo docente e officiaes de administração da Escola offerecerá um almoço ao general Góes Monteiro.

A questão do Chaco

Os Estados Unidos excusam-se de participar da commissão da Sociedade das Nações para solução do conflicto

WASHINGTON, 28 (Havas) — O sr. Cordell Hull declarou que, devido ao facto de não fazerem parte da Sociedade das Nações, os Estados Unidos não participariam dos esforços da Liga de Genebra para resolver o conflicto do Chaco.

O secretario de Estado deixou claro, entretanto, que os Estados Unidos manteriam uma attitude amistosa de cooperação em relação á commissão de conciliação, agora constituida em Genebra.

WASHINGTON, 28 (Havas) — Conforme a Agencia Havas tinha noticiado desde que se tratou do assumpto, os Estados Unidos não figurarão em nenhuma commissão eventualmente designada pela Sociedade das Nações para tentar resolver o conflicto do Chaco.

A communicação dirigida a esse respeito pelo sr. Cordell Hull á imprensa era muito vaga, mas o sr. Summer Welles definiu bem a situação, por occasião da conferencia que teve com o sr. Enrique Finot, ministro da Bolivia, a quem explicou que, não sendo os Estados Unidos membro da Sociedade das Nações, não podiam participar de nenhuma commissão organizada pela Liga, mesmo que fosse composta unicamente de representantes de nações americanas.

O sr. Cordell Hull accrescentou, na sua nota á imprensa, que os Estados Unidos, embora guardando inteira liberdade, auxiliarão, na medida do possivel, as nações americanas, e estão vivamente desejosos de aproveitar toda a opportunidade que permitta uma cooperação collectiva ulterior.

Victima de auto

FALLECEU AO SER MEDICADO NA ASSISTENCIA

Um automovel atropelou na avenida do Mangue, esquina da rua Carmo Netto, deixando-o em estado de "shock", Arthur Thomaz da Silva, empregado da Prefeitura e residente á rua Dr. Noguechi n. 213, em Ramos.

A victima, que foi soccorrida por uma ambulancia da Assistencia, ao ser medicada no Posto Central, veiu a fallecer, sendo seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O chauffeur culpado conseguiu fugir, e o commissario Nazareth, do 13º districto, soube do facto, instaurando inquerito a respeito.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA O DIA 29 DE SETEMBRO DE 1934

(Uniforme — Kaki)

Superior do dia — major Meira Lima; official de dia ao Q. G. — cap. Presciliano; medico de dia — cap. dr. Macedo; medico de promptidão — civil dr. Alvarenga; pharmaceutico de dia — cap. grad. Aguiar; dentista de dia — 2º ten. Gosling; ronda — 2º ten. Agenor, do 6º; 2 ten. França, do 5º; asp. Jesus, do 3º; e 2º ten. Blanco, do R. C.; cabine Pedro II — asp. Lauro; motocyclista de dia — soldado Waldemiro; guarda da Policia Central — 2º ten. Dimas e sgt. Alencar; guarda da Amortização — do 1º B. I.; guarda da Moéda — 1º ten. Cunha, do 5º B. I.; Prado — sgts. Victor, do 2º; Oswaldo, do 3º; Appolonio, do 6º; Motta, do R. C. e Paranhos, do R. C. ronda de empregados — sgts. Balbino, do R. C.; Freitas, da Contadoria; Athayde, do R. C. e Annibello, da I. G.; aux. of. de dia ao Q. G. — sgt. Cassiano, da I. G.; musica de promptidão — a do 6º B. I.; piquete ao Q. G. — 2 corneteiros do 5º B. I.; ordem ás A. P.: — soldados Tertuliano e Esmeraldino, 13º D. P. — ás 18 horas — sgt. Prado, do 3º. De Dia — no 1º Batalhão — cap. Gouvêa; promptidão — asp. Anisio; no 2º Batalhão — cap. Dario; promptidão — 2º ten. Corintho; no 3º Batalhão — cap. Anthero; promptidão — asp. Faustino; no 4º Batalhão — cap. Asthon; promptidão — 2º ten. Floriano; no 5º Batalhão — 2º ten. Cascão; promptidão — 2º ten. F. Lima; no 6º Batalhão — 2º ten. Maximiano; promptidão — asp. Travassos; no Rgto. de Cavallaria — cap. Djalma; promptidão — asp. Cavalcanti; no C. S. Auxiliares — 2º ten. Honorio.

Aproveitava o emprego para roubar

A' delegacia do 2º districto, o cirurgião-dentista Alberto Otto, residente na pensão da rua Copacabana n. 60, queixou-se de que fôra roubado em seu quarto, nos seguintes objectos, no valor de 600$: um relogio de pulso "Cyma", uma caneta-tinteiro de ouro, um "palletot" de casemira e outros objectos.

A policia suspeitou do empregado da pensão de nome Sylvio Fernandes da Silva, que, interrogado, caiu em contradicção, confessando afinal ter roubado os referidos objectos e os ter jogado ao mar.

As autoridades policiaes em diligencias que effectuaram, souberam que Sylvio, vae para um mez, roubou a um hospede da mesma pensão, 500$ em dinheiro, e só o devolveu depois que fôra ameaçado de denuncia á policia.

O infiel empregado, que é ladrão contumaz, vae ser punido.

Informações dos Estados

ESTADO DO RIO

CACHOEIRA DO MACACU

Festividades escolares

CACHOEIRA DO MACACU, setembro (Do correspondente) — No dia 22 realizou-se, no salão da Prefeitura, um baile, em beneficio da Caixa Escolar Quintino Bocayuva, promovida pela sua directoria, sendo, por essa occasião, escolhida a rainha da Primavera, a senhorita Angelica Abanaman.

No dia seguinte, teve logar a festa da Arvore, cuja solemnidade revestiu-se de grande brilho, com a presença das professoras do Grupo Escolar, alumnos e autoridades estaduaes e municipaes. Usando da palavra o sr. Almeida Bastos produziu uma allocução allusiva á solemnidade, sendo entoado, pelos alumnos do Grupo Escolar, o hymno á Arvore. Após, sobre a direcção da professora Jurema Pedro, foram executados diversos numeros de gymnastica e jogos infantis, abrilhantando a festa a banda musical Lyra dos Operarios.

RIO GRANDE DO SUL

SANTO ANGELO

Melhoramentos locaes

SANTO ANGELO, setembro (Do correspondente) — O dr. Ulysses Rodrigues, prefeito municipal, actualmente em Porto Alegre, acaba de communicar que o governo do Estado autorizou a municipalidade a contractar, com a firma Moreira & Felizardo, os serviços de abastecimento d'agua e calçamento das ruas centraes da villa, num perimetro de 35.000 m2.

As obras serão iniciadas dentro de 60 dias depois da assignatura do contracto.

SANTA CATHARINA

BLUMENAU

Radiodiffusão

BLUMENAU, setembro (Do correspondente) — O Radio Club de Blumenau, iniciou as suas transmissões experimentaes, alcançando esplendido successo. De todos os habitantes desta cidade, do interior do municipio e de outras partes do Estado, a direcção do RCB tem recebido as mais enthusiasticas e animadoras impressões.

GOYAZ

GOYAZ

A nova Constituição estadual

GOYAZ, setembro (Do correspondente) — O governo nomeou a commissão encarregada de elaborar o ante-projecto de Constituição, que deve ser estudado e discutido pela Assembléa Constituinte do Estado.

A commissão ficou constituida de verdadeiros expoentes da cultura juridica de Goyaz, a saber: desembargadores Emilio Povoa e Rodolpho Vieira, drs. Sebastião Fleury Curado, José Honorato da Silva e Souza (relator), Dario Dello Cardoso e Albatenio de Godoy.

A commissão funccionará sob a presidencia do secretario geral do Estado.

S. PAULO

SÃO JOSE' DOS CAMPOS

Diversões

S. JOSE' DOS CAMPOS, setembro (Do correspondente) — No dia 15 do corrente mez, com grande concurrencia popular, estréou, nesta cidade, á praça Dr. João Mendes, o interessante "Parque-Theatro São Paulo", de propriedade do sr. Antonio Lavetti.

Este parque, que dispõe de uma bôa "troupe" theatral, apesar do máo tempo, tem offerecido e promette offerecer ao publico, todas as noites, variadas comedias, burletas, cantos, dansas, cortinas, de caracter puramente familiar.

O elenco é composto dos seguintes artistas: Lovetti Filho, barytono comico; Wanda A. Lovetti, cantora e comediante; Lovetti, baixo comico; Os Lovetti, duetistas; Guspini, o italiano endiabrado; Pafunfo, caipira da Noroeste; Miguel Aldaia, artista syrio.

MINAS GERAES

ARAGUARY

O mercado do arroz

ARAGUARY, setembro (Do correspondente) — O mercado de arroz continua sendo em espectativa para alta, dada a firmeza manifestada no mercado de São Paulo.

Como vem acontecendo desde o inicio da safra, os maiores lavradores continuam retendo os seus stocks, aguardando a alta do mercado.

A cotação do arroz em casca mantem-se na base de 25$500 a 26$500.

Mercado firme.

INSTALLADA UMA AGENCIA BANCARIA

ARAGUARY, setembro (Do correspondente) — Ha pouco tempo, foi annunciado que o Banco Commercio e Industria de Minas Geraes installaria, aqui, uma agencia.

Motivos imprevistos retardaram esse acontecimento.

Consta, agora, que a agencia será aberta dentro de poucos dias, para o que já deve ter partido de Bello Horizonte um alto funccionario do Banco, sr. Emilio Freire, afim de presidir ao acto da inauguração.

CONQUISTA

Chuvas

CONQUISTA, setembro (Do correspondente) — Boas chuvas têm caido, ultimamente, sobre o nosso municipio.

Os cafezaes e as invernadas já apresentam bom aspecto. Alguns agricultores iniciaram o cultivo do milho. O mesmo acontecerá, por estes dias, com o plantio do arroz, que, este anno, pela grande extensão de terras aradas no municipio, promette ser volumosa, havendo grandes esperanças de boas colheitas para 1935.

MONTES CLAROS

Um novo cemiterio

MONTES CLAROS, setembro (Do correspondente) — Segundo estamos seguramente informados, o bairro do Alto do Simão vae ter em breve o seu cemiterio, que será construido junto ao cruzeiro ali existente e que foi erguido em homenagem á Santa Therezinha do Menino Jesus, em cujo local tambem será erguido o templo da Santa de Lisieux.

Estando á frente dessa iniciativa a igreja matriz de Nossa Senhora e José, representada pelo seu vigario geral, rev. conego Marcos Van Ir, é de se esperar que, em futuro bem proximo, sejam essas obras concluidas.

PONTE NOVA

Segunda Semana Ruralista do BRASIL

PONTE NOVA, setembro (Do correspondente) — Será inaugurada, no proximo domingo, 30 do corrente, sob os auspicios da benemerita Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, a Segunda Semana Ruralistica do Brasil, a realizar-se nesta cidade.

O ministro da Agricultura, dr. Odilon Braga, presidirá ás solemnidades da abertura do certamen, para o qual foram igualmente convidados os secretarios da Agricultura e da Educação do Governo de Minas, além de outras altas figuras da administração publica.

Consoante o programma publicado, haverá, durante a Semana Ruralista, uma exposição de productos agricolas, a qual está despertando grande interesse nos meios agrarios da Zona da Matta.

Para fazer conferencias culturaes sobre themas agricolas, de accordo com as patrioticas finalidades da Instituição torreana, irão a Ponte Nova varios professores da Escola de Agricultura e Veterinaria de Viçosa, da de Piracicaba, do Museu Nacional, do Instituto Oswaldo Cruz, do Ministerio da Agricultura, da Secretaria da Agricultura de Minas, e da Repartição Technica do Café, cujos ensinamentos e demonstrações praticos serão de grande proveito para quantos se dedicam, naquella região, á vida do campo.

Attendendo ao appello da commissão directora, tanto a Estrada de Ferro Central como a Leopoldina Railway concederão abatimento de cincoenta por cento no preço das passagens e no dos fretes dos productos destinados á exposição.

A Escola de Agricultura de Viçosa prometteu concorrer com cerca de trezentos productos.

PARAHYBA

O CINEMA NA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, setembro (Do correspondente) — A Companhia Exhibidora de Films S. A., que foi a primeira a installar, nesta capital, o cinema falado, acaba de realizar um importante melhoramento na cidade de Campina Grande, effectivando ali a construcção de um imponente casino cinematographico, de cuja edificação se póde, á primeira vista, emittir um conceito elevado.

Os serviços do Cine Capitolio, que estão prestes a ser ultimados, permittem á companhia proprietaria a sua estréa em fins de outubro proximo. Esta ampla casa de diversões dispõe de 850 accommodações e será provida da mais moderna apparelhagem.

A programmação a ser exhibida obedecerá á mesma orientação do Theatro Santa Rosa, que, para tal fim, mantem contracto com as agencias de films editados para o Brasil.

Logo que seja inaugurada essa filial, a Companhia Exhibidora de Films S. A. iniciará o levantamento nesta cidade de um elegante e espaçoso cine-theatro, cujo local já está determinado e que muito contribuirá para o embellezamento de nossa capital.

FABRICA DE CIMENTO

JOÃO PESSOA, setembro (Do correspondente) — A Fabrica de Cimento da Parahyba, cuja montagem e funccionamento constituiu um dos objectivos do governo do interventor Gratuliano Britto, vae agora entrar em uma nova phase, com a proxima chegada do seu machinario pelo "Hohenstein".

E' esta uma noticia sobremodo importante aos interesses do Estado, porquanto significa que muito em breve contaremos com mais uma valiosa fonte de renda, capaz de abrir novas possibilidades economicas á nossa terra, o que, já agora, no seu periodo inicial, dá trabalho a 120 operarios parahybanos.

A respeito o dr. Benjamin Villanova, aqui representando a Companhia Portella, escreveu ao interventor Gratuliano Britto, a carta que a seguir transcrevemos:

"João Pessoa, 15 de setembro de 1934 — Exmo. sr. dr. Gratuliano Britto, dd. interventor federal na Parahyba — Palacio da Redempção — Respeitosas saudações — Tenho o prazer de levar ao conhecimento de v. ex. que acabo de receber do nosso escriptorio no Rio de Janeiro a noticia de que serão embarcados aos 28 do corrente, na Europa, com destino a Cabedello, 413 toneladas de machinismos destinados á Fabrica de Cimento.

Esta primeira remessa virá pelo vapor "Hohenstein" e nella estão incluidos varios volumes de 20 T. para desembarque dos quaes a nossa companhia já está em entendimento com a Great Western, em Recife, afim de serem destacados os necessarios vagões.

Houve, antes deste ultimo noticia relativa á remessa de machinismos, uma annunciando estar entre os volumes um de 40 T. o qual exigirá a presença de uma cabrea, em Cabedello, e reforço especial em vagões da Great Western, para os respectivos desembarque e transporte.

A nossa companhia já se havia decidido a solicitar do exmo. sr. interventor em Pernambuco a fineza de emprestar a cabrea existente em Recife, quando soube haver sido o volume em questão subdividido.

De Cabedello ao local da fabrica irão estes machinismos á transitando pelo desvio, que ficará servindo á exportação do producto da fabrica. No momento só faltam talvez uns 100 metros de leito a preparar para este desvio, cujo traçado tem 700 metros e atravessa o banco calcareo.

Esta partida de machinismos chegará aqui, encontrando já promptas as fundações dos pilares e todo o edificio da fabrica, nas quaes os trabalhos foram iniciados aos 3 do corrente. Todos estão assentes no calcareo vivo da região.

Aproveito o ensejo para communicar a v. ex. que tenho, actualmente, em serviço 120 operarios de varias categorias, e, dentro de poucos dias, atacaremos os serviços de preparo das armaduras e dos moldes para a estructura de concreto armado do edificio principal.

Junto encontrará v. ex. uma collecção das ultimas photographias tiradas na região dos trabalhos em execução.

Com elevada estima e apreço, subscrevo-me de v. ex., criado, attento, obrigado — Benjamin Constant Villanova, engenheiro da Companhia Industrias Brasileiras Portella S/A."

JOÃO PESSOA

Cultura do fumo

JOÃO PESSOA, setembro (Do correspondente) — Enviado pelo director da Agricultura do vizinho Estado de Pernambuco, esteve no Serviço de Agricultura do Estado o agronomo Getulio Albuquerque Cesar, vindo especialmente com o fim de examinar a cultura do fumo em nosso Estado. Este technico seguiu logo para Bananeiras, com a finalidade de estudar a questão junto ao dr. Nelson Maciel.

De volta daquella cidade serrana, onde o cultivo do vegetal em assumpto é feito pelos methodos mais modernos, aquelle technico pernambucano percorrerá, em companhia do agronomo Pimentel Gomes, chefe do Serviço de Agricultura, os diversos campos estaduaes empregados com o plantio do fumo.

A agricultura racionalizada, que a Parahyba principia a impor ás suas terras, começa a interessar seriamente os nossos vizinhos. O adeantado e rico Estado de Pernambuco, demonstrando vontade de conhecer a obra agricola iniciada no actual governo, envia technicos para observar e estudar uma cultura que, embora incipiente, impõe-se pelo cuidado e carinho com que é vista e tratada.

Exportação de abacaxis

JOÃO PESSOA, setembro (Do correspondente) — A Parahyba iniciou a exportação de abacaxi para o exterior. A primeira partida saiu dos abacaxisaes de Araçá e Pedras de Fogo e se destinou á Argentina. Outros seguirão, semanalmente, até a completa extincção da safra.

Os proprietarios de abacaxisaes estão vendendo toda a safra a 28$000 ou 30$000 o cento, pagando, ás vezes, adeantadamente, o dinheiro começa a circular em maior quantidade nos municipios productores, cujas condições economicas melhoram sensivelmente.

[illegible]

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

O professor Bernardino J. de Souza, presidente da Camara de Reajustamento Economico, despachou no gabinete durante as horas do expediente, havendo recebido, entre outras, as seguintes pessoas: drs. Correia Meyer, Fausto Mello Teixeira, Marcos Constantino, [illegible] Alves da Silva, desembargador Florencio de Abreu, srs. Amando Fontes e Ivan Freitas.

DESPACHOS PROFERIDOS

Foram proferidos pelo presidente os seguintes despachos:

Na petição do Banco do Brasil (Agencia de Jahú, S. Paulo), solicitando o archivo de documentos: "Como requer".

[illegible]

DECLARAÇÕES RECEBIDAS

Foram recebidas 229 declarações de credito e expedidos 72 registros com documentos.

Afogou-se no lodo do canal do Mangue

A AUTOPSIA DO SUICIDA

Pelo dr. Gualter Lutz, medico legista, foi autopsiado o cadaver de Manoel Pereira de Moraes, cognominado "Bexiga", que se suicidou, atirando-se ao canal do Mangue.

A "causa mortis" foi attestada como sendo por "afogamento".

[illegible]

Será publicado, hoje, no orgão official do Estado, o manifesto do P. P. ao eleitorado mineiro

(Conclusão da 1ª pag.)

[illegible]

O DEPUTADO RUY SANTIAGO E O PARTIDO AUTONOMISTA

[illegible]

VAE A CAMPOS O SR. OLIVEIRA BOTELHO

[illegible]

"DIARIO DE NOTICIAS", DA BAHIA, ELOGIA A CAMPANHA ELEITORAL DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO

[illegible]

POLITICA FLUMINENSE

[illegible]

UMA COMMUNICAÇÃO DO PARTIDO DA MOCIDADE DE MATTO GROSSO A' A. B. I.

[illegible]

A CHAPA DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO DO PARANÁ'

[illegible]

A CHAPA DO PARTIDO LIBERAL CATHARINENSE

[illegible]

CONFERENCIAS NA AGRICULTURA

[illegible]

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

[illegible]

NÃO FOI AINDA PUBLICADO O BOLETIM ELEITORAL DO P. R. M.

[illegible] candidaturas, o que impede a publicação das chapas já organizadas.

O CORONEL ELPIDIO AMARAL LANÇOU UM MANIFESTO

BELLO HORIZONTE, 28 (Agencia Meridional) — O coronel Elpidio Campos do Amaral, candidato a deputado estadual pelo partido Novos Inconfidentes, dirigiu hoje ao povo mineiro um manifesto, em que expõe as suas idéas, que defenderá, se eleito, na Constituinte Mineira.

TELEGRAMMA DO SR. ARTHUR BERNARDES AOS CANDIDATOS DO PARTIDO

BELLO HORIZONTE, 28 (Agencia Meridional) — O sr. Arthur Bernardes, presidente do P. R. M., enviou aos candidatos do partido o seguinte telegramma:

"Communico prezado amigo sua inclusão na chapa do P. R. M., podendo assim intensificar os trabalhos eleitoraes. — Arthur Bernardes."

ORGANIZADAS AS CARAVANAS PERREMISTAS

BELLO HORIZONTE, 28 (Agencia Meridional) — Já estão mais ou menos organizadas as caravanas do P. R. M. que percorrerão varias zonas do nosso Estado, em propaganda eleitoral.

Os nomes já certos para as constituirem são os seguintes: Norte — João de Almeida, Carlos Sá, Eliseu Laborna do Valle e Erudito Collares; Matta — Levindo Coelho, Ovidio Andrade, Furtado de Menezes e Abilio Cussi; Sul — Arthur Bernardes, Carneiro de Rezende, João Azeredo, Geraldo Toledo e Benedicto Justino dos Santos; Oeste — Djalma Pinheiro Chagas.

NO TRIBUNAL SUPERIOR

Registro de partidos politicos — O voto dos sargentos musicos

Sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, reuniu-se, hontem, o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

Foi ordenado o registro dos seguintes partidos politicos:

Cruzeiro do Sul, com séde nesta cidade, e Politico Independente.

Deixou de tomar conhecimento do pedido de registro do Partido Social Democratico do Rio Grande do Norte, visto se tratar de aggremiação partidaria com ambito de acção regional.

No impedimento dos juizes effectivos

Tendo presente uma consulta do T. R. do Districto Federal, resolveu, na sessão de hoje, o T. S., que nos impedimentos dos membros effectivos da primeira categoria, devem ser convocados os juizes substitutos do mesmo Tribunal.

Para a presidencia das turmas apuradoras serão convocados juizes eleitoraes, nos termos do paragrapho 2º do art. 10 das Instrucções, publicadas no Boletim Eleitoral numero 72.

Os sargentos musicos são eleitores

De accordo com o parecer do procurador geral "ad-hoc", dr. Carlos Olyntho Braga, decidiu o T. S. confirmar a decisão do T. R. do Estado do Rio de Janeiro, da qual foi relator o juiz federal dr. Costa e Silva, reconhecendo o direito do alistamento aos sargentos musicos da Força Policial daquelle Estado.

Foi relator o ministro Plinio Casado.

UMA APOSTA DE 20 CONTOS NA VICTORIA DO P. C. DE S. PAULO

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — A' Bolsa Eleitoral de Apostas dos Diarios Associados foi enviado, hoje, de S. Manoel, o seguinte telegramma:

"Diario da Noite" — Urgente — João Francisco Antunes, membro Conselho Consultivo P. C. em São Manoel, aposta em como P. C. vencerá as eleições em S. Manoel, lançando um desafio aos perrepistas sãomanoelenses de vinte contos por vinte contos, fazendo immediato deposito dessa quantia na agencia do Banco Francez e Italiano. E' favor tornar publico. — (a.) João Francisco Antunes."

POLITICA MINEIRA

Fundado o Centro Democratico Mello Vianna — Não foi publicado ainda o boletim eleitoral do P. R. M. — Telegramma do sr. Arthur Bernardes aos candidatos do partido

BELLO HORIZONTE, 28 (Agencia Meridional) — Domingo proximo, ás 17 horas, com a presença do sr. Mello Vianna, será inaugurado, á rua Marmore, do bairro de Santa Thereza, o Centro Democratico Mello Vianna.

Aproveitando a occasião, o illustre mineiro será empossado no cargo de presidente de honra dessa organização politica.

OS INTEGRALISTAS DE S. PAULO VÃO APRESENTAR CHAPA COMPLETA NAS PROXIMAS ELEIÇÕES

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — Segundo estamos informados, a Acção Integralista apresentará chapa completa nas eleições de 14 de outubro, de candidatos á Constituinte do Estado e á Camara Federal.

Sabemos estarem incluidos nas chapas partidarias os seguintes nomes: Alberto Zirondi Netto, Alfredo Buzaid, Amilcar Quintella Filho, Alceu Cordeiro Fernandes, Angelo Simões Arruda, Altinolo Lopes Casado, Antonio de Toledo Piza, Antonio Salem, José Balbino Moreno, Carlos Crissi, Edmundo Amaral, Eduardo Graziano, Ferdinando de Martino, Geraldo Coelho, Godofredo da Silva Telles Junior, João Carlos Fairbanks, José Pires Pimentel Junior, José Loureiro Junior, Luiz V. Amadeu, Luiz Carlos Pujol, Miguel Reale, Mario George, Mario Antunes, Maciel Ramos, Octacilio Leme, Paulo Paulista Ulhôa Cintra, Pedro Ribeiro Filho, Ruy Arruda, Rolando Cavalcanti de Albuquerque Derbyvier e Sebastião Portugal Gouveia.

A PROXIMA INSTALLAÇÃO DA JUSTIÇA ELEITORAL NO EDIFICIO DO ALMIRANTADO — A REPRESENTAÇÃO DO PARTIDO ECONOMISTA-DEMOCRATICO — SOLICITADA A TRIBUNAL SUPERIOR A PUBLICAÇÃO DO NOVO "GUIA DAS MESAS RECEPTORAS"

Reuniu-se, hontem, em sessão extraordinaria, o Tribunal Regional do Districto, presidido pelo desembargador Moraes Sarmento e presentes os desembargadores Vicente Piragibe e Souza Gomes, juizes federaes Castro Nunes, José Duarte e o dr. Jayme Pinheiro de Andrade.

Lida e approvada, sem debates, a acta da reunião anterior, o presidente communicou que já se encontram bem adiantadas as obras para as installação do Tribunal no antigo predio do Almirantado o que seria possivel a sua mudança no proximo dia 3 de outubro.

Foram expedidas varias inscripções eleitoraes.

O desembargador Souza Gomes relatou o processo referente ao pedido de registro do Partido Republicano Regenerador.

Satisfeitos os requisitos exigidos pela legislação eleitoral vigente, o Tribunal, resolveu, em decisão unanime, conceder a medida pleiteada.

Pelo juiz Castro Nunes foi relatada uma representação do Partido Economista-Democratico, concernentes á installação impropria de algumas secções, sendo que em predio onde localizaram uma, reside candidato á Camara Legislativa.

A' vista do parecer do relator, o T. R. resolveu ouvir o juiz da 13ª Zona.

O pedido de registro da aggremiação denominada "Centro Politico 24 de Maio", foi relatado pelo juiz José Duarte.

O Tribunal, de accordo com o voto do relator, deliberou remetter o processo á Secretaria, afim de ser cumprida algumas formalidades legaes. Pelo mesmo juiz foi apresentado, um trabalho organizado pelo dr. Osmar da Cunha, que exerce as funcções de secretario do Presidente, subordinado ao titulo "Guia das Mesas Receptoras".

O Tribunal, depois, de elogiar a obra em apreço, resolveu officiar ao presidente do Tribunal Superior, solicitando-lhe a sua publicação no orgão official.

Theatro e Musica

A PRIMEIRA VESPERAL DE "O ULTIMO LORD"

Hoje haverá, no Rival-Theatro, a primeira vesperal com "O ultimo lord", a peça de Hugo Falena, que Oduvaldo Vianna traduziu e que estréou, hontem, com remarcado exito. O publico, numeroso e selecto, que enchia literalmente a elegante "boite" do edificio "Rex" applaudiu, com enthusiasmo, o desempenho de Dulcina e dos seus companheiros de representação.

Amanhã, domingo, haverá, além das "soirées" elegantes, vesperal.

HOJE, A CANZONE DI NAPOLI REPRESENTARA', NO PHENIX, "Tre NNAMMURATE"

A estréa da Companhia Canzone di Napoli, hontem, no theatro Phenix, com a peça "O Mare e Margellina" foi coroada de exito. O bonito theatro da rua Almirante Barroso apresentou aspecto festivo.

Hoje, em segunda récita de assignatura, será representada a peça "Tre Nnammurate", de Oscar di Maio.

Amanhã, em vesperal, ás 15 horas, será repetido o mesmo programma da estréa: "O Mare 'e Margellina" e mais o acto variado. Amanhã, á noite, tambem haverá espectaculo, com uma das melhores peças.

A PRIMEIRA VESPERAL DE "QUANTO VALE UMA MULHER ?"

Hoje, ás 16 horas, a Companhia de Comedias Modernas dará a primeira vesperal elegante, a preços reduzidos, da comedia de Luiz Iglesias, "Quanto vale uma mulher?", que hontem, nas suas primeiras representações, registrou o maior successo da presente temporada de comedia do Carlos Gomes. A' noite, as sessões habituaes.

MAIS UMA "MATINÉE" POPULAR NA CASA DE CABOCLO

Interpretada por Jararaca, Mattinhos, Vicente Marchelli, Ary Vianna, Ratinho, Calheiros, Dina Marques, Durvalina Duarte, Antonietta Mattos, Carmen Novarro e todo o elenco da Casa de Caboclo, a peça de Duque e De Chocolat, "Primavera de Caboclo", que completa cem representações consecutivas, será apresentada, hoje, ás 16.15 horas, em mais uma "matinée" popular a preços reduzidos.

A' noite, ás 20 e ás 22 horas, as sessões habituaes com essa peça sertaneja, que vem registrando o maior successo da Casa de Caboclo.

CANTARELLI NO JOÃO CAETANO

Aguarda-se com ansiedade a estréa deste afamado artista, que a Empresa Pinto Ltda. marcou definitivamente para quinta-feira, 4 de outubro proximo.

Cantarelli se exhibirá ao nosso publico com seus "trucs", no qual é inimitavel. Toda a imprensa dos grandes centros em que tem apparecido este artista, é unanime em collocal-o num primeiro plano, apreciando-o como mago-moderno e professor de sciencias occultas.

Os seus espectaculos no João Caetano serão completos, com inicio ás 21 horas, promettendo-nos Cantarelli interessantes "matinées" nos sabbados, domingos e feriados. Os preços serão populares.

A PRIMEIRA VESPERAL DE "A MULHER N. 2"

A's 16 horas representa-se hoje a preços reduzidos, o "vaudeville" de A. Bisson, sob o titulo acima, que o conhecido escriptor Miguel Santos traduziu.

Haverá á noite, no horario habitual, mais duas representações desse "vaudeville".

Amanhã, haverá mais tres sessões, sendo que em matinée, ás 15 horas, a preços reduzidos, e á noite, as duas sessões de costume.

MUSICA

A "MARCHA TURCA", DE MOZART POR BIDU' SAYÃO

O grande e culto publico do Rio terá a magnifica opportunidade de ouvir em primeira audição, no proximo dia 6, sabbado, ás 21 horas, no Theatro Municipal, a bellissima pagina de Mozart — "Marcha Turca" — desta vez pela maravilhosa voz de Bidu' Sayão, com acompanhamento de grande orchestra.

Esta peça, aliás, conhecida de todos, por intermedio de grandes pianistas e grandes orchestras, terá, agora, graças ao perfeito arranjo de Alexandre Aslanoff, novo ambiente e maior realce, reunindo á voz inconfundivel de Bidu' Sayão, nas suas vocalizações, numa transcripção admiravel, contando ainda, com a nossa melhor orchestra symphonica, sob a competente regencia de Henrique Spedini.

APPROXIMA-SE O DIA DA ESTRÉA DE ALDA GARRIDO NO RIO-THEATRO

Quanto mais se approxima o dia da estréa de Alda Garrido no Rio-Theatro, mais se avoluma a ansiedade do publico. Felizmente, porém, já é na proxima terça-feira, que a curiosidade em torno da "A pequena das amostras" será satisfeita.

A querida artista se apresentará como uma novidade em numeros repletos de graça, de belleza, de emoção, de vida e de sentimento, com o que vae, de novo, se impor a seus antigos apreciadores.

"A pequena das amostras" é um dos melhores trabalhos de Gastão Tojeiro.

O elenco, inclue além de Alda Garrido, Valquiria Moreira, Apollo Correia, Brandão Filho, Noemia Santos, Guiomar Pereira, Americo Garrido, Ildefonso Norat, Paulo Gracindo, e outros.

A estréa da Companhia Alda Garrido, será, definitivamente, no dia 2 proximo, ás 20 e 22 horas.

O FESTIVAL DO "CENTRO TRASMONTANO"

A conhecida aggremiação regional portugueza — "Centro Trasmontano" — realiza no dia 13 de outubro proximo, no Theatro Republica, um festival, que se denomina "Céo Azul". Nessa festa, o "Centro Trasmontano" vae apresentar o artista portuguez, Silva Sanches, hoje o mais completo artista de variedades de Portugal e que vem de percorrer quasi todos os continentes do Mundo. Ha quadros, como "O Rei do Jazz", "Mulheres da minha Patria", "Noite de São João", "Premio de Belleza" e "Uma noite no Japão", que são, no que nos dizem, verdadeiros encantamentos, não só pela musica, como pela "mise-en-scene", que offerecem. A festa do "Centro Trasmontano" tem o patrocinio do "Diario Portuguez" e vae constituir com certeza um autentico acontecimento artistico.

O PROXIMO CONCERTO DA SRA. OLINDA LEITE DE CASTRO, EM BELLO HORIZONTE

Com destino a Bello Horizonte, seguirá nos primeiros dias de outubro, afim de realizar um concerto no Theatro Municipal daquella capital, a cantora patricia sra. Olinda Santa Maria Leite de Castro, soprano lyrico de incontestaveis recursos artisticos.

Premiada do Instituto Nacional de Musica, a sra. Leite de Castro, cuja voz privilegiada tem merecido as melhores referencias da critica exigente, vae receber certamente da culta platéa mineira os maiores applausos pela interpretação segura e melodiosa que tão bem sabe dar ás musicas de seu escolhido repertorio.

A sociedade de Bello Horizonte, que tanto valor tem dado aos artistas brasileiros, terá assim occasião de apreciar e applaudir essa destacada cantora carioca, cuja voz cheia de melodia e de suavidade apparecerá em meiados de outubro no Theatro Municipal como um acontecimento social e artistico de remarcado brilho.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Fechado.

RIVAL — "O Ultimo Lord", original de Ugo Falena, traducção de Oduvaldo Vianna (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Penna, Olavo, Dumont, Edith de Moraes e Leonor Navarro) — A's 16, 20 e 22 horas — Poltrona: 6$000.

CARLOS GOMES — "Quanto vale uma mulher?", original de Luiz Iglezias — (Aurora Aboim, Hortencia Santos, Restier, Conchita, Attila, Mesquitinha, Geraldy, Salaberry) — A's 16, 20 e 22 horas — Poltrona: 6$000.

CASINO — Fechado.

RECREIO — "A mulher n. 2" — traducção de M. Santos (com A. Rosas, Amelia de Oliveira, Cordelia e Placido Ferreira, etc.) — A's 16, 20 e 22 horas — Poltrona: 4$000.

REPUBLICA — "Embaixada do Fado" — A's 20 e 22 horas.

TRANSFERIDO PARA O RIO GRANDE DO SUL, TOMOU POSSE NA DELEGACIA FISCAL DE PERNAMBUCO

O director geral da Fazenda communicou ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul, que autorizou o delegado fiscal em Pernambuco a dar posse ao agente fiscal do imposto de consumo no interior de Alagôas, Virgilio Jorge Salles, em identico cargo no interior do Rio Grande do Sul, para o qual foi transferido ultimamente, devendo a mesma delegacia marcar o prazo de 30 dias para que o dito funccionario se apresente á repartição competente.

Apprehensão de radios e outros objectos na travessa do Ouvidor

Cerca de 24 horas de hontem, a policia do 7º districto apprehendeu grande quantidade de apparelhos de radio e outros objectos, que estavam sendo transportados para o predio em frente ao n. 7 da travessa do Ouvidor, onde se acha estabelecida a firma Waldeck Pinto.

Quando os individuos João Ariosto Pinto e Graciano Santos Morales, procuravam descarregar do auto particular n. 14.310, 8 apparelhos de radio "Pilot", 2 radios "General Electric", 150 metros de fio flexivel, 1 machina electrica para perfurar chapas de ferro, 80 valvulas de varias marcas, 1 quadro electrico para tomada de correntes, as autoridades policiaes detiveram-nos e conduziram-nos á delegacia do 7º districto, em cujo cartorio ficarão os objectos apprehendidos, até que aquelles senhores expliquem a procedencia dos mesmos.

Esse facto não aconteceu pela primeira vez naquella rua e com a mesma firma.

No dia 13 do mez corrente, occurrencia identica a de hontem ali se verificou, sendo apprehendidos varios apparelhos de radio.

O chefe da firma, Waldeck Pinto, foi arbitrariamente autuado e está sendo processado na 1ª Vara Criminal.

As autoridades do 7º districto tomaram as providencias necessarias, notificando a Inspectoria do Trafego sobre a infracção havida, pois é prohibido o transito de vehiculos na travessa do Ouvidor, bem como a conducção em auto particular de qualquer mercadoria com finalidades commerciaes.

No Mundo Cinematographico

"A SYMPHONIA INACABADA"

"A Symphonia Inacabada" sae, amanhã, do cartaz, após 408 exhibições continuas, em dez semanas de grandioso successo.

E já na segunda-feira, o segundo grande film da Cine-Allianz — "Uma

Jan Kiepura, que reapparecerá no film "Uma Canção para Você"

canção para você" — entra em cartaz, precedido de grande fama e risonhas perspectivas. No elenco desta comedia musical veremos e ouviremos o famoso Jan Kiepura, tendo como companheiros Jeny Jugo, Paul Kemp, Ralph Arthur Roberts, Ida Wuest, Paul Hoerbiger e Julius Falkenstein.

Como complemento do programma, um Fox Movietone News, o "short" nacional "O meu Brasil", cantado pelo tenor patricio Vicente Celestino, letra de Olegario Marianno, e um trio de distintas cantoras patricias, intitulado "Alverson", nas magnificas canções "Dois corações ao compasso da valsa" e "Tambem tu me enganarás".

E', como se vê, um programma completo que, decerto, agradará, em cheio, ao nosso publico.

UM FILM DEDICADO AOS PAES QUE, PELOS FILHOS, TUDO SACRIFICARAM

"Lagrimas de homem" é bem o film, por excellencia, dedicado aos paes que, pelos filhos, tudo sacrificaram.

O exemplo de H. B. Warner não passa da reproducção de tantos outros exemplos que todos nós assistimos na vida real: um pae dedicado, affectuoso, que abdica de todos os prazeres que o mundo ainda lhe podia reservar, para que nada falte ao filho querido. E mais tarde, quando esse filho cresceu, tomou o seu logar na sociedade, e precisa dar conta do recado que trouxe á terra, o pae sente que é demais. Nada quer daquelle que, hoje, tudo lhe poderia dar. Dá-se por satisfeito, vendo-o victorioso... e aguarda, resignado, feliz, seus ultimos dias.

Em "Lagrimas de homem" não ha sumptuosidade de montagem nem requintes ed malicia. Mas sobra emoção, dramaticidade e um senso das coisas humanas. Film summamente fiel, como todos vão ver, quando a pellicula da British for apresentado pela United Artists.

A REAPPARIÇÃO DE HAROLD LLOYD

O cinema, ainda que sob a phase de uma completa renovação, conta ainda com a categoria de seus classicos e, dentre elles, um dos mais destacados e, talvez mesmo, o mais peculiar representante do optimismo norte-americano: é a sympathica e sorridente figura de Harold Lloyd. Harold, como melhor será dizer, nos tempos heroicos do cinema, quando ainda se filmava a maioria das peliculas ao ar livre, e quando tambem o film comico era uma coisa absurda e disparatada, creou um typo, um padrão de comediante que haveria de chegar ás culminancias de uma popularidade incrivel. E rapidamente o homem que "usava oculos" tomou de assalto todas as platéas que frequentavam cinemas, mui particularmente nos paes que costumavam levar seus filhos, nos domingos, ás matinées dos bairros. A loucura por um film de 2 partes de Harold Lloyd era um caso liquidado, e a sua predilecção do pu-

Scena do film "Testa de Ferro", com Harold Lloyd

blico era fulminante. Teve época em que quasi todo o rio era "myope"... Harold usava oculos, todos teriam de os usar tambem. Assim passaram-se os annos, e o comico admiravel, tambem evoluiu, fazendo films de 6, 7, 8 e 10 partes. Depois disso resolveu descansar e gozar, com sua familia, uns 2 annos. Em companhia dos seus, o nosso Harold não póde continuar inactivo, quando lembrou-se de evoluir ainda mais. Fez uma comedia em 12 partes: "Testa de Ferro"! A sua verdadeira obra prima cinematographica. Faz rir, mas faz rir sem "gags", sem exaggeros. Emfim, um novo e admiravel comediante de salão, num genero que celebrizou Carlitos.

Completa o elenco desta producção uma pleiade de estrellas e astros dos mais famosos de Hollywood. Una Merkel, Grace Bradley, George Barbier, J. Farrell MacDonald, Allan Dinehart, Nat Pendleton e mais uns nomes de brilhante prestigio nos dominios cinematographicos, cooperam para a sagração de Harold dentre os grandes interpretes da téla americana. "Testa de Ferro" tem, portanto, muitas e excellentes novidades, com excepção, é claro, dos já famosos oculos de tartaruga que deram fama, fortuna e uma galante personalidade a Harold Lloyd, o sempre comico de todos os tempos!

ALEGRES CONSORTES

Berilo Neves, que continua celibatario, já disse que, "se um homen deseja possuir uma mulher lapis, deverá casar-se com um mulher palito; pois, casando-se com uma mulher que já seja lapis, breve terá uma mulher gazometro"!

As banhas, na opinião de muitos, são a causa principal de muito marido pacato se transformar em conquistador barato de esquina de rua ou bolian de cinema. Desde que a cara metade perde as fórmas encantadoras de Venus, o marido trata de procurar outra, mais delgadinha e faceira!

E ahai arde Troya! Porém, outras causas apparecem para promover sarilho entre os conjuges... E não ha remedio. E aguentar firme, sem estrillar, porque, no Brasil não temos uma cidade igual a Reno, o paraizo dos maridos piratas e das mulheres que gostam de fazer experiencias matrimoniaes.

E "Alegres consortes" (Merry Wives of Reno) é um film gozado como poucos, uma satyra deliciosa que nos dá a conhecer aventuras salgadissimas de varios casaes que procuram Reno, em busca de liberdade!

Guy Kibbee, Hugh Herbert, Frank carrega-se da parte comica do film Farrell, esse bloco do barulho, enMac Hugh, Ruth Donnelly e Glenda e Margaret Lindsay e Donald Woods tambem entram no brinquedo!

"O CRIMINOLOGISTA"

Os films em cujo enredo ha um caso policial são geralmente apresentados de um modo unico: — ha um crime, ninguem sabe quem o praticou e pouco a pouco vão surgindo os indicios, as provas, até culminar o desfecho na descoberta do delinquente. "O criminologista", da RKO, é differente. Logo de inicio, vê-se o crime, sabe-se do motivo e conhece-se o criminoso. Mas, surge um criminalogista, e o caso vae tomando feição diversa, absolutamente logica, para acabar num final que ninguem poderá prever, mesmo nas ultimas scenas. Por esse motivo, "O criminalogista" é uma producção que agrada a todos, até mesmo aquelles que não se interessam por assumptos policiaes, e ainda mais porque é seu principal interprete Otto Kruger, o artista inconfundivel, ao lado de Karen Morley e Nils Asther.

Otto Kruger, em "O criminologista"

"O ROSARIO"

Um dos "clous" do romance de Barclay — "O Rosario" — está na canção que deu o mesmo nome á obra. O theatro nol-a dá, por traz do panno, e está-se a ver que em geral não é a artista dramatica a que canta. Isso tira um pouco da impressão suggestiva que deve deixar o trabalho. Pois o cinema, que tomou a si o lindo romance, procurou uma artista que aliasse ás suas qualidades de interprete, ás da possuidora de uma bella voz. E' Louisa de Mornad, que vamos ver e ouvir brevemente, que vae apresentar esse film da Sociedade Franco-Brasileira.

A PRINCEZA DOS MILHÕES

Mulher linda, elegantissima, insinuante, com um sorriso provocador — ella se valia desses dotes para armar ciladas aos homens. E, assim fez-se aventureira. Com habilidade servia-se dos homens para os seus planos, e tornou-se celebre pelas suas escroquerias, desnorteando a propria policia com um sorriso... E' "A Princeza dos Milhões, o film que a UFA nos vae apresentar. Mas, depois, a temos tambem presa nas malhas do amor e, então, agora tudo faz para deixar aquella vida de aventuras. Mas é em vão, pois que o ferrete está em sua alma. Ella tem os companheiros que não a deixam: ella tem a policia que a persegue. E só elle, o rapaz a quem ama, desconhece isso tudo... Tal a situação angustiosa que temos em "A Princeza dos Milhões". Nesse film que o Programma "Art" nos vae dar ha ainda a graça e luxo da apresentação, que nos leva aos centros elegantes europeus — Paris, Biarritz, San Sebastian, Madrid. E a musica regional, de cada logar, vae deliciando tambem os nossos ouvidos.

FAZ ANNOS

O anniversario natalicio de José Vasco Lopes Abreu, da Paramount Films S. A., offereceu hontem ensejo a que seu pae, o sr. Vasco Abreu, nosso velho collega de imprensa, reunisse em sua residencia do Largo dos Leões os innumeros amigos do anniversariante, que ali acudiram para significar de viva voz o alto apreço em que têm as suas qualidades de espirito e coração.

"SEGUE O ESPECTACULO"

"Segue o Espectaculo", a extravagancia originalissima, reune elementos de attracção que não são vulgares no repertorio do cinema contemporaneo. Para começar, um molde de producção inteiramente novo, fundindo a fantasia musical e o drama-mysterio numa interessantissima

Carl Brisson, o novo Petronius da Paramount, que veremos, brevemente, em "Segue o Espectaculo"

combinação. Direcção aprimorada de Mitchell Leison, que soube imprimir ao film o tempo e o rythmo accelerado, que convinha ao seu argumento. No "cast", a parte romantica a cargo de Carl Brisson e Kitty Carlisle, estrellas dos maiores theatros de Londres e Nova York: a parte comica, a cargo dos dois consagrados azes da gargalhada — Victor Mac Laglen e Jack Oakie: como figuras episodicas, Gertrude Michael, Dorothy Stickney e outros elementos da "gente nova" da Paramount. Admira porventura que, com taes elementos, seja "Segue o Espectaculo" um film magistral?

NOVAMENTE COM JOAN CRAWFORD NOS BRAÇOS

Clark Gable, o mais querido galã da Metro

Clark Gable vae para o cartaz, mais uma vez. Depois que a Metro apresentar Jean Harlow, em "Boca para beijar"; Myrna Loy, em "Uma noite em Stamboul"; Wallace Beery e Jackie Cooper, em "A filha do thesouro", e algum film mais, a Metro apresentará, então, Clark Gable, novamente, com Joan Crawford nos braços. O film é — sabe-o toda a gente — "Acorrentada", cujos "stills" o Palacio já expõe, aliás com grande exito, porque bastam os "stills" para os fans terem a certeza que "Acorrentada" (Chained) será, de facto, um triumpho immenso para Gable e para Crawford.

O "tyranno romantico" interpreta, agora, com Crawford e Robert Montgomery, "Forsaking all others", e vae começar por estes dias a interpretação de "Mutiny on tre Bounty", que Irving Thalberg produzirá para a Metro e que o apresentará ao lado de Wallace Beery e Robert Montgomery.

O proximo cartaz da Mtro, entretanto, não é nenhum desses films, é claro. E' um "Idyllio em Paris", que Madge Evans, Otto Kruger, Robert Young e Una Merkel interpretaram. Esse film tem uma sequencia organizada por Adrian; trata-se, naturalmente, de uma exposição de modas, onde sobresae certa toilette nupcial verdadeiramente deslumbrante, revelada, através encantadores effeitos de luzes...

Depois desse film, então, é que a Metro fará a apresentação de Jean Harlow, Lionel Barrymore, Lewis Stone e Patsy Kelly e Franchot Tone, em "Boca para beijar".

CORAÇÃO DE AÇO

No seu proximo film, "Coração de aço" (Master of Men) da Columbia Pictures a perturbadora e scintillante Fay Wray, que estrêlla o cast ao lado de Jack Holt, faz a apresentação de 19 formidaveis conjuntos de vestir, creações de Kallock, o desenhista e modas daquella marca.

Nessas toilettes, porém, domina a "linha princeza", collante, que desenha as formas de modo indiscreto, embora tentador. Muita gente não concorda com essa orientação da silhueta moderna, inspirada no passado e no desejo de se mostrar.

Mas, se assim ella o quer, que vamos fazer? Ora, acceitar o facto e admirar a linda artista no seu papel de dictadora de figurinos...

"AS FILHAS DE SUA EXCIA." E "RIGOLETTO"

Teremos breve um programma que deve merecer a attenção de todos. E' que ha nelle dois espectaculos, pode-se dizer. Num temos Kathe Von Nagy, como protagonista de uma deliciosa comedia musicada, em que a vemos se arriscando... para salvar a honra de sua irmã. São situações adoraveis que surgem em "As Filhas de Sua Excia.", o novo trabalho da Ufa, que tem ainda a interpretação de Paul Bernard e Lucien Baroux. O outro grande motivo de successo do programma está em "Rigoletto", isto é, os doze melhores trechos da querida opera de Verdi, cantados pelos maiores elementos do Scala, de Milão, e acompanhados pela grande Orchestra Philarmonica da Opera de Berlim.

"HIP, HIP, HURRAH!" E' UMA COMEDIA DAQUI...

... e o leitor pegará delicadamente o lobulo da orelha direita, com o pollegar e o indicador da mesma mão. E não ha exaggero.

De facto, "Hip, hip hurrah!", como comedia-revista, tem tudo para agradar. Tem graça esfusiante, tem belleza estonteante, tem garotas allucinantes, tem musicas perturbadoras e bailados daquelles que a gente vê e tem vontade de rever muitas vezes.

No elenco apparecem, dando encanto, Thelma Todd, Ruth Etting, Dorothy Lee, seguidas por centenas de "girls" maravilhosas; e apparecem tambem Bert Wheeler e Bob Woolsey, dois comicos que fazem coisas das arabias.

LIVROS NOVOS

"VISÕES DO ANNO SANTO" Um livro do ministro Gurgel do Amaral

Acaba de sair, numa edição muito cuidada, "Visões do Anno Santo", do ministro Gurgel do Amaral. Trata-se não só de uma descripção vivida das grandes ceremonias, com que a Igreja de Roma commemorou o 19º centenario da morte de Christo, mas, por igual, de um livro de grande valor historico, através dum commentario intelligente e arguto dos thesouros artisticos do Vaticano e sua Basilicas.

A esses valores e ao merito de ser escripto com o melhor sabor literario, reune-se a circumstancia de ser obra de grande sensibilidade, que transforma o ceremonial pomposo do Vaticano numa emoção de belleza e de fé, que transfigura as coisas.

O padre Leonel Franca escreveu um excellente prefacio a esse livro admiravel, que termina dizendo, com justeza:

"Os que não têm a ventura de conhecer Roma dever-lhe-ão o prazer de experimentar, ao menos imaginadas, todas as grandes emoções de uma peregrinação de jubilo. Quantos a conhecem, ao ler as suas paginas, experimentarão, doce e suave, a nostalgia de grandes impressões outrora vividas".

Uma serie de illustrações ajunta um excellente valor documental ao livro.

Vamos vêr hoje

CINELANDIA

PALACIO — "O Crime do Vagão Particular" — Una Merkel e Charlie Ruggles.

ALHAMBRA — "Symphonia Inacabada" — Martha Eggerth e Hans Jaray.

ODEON — "Somos de Circo" — Patricia Ellis e Joe E. Brown.

IMPERIO — "Nana" — Anna Sten e Phillip Holmes.

GLORIA — "Vontade Escrava" — Judith Allen e Tom Brown.

PATHE' - PALACIO — "Cupido no Suburbio" — Jeanne Deitel e Dranem.

BROADWAY — "Quatro Irmãs" — Katharine Hepburn e Frances Dee.

REX — "Ouro" — Brigitte Helm e Hans Albert.

OUTROS CINEMAS

ALPHA — "Thesouro do Mar", "Capricho Branco" e "Jornal-Fox".

AMERICA — "Tres Amores".

AMERICANO — "Meu Beguin".

APOLLO — "Carolina" e "Caçador de Sensações".

ATLANTICO — "Princeza por um Mez".

AVENIDA — "Comtigo Quero Sonhar".

BRASIL — "Viva Villa".

CATUMBY — "Eu Sou Suzanne", "Capricho Branco" e "O Trem Cyclonico", 5º e 6º episodios.

CENTENARIO — "Adoração" e "Lancha Invicta".

ELDORADO — "A Companheira de Tarzan" e "Divina".

GUANABARA — "Melodia Prohibida".

GUARANY — "Idade Perigosa" e "Bolero".

HELIOS — "Ao Soar do Clarim".

IDEAL — "Vencido pela Lei".

IRIS — "O Grande Industrial" e "O Passo Fatal".

LAPA — "Terra de Ninguem", "Eu Sou Suzanne" e "O Trem Cyclonico", 3º e 4º episodios.

MARACANÃ — "Aconteceu Naquella Noite".

MEM DE SA' — "Voando para o Rio".

PATHE' — "Basta de Mulheres" e "Baptismo e Chegada ao Brasil do Brazilian Clipper".

RIO BRANCO — "Rainha Christina" e "O Homem da Floresta".

SÃO CHRISTOVÃO — "Wonder Bar", "Jantar das Oito" e "Fox-Jornal".

SMART — "Adoração" e "Paraiso de um Homem".

TIJUCA — "Voando para o Rio".

VELO — "Vencido pela Lei".

VILLA ISABEL — "Melodia Prohibida".

NÃO FOI REINTEGRADO NO CARGO DE COLLECTOR FEDERAL

O presidente da Republica indeferiu o requerimento em que o ex-collector federal de Coxim, Themistocles de Oliveira Filho, pede sua reintegração.

O desfalque na thesouraria da Assistencia do Club Militar

REMETTIDOS A JUIZO OS AUTOS DO INQUERITO

Ha tempos foi amplamente divulgado pela imprensa o desfalque verificado na thesouraria da Assistencia do Club Militar.

Levado o facto ao conhecimento da policia, foi instaurado inquerito na terceira delegacia auxiliar.

Diversas foram as pessoas que prestaram declarações, e agora, concluido o inquerito, o dr. Democrito de Almeida fez remetter os autos á Justiça, sendo os mesmos distribuidos á 4.ª Vara Criminal, onde serão devidamente examinados e julgada a responsabilidade pelo facto delictuoso.

Apuraram as autoridades policiaes um desvio de cerca de 96 contos de réis.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Bremen	MADRID	30	30	Buenos Aires
	OUTUBRO			
Londres	HIGH. BRIGADE	1	1	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE ROSA	2	2	Buenos Aires
	KROP. MARGARETA	—	2	Buenos Aires
Bordéos	BAGE'	—	2	Buenos Aires
	MASSILIA	3	3	Buenos Aires
	PEDRO II	—	3	Buenos Aires
Havre	LIPARI	4	4	Buenos Aires
Amsterdam	FLANDRIA	4	4	Buenos Aires
	ALT. JACEGUAY	—	4	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	5	5	Buenos Aires
Hamburgo	VIGO	10	—	
Bremen	GENERAL ARTIGAS	11	11	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	15	15	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND PATRIOT	15	15	Buenos Aires
Bremen	SIERRA NEVADA	18	18	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	22	22	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	22	22	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	24	24	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Japão	LA PLATA MARU	29	29	Buenos Aires
	OUTUBRO			
Nova York	CAMAMU'	4	—	
Nova York	SOUTHERN PRINCE	5	5	Buenos Aires
Nova York	AMERICAN LEGION	12	12	Buenos Aires
Nova York	ARGENTINO	14	—	
Nova Orleans	DELSUD	16	—	
Nova Orleans	CABEDELLO	19	—	
Nova York	NORTHERN PRINCE	19	—	
Nova York	SANTAREM	20	—	

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	CAMPOS	30	—	
	SERRA GRANDE	—	29	Antonina
	ASP. NASCIMENTO	—	30	Laguna
	OUTUBRO			
Belém	ATE. JACEGUAY	1	—	
Cabedello	ARARANGUA'	4	—	
	ARARAQUARA	—	3	Porto Alegre
	ANNA	—	4	Laguna
	LAGUNA	—	4	S. Francisco
	ARARY	—	4	S. Francisco
	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna

AVIAÇÃO COMMERCIAL

ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	PANAIR	—	29	Miami
Porto Alegre	CONDOR	29	—	
Europa	AIR FRANCE	29	29	Chile
Chile	AIR FRANCE	29	30	Europa
Pará	PANAIR	30		
	OUTUBRO			
	PANAIR	—	2	Pará
Miami	PANAIR	2	4	Buenos Aires
Europa	CONDOR-LUFTHANSA	3	4	Europa
Buenos Aires	CONDOR	4	4	Natal
Natal	CONDOR	4	5	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	5	6	Miami
Porto Alegre	CONDOR	6	—	
Europa	AIR FRANCE	6	6	Chile
Chile	AIR FRANCE	7	7	Europa
Pará	PANAIR	7	9	Pará

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Zeppelin — Recife, Friedrichshafen, Berlim.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen: Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart, Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Curuçá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos. Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 18 horas e registrados até ás 18 horas de sabbado, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Zeppelin-Lufthansa — para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

NOTA: — Para Condor-Zeppelin haverá ainda uma mala de "ultima hora". Correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quinta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 15 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	ALT. ALEXANDRINO	—	30	Hamburgo
	OUTUBRO			
Buenos Aires	ASTRIDA	1	2	Antuerpia
Buenos Aires	PRINCIP. GIOVANNA	2	2	Genova
Buenos Aires	ORANIA	2	3	Amsterdam
	SABOR	3	3	Hamburgo
Buenos Aires	ALMANZORA	5	5	Southampton
Buenos Aires	AUGUSTUS	6	6	Genova
	ALCYONE	5	8	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. PRINCESS	8	8	Londres
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	9	9	Hamburgo
Buenos Aires	ALMEDA STAR	9	9	Londres
Buenos Aires	LANDONIER	9	9	Antuerpia
	BORE VIII	—	9	Finlandia
Buenos Aires	GROIX	10	10	Havre
	ALT. ALEXANDRINO	—	14	Hamburgo
Buenos Aires	ESPANA	14	14	Hamburgo
Buenos Aires	MASSILIA	18	18	Havre
Buenos Aires	FLANDRIA	19	19	Amsterdam
	LINNEL	19	19	Glasgow
Buenos Aires	CONTE GRANDE	19	19	Genova
Buenos Aires	ALCANTARA	21	21	Southampton
Buenos Aires	CONTE GRANDE	21	21	Genova
Buenos Aires	MADRID	21	21	Bremen
Buenos Aires	ZEPHIRUS	22	22	Hamburgo
Buenos Aires	BELLE ISLE	30	30	Havre

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	OUTUBRO			
	PARNAHYBA	1	2	Nova York
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	4	4	Nova York
	DELNORTE	7	7	Nova Orleans
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	11	11	Nova York
	TAUBATE'	17	17	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	18	18	Nova York
	CAPILLO	—	21	Baltimore
	THE ANGELES	—	25	Philadelphia

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	CHUHY	—	29	Amarração
	PORTUGAL	—	29	Areia Branca
	CAMPOS SALLES	—	30	Manáos
	CELESTE	—	30	S. Matheus
	CUBATÃO	—	30	Maceió
	ITATINGA	—	30	Cabedello
	OUTUBRO			
Porto Alegre	ARARANGUA'	2	—	
Laguna	CARL HOEPCKE	5	—	
	ITAPURA	—	1	Aracaju'
	ITAPAGE'	—	3	Belem
	ARARANGUA'	—	4	Cabedello
	PIRATINY	—	5	Recife
	CAMPINAS	—	6	Macáo

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Armazem interno 5 — Vapor hollandez "Troubadour" — Exportação.
Armazem interno 6 — Vapor japonez "Hawaii-Marú" — Importação.
Armazem interno 7 — Vapor hollandez "Aldabi" — Exportação.
Armazem interno 7 — Chatas diversas c|c do "Brittanny" — Importação.
Armazem interno 8 — Vapor nacional "Araguary" — Importação.
Armazem interno 8 — Chatas diversas, c|c do "Parnahyba" — Importação.
Armazem interno 9 — Vapor nacional "Ivette" — Cabotagem.
Pateo 9 — Vapor nacional "Iguassú" — Importação.
Pateo 10 — Vapor nacional "Ubá" — Importação.
Armazem interno 10 — Vapor inglez "Selta" — Importação.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Therezina" — Cabotagem.
C. Novo — Vapor inglez "Kaliope" — Importação.

Gymnastica para senhoras e senhoritas

A Associação Christã Feminina iniciou um novo curso de gymnastica para senhoras e senhoritas, no gymnasio da Associação Christã de Moços.

Este curso funcciona ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 ás 11 horas, sob a direcção do professor Octacillo Braga, technico em educação physica.

As matriculas estão abertas no escriptorio da Associação Christã Feminina, á rua Araujo Porto Alegre n. 36, 1.º andar.

As joias desappareceram

Ha dias o sr. Affonso Chaves dos Santos, residente á rua Junqueira n. 136, em Bangu', procurou as autoridades policiaes do 27.º districto, afim de se queixar de que fôra roubado em joias avaliadas em 450$000.

Hontem, á tarde, a policia de Bangu' prendeu o larapio José Leite Ribeiro, que submettido a habil interrogatorio, confessou a autoria daquelle roubo.

Leite que é ladrão reincidente, está sendo processado convenientemente.

Gravemente ferido a bala

A VICTIMA FOI INTERNADA NO H. P. S.

No Posto de Assistencia do Meyer foi soccorrido, hontem á tarde, o operario Norival Francisco de Souza, de 19 de idade, solteiro, brasileiro e morador á rua da Capella s|n., na estação de Piedade.

Norival apresentava um ferimento transfixiante na região abdominal, produzido por bala.

A victima, quando era soccorrida, declarou que, ao passar, hontem, pela estrada do Sapê, encontrou dois soldados do Exercito, embriagados, a discutirem. Em dado momento, um sacou da arma para o outro e dando o dedo ao gatilho, foi o projectil alcançal-o casualmente.

Norival, em estado grave, depois de medicado, foi internado no Hospital do Prompto Soccorro.

As autoridades policiaes do 24º districto ignoram a occurrencia.

O conductor caiu do bonde

Na manhã de hontem, foi medicado no Posto de Assistencia do Meyer o conductor da Light Antonio Lopes dos Santos, de 26 annos de idade, brasileiro, solteiro e morador á rua Coronel Rangel n. 112, estação de Irajá.

A victima apresentava contusões e escoriações diversas pelo corpo e declarou haver caido de um bonde em frente á sua residencia.

Santos, depois de medicado, retirou-se para o seu domicilio.

A policia local tomou conhecimento do facto.

Acção Catholica

CENTRO D. VITAL

Sobre "O Psychismo, como systema fechado, consequencias que Freud delle deduz, e as que se podem deduzir. Consequencias psychologicas, moraes e juridicas deste psychismo", o professor Guilherme de Azevedo, na séde do Centro D. Vital, á praça 15 de Novembro, fará hoje, ás 21 horas, uma conferencia, que vem despertando o maior interesse.

Não ha convites especiaes.

NA MATRIZ DE DEODORO

De 4 a 7 de outubro proximo serão realizadas, na matriz de Deodoro, festividades dedicadas ao Operario e ao Soldado, constantes de actos lithurgicos, conferencias, etc., conforme o programma abaixo:

Dia 4 — A's 17.30 horas, missa. Communhão e pregação; ás 19.30 horas, conferencia sobre o thema: "O capital e o trabalho".

Em seguida, ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

Dia 5 — A's 7.30 horas, missa; ás 19.30 horas, conferencia sobre "O Soldado e a questão social".

Dia 6 — A's 7.30 horas, missa; ás 19.30 horas, conferencia subordinada ao thema: "Do Brasil a Moscou". Seguem-se ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

Dia 7 — A's 8 horas, missa com communhão geral de todas as associações da parochia. Sermão pelo revmo. vigario. A's 17 horas, benção do Santissimo Sacramento. Em seguida haverá animada kermesse, em frente á estação, em beneficio das obras da Igreja.

Em todos os dias, após as funcções lithurgicas, haverá exhibições de interessantes films.

Para realizar essa serie de conferencias sobre tão palpitante assumpto, foi convidado o revmo. padre dr. Elpidio Cotias, conhecido orador sacro.

O PROFESSOR S. THIAGO DANTAS FALARA' HOJE NA ACÇÃO UNIVERSITARIA CATHOLICA

Realiza-se hoje, sabbado, ás 16 horas, na séde da Acção Universitaria Catholica, á praça 15 de Novembro, segundo andar, mais uma sessão ordinaria desta associação religiosa.

Falarão dois oradores: o academico Alvaro Milanez, sobre os Jesuitas e a Companhia de Jesus, e o professor San Thiago Dantas, da Escola de Bellas Artes, que pronunciará uma conferencia.

A directoria da A. U. C. convida, por nosso intermedio, a todos os universitarios do Rio.

Victimas de automoveis

FALLECERAM NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

O motorista Edgar Thiago Guimarães, de 41 annos de idade, casado, brasileiro, residente á estrada Rio-São Paulo n. 2.238, no dia 21 do corrente, foi victima de um accidente de auto, nessa referida estrada, nas proximidades de Campo Grande, soffrendo em consequencia, fractura da base do craneo.

Levado para o Hospital de Prompto Soccorro, o infeliz veio a fallecer ali, sendo seu corpo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Um auto colheu, no dia 26 do corrente, á tarde, em frente ao Club Naval, na avenida Rio Branco, um homem de 40 annos presumiveis, de cor parda, sendo recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro em estado gravissimo, com diversas lesões, além de fractura do craneo.

O infeliz, cuja identidade não poude ser restabelecida, não supportando seus soffrimentos, falleceu hontem.

O cadaver foi transportado para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Tres "descuidistas" presos

Os investigadores Jayme e Orlandino, que servem na jurisdicção do 13.º districto, prenderam os tres "descuidistas" Alvaro de Campos, vulgo "Cabeça de Prégo"; Leandro Fontes e José Alves, accusados de varios furtos.

Todos serão processados devidamente.

Soffreu uma quéda na ponte dos Marinheiros

Adelino de Castro, de 44 annos de idade, ferreiro, morador á rua dos Pilares n. 23, na ponte dos Marinheiros, soffreu uma queda, recebendo luxação da articulação da coxa esquerda.

Depois de medicado no Posto Central de Assistencia, Castro foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

CAUTELA PERDIDA

COMPANHIA AUREA BRASILEIRA — Perderam-se as cautelas numeros 131.290, 139.480 série B e 218.771 série A da secção de penhores desta Companhia.

Os soldados discutiram

E UM DELLES SAIU FERIDO A' FACA

Os soldados Manoel Corrêa de Mello, de 23 annos de idade, e Manoel Pereira dos Santos, n. 2.163, pertencentes ambos ao 3.º Regimento de Infantaria do Exercito, e residindo no respectivo quartel, por um motivo qualquer, puzeram-se a discutir acaloradamente.

Em dado momento, Manoel Pereira dos Santos, saccando de uma faca, aggrediu seu contendor, produzindo-lhe um ferimento penetrante na coxa esquerda.

A victima, depois de medicada, foi internada no Hospital Central do Exercito, e o aggressor foi preso em flagrante.

Caiu da prancha

Na tarde de hontem, quando trabalhava em uma prancha na estação de bondes do Meyer, caiu desastradamente recebendo profundos ferimentos na cabeça, o empregado da Light, chapa n. 7.928, Severino Pereira de Souza, de 27 annos de idade, casado, brasileiro e morador no beco do Bragança n. 24.

No Posto de Assistencia do Meyer, o infeliz depois de medicado, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde será submettido a Raios X, por haver suspeita de fractura da base do craneo.

Envergava o uniforme de sargento e foi preso como ladrão

O individuo João Mendonça Telles, de 23 annos de idade, solteiro, que se dizia 2º sargento do Exercito, procurou a delegacia do 24º districto e queixou-se ao commissario Maia de que fôra aggredido por um seu desaffecto, conhecido pelo vulgo de "Nonô", á rua Bezerra de Menezes n. 45, em Vaz Lobo, residencia de Eurydice Maria dos Santos, de dezoito annos de idade, casada e saparada do marido.

O commissario, vendo que o queixoso apresentava ferimentos na cabeça, fel-o medicar-se no Posto de Assistencia do Meyer.

Depois de receber os curativos, Telles dirigiu-se ao Hospital Central do Exercito, pedindo "baixa".

No hospital, o sargento José de Mattos deu-lhe voz de prisão, por ter reconhecido nelle um conhecido larapio.

Levado para a delegacia do 24º districto, Telles foi autuado e mettido no xadrez.

NOVOS LOGRADOUROS PUBLICOS MUNICIPAES

O interventor federal assignou decreto reconhecendo como logradouro publico municipal, com as denominações officiaes approvadas, as seguintes ruas: Nuno de Andrade, Rocha Freire e Vinte e Cinco de Dezembro, na Pavuna; e Piratininga, na Gavea.

UM RESERVISTA CHAMADO AO M. DA GUERRA

Está sendo chamado a comparecer ao Gabinete de Identificação da Guerra, no Quartel General, a bem do seu interesse, o reservista Guttenberg Perrone.

Vida dos Campos

Alimentação dos pombos

O pombo, embora coma, uma vez por outra, algum verme ou algum insecto, é, no emtanto, uma ave essencialmente granivora; consequentemente, a sua alimentação deverá ser constituida, em grande parte, ou mesmo totalmente, por grãos, cuja natureza faremos variar consoante as possibilidades do criador, a estação e ainda a idade das aves, a que é, igualmente, necessario attender.

Os melhores grãos para alimento dos pombos são o milho, o milho miudo, a cevada, a aveia, o trigo e as sementes das leguminosas, como a lentilha, a garroba e a ervilhaca. Mas tem as suas épocas proprias o emprego destes grãos.

Assim, na primavera, dar-se-á preferencia a sementes ricas em materias azotadas, como são as sementes das leguminosas; a lentilha, a garroba, a ervilhaca e mesmo a ervilha, onde seja abundante; durante o inverno estas aves precisam de grãos que produzam maior quantidade de calor. Recorre-se, então, ao milho, á cevada ou aveia e ao trigo. Porém, de um modo geral, é preciso accentuar-se que jamais é conveniente uma mudança brusca de alimentação, qualquer que ella seja, sob pena de occasionarmos perturbações, ás vezes graves, no organismo das aves, muito especialmente quando se trate de pombos correio, que tenham de entrar em qualquer concurso ou dispender grande esforço muscular, a mudança de regimen deve ser feita com toda a cautela e gradualmente.

A quantidade de alimentos a distribuir quotidianamente varia tambem, segundo as raças; mas para um pombo de corpulencia média, a ração diaria, no verão, deverá ser de 40 grãos, quantidade que será preciso elevar a 50, no inverno. E' sempre inconveniente dar a alimentação por uma só vez para todo o dia; assim, ha muita que se perde e a ave alimenta-se irregularmente, porque come demasiadamente quando lhe distribuem o alimento, e pouco ou nada, nas restantes horas do dia.

Os alimentos, o grão, não deve ser espalhado no tereno ou no pombal, mas sim posto em comedouro apropriado, de simples construcção, e que todos conhecem; os que melhores resultados dão são os comedouros com tampa, pois que nestes podem regular-se perfeitamente as horas da alimentação, abrindo a estas horas a tampa.

Constitue, igualmente, boa pratica, variar, de tempos a tempos, a alimentação de modo a conservar o appetite ás aves. Para conseguir isto, pode fazer-se o seguinte: dar, tres ou quatro dias por semana, preferivelmente de manhã, uma papa humedecida, friavel mas, não com excesso de agua. Nestes dias os comedouros com grão só devem ser abertos na parte da tarde ou no meio do dia.

As papas aconselhadas para alimento das gallinhas podem servir perfeitamente para as pombas, com a condição, porém, de ter menor quantidade de agua. Mas, quando o numero de pombos seja pequeno, podem empregar-se, economicamente, os restos de pão que haja na casa. Humedecem-se um pouco e depois junta-se-lhe alguma farinha e farello — preferivelmente farinha de avêa, se a houver, ou aveia bem esmagada; mistura-se com cuidado, addicionando pouca agua, de modo a que a papa fique quasi secca, esboroando com facilidade. Sendo possivel, addiciona-se-lhe um pouco de farinha de carne, ou de peixe, ou ainda sangue secco pulverizado, á razão de 3 a 4 grammas por ave e por refeição. Os pombos apreciam muito esta papa, engordam com ella, sendo facil, com o seu emprego, obter borrachos pesando, ao fim de tres semanas, cerca de meio kilo.

Mas, além das papas e do grão, os pombos, especialmente na primavera, precisam de um pouco de verdura. Deve dar-se-lhe couves, tenras, que se não deitam no chão; suspendem-se, no pombal, por qualquer meio.

O sal das cozinhas é indispensavel na alimentação dos pombos; ao passo que as gallinhas morrem desde que ingiram uma pequena quantidade deste producto, os columbideos delle precisam para bem se desenvolver.

O sal pode ser-lhes fornecido numa tremoinha; mas é preferivel misturál-o em partes iguaes, com areia, gesso e ossos moidos ou cascas de ovos, moidas igualmente, amasar tudo em um pouco de agua, fazendo, em seguida, uns pequenos pães, que se deixam seccar e que depois se collocam no pombal. As pombas a esses pães irão buscar o sal de que precisam.

M. DE MELLO

Fregueza perigosa

ROUBOU A COSTUREIRA E FOI PRESA

Dulce Guedes, residente á rua Carmo Netto n. 198, esteve em companhia de uma amiga em casa da costureira Margarida Dornara, residente á rua Laura de Araujo n. 79, onde comprara-lhe algumas roupas.

Logo que suas freguezas se retiraram, a costureira viu que sua bolsa, na qual existia um pince-nez com aro de ouro, valendo tudo 15$, havia desapparecido.

Margarida communicou o facto ás autoridades do 18º districto, e os investigadores Jayme e Orlandino, encarregados das investigações, prenderam Dulce Guedes, em cuja residencia foram encontrados os objectos roubados, tendo sido a ladra devidamente processada.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE uma boa casa á rua Bento Lisboa n. 130; aluguel 415$000. Tratar e chaves na rua do Cattete n. 248, loja.

ALUGA-SE um bom quarto para um ou dois cavalheiros distinctos; com ou sem moveis; á rua Santo Amaro n. 67, Tel.: 5-0789.

APARTAMENTO pequeno com duas salas de frente e banheiro completo. Aluga-se á rua Santa Amaro n. 22. Edificio Germania.

FLAMENGO

ALUGA-SE no ponto dos banhos de mar, á rua Barão do Flamengo 26, um bom quarto, mobiliado ou não; bom passadio; preços razoaveis.

ALUGAM-SE apartamentos luxuosamente mobiliados; á rua Barão do Flamengo n. 24.

LEME E COPACABANA

ALUGAM-SE á rua Toneleiros 291 a 295, Copacabana, posto 4, optimas casas novas, com garage, proprios para familia de tratamento; chaves no local, com o vigia. Tratar na Avenida Rio Branco, 91, 5ª andar, sala 8, com N. Lobo. Tel.: 3-1960.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE á rua Prudente de Moraes n. 390, a casa 1, com 4 quartos, 2 salas, quarto para empregadas, garage e demais dependencias; as chaves, por favor, na casa 2. Tratar no Banco Espanhol do Brasil.

ALUGA-SE á rua Nascimento Silva n. 438 (Ipanema), bella residencia de construcção moderna, com jardim, garage, etc. Pode ser vista durante o dia. Tel.: 2-5814.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE uma casa no bairro de Laranjeiras, a quem ficar com algumas peças de sala de jantar e de cozinha; informações pelo telephone 5-0368.

ALUGA-SE um quarto de frente a casal ou senhora, com pensão, em casa de familia de tratamento; á rua das Laranjeiras n. 113.

BOTAFOGO

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto mobiliado, com pensão; a casal sem filhos. Praia de Botafogo 118. Tel.: 5-2606.

TIJUCA

ALUGAM-SE as casas modernas acabadas de construir, com banheiro completo e todos os utensilios modernos; á rua José Hygino, 24, Villa; trata-se no café da esquina, com o sr. Torres.

ALUGA-SE amplo quarto com duas janellas, a casaes de tratamento, com pensão; á rua Conde de Bomfim n. 831, confortavel vivenda.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE optimo quarto mobiliado, para casal, linda vista, fina allimentação, 15 minutos do centro; á rua Almirante Alexandrino n. 663. Tel.: 2-4017.

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE duas casinhas independente, com quarto, com tanque e cozinha; alugeis de 80$, 60$ e 50$000; á rua Amibrá Cavalcanti 152, fundos.

ALUGAM-SE commodos de 80$000 a 160$000; na rua Barão de Petropolis n. 53, e Estrella n. 10.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, á rua Visconde de Santa Isabel 197, Villa Isabel.

ALUGAM-SE dois bons quartos de frente independentes, a rapazes de respeito; á rua S. Francisco Xavier n. 174-A, sobrado, proximo á Mariz e Barros. Tel.: 8-2392.

DIVERSOS

Constiposina

Remedio infallivel nos resfriados, grippes, febres, constipações e dores pelo corpo. Drogaria Baptista, Caixa Postal n. 1035 — Rio.

Pequena typographia

Vende-se já montada, com armações na frente, para varejo; ver e tratar á rua General Camara n. 121.

Professora de piano

Formada pelo Real Conservatorio de Madrid, com larga pratica de ensino, aceita alumnos para leccionar em suas casas ou collegios. Respostas a 2-1763, sr. Eiras.

VENDE-SE uma casa nova pequena e bom terreno todo plantado com arvores de fruto; informações com o sr. Domingos Martins, Bomsuccesso, Nogueira.

VENDEM-SE seis bons lotes de terrenos de 10x40, por 2:500$000, Campo Grande, 2ª secção, bonde da Ilha. Tratar á rua Bella de S. João n. 100, loja.

VENDE-SE ou aluga-se a optima casa á rua Pereira Nunes 112. Chaves no botequim; informações por favor, no n. 29 ou pelo telephone 6-2291.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — B. do Brasil para cobrança, a prazo, libra 58$794, e, á vista, 59$190; Paris, $793 e $792; Portugal, $540; Nova York, 11$920 e 11$910. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$890.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado sustentado.

Typo 7, 14$000.

Em Nova York — No fechamento, mercado calmo, com baixa de 3 a 5 pontos.

Algodão no Rio — Calmo. Seridó, typo 3, 44$500 a 45$500.

Em Nova York — Na abertura, alta de 3 e baixa de 2 pontos, parcial.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 5 a 7 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme, typo branco crystal, novo, 51$000 e 51$500.

Em Nova York — Na abertura, mercado estavel e com alta parcial de 1 ponto.

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 28 de setembro

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	3/4 %	3/4 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4%	1/4 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	21.14	21.00
Genova, s/Londres, a/v., por £, F.	58.53	58.60
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	36.12	36.00
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	77.05	77.05
Lisboa, s/Londres, a/v., (t/venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, a/v. (t/comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 28 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	4.96.62	4.96.25
S/Genova, á vista, por £, L.	57.37	57.37
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.00
S/Paris, á vista, por £, F.	74.62	74.50
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.28	12.32
S/Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.26	7.26
S/Berna, á vista, por £, Fls.	15.08	15.07
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	21.10	21.00

LONDRES, 28 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	4.97.50	4.96.25
S/Genova, á vista, por £, L.	57.62	57.37
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.12	36.00
S/Paris, á vista, por £, F.	74.87	74.50
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.30	12.32
S/Amsterdam, á vista, por £, M.	7.28	7.25
S/Berna, á vista, por £, F.	15.13	15.07
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	21.14	21.00

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27 de setembro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.96.75	4.97.00
S/Paris, tel., por F. c.	6.65.12	6.66.12
S/Genova, tel., por L. c.	8.65.50	8.67.00
S/Madrid, tel., por F. c.	13.79.00	13.82.00
S/Amsterdam, tel., por Fls.	68.39.00	68.51.00
S/Berna, tel., por F. c.	32.91.00	32.97.00
S/Bruxellas, tel., por F. c.	23.60.00	23.72.00
S/Berlim, tel., por M. c.	40.45.00	40.35.00

NOVA YORK, 28 de setembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £	4.97.12	4.96.75
S/Paris, tel., por F. c.	6.64.75	6.65.12
S/Genova, tel., por L. c.	8.64.00	8.65.50
S/Madrid, tel., por P. c.	13.78.00	13.79.00
S/Amsterdam, tel., por Fls.	68.39.00	68.39.00
S/Berna, tel., por F. c.	32.91.00	32.91.00
S/Bruxellas, tel., por F. c.	23.55.00	23.60.00
S/Berlim, tel., por M. c.	40.44.00	40.45.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 28 de setembro.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
S/Londres, á vista, por £, F.	74.56	74.53
S/Italia, á vista, por 100 Ls., F.	130.00	130.00
S/Nova York, á vista, por $, F.	15.05	15.03

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 28 de setembro.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por £ papel, t/c., $	17.12	17.13
S/Londres, t. t., por £ papel, t/c., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 28 de setembro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por £ papel, t/c., $	17.12	17.13
S/Londres, t. t., por £ papel, t/c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 28 de setembro.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 13/16	38 13/16
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	39 9/16	39 9/16

MONTEVIDEO, 28 de setembro.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 13/16	38 13/16
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	39 9/16	39 9/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 28 de setembro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$890 e o dollar a 11$560.

A's 12,30 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$890 e o dollar a 11$550.

(Conclusão da 7ª pag.)

Embarques:	
No dia de hoje	24.030
No dia anterior	60.268
Em igual data de 1933	94.776
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2. 26.491
No dia anterior	2.213.682
Em igual data de 1933	1.550.889
Saidas:	
Não constam.	

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 28 de setembro.

	Saccas
Entradas de café em Jundiahy:	
Pela Paulista:	
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	4.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc:	
No dia de hoje	44.000
No dia anterior	25.000
Total:	
No dia de hoje	48.000
No dia anterior	29.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 28 de setembro.

O mercado de café a termo, contracto, typo 7/8, abriu estavel, cotando-se, por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para setembro	1 $925	N/cot.
Para outubro	13$100	N/cot.
Para novembro	13$150	N/cot.
Para dezembro	13$200	N/cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

VICTORIA, 28 de setembro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8 fechou estavel, cotando-se, por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para setembro	12$925	N/cot.
Para novembro	13$100	N/cot.
Para dezembro	13$225	13$500
Para janeiro	13$300	13$600
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL

VICTORIA, 28 de setembro.

O mercado de café disponivel funccionou firmo, com o typo 7/8 cotado ao preço de 13$100 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

	Saccas
Entradas	3.117
Saidas	400
Consumo	—
Existencia	135.650
Bonus	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 28 de setembro.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se calmo, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 8 pontos.

No disponivel brasileiro, baixa de 6 pontos.

No termo americano, baixa de 1 a 2 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant
Pence por libra:		
Pernambuco "Fair"	6.66	6.69
Maceió "Fair"	6.66	6.69
American Fully Midling	6.91	6.94
American Futures:		
Para outubro	6.70	6.72
Para janeiro	6..66	6.68
Para março	6.65	6.66
Para maio	6.63	6.64

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 28 de setembro.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, devido á liquidação de contractos e á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 7 pontos.

	Hoje	Ant.
Para outubro	6.65	6.72
Para janeiro	6.62	6.68
Para março	6.61	6.66
Para maio	6.59	6.64

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de setembro.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 10 pontos, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	12.65	12.70
American Futures:		
Para outubro	12.35	12.42
Para janeiro	12.52	12.62
Para março	12.63	12.71
Para maio	12.68	12.76

ABERTURA

NOVA YORK, 28 de setembro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com perspectivas de baixas devido á pressão dos operadores do Hedge, e as vendas especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 e baixa de 2 pontos, parcial, para o American Futures, que está sendo cotado por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Futures:		
Para outubro	12.38	12.35
Para janeiro	12.52	12.52
Para janeiro	12.61	12.63
Para maio	12.66	12.68

MERCADO DE SÃO PAULO

Algodão paulista

Contracto A

ABERTURA

S. PAULO, 28 de setembro.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Comp.	Vend.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	38$000	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.
Vendas (kilos)		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 28 de setembro.

O mercado a termo fechou fraco, calculando-se por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para outubro	37$500	N/cot.
Para novembro	N/cot.	39$000
Para dezembro	37$500	39$000
Para janeiro	38$000	N/cot.
Para fevereiro	38$000	N/cot.
Para março	37$500	N/cot.
Total das vendas (kilos)		—
No dia anterior		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 de setembro.

O mercado de algodão, hontem, ao meio-dia, apresentava-se firme.

Entradas desde hontem:	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	2.100
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	9.700
No dia anterior	7.600
Existencia:	
No dia de hoje	12.200
No dia anterior	10.300
Abatimento do consumo, hontem	200

	Hoje	Ant.
Preço de 1ª sorte:		
Vendedores	—	—
Compradores	48$000	48$000

Exportação:	Fardos de 80 kilos
Não houve.	

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de setembro.

Mercado calmo, com alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.94	1.95
Para janeiro	1.91	1.91
Para março	1.91	1.91
Para maio	1.95	1.94

ABERTURA

NOVA YORK, 28 de setembro.

Mercado estavel, com alta possivel de 1 ponto em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	1.95	1.94
Para janeiro	1.92	1.91
Para março	1.91	1.91
Para maio	1.95	1.95

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 28 de setembro.

O mercado de assucar fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	4.2	4.2 1/2
Para outubro	4.3	4.4 1/4
Para dezembro	4.5	4.5 1/2
Para março	4.7	4.7 3/4

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. PAULO, 28 de setembro.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

	Compra	Venda
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.
Vendas	—	—

FECHAMENTO

S. PAULO, 28 de setembro.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações.

	Compra	Venda
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.
Total de vendas	—	—
No dia anterior	—	—

S. PAULO, 28 de setembro.

O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	54$500 a 55$000
Somenos	52$000 a 53$500
Mascavo	47$000 a 48$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 de setembro.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, apresentou-se estavel.

Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos:	Saccas
No dia de hoje	23.500
No dia anterior	10.000
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	116.0-0
No dia anterior	87.400
Existencia:	
No dia de hoje	132.600
No dia anterior	111.600
Exportação:	
Para Santos	9.500
Para o Norte do Brasil	1.000
Total	10.500

COTAÇÕES

	15 kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N/cot
Dia anterior	N/cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Demerara:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N/cot
Dia anterior	N/cot.
Somenos:	
Hoje	N/cot
Dia anterior	N/cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 28 de setembro.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4.61	4.58
Para março	4.81	4.78
Para maio	4.96	4.90
Para julho	5.09	5.03
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 28 de setembro.

O mercado do trigo fechou calmo, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Para outubro	6.45	6.42
Para novembro	6.72	6.67
Para dezembro	6.82	6.73
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	6.90	6.85

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 27 de setembro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.03.87	1.03.50
Para maio	1.04.12	1.03.62

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO (Official)

(Libra: 58$794)

O mercado de cambio official abriu, hontem, calmo, com a libra menos accessivel. O Banco do Brasil deu começo aos seus negocios, sacando para cobranças a 58$794 e comprando coberturas a 57$890 por libra, com o dollar, no bancario, á vista, ao preço de 11$920. Assim deixámos o mercado, ás 11,30 horas, no primeiro encerramento.

A' tarde, na reabertura do mercado, o Banco do Brasil modificou a cotação do dollar e do franco, que ficam um pouco mais accessiveis. A libra e as demais moedas não soffreram alteração.

Nestas condições permaneceu e fechou o mercado, estacionario e com pequenos negocios.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	58$794	—
	A' vista	
Londres	59$190	—
Paris	$793	$792
Suissa	3$925	—
Allemanha	4$820	—
Italia	1$038	—
Portugal	$540	—
Hespanha	1$640	—
Belgica	2$805	—
Nova York	11$920	11$910
Buenos Aires	3$455	—
Montevidéo	6$200	—
Cabo:		
Londres	59$819	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	57$890	—
Nova York	11$560	11$550
Paris	$758	$757
Italia	$970	—
Allemanha	4$530	—
	A' vista	
Londres	58$290	—
Nova York	11$660	11$650
Paris	$763	$762
Italia	$980	—
Allemanha	4$590	—
Por cabogramma:		
Londres	58$490	—
Nova York	11$710	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000/1.000, o preço de réis 16$000 por gramma.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio

REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	59$368
Paris	—	$786
Italia	—	1$030
Allemanha	—	4$772
Portugal	—	—
Belgica, ouro	—	2$823
Belgica, papel	—	—
Hespanha	—	1$650
Suissa	—	3$915
T. Slovaquia	—	$500
Nova York	—	11$917
Montevidéo	—	6$000
B. Aires, papel	—	3$450
Hollanda	—	8$220
Japão	—	3$680
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	11$900
Hungria	—	—
Yugoslavia	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu, hontem, estavel, com as taxas mais accessiveis.

Os bancos declararam para remessas a taxa de 66$500 sobre Londres e a 13$400 sobre Nova York. O dinheiro para compra de coberturas ficou cotado a 65$500 por libra e a 13$100 por dollar, situação em que deixamos o mercado no 1º encerramento.

Na reabertura o mercado não soffreu alteração, fechando estavel e com operações bancarias e particulares desenvolvidas, em escala moderada.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

Praças	A' vista	
Londres	66$300	—
Nova York	13$350	—
Paris	$893	—
Praças	A prazo	
Londres	66$600	—
Nova York	13$400	—
Paris	$893 a	$895
Portugal, prov.	$606 a	$608
Portugal	$611 a	$612
Suecia	3$460	—
Hespanha	1$846 a	1$860
Hespanha, prov.	1$869	—
Allemanha	5$420 a	5$440
Allemanha, register-mark	3$500	—
Rumania	$137 a	$150
Austria	2$530 a	2$670
Belgica, papel	$630	—
Belgica, ouro	3$150 a	3$190
Suissa	4$405 a	4$440
Hollanda	9$150 a	9$200
Argentina	3$550 a	3$576
T. Slovaquia	$566 a	$570
Uruguay	5$500 a	5$700
Canadá	—	—
Chile	$600	—
Italia	1$155 a	1$170
Dinamarca	3$010	—
Cabo:		
Londres	66$600	—
Nova York	13$440	—
Paris	$900	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	67$072
Paris	—	$899
Italia	—	1$165
Allemanha	—	4$943
Allem. (register-mark)	—	—
Portugal	—	3$530
Belgica, papel	—	$611
Belgica, ouro	—	3$183
Hespanha	—	1$908
Suissa	—	4$417
Suecia	—	3$091
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	$570
Nova York	—	13$480
Montevidéo	—	5$503
B. Aires, papel	—	3$525
Hollanda	—	—
Japão	—	—
Rumania	—	—
Austria	—	2$670
Canadá	—	—
Chile	—	$600

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m/m. para as moedas papel estrangeira, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	vend.
Peso (Uruguay)	5$400	5$750
Peseta (Hespanha)	1$750	1$950
Lira (Italia)	1$150	1$230
Franco (França)	$850	$920
Franco (Suissa)	4$000	4$500
Franco (Belgica)	$600	$640
Gulden (Holland)	8$800	9$200
Kroner (Suecia)	3$200	3$500
Kroner (Noruega)	2$900	3$200
Kronor (Dinamarca)	2$000	3$200
Dollar (E. Unidos)	12$800	13$500
Dollar (Canadá)	13$500	14$000
Reichsmark (Allemanha)	5$000	5$700
Schilling (Aust.)	2$300	2$700
Corôa Tchecoslovaquia)	$500	$540
Dinare (Servia)	$290	$310
Lei (Rumania)	$020	$100
Marco (Finlandia)	$280	$360
Zlaty (Polonia)	2$300	2$600
Yen (Japão)	4$000	4$400
Peso (Bolivia)	—	—
Peso (Chile)	$450	$500
Peso (Paraguay)	—	—
Escudo (Portug.)	$570	$620
Peso (Argentina)	3$500	3$800
Libra (Perú)	20$000	22$000
Libra (Ing.)	63$000	67$000

Mil réis — Estavel.

AGIO DA PRATA

Moeda da Republica	50 %	55 %
Moeda do Imperio	90 %	110 %

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças:	
Londres, ouro	—
Londres, papel	66$385
Paris, papel	$880
Paris, prata	—
Paris, ouro	—
Italia, papel	4$605
Italia, prata	1$181
Italia, nickel	—
Allemanha, papel	5$330
Allemanha, prata	5$400
Portugal, papel	$619
Portugal, nickel	—
Portugal, prata	—
Belgica, nickel	—
Belgica, papel	—
Belgica, prata	—
T. Slovaquia, papel	—
Hespanha, papel	—
Hespanha, prata	—
Hespanha, nickel	—
Nova York, papel	13$490
Nova York, ouro	—
Nova York, nickel	—
Canadá, papel	—
Japão, papel	4$487
Montevidéo	6$267
Montevidéo, prata	—
Suissa, papel	—
Suissa, prata	—
Argentina, papel	3$655
Argentina, ouro	—
Argentina, nickel	—
Chile, papel	—
Chile, nickel	—
Polonia, papel	—
Hollanda, papel	9$092
Noruega, papel	—
Austria, papel	—
Dinamarca, papel	—
Suecia, prata	—
Suecia, papel	—
Senegal, papel	—
Africa do Sul, papel	—
Perú, papel	—
Finlandia, papel	—
Paraguay, papel	—
Rumania, papel	—

MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores regulou, hontem, pouco trabalhado e sem grandes negocios. Cotaram-se em condições de firme as apolices da divida publica, que melhoraram de preço.

As obrigações de Minas e as apolices de 1934, regularam inalteradas e pouco movimentadas. As apolices municipaes estiveram em bôa posição, com as de 1931 firmes. As acções de bancos não accusaram alteração, o mesmo succedendo com as de companhias e as "debentures" em evidencia.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Federaes:	
2 Uniformizadas, 1:000$	854$000
8 Uniformizadas, 1:000$	855$000
38 Uniformizadas, 1:000$	858$000
129 Uniformizadas, 1:000$	860$000
50 D. Emissões, nom., 1:000$	852$000
59 D. Emissões, port., 1:000$	848$000
29 D. Emissões, port., 1:000$	849$000
3 Obras do Porto, port.	855$000
Obrigações:	
50 Ob. Thesouro, 1932, 7 %	1:000$000
200 Obr. Thesouro, 1932 7 %	998$000
4 Ob. de Minas, 9 %	1:080$000
Estaduaes:	
5 Estado de Minas, decreto n. 9.555, 6 %, port.	700$000
10 Estado de Minas Geraes	
10 Estado de Minas, decreto n. 10.246, 7 %, port.	860$000
131 Estado de Minas, 5 %, 1934	184$000
Municipaes:	
100 Emp. de 1920, port.	156$000
110 Emp. de 1920 port.	156$500
46 Emp. de 1931 port.	185$500
35 Emp. de 1931, port.	186$000
100 Emp. de 1931, port.	187$000
15 Emp. de 1931, port.	188$000
5 Emp. de 1931, port.	189$000
150 Decreto 3264 port.	177$000
Acções:	
49 Banco do Brasil	408$000
150 B. Portuguez nom.	140$000
100 D. de Santos, port.	253$000
20 D. de Santos, nom.	240$000
25 Mestre & Blatgé	295$000
50 Tecidos Alliança	100$000
20 Cia. Petropolitana	130$000
27 America Fabril	200$000
50 Terras e Colonização	13$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 1$800; peixes nas bancas do mercado, garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000: cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova kilo, 2$500. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo, $900 a 1$600; vitello, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinha, kilo, 5$400; frango, kilo, 6$800; laranjas, kilo, $400 a $500. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro, 1$200. Carvão vegetal, kilo, $400.

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

Permaneceu o mercado do café disponivel, ainda, hontem, de abertura ao fechamento, na mesma situação, dos dias anteriores, isto é, collocado em posição sustentada sem qualquer alteração nas cotações dos diversos typos e sem grande desenvolvimento no curso de suas operações.

Realmente, a commissão de preços sorteada, no Centro do Commercio do Café, não modificou a cotação do typo 7, mantendo a base anterior de 14$000 por dez kilos, média official em que foram declaradas operações no decorrer do dia, num total de 4.805 saccas, contra 5.850 ditas, collocadas de vespera.

Fechou o mercado inalterado.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Pinto & Cia.

Eduardo Araujo & Cia.

Ferreira, Brito & Cia.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
Dia 27	5.850
Mercado, sustentado.	
NO DIA 28	
Até ás 11 horas	2.147
Mais tarde	2.658
	4.805

Mercado — sustentado.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	16$000
Typo 4	15$500
Typo 5	15$000
Typo 6	14$500
Typo 7	14$000
Typo 8	13$500
Typo 7 (anno passado)	9$200

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$008
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta, 24 a 30-9-34	1$420

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 27

ENTRADAS

	Saccas
Leopoldina:	
Minas	3.057
E. Rio	1.566
	4.623
Maritima	
Minas	2.182
E. Rio	211
S. Paulo	126
	2.519
Cabotagem	960
Regulador do Esp. Santo	456
Total	8.558
Idem anno passado	14.911
Desde o 1º do mez	201.434
Média	7.747
Do 1º de julho	725.061
Média	8.147
Do 1º de julho anno passado	913.460
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	19.215
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	1.103
EMBARQUES	
America do Norte	8.400
Europa	463
Cabotagem	683
Total	9.546
Idem anno passado	19.817
Desde o 1º do mez	185.282
Do 1º de julho	392.572
Idem anno passado	885.146
Stock	793.441
Menos consumo local do dia 27 de setembro	500
	794.391
	792.941
Café retirado do mercado pelo D. N. C. em 27 de setembro	53
	792.880
Café bonificação n/d.	236
Café devolvido n/d.	18
Existencia	793.140
Idem anno passado	466.194

TERMO

O mercado de café a termo funccionou, hontem, no primeiro pregão da Bolsa, em posição calma e com baixa parcial de 25 a 50 réis.

No segundo pregão, á tarde, o mercado se conservou em posição calma, em baixa geral de 25 a 100 réis. Os negocios correram algo desenvolvidos, num total de 10.500 saccas, contra 12.000 ditas, vendidas no dia anterior.

Cotações que vigoraram hontem e as differenças em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

1º pregão

Mezes	Vend.	Compr.	Diff.
Out.	14$000	13$925	menos $025
Nov.	14$250	14$200	menos $025
Dez.	14$400	14$350	inalterado
Jan.	14$450	14$275	inalterado
Fev.	14$475	14$350	menos $050
Mar.	14$500	13$350	inalterado
			Saccas
Vendas			500

Mercado — calmo.

2º pregão

Mezes	Vend.	Compr.	Diff.
Out.	14$000	13$875	menos $075
Nov.	14$250	14$150	menos $075
Dez.	14$375	14$300	menos $050
Jan.	14$425	14$325	menos $050
Fev.	14$425	14$300	menos $100
Mar.	14$500	14$325	menos $025
			Saccas
Vendas			10.000
Total das vendas			10.500
Idem, no dia anterior			12.000

Mercado — calmo.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 28 de setembro de 1934

Entradas:	
E. F. C. do Brasil	1.525
E. F. Leopoldina	3.065
Regulador	44
E. F. C. do Brasil	206
E. F. Leopoldina	1.560
Regulador	292
Regulador	468
Sommas das entradas	7.469
De 1º do mez até dia 27	201.434
Até esta data	208.903
Existencia anterior, dia 27	793.140
Embarques:	
Entradas de hoje	7.469
Café entregue bonificação	431
Café devolvido	2
	801.042
Europa — Oeste e Norte	14.297
Africa — Sul e Leste	6.308
Cabotagem Norte	425
Somma dos embarques	21.030
De 1º do mez até dia 27	185.282
Até esta data	206.312
Retirado do mercado	137
De 1º do mez até dia 27	1.103
Até esta data	1.240
Consumo local diario	500
Existencia ás 17 horas	779.375

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 26

Portos	Saccas
Vapor "Neptunia"	
Trieste	4.222
Galatz	3.346
Constanza	2.687
Alexandria	2.376
Suzac	884
Metkovik	658
Fiume	563
Jaffa	563
Pireu	500
Bari	438
Dubrevnik	377
Alexandretta	252
Salonica	251
Braila	225
Famagusta	156
Beyreuth	125
Paphos	94
Durazzo	70
Graveza	63
Zara	63
Santi-Quarenta	50
Varna	42
Spalato	32
Bourgas	29
Vapor "Sierra Nevada"	
Hamburgo	365
Helsinki	125
Vapor "Buttany"	
Buenos Aires	200
Vapor "Itapuca"	
Pelotas	250
Porto Alegre	150
Vapor "Annibal Benevolo"	
Pelotas	100
Porto Alegre	40
Total	19.433

DESPACHOS DE CAFE' NO DIA 28

	Saccas
Hard, Rand & C. — Nova Orleans	1.330
C. N. do C. de Café Nova Orleans	500
A. Jabour & C. — Finlandia	1.950
Pinto Lopes & C. — Finlandia	600
Vivacqua Irmão S. A. — Finlandia	248
Sinver & C. — S. d'Africa	33
Olnstein & C. — S. d'Africa	350
Hard, Rand & C. — Sul e d'Africa	675
Vivacqua Irmão & C. S. A.	650
Hard, Rand & C. — Havre	1.500
E. G. Fontes & C. — Havre	625
C. A. de S. Paulo — Havre	60
J. Guarino — Havre	70
A. Jabour & C. — Havre	883
Total	8.904

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel funccionou, hontem, em posição calma, sem alteração nas cotações e com negocios meios desenvolvidos sobre o genero em rama.

O movimento estatistico verificado no dia anterior, foi o seguinte: entraram, 433 fardos da Parahyba, 284 do Rio Grande do Norte; 116, de Pernambuco, e 114, do Ceará, num total de 947; sairam 611: ficando em stock nos trapiches 9.877 ditos.

O mercado a termo irregular.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos;

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	44$500 a 45$500
Typo 4	43$500 a 44$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	44$000 a 45$000
Typo 5	41$000 a 42$000
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	40$000 a 41$000
Fibra curta — Paulistas —	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal

MERCADO DE ASSUCAR

Funcionou, ainda hontem, o mercado de assucar disponivel, da abertura ao fechamento, em posição firme, sem alteração nos preços e com negocios moderados.

O movimento estatistico do dia anterior, constou do seguinte: entraram 999 saccos, de Campos; sairam 999; ficando armazenados em stock 29.078 ditos.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	51$000 a 51$500
Crystal amarello	48$000 a 50$000
Mascavo	44$000 a 45$000
Mascavinho — não ha.	

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Imposto de 7 % e viação sobre o café

Rendas do dia 28	31:643$400
De 1 a 28	966:223$000
Em igual periodo de 1933	912:921$000
Differença para mais em 1934	23:406$000

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Tendo em vista o que requereu o despachante aduaneiro Adolpho Magnes, foi baixada portaria permittindo o seu afastamento do serviço por noventa dias, periodo em que será substituido pelo seu ajudante Antonio Pinto de Miranda Filho.

— Foi mandado servir na 2ª Secção o 4º escripturario Luiz Affonso Pimenta.

— Foi baixada portaria dando conhecimento aos funccionarios da circular n. 30, de 20 do corrente mez, a qual declara que á firma Vicente Donalisio, estabelecida com fabrica de bebidas em Santo do Itu', no Estado do São Paulo, foram concedidos os favores de que trata o decreto n. 21.389, de 11 de maio de 1932, regulamentado pelo de numero 22.450, de 20 de fevereiro de 1933.

— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o art. 2 do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo, o inspector baixou portarias autorizando a entrega, livre de quaesquer direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: quatro caixas contendo mate impresso para propaganda, destinadas á Embaixada da Italia e vindas pelo vapor "Principessa Giovanna", entrado neste porto em 11 do corrente mez; uma caixa contendo champagne, vinda pelo vapor "Bello Isle", entrado em 12 do corrente e destinadas á Embaixada do Mexico; 5.852 kilos de gazolina, destinados á Embaixada do Perú' e vindos pelo vapor "Pan Norway", entrado em 15 do corrente mez; dois engradados contendo armarios metalicos, destinados á Embaixada da Republica Argentina e vindos pelo vapor "Poira Christophersen", entrado em 20 de agosto proximo passado: e quatro volumes contendo rhum Cacardi, destinados á Legação de Cuba e vindos pelo vapor "Pan America", entrado em 31 de agosto p. passado.

— Ao director presidente do Banco do Brasil o inspector communicou que o thesoureiro da Alfandega vae recolher aos cofres do mesmo Banco a importancia de 43:995$100, que deverá ser levada a credito do Instituto Nacional do Previdencia, relativa aos descontos de contribuições para o mesmo Instituto, feito na folha de pagamento dos funccionarios, correspondente ao mez de agosto ultimo.

— Ao director do Expediente e do Pessoal foi encaminhada a petição em que o 3º escripturario Jódoco Malta Guimarães apresenta ao Conselho Superior Administrativo do Ministerio da Fazenda sua fé de officio, afim de justificar seu desejo de promoção ao logar de 2º escripturario.

— Ao presidente do Conselho Superior da Tarifa foram encaminhados os recursos de Ford Motor Company (dois), S. A. Estabelecimentos Mestre & Blatgé e Companhia Commercial e Maritima, interpostos, todos, dos actos da Inspectoria da Alfandega negando-lhes o abatimento de 20 % nos direitos dos automoveis com motores a explosão de compressão volumetrica a 6 por 1, pelos recorrentes importados.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foram encaminhados os seguintes pedidos de restituição de direitos: C. Costa & Alves, 29$900; Campos Cardoso & Cia., 188$800; Lyra & Cia., 468$100, e Hasenclever & Cia., 153$800.

— Mario da Silva Xavier, dando como fiadores os srs. Teixeira Fonseca & Cia., assignou, no Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pelos direitos do material que retirou com isenção dos mesmos direitos e taxas, de accordo com o decreto n. 24.023, de 21 de março deste anno, material esse destinado a figurar na Feira Internacional de Amostras, ora realizada nesta capital.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 29 DE SETEMBRO DE 1934 — N. 4.588

A apprehensão de 1.800 exemplares clandestinos da Constituição

O DIRECTOR DA IMPRENSA NACIONAL, SR. SALLES FILHO, E O DELEGADO DR. REGO MONTEIRO FALAM A "O JORNAL" SOBRE A DILIGENCIA HA DIAS LEVADA A EFFEITO

Vinte e dois graves vicios ou alterações havia no texto em questão — A quem compete a publicação das obras officiaes

Ha dias, foi promovida uma diligencia policial pelo delegado Rego Monteiro, do 7º districto, com o fim de apprehender os exemplares clandestinos da nova Constituição, e que foram confeccionados nas officinas da Empresa Selma, sita á rua Buenos Aires n. 17, 1º andar.

Nessa occasião, aquella autoridade se fazia acompanhar do sr. Salles Filho, director da Imprensa Nacional.

A acção policial foi coroada de pleno exito, pois que se encontraram numerosos exemplares illegaes de nossa Carta Magna, em um total de 1.800. O delegado Rego Monteiro, por suggestão do sr. Salles Filho, nomeou o proprietario da Editora Selma depositario, sob responsabilidade, dos referidos exemplares.

A respeito da apprehensão, o delegado Rego Monteiro enviou um relatorio ao chefe de Policia.

Procurámos ouvir, a respeito, aquella autoridade.

JUSTIFICANDO UMA ATTITUDE

— "Em meu relatorio, apresentado ao chefe de Policia — disse-nos o dr. Rego Monteiro — não só expuz amplamente as razões da diligencia, como apresentei os argumentos juridicos que me autorizavam fazel-a. Devo dizer que a propria imprensa clamou contra o abuso da venda da Constituição pelos "camelots", cuja mercadoria trazia deturpado o texto da Carta Magna. Bastava esse argumento para se impôr a immediata prohibição de venda e circulação dos ditos exemplares. Justificando isso, temos laudos dos peritos da Imprensa Nacional, que encontraram vinte e dois graves vicios ou alterações, que ferem profundamente o sentido de varios artigos de nossa lei basica. E essas falhas não são lapsos de impressão, mas sim omissões, como a do proprio preambulo da Constituição. Impunha-se, indubitavelmente, a apprehensão, porque a diligencia correspondeu, além de tudo, ás exigencias dos preceitos legaes."

A QUEM CABE A PUBLICAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO

Continuou o delegado Rego Monteiro:

— "A edição dos actos officiaes é um antigo privilegio do Estado, e sua violação constitue acto passivel de repressão. Só quem não tiver a mentalidade do Direito Publico poderá arguir de violenta a realização da apprehensão.

O privilegio que o Estado possue — continuou o nosso entrevistado — é para garantir a authenticidade de sua legislação. E' um "poder de policia", para impedir os prejuizos decorrentes das publicações viciadas, como no caso da que tratamos.

Viveiros de Castro cita, entre os monopolios incontestaveis e inalienaveis do Estado, a "impressão das leis, decretos e mais actos dos Poderes Legislativo e Executivo da Nação" ("Sciencias de Administração e Direito Administrativo", 3ª edição).

Além disso, o decreto n. 24.500, de junho deste anno, dá á Imprensa Nacional "o privilegio de impressão, edição das leis, jornaes e publicações officiaes do Governo Federal".

A delegacia do 7º districto interveio tão sómente para garantir a authenticidade da publicação e o privilegio do Estado.

A LEGALIDADE DE UMA DILIGENCIA

Interrogado sobre como justificava a diligencia em face da existencia das obras de Carlos Maximiliano e Vicente Piragibe, uma commentando a Constituição, e a outra organizando a Consolidação das Leis Penaes, respondeu o delegado Rego Monteiro:

— Acoimaram de injusta a apprehensão que fiz, porque existem á venda, livremente, essas obras. Não ha termo de comparação. As obras citadas são notaveis trabalhos scientificos, publicadas sob a direcção e responsabilidade intellectual e moral dos seus autores e como tal, não incidem no § unico do art. 344 da Cons. das Leis Penaes. O caso da Consolidação das Leis Penaes, do desembargador Piragibe constituiu um trabalho que por seu valor e por seu prestimo á cultura juridica, mereceu a approvação do governo da Republica, através o decreto n. 22.213, de 14 de dezembro de 1932, pelo qual passou a Consolidação das Leis Penaes, a vigorar como texto legal em materia penal. Ora, não é este o caso da apressada publicação da Empresa Selma, cujo caracter scientifico é nenhum, tendo tido a pretensão, de accordo com o seu titulo e sem responsabilidade de autor, de constituir o texto da Constituição da Republica promulgada em 16 de julho deste anno. Tal pretenção não foi realizada, porquanto, como se apurou na rigorosa pericia procedida, cuja divulgação foi amplamente realizada, a referida publicação mutilava completamente o texto da nossa Constituição. Nem se invoque a organização de uma errata, porquanto esta seria para corrigir quasi que integralmente o texto e não foi encontrada na occasião da apprehensão, nem tão pouco mencionada pelos editores responsaveis. De qualquer forma, a diligencia correspondeu a um zelo e amor pela causa publica, e constituiu uma solemne advertencia para que haja mais respeito e mais correcção na divulgação da Carta Magna, cuja exposição é em toda a parte do mundo objecto de religioso respeito".

Ao alto o sr. Rego Monteiro, no seu gabinete de trabalho, e em baixo, o sr. Salles Filho

A OPINIÃO DO DIRECTOR DA IMPRENSA NACIONAL SOBRE A APPREHENSÃO

A proposito desse mesmo caso, fomos hontem ouvir o dr. Salles Filho, director da Imprensa Nacional, autoridade federal que tomou parte na diligencia a convite da policia.

O sr. Salles Filho respondeu a todas as nossas perguntas, documentando fartamente todas as respostas.

Perguntámos ao dr. Salles Filho se fôra a Imprensa Nacional que pedira á policia a busca e apprehensão dos 1.800 exemplares da Constituição, editados pela firma Silva, Pareto Limitada (Selma Editora).

— "Não, respondeu-nos. O delegado Rego Monteiro teve denuncia de que estavam sendo vendidos exemplares, mal impressos e adulterados, da Constituição, e resolveu fazer uma diligencia na séde daquella empreza com a minha presença, o que realmente foi feito como é do dominio publico.

Foram apprehendidas cerca de 1.800 brochuras e trazidas para a Imprensa Nacional, onde ficaram depositadas.

Posteriormente foi pedido pelo advogado da Selma Editoria a entrega dos opusculos em apreço. Fui ouvido da conveniencia ou não da entrega, opinando favoravelmente á pretensão de Silva, Pareto & Cia., ficando depositario dos exemplares apprehendidos o proprio advogado da firma, dr. Pareto Junior.

A LEGALIDADE DA APPREHENSÃO

— Existem dispositivos de lei que prohibam a publicação e venda de leis e actos officiaes? — indagamos.

— Sim, só podem ser impressas e vendidas as obras que commentem leis e actos officiaes, não sendo permittido a publicação por outrem, o que provo o documento.

Em seguida, após buscar em sua pasta documentos para apoiar o que affirmava, mostrou-nos o dr. Salles Filho, o regulamento da Imprensa Nacional, cuja letra A, do art. 1º, estabelece que a sua finalidade é a de "editar jornaes e outras publicações officiaes do Governo Federal, usufruindo privilegio da impressão das leis e decretos, e o direito de prioridade na publicação dos actos officiaes, de accordo com a legislação em vigor.

ADULTERADO O TEXTO CONSTITUCIONAL

Indagamos do director da Imprensa Nacional, se foram constatados erros ou vicios nos exemplares apprehendidos:

— Foi feita uma cuidadosa pericia nos fasciculos apprehendidos, pericia que revelou graves erros e omissões com que foram feitos esses opusculos, erros que alteram profundamente o texto da Constituição e até a modificam, e que a gyria profissional dos graphicos denominam-se "pastels".

Prevê a Consolidação das Leis Penaes, como se sabe, no seu art. 344, que diz textualmente: "Reimprimir, gravar, lithographar, importar, introduzir, vender documentos, estampas, cartas, mappas e quaesquer publicações feitas por conta da Nação ou dos Estados, em officinas particulares ou publicas; Penas — de apprehensão e perda para a Nação de todos os exemplares e multa igual ao triplo do valor dos mesmos".

— Lastimo, — terminou — é que tenha sido feita uma tiragem de milhares de exemplares, já largamente distribuidos pelos Estados, causando, assim, a quem consultar tal edição errada e viciada, sérias decepções na sua pratica."

ULTIMA HORA SPORTIVA

BASKETBALL

Foram vencedores: Fluminense e Vasco. O Flamengo vencia de 18x7 quando o jogo foi suspenso, devido ao máo tempo

O campeonato da S. C. E., proseguiu na noite de hontem com os jogos abaixo, e tiveram os seguintes resultados:

Flamengo 18 x Boqueirão 7

Teams e escores:

Flamengo: Waldemar (3), Pilla (4), Haroldo (Pareto) (8), Martins (3) (Amorim).

Boqueirão: Jocelyn (2), Satyro, Aladino (2), Artidorio Damião (3) (Areno) (1) (Levy).

1º tempo, Flamengo 8x3.

O jogo foi interrompido por causa da chuva, quando faltavam 10 minutos para terminar, estando o Flamengo vencendo por 18 x 7.

Vasco 39 x America 18

O gymnasio da rua Campos Salles, foi local do prelio acima que findou com o merecido triumpho do five vascaino pelo score de 39x18. Serviram de juizes os srs. Manoel Rufino dos Santos e Hercules Robeti, que actuaram a contento.

Os fives e marcadores:

Vasco — Pitanga (6) e Jurandyr (4); Paiva (10), Bahiano (8), Frederico e Frota (11).

America — Edim e Floriano, Barbosa (8), Aché (8), Pimenta (2), Jorge e Osorio.

Fluminense 35 x Carioca 34

O five tricolor conseguiu hontem, abater o Carioca pelo score de 35x34. A partida foi interessante e o Fluminense obteve a sua victoria depois de estar perdendo por 31x18. Os componentes do Carioca amedrontados ante a violencia empregada pela guarda tricolor, retrahiu-se e dahi virem a perdem um jogo que lhes parecia seu. No decorrer do jogo houve uma aggressão de Segreto ao jogador do Carioca, Helio, o que lhe custou a retirada do jogo. Amaury, tambem do Fluminense revidando um "dito" de um torcedor, aggrediu-o e num ambiente deveras carregado terminou o prelio com o resultado acima.

Fives e autores de pontos

Fluminense — Ernani (1), Russo (3), Amaury (4), Allemão (6), Murgel (4) Segreto e Nelson Souza (5).

Carioca — Alvaro e Adantino (4), Bambá (5), Helio (13) e Barquinha (12).

Os srs. Eugenio M. Rihel e Manoel Moreira, foram os juizes, tendo a nosso vêr tido optima actuação.

A tentativa de homicidio contra um director da Sul-America

Foi absolvido, hontem, pelo Tribunal do Jury, o accusado Victor Pujol

O sr. Victor Pujol, logo após o acto delictuoso

O Tribunal do Jury encerrou, hontem, os trabalhos do mez de setembro, com um julgamento que despertou em mais vivo interesse na sociedade. Nelle estavam interessados o sr. Jean Duvernoy, como victima e o sr. Victor Pujol, como incurso no artigo 294 paragrapho 2º, combinado com o artigo 13 da Consolidação das Leis Penaes.

O facto delictuoso occorreu á rua da Alfandega n. 41, succursal da Companhia de Seguros Sul America, da qual é gerente o sr. Jean Duvernoy, no dia 4 de março do corrente anno.

Do libello constava ter o réo, ás primeiras horas da manhã daquelle dia, aggredido no seu gabinete de trabalho, no local acima, o sr. Jean Duvernoy, desfechando-lhe dois tiros de revolver, com a intenção de o matar, e ferindo-o nas partes molles da fossa infra-clavicular e no pulso esquerdo.

Abertos os trabalhos sob a presidencia do juiz, sr. Magarinos Torres, foi sorteado o conselho, verificando-se formarem o mesmo sete advogados militantes no fôro carioca, e na sua maioria especialistas criminalogicos, que são os srs. Evandro Lins e Silva, João Romeiro Netto, João Scharbel, Lemoir de Meoncomt, Antonio Duarte Gomes, Hermeto Lima e Francisco Paulo Cabral.

A SUSTENTAÇÃO DO LIBELLO

Terminada a leitura das principaes peças do processo pelo escrivão Salles Abreu, assomou á tribuna o promotor publico, dr. Ricardo de Almeida Rego, que desenvolveu longamente a figura juridica da tentativa do homicidio, co nas aggravantes do premeditação e superioridade em armas.

O representante do Ministerio Publico alludiu a precedentes do facto delictuoso, relembrando ter sido o réo empregado da Sul America e que o crime tivera origem em desentendimentos de seus protagonistas no ajuste respectivo de contas.

A DEFESA DO ACCUSADO

A defesa do réo esteve a cargo do advogado João da Costa Pinto.

Contrariando o libello, o defensor do Victor Pujol historiou demoradamente a questão do negocios que dera logar ao crime da rua da Alfandega, expondo aos jurados a situação psychologica a que fora levado o seu constituinte, por longa perseguição da victima, despeitada porque Victor Pujol deixara de trabalhar na Sul America para exercer a sua actividade em Bello Horizonte, numa companhia concurrente.

Perseguido no seu socego pessoal e prejudicado nos seus interesses economicos, mercê da campanha que lhe era movida por todos os meios por aquelle seu desafecto, Victor Pujol sentiu-se, um dia, levado a provocar Jean Duvernoy, afim de se entender pessoalmente com elle.

O seu espirito, assim trabalhado por forças hostis, perturbou-se ao deparar-se deante do desafecto e, nesto estado de inconsciencia, saccou do revolver e alvejou-o.

O advogado do réo frisou bem esses factores moraes, com o intuito de explicar o delicto em julgamento, e terminou pedindo a absolvição do Victor Pujol, sob o fundamento daquella dirimente.

O jury deliberou absolver o réo.

O sr. Armando de Salles Oliveira segue hoje para São João de Bôa Vista e Espirito Santo do Pinhal

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — Conforme temos noticiado amplamente, o sr. Armando de Salles Oliveira, candidato do Partido Constitucionalista, visitará, no dia 30, as cidades de S. João da Boa Vista e Espirito Santo do Pinhal, onde lhe estão sendo preparadas festivas manifestações de apreço.

Hoje, ficou definitivamente organizado o programma da viagem de **s. ex., que deixará esta capital amanhã, á tarde, embarcando na estação da Luz,** juntamente com sua comitiva, em carros reservados, ligados ao P-17, cuja partida se dará ás 19,50 horas, chegando a Campinas ás 21,40 horas, onde fará baldeação para a linha da Mogyana.

Em trem especial, o sr. Armando de Salles Oliveira partirá de Campinas ás 21,50 horas, com destino a S. João da Boa Vista. Haverá uma parada em Gerivá para repouso, devendo o especial dar entrada na estação daquella cidade ás 9 horas, onde s. ex. terá condigna recepção por parte da população local. Em seguida, realizar-se-á um comicio, em praça publica, de propaganda de sua candidatura á suprema magistratura do Estado e dos principios que norteiam as actividades do P. C.

Após o comicio, o sr. Armando de Salles Oliveira fará uma visita ao Prata. O almoço será servido ás 12 horas, dando-se o embarque para o Espirito Santo do Pinhal ás 14 horas, em automoveis, onde chegará ás 15 horas.

Em Espirito Santo do Pinhal, realizar-se-á um comicio em praça publica e um grande desfile pela cidade, havendo logo em seguida a ceremonia da inauguração do Asylo da Mendicidade. Após ligeiro descanso, ás 20 horas, terá logar a effectivação de um grande banquete, no Theatro Avenida, e, em seguida, animado baile, nos salões da Sociedade Recreativa Pinhalense.

No dia 1º de outubro, segunda-feira, o sr. Armando de Salles Oliveira regressará a esta capital, embarcando ás 4 horas, no trem especial que o conduzirá até Campinas, onde chegará ás 8,30 horas. Nesta estação, far-se-á baldeação, proseguindo a viagem em carros reservados, ligados ao P-6, que, deixando Campinas ás 9,08 horas, chegará ás 10,58 horas.

Na excursão que o sr. Armando de Salles Oliveira fará ás cidades de S. João da Boa Vista e Espirito Santo do Pinhal, o candidato do P. C. á presidencia do Estado pronunciará dois discursos: um em S. João da Boa Vista e o outro no grande banquete que lhe será offerecido em Espirito Santo do Pinhal. Ambos deverão ser irradiados pelas "broadcastings" desta capital.

AS REUNIÕES PARA ENTREGA DA BANDEIRA DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA EM RIO PRETO, RIBEIRÃO PRETO E S. CARLOS

Amanhã, o Partido Constitucionalista realizará tres grandes reuniões civicas para a entrega da bandeira partidaria aos Directorios do interior do Estado, nas cidades de Rio Preto, Ribeirão Preto e S. Carlos.

Para Rio Preto, onde a bandeira será entregue aos Directorios de Rio Preto, Taquaritinga, Ariranha, Natadella, Pindorama, Catanduva, José Bonifacio, Mirasol, Tanaby, Ibirá, Potirendaba, Ignacio Uchôa, Cedral, Nova Granada e Monte Aprazivel, seguirá desta capital uma caravana, cuja organização ficou a cargo do sr. Oscar Melega, que embarcará pelo trem de carreira, ás 21,45 horas, na estação da Luz. Essa delegação ficou constituida dos srs. deputado Theotonio Monteiro de Barros Filho, Romeu Gomes, dona Francisca Rodrigues, Leonel Benevides de Rezende, Renato Bueno, candidatos á deputação estadual; Darcy de Arruda Miranda, Celso Aratagy, Claudio Thomaz, Adhemar Carvalho Gomes, Leoncio Cavalleiro, Araujo Carlino, Virgilio Lopes da Silva, Ary Lacerda Ortiz e Jayme Lessa.

EM RIBEIRÃO PRETO

Em Ribeirão Preto, as bandeiras serão entregues aos Directorios de Ribeirão Preto, Cravinhos e Sertãozinho, por uma delegação composta dos professor Waldemar Ferreira, Francisco Alves dos Santos Filho, Antonio Pereira Lima, João Alves Meira Junior, candidatos á Camara Federal; Paulo Duarte, Americo Maciel de Castro, J. Pinto Antunes, candidatos á Assembléa Estadual; Leven Vampré, Antonio Antonini, Odorico Nilo Menini, Oswaldo Muller da Silva e Wanderley Martins.

EM S. CARLOS

A caravana que irá desta capital a S. Carlos, embarcará no dia 30, viajando pelo trem que deixa a estação da Luz, ás 7,25 horas.

Por essa occasião, receberão a bandeira do Partido Constitucionalista, os directorios de Bariry, Barra Bonita, Bica de Pedra, Bôa Esperança, Brotas, Dois Corregos, Itajuby, Jahú, Mattão e S. Carlos.

O responsavel pela organização da caravana que irá a S. Carlos é o sr. Libero Ripolli.

AS ELEIÇÕES DO SYNDICATO UNITIVO DA CENTRAL

A apuração dos votos — Como transcorreram os trabalhos

Com as eleições realizadas hontem, para a nova directoria do Syndicato Unitivo da Central, parece que essa associação entrará num novo periodo de calma.

As chapas apresentadas eram as seguintes:

Pela Junta Governativa:

Antonio Soares de Oliveira (Foguista de S. Diogo); Rubem Teixeira (Operario de Cachoeira); Alberto Rodrigues Ferreira (Guarda-armazem da estação Maritima); José Pereira dos Santos (Operario do Engenho de Dentro); Francisco Fidelis da Silva (Operario do Telegrapho de Barra do Pirahy) Cesarino Francisco de Oliveira (Trabalhador da Sôca — 13ª L. V.); Lucidio de Souza Magalhães (Guarda-armazem de Valença); Felicissimo de Almeida (Operario de Santos Dumont); Hermogenes **Baptista** (Guarda-armazem de Barra do Pirahy); Antonio Jucá (Escrevente da I. R. A.). Para membros do Conselho Fiscal — Agenor Barbosa da Silva (Guarda-torniquete de D. Pedro II); Antonio Francisco de Oliveira (Operario de Engenho de Dentro); Carlos de Souza Fernandes (P. G. T. — Linha Auxiliar).

Pela convenção de Lafayette:

Sebastião Pimenta Brasil (Entre-Rios); Antonio Honorio Alvim (Bello Horizonte); Guilherme Genari (Norte); João Barbosa Vieira (Lafayette); Claudio José de Mello (Rio); Antonio Francisco dos Santos Souza (Rio); Gumercindo de Oliveira (Corintho); David Lago (Valença); Manoel Abel Soares (Sete Lagoas), e Osorio Antonio de Carvalho (Rio). Para o Conselho Fiscal — Antonio Bispo Falcão Palm (Rio); Joaquim Soares Passos (Belém), e Joaquim Francisco de Arruda (Rio).

O MOVIMENTO ATE' A'S 13 HORAS

Até ás 13 horas, era este o movimento dos eleitores, nas secções desta capital, excepto officinas de Engenho de Dentro: Maritima, 234; Francisco Sá, 4; Alfredo Maia, 27; D. Pedro II, 42; Engenho de Dentro (portaria), 200; S. Diogo, 90.

A APURAÇÃO

Os trabalhos de apuração continuaram até alta madrugada, sendo que, ao encerrarmos os nossos trabalhos, a apuração attingia a 2.559 votos a favor da chapa da Junta Governativa e 1.081 favor da apresentada pela convenção de Lafayette.

A instituição semanal de 40 horas

PROTESTOS LEVANTADOS EM REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA R. I. DO TRABALHO

GENEBRA, 28 (Havas) — O Conselho de Administração da Repartição Internacional do Trabalho proseguiu esta manhã na discussão relativa á semana de 40 horas.

O sr. Leggett, delegado governamental da Grã-Bretanha, protestou contra a inclusão deste ponto na ordem do dia da Conferencia Internacional do Trabalho de 1935, visto que julgava indispensavel recolher maiores dados sobre o assumpto. Ademais, a Grã-Bretanha não assignaria uma convenção em que fosse deixada de lado a questão dos salarios.

Os delegados patronaes da França e da Gran-Bretanha manifestaram-se, igualmente, contra a instituição da semana de 40 horas.

A' tarde, realiza-se nova sessão para proseguimento dos debates.

A PEDIDOS

Estrada de Ferro Madeira Mamoré

DEFICITARIA CHRONICA

Mais ou menos ha dois annos, foi o capitão Aluisio Ferreira investido do cargo de director da E. F. Madeira Mamoré, patrimonio nacional onerosissimo, entregue agora ao arbitrio de uma direcção duvidosa e suspeitissima.

A falta de conhecimentos technicos do capitão Aluisio Ferreira, que sobre ser engenheiro, nunca serviu em qualquer ferrovia, é motivo fundamental dos desmandos que ali se praticam. Envolvido pelos espertalhões, está levando aquella ferrovia á ruina, com gastos fabulosos e sublimação do grande stock de material que existia no Almoxarifado.

Por todo o Amazonas se tem vendido "pelo que der", materiaes pertencentes áquella ferrovia, inclusive as 300 carabinas "Winchesters" que lá existiam desde o tempo do presidente Bernardes!

Segundo estamos informados, The Manáos Tramways and Light Co. Ltd. recebeu de um typo qualquer uma proposta de compra de material rodante.

Estamos seguros de que o sr. ministro da Viação não sabe que o capitão Aluisio Ferreira não é engenheiro, e, portanto, não pode dirigir uma Estrada de Ferro, o que é da competencia exclusiva de engenheiros civis, conforme a letra c) do art. 28 do Decreto n. 23.569, de 11 de dezembro de 1933.

Não se comprehende que numa época de crise como esta se deixe de cumprir a lei, collocando um funccionario competente á testa da Madeira-Mamoré, para deixal-a entregue a um official sem habilitações!

Esse capitão se acha por lá esquecido, é um dos representantes do periodo tumultuario que felizmente já passou; foi nomeado para uma barganha, — alistar ferroviarios "ex-officio", afim de eleger o sr. Jayme Tavora para deputado á Constituinte, o que redundou num ridiculo fracasso. Desde esse tempo que o capitão Aluisio está esquecido por lá...

O sr. ministro da Guerra está na obrigação de chamar ás fileiras esse official, que está compromettendo o bom nome de sua classe, — e se é necessario dar áquella Estrada um administrador militar, que seja nomeado um official de Engenharia.

Por hoje aqui ficamos, esperando que nessa época de moralização o caso seja tomado em consideração pelas altas autoridades sobre as quaes agora pesa a responsabilidade do abandono daquelle pesado encargo da Fazenda Publica.

Matheus de Albuquerque Noronha

Congresso Nacional de Pesca

TERCEIRA SESSÃO PREPARATORIA — A ARTE DE COMER E SUA PHILOSOPHIA — THESES DEFENDIDAS

Aspectos da sessão de hontem, do Congresso Nacional de Pesca, vendo-se a mesa que a presidiu e a assistencia

Realizou-se, hontem, na séde da Liga da Defesa Nacional — Silogeu Brasileiro — a terceira sessão preparatoria do Primeiro Congresso Nacional de Pesca, promovido pelo Conselho de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura, que tem por objectivos, estudar, debater e divulgar assumptos, technicos, economicos e sociaes, que interessem á organização do serviço da pesca, aos pescadores; promover a solução de diversos assumptos concernentes á instrucção primaria e technica dos nossos praianos; do saneamento do littoral; do fomento do consumo do pescado e do aperfeiçoamento dessas importantes industrias, que de fórma tão intima se ligam á grandeza economica, á prosperidade da população littoranea, e ao progresso e á defesa do nosso paiz.

A sessão foi presidida pelo commandante Frederico Villar, secretariado pelo commandantes Sosthenes Barbosa, secretario geral do Conselho.

Estavam presentes os drs. Taylor de Mello, representante do ministro da Agricultura; dr. Moreira da Rocha, chefe do Serviço de Caça e Pesca e presidente do Conselho de Caça e Pesca; Landulpho Alves de Almeida, director geral do Departamento de Producção Animal; almirante Isaias de Noronha, dr. Ascanio Faria, ex-director do Serviço de Caça e Pesca, e numerosa e selecta assistencia.

Iniciados os trabalhos, fizeram-se ouvir varios oradores, entre elles, o dr. Messias do Carmo, que apresentou e defendeu uma these sobre o problema sanitario, escolar e hospitalar da nossa população litoranea, sendo muito applaudido ao terminar.

Por ultimo, falou o conde Nicolau Debonet, que occupou o cargo de consul brasileiro no Egypto. Defendeu elle uma interessante these: "A arte de comer e sua philosophia", terminando após ter feito varias considerações sobre a vantagem e importancia do peixe como alimento. Em seguida, a sessão foi encerrada, tendo sido marcada para o dia 13 a quarta sessão preparatoria, que precederá o Primeiro Congresso Nacional de Pesca, a realizar-se no dia 1 de novembro proximo.

Principio de incendio

NUMA CASA DE FERRAGENS A' RUA DA RELAÇÃO

Na casa da rua da Relação, n. 13, onde funcciona uma casa de ferragens, da propriedade de Alfredo Brandão, manifestou-se um principio de incendio, oriundo de uma lata de pixe, que inflammara.

Chamados, os Bombeiros, sob o commando do tenente Velloso, e tendo como commandante das manobras dagua, o aspirante Fulgencio, estiveram no local, apagando as chammas, não havendo prejuizos maiores.

A GRANDE ATTRACÇÃO DO CONGRESSO INTERNACIONAL EUCHARISTICO

ESTA' NO RIO O "SOUTHERN CROSS", QUE CONDUZ MUITOS PRELADOS AMERICANOS E MEXICANOS A' EXCEPCIONAL ASSEMBLÉA RELIGIOSA DE BUENOS AIRES

Proveniente de Nova York, encontra-se na Guanabara o paquete norte-americano "Southern Cross". Tendo chegado a este porto ás 9 horas, o "Southern Cross" abandonou logo após o ancoradouro de visita e ancorou junto ao armazem de bagagens do Cáes do Porto.

A seu bordo viajaram, com destino a esta capital, Mario Celestino, da agencia do Lloyd Brasileiro em Nova Orleans; Arthur Harold Bartlett, Leighton Clark, Herman Greenwood, Luiz Hermany, Kail Bray Kilborn, Marion B. Kilborn, Emily Park Lee, Cecilia Elizabeth Licarione, Haroldo Burle Marx, Emilio Mejia, Mercedes Mejia, Luiz Raul Mejia, Harriet Kariker, Nettie Harris e Martim Cardoso.

Numerosos prelados americanos, bem como muitas pessoas que vão a Buenos Aires, como meros espectadores, viajam no "Southern Cross", em transito para a capital argentina, por motivo do Congresso Internacional Eucharistico.

Entre os prelados que seguem para a Argentina, figuram eminentes vultos da igreja catholica mexicana, como sejam d. Zuria, arcebispo de La Puebla, e José Garibi Rivera, bispo de Guadalajára.

Além desses illustres prelados, viajam os seguintes sacerdotes: Patrick Breslin, Ovila Brouillette, Charles Conley, Joseph François Dumont, Ernest John, Eckardt, Joseph Fonning, Gabriel Girard, Francis Kehoe, Charles Gonagle, Charles Meyer, Georges Pauneton, David Scully, Enrique Serantes, William Sloan, Arthur Terlecke, Eugene Carroll, John Fallan, Gred Gross, José Soto, José Vasquez, Pedro Vera e José Villasenor.

Informações Uteis

O TEMPO

Temperatura maxima 21.4.

Minima, 16.5.

Previsões para o periodo das 13 horas do dia 28 ás 13 horas do dia 29:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Em geral, ameaçador, com chuvas.

Temperatura — Estavel.

Ventos — De sul a léste com rajadas, muito frescas.

— Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Em geral, ameaçador, com chuvas.

Temperatura — Estavel.

— Estados do Sul — Tempo — Perturbado com chuvas.

Temperatura — Estavel até Paraná e ligeira ascensão nos demais Estados.

PAGAMENTOS

Na Prefeitura

Serão pagas hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos do corrente mez:

Secretaria Geral do Gabinete — guichet 16; Departamento de Turismo e Secção do Pessoal e da Informações — guichet 2; Fiscaes de A a I. — guichet 19, J a Z — guichet 9; Inspectoria de Concessões, Bibliotheca Municipal e Escola Dramatica — guichet 17; Directoria Geral de Fazenda, 1º livro — guichet 11, 2º livro — guichet 14, 3º livro — guichet 7; Directoria Geral do Patrimonio, Estatistica e Archivo — guichet 15; Secretaria do Conselho Municipal — guichet 12; pessoal operario nomeado da secretaria do gabinete — guichet 11; de Secretaria do Conselho, Inspectoria de Concessões e Directoria Geral de Fazenda — guichet 17; Directoria Geral do Patrimonio, Estatistica e Archivo e Bibliotheca Municipal — guichet 17.